

# ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – RESUMOS SIMPLES



**I Congresso Brasileiro Multiprofissional  
de Educação em Saúde**  
(On-line)

# ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – RESUMOS SIMPLES



**I Congresso Brasileiro Multiprofissional  
de Educação em Saúde  
(On-line)**

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO I CONGRESSO BRASILEIRO MULTIPROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE (ON-LINE) – RESUMOS SIMPLES**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2025

## **EDITOR-CHEFE**

Dr. Daniel Luís Viana Cruz

## **ORGANIZADORES**

Integrantes da Editora Omnis Scientia

## **CONSELHO EDITORIAL**

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho - ESS-UTAD - Portugal

Dr. Cássio Brancaleone - UFFS - Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva - UEPa - Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão - UPE - Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior - UFRPE - Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior - UFRPE - Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes - UFPE - Brasil

## **EDITORES DE ÁREA - CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

## **ASSISTENTE EDITORIAL**

Thialla Laranjeira Amorim

## **IMAGEM DE CAPA**

Freepik

## **EDIÇÃO DE ARTE**

Nhatallia Laranjeira Amorim

## **REVISÃO**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e  
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial

C749

Congresso Brasileiro Multiprofissional de Educação em Saúde (1. : 2024 : Online).  
Anais do I Congresso Brasileiro Multiprofissional de Educação em Saúde : resumos simples : volume I [recurso eletrônico] / coordenador Eduardo Brito do Nascimento Neto. — 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2024.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-774-6

DOI: 10.47094/ICOBAMUES.2024/RS

1. Educação em saúde. 2. Profissionais da área da saúde - Formação. 3. Saúde pública - Brasil.  
4. Promoção da saúde. 5. Hábitos de saúde - Prevenção.  
I. Nascimento Neto, Eduardo Brito do.

CDD23: 613

I210126

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

**Editora Omnis Scientia**

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,  
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 (87) 9914-6495

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

É com grande satisfação que apresentamos os anais do 1º Congresso Brasileiro Multiprofissional em Educação em Saúde (On-line), realizado com o objetivo de promover o intercâmbio de saberes e práticas entre diferentes áreas da saúde e da educação. Este evento, inteiramente virtual, reuniu profissionais, estudantes e pesquisadores de diversas regiões do Brasil em um espaço de reflexão e aprendizado colaborativo sobre os desafios e inovações na formação em saúde.

Ao longo do congresso, foram compartilhados resumos simples e expandidos que abordaram temas relevantes para a formação multiprofissional, como estratégias pedagógicas, práticas interdisciplinares, saúde coletiva, tecnologias educacionais e políticas públicas. Essas contribuições, reunidas neste volume, refletem o comprometimento dos autores em promover uma educação em saúde mais inclusiva, eficiente e adaptada às demandas contemporâneas. Desta forma, a Editora Omnis Scientia tem o prazer de publicar os anais deste importante evento.

Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso deste evento, especialmente aos participantes que, com suas pesquisas e experiências, enriqueceram as discussões. Esperamos que estes anais sirvam como um registro valioso do progresso científico e educacional na área, além de uma inspiração para futuras iniciativas que fortaleçam a educação em saúde no Brasil.

Resumos simples que receberam menção honrosa:

- Brincando com segurança: prevenção de acidentes domésticos na educação infantil;
- Correlação entre gordura visceral e índices antropométricos em mulheres idosas praticantes de atividades físicas;
- Transferência inter-hospitalar de paciente crítico: desafios de profissionais e gestores de saúde.

# SUMÁRIO

## EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM SAÚDE

ONDAS DE CONSCIENTIZAÇÃO: DESPERTANDO NAS ESCOLAS A LUTA CONTRA A POLUIÇÃO MARINHA.....37

CIDADES SUSTENTÁVEIS, POPULAÇÕES SAUDÁVEIS: A RELAÇÃO ENTRE URBANISMO E SAÚDE PÚBLICA.....38

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA E AMBIENTAL.....40

IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS.....41

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....43

TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA REDE PÚBLICA: DESAFIOS, IMPACTOS E NECESSIDADE DE APOIO PSICOLÓGICO.....44

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ALTO SERTÃO SERGIPANO SOBRE A RAIVA NA PERSPECTIVA DE UMA SÓ SAÚDE.....45

PREVENÇÃO DO SOBREPESO E SEUS EFEITOS NAS ARTICULAÇÕES: UMA ABORDAGEM EDUCACIONAL PARA A SAÚDE.....46

METODOLOGIAS ATIVAS PARA COMUNICAÇÃO DAS EMOÇÕES COM UM GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	47
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: ABORDAGENS E IMPACTOS.....	48
FORMAÇÃO DE MÉDICOS PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: EXPERIÊNCIAS EM COMUNIDADES PERIFÉRICAS.....	49
ABORDAGEM DIDÁTICA E EDUCATIVA VOLTADA PARA COLABORAÇÃO AO COMBATE DO AEDES AEGYPTI.....	50
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	51
SIMULAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	52
BARREIRAS NO ACESSO À SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS.....	53
CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.....	54
TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA.....	55
VARAL SOLIDÁRIO: PROMOVENDO SAÚDE NA COMUNIDADE.....	56
BRINCANDO COM SEGURANÇA: PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	57
DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: OBSTÁCULOS E ESTRATÉGIAS PARA O COMBATE.....	58

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL DE PESSOAS IDOSAS USUÁRIAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA NORTE DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO PILOTO.....	59
AVALIAÇÃO POSTURAL EM GRUPO MULTIDISCIPLINAR PARA MANEJO DA DOR CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	60
CUIDADOS DE PSICOLOGIA CLÍNICA NO CONTEXTO DA GRAVIDEZ.....	61
CONTRIBUIÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS.....	62
NOVAS PERSPECTIVAS NO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DO CÂNCER ORAL ATRAVÉS DE BIOMARCADORES SALIVARES.....	63

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVENTIVA**

ALIMENTAÇÃO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA.....	65
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.....	66
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DO DIABETES: ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES.....	67
ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: PREVENÇÃO E MONITORAMENTO EFICAZ.....	68
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE AÇAFRÃO: COMPARAÇÃO ENTRE MARCA INDUSTRIAL E PRODUTOS ARTESANAIS.....	69
AVALIAÇÃO DE EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES EM UM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST EM RESTAURANTE.....	70

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST EM UM RESTAURANTE.....	71
DIAGNÓSTICO HIGIÊNICO-SANITÁRIA EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST E ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO.....	72
DETECÇÃO DE ESCHERICHIA COLI EM AMOSTRAS DE AÇAFRÃO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE PRODUTOS INDUSTRIAIS E ARTESANAIS.....	73
AVALIAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE UM RESTAURANTE COMERCIAL.....	74
AVALIAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS, INGREDIENTES E EMBALAGENS DE UM RESTAURANTE COMERCIAL.....	75
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUPERFÍCIES UM RESTAURANTE COMERCIAL.....	76
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ISTS EM MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	77
DETECÇÃO DE FUNGOS E LEVEDURAS EM AMOSTRAS DE POLPAS DE MANGA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE PRODUTOS DE MARCAS DISTINTAS.....	78
CRESCIMENTO DE ASPERGILLUS NIGER EM TOMATE EM DECOMPOSIÇÃO.....	79
CRESCIMENTO DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIODES EM ABACATE.....	80
AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM UM ESTABELECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA.....	81

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA EM UMA PADARIA: INVESTIGAÇÃO DE RISCOS E PRÁTICAS SEGURAS.....	82
A CONSTRUÇÃO DA MASCULINIDADE ENTRE NOVAS PERSPECTIVAS.....	83
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO E RETARDO DO DECLÍNIO COGNITIVO NA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	84
ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO PARA A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO.....	85
AVALIAÇÃO DO MANEJO DE RESÍDUOS EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CHECKLIST EM RESTAURANTE.....	86
EDIFICAÇÃO, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS: GARANTINDO ESTRUTURAS ADEQUADAS PARA A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS.....	87
AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA E MICROBIOLÓGICA EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	88
AVALIAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST PARA CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO EM RESTAURANTE.....	89
ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE HIGIENE E CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS MANIPULADORES: UTILIZAÇÃO DE CHECKLIST EM UM ESTABELECIMENTO ALIMENTÍCIO.....	90
PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E EMPODERAMENTO CONTRA O CÂNCER BUCAL: UM RELATO DE CASO.....	92
EXPOSIÇÃO AO CONSUMO DO ALIMENTO PREPARADO: HIGIENE E SEGURANÇA NO SERVIÇO.....	93

AVALIAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	94
COMPARAÇÃO MICROBIOLÓGICA ENTRE SORVETES COMERCIALIZADOS EM CIDADE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	95
PREPARAÇÃO DO ALIMENTO: BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÃO.....	96
AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS EM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST EM RESTAURANTE.....	97
CONTROLE INTEGRADO DE VETORES E PRAGAS: AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS PARA AMBIENTES SEGUROS EM RESTAURANTES.....	98
HIGIENIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS: PADRÕES DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO EM LOCAIS DE PREPARO DE ALIMENTOS.....	99
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DAS EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO.....	100
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE POLPA DE MANGA: COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS MARCAS INDUSTRIAIS DISTINTAS.....	101
IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS NATURAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER.....	102
EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS.....	103
O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO COMBATE AO DIABETES.....	104

CAMPANHAS EDUCATIVAS EM SAÚDE: RELEVÂNCIA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS.....	105
AVALIAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: MANEJO DE RESÍDUOS.....	106
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE ALIMENTOS PREPARADOS EM DOIS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO.....	107
ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRÁTICAS DE CONTROLE DE VETORES E PRAGAS EM RESTAURANTES.....	108
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DAS MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES E EMBALAGENS EM RESTAURANTE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	109
ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE HIGIENE, CAPACITAÇÃO E SUPERVISÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM RESTAURANTES.....	110
ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE MANEJO DE RESÍDUOS E CONFORMIDADE SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO.....	111
ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA EM RESTAURANTES.....	112
VARICELA ZÓSTER, VACINAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM COBREIRO: VÍRUS LATENTE DA HERPES-ZÓSTER.....	113
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	114
PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: ESTRATÉGIAS PARA UM FUTURO SAUDÁVEL.....	115
COMO ENSINAR AS CRIANÇAS SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	116

LETRAMENTO EM SAÚDE: PERCEPÇÃO E USO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....117

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE.....118

## EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

INTEGRAÇÃO DE SABERES NA SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO.....120

FORTALECENDO O ALEITAMENTO MATERNO: CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....121

PROJETO ARTICULADO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PAEX) PARA ALUNOS DA DISCIPLINA IUSC DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU-FMB.....122

AGRAVOS EM SAÚDE PRESENTES NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM HOSPITAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.....123

O PERFIL DOS INTERNAMENTOS POR TRAUMA E O IMPACTO NA SOCIEDADE.....124

A INTEGRAÇÃO DE NUTRICIONISTAS COM OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CUIDADO DO LÚPUS.....125

ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL: CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO CEARÁ.....126

REVISÃO DE INSTRUMENTAIS DA CIRURGIA OFTALMOLÓGICA POR EQUIPES DE ENFERMAGEM E CIRÚRGICA.....127

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS DO CENTRO CIRÚRGICO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-CEARA.....128

PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA NA APS: DESAFIOS E CONQUISTAS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SAÚDE NO SUS.....129

## **INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: INTERAÇÃO ENTRE USUÁRIOS SURDOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....131

REPRESENTATIVIDADE NEGRA NO CORPO DISCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO MÉDICA.....132

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE INCLUSÃO DE CONTEÚDOS DE SAÚDE MENTAL NO ENSINO MÉDICO.....133

GÊNERO NO CONTEXTO ESCOLAR: REPRODUÇÃO X DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS.....134

OS DESAFIOS DA SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIAP+: ESTAMOS REALMENTE PROGREDINDO?.....135

## **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO**

RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE PRÁTICA DE METODOLOGIA ATIVA: APRENDIZAGEM BASEADA EM TIMES.....137

SETEMBRO AMARELO: METODOLOGIAS ATIVAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.....138

IMPACTOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SOBRE PRECONCEITO RACIAL EM CURSOS DE SAÚDE.....139

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE.....	140
RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE PRÁTICA DE METODOLOGIA ATIVA: APRENDIZAGEM BASEADA EM TIMES NO CURSO DE MEDICINA.....	141
ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	142
ACEITABILIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	143
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	144
A MONITORIA NA DISCIPLINA CUIDADO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	145
AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA: DESENVOLVIMENTO APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS.....	146
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM SOBRE A ELABORAÇÃO DE UM TCC EM GRUPO.....	147
ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO.....	148

## SAÚDE COLETIVA

INOVAÇÃO, DESAFIOS E RISCOS DA PRESCRIÇÃO OFF LABEL DE SEMAGLUTINA E LIRAGLUTIDA NA OBESIDADE.....	150
HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA.....	151

SETEMBRO AMARELO NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: A ABORDAGEM DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.....	152
DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NA INFÂNCIA.....	153
ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TUBERCULOSE: ADESÃO AO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO.....	154
ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE TRANSTORNOS MENTAIS: FOCO EM ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	155
ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA OBESIDADE: PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MONITORAMENTO.....	156
ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.....	157
TRATAMENTO DA ADENOMIOSE: ABORDAGENS E EVIDÊNCIAS.....	158
IMPACTO DO TEA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	159
ALIMENTAÇÃO INFANTIL E SEUS DESDOBRAMENTOS PÓS COVID-19.....	160
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE HIGIENE DOS MANIPULADORES EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO.....	161
CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE ALIMENTOS EM RESTAURANTE.....	162
HIGIENIZAÇÃO DE UTENSÍLIOS EM RESTAURANTE E SEUS RISCOS MICROBIOLÓGICOS À SAÚDE DO CONSUMIDOR.....	163

ADEQUAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E REGISTROS PARA BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS EM ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS.....	164
CARIOGENICIDADE DO LEITE MATERNO.....	165
TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR DE PACIENTE CRÍTICO: DESAFIOS DE PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE.....	166
RISCOS À SAÚDE INFANTIL ASSOCIADOS AO CONSUMO PRECOCE DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS.....	167
A SAÚDE BUCAL POR CICLOS DE VIDA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	168
A EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	169
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM TODOS OS CICLOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	170
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA EM RESTAURANTE.....	171
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO AR EM AMBIENTES DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS.....	172
EDUCAÇÃO SEXUAL COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE ADOLESCENTES.....	173
PROJETO DE EXTENSÃO DOUTORES DO SORRISO: PROMOÇÃO LÚDICA DE SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE CASO.....	174
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES CARENCIADAS - UM RELATO DE CASO.....	175

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCODENTAIS EM IDOSOS.....	176
A ARTE COMO POTENCIALIZADORA DE SUBJETIVIDADES E SAÚDE COLETIVA.....	177
QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM AUTISMO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	178
LETRAMENTO EM SAÚDE E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO NARRATIVA.....	179
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PESQUISA SOBRE AUTISMO E SAÚDE BUCAL.....	180
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE MENTAL EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA.....	181
SAÚDE MENTAL E USO DE REDES SOCIAIS: BENEFÍCIOS E RISCOS.....	182
APOSTANDO NO INCERTO: O IMPACTO DAS BETS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO.....	183
INFLUÊNCIA DO SONO NA SAÚDE MENTAL.....	184
ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE INFLUENCIAM A SEXUALIDADE FEMININA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	185
ESTUDO TRANSVERSAL DO IMPACTO DAS QUEDAS NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS APARENTEMENTE SAUDÁVEIS.....	186
O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR JOVENS COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....	187

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM POPULAÇÕES URBANAS E RURAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO.....	188
RESPOSTA CARDIOMETABÓLICA DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA: ESTUDO PILOTO.....	189
IMPLANTAÇÃO DA NR 32 NO HOSPITAL MUNICIPAL JOSEFA ALVES GODEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	190
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NA II REGIÃO DE SAÚDE DO RN.....	191
ANÁLISE DO DUPLO PRODUTO E DO CONSUMO DE OXIGENIO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA: ESTUDO PILOTO.....	192
AÇÕES DE SAÚDE MENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO JANEIRO BRANCO.....	193
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT).....	194
A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM AMBIENTE NATURAL AUXILIA NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL INDIVIDUAL E COLETIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	195
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM REDE: O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS SETORES SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	196
A VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DE NEGLIGÊNCIA COM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	197
INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS PARA REDUÇÃO DO ESTRESSE EM AMBIENTES DE TRABALHO.....	198

O IMPACTO DA MEDITAÇÃO E MINDFULNESS NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	199
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	200
ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA CASOS DE FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	201
ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA INDIVÍDUOS ENCAMINHADOS PARA CIRURGIA BARIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	202
CORRELAÇÃO ENTRE GORDURA VISCERAL E ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS.....	203
O GÊNERO COMO UM MARCADOR DE SAÚDE DA CRIANÇA.....	204
O BULLYING COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E COLETIVA.....	205
<b>TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE</b>	
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE.....	207
INOVAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: APONTAMENTOS SOBRE OS LIMITES DO CONHECIMENTO.....	208
A REVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE TECNOLOGIAS DE SIMULAÇÃO E REALIDADE VIRTUAL.....	209
MEIOS VITUAIS E AS EMOÇÕES: POSSIBILIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO EXCESSIVO EM ALUNOS NO ENSINO MÉDIO.....	210

A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR.....	211
TREINAMENTOS SOBRE CONSERVAÇÃO DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO DE ALTO CUSTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	212
TREINAMENTO DE ENFERMEIROS PARA REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	213
EDUCAÇÃO EM SERVIÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	214
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS COMO MEDIADORA DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	215
UTILIZAÇÃO DE DATAMATRIX EM UM CENTRO DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	216
GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: POTENCIAL E DESAFIOS.....	217
TECNOLOGIAS VESTÍVEIS COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS: EXPLORANDO O POTENCIAL DE PREVENÇÃO E MONITORAMENTO DE SAÚDE.....	218
O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: LINHA TÊNUE ENTRE CONSCIENTIZAÇÃO E DESINFORMAÇÃO.....	219
USO DE REALIDADE VIRTUAL EM TERAPIAS PARA TRANSTORNOS DE ANSIEDADE.....	220
GAMIFICAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DA SAÚDE: IMPACTO NA APRENDIZAGEM E MOTIVAÇÃO.....	221
DIFICULDADES POTENCIAIS NA INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	222

## OUTRAS

O FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DOS CUIDADOS PALIATIVOS.....	224
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO.....	225
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS.....	226
APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO AZUL DE METILENO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: EFICÁCIA E SEGURANÇA NO TRATAMENTO DE DIVERSAS CONDIÇÕES.....	227
RESPOSTAS PSICOFISIOLÓGICAS NA RUMBA.....	228
FEITIOS MORAIS: OS IMPACTOS NA VIDA DOS ADOLESCENTES ENQUANTO ESTUDANTES.....	229
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL, COM FOCO NA NUTRIÇÃO ENTERAL, NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	230
EFICIÊNCIA DIFUNDIDA DA IGG E INEFICIÊNCIA DAS CÉLULAS TCD4+.....	231
FORMAÇÃO CONTINUADA DE LÍDERES PEDAGÓGICOS: CURSO SOBRE O MANEJO DAS EMOCÕES E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS PARA UMA LIDERANÇA SAUDÁVEL.....	232
CRESCIMENTO DE ASPERGILLUS FUMIGATUS EM MORANGO.....	233
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE GRANOLAS INDUSTRIALIZADAS E ARTESANAL COMERCIALIZADAS NO VALE DO SÃO FRANCISCO: UMA COMPARAÇÃO.....	234

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE BOLOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	235
CRESCIMENTO DE ASPERGILLUS FLAVUS EM MAMÃO: IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS.....	236
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENIÁSE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2024.....	237
ANÁLISE COMPARATIVA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA DOCERIA NO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	238
MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES E EMBALAGENS: CRITÉRIOS DE QUALIDADE E ARMAZENAMENTO.....	239
DOCUMENTAÇÃO, REGISTRO E RESPONSABILIDADE: MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS EM ESTABELECIMENTO ALIMENTÍCIO.....	240
CÂNCER DE MAMA E A ENFERMAGEM: AÇÕES PREVENTIVAS E DIAGNÓSTICAS.....	241
HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GRAVIDEZ: INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM.....	242
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LESÕES MEDULARES.....	243
A RELEVÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NO CUIDADO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	244

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS DE ETIOLOGIA ONCOLÓGICA.....	245
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DOENÇAS RARAS E DESCONHECIDAS.....	246
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM PRISÕES.....	247
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DO SONO.....	248
PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES EM TRANSIÇÃO DE GÊNERO.....	249
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE.....	250
ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM FOBIAS GRAVES.....	251
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT).....	252
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE SUICÍDIO EM PACIENTES JOVENS.....	253
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DOENÇA DE HUNTINGTON.....	254
O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA).....	255
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE SJÖGREN.....	256

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA.....	257
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ.....	258
ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL.....	259
ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME.....	260
ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA.....	261
DESENVOLVIMENTO DE UM METODO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA OS MEMBROS SUPERIORES.....	262
SÍNDROME DO ENFERMEIRO ESTAFADO: DESAFIOS, PREVENÇÃO E INTERVENÇÕES NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	263
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE.....	264
A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM TRAUMA PSICOLÓGICO APÓS DESASTRES NATURAIS.....	265
A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE ALIMENTAÇÃO.....	266
A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL (DCNT).....	267

A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL.....	268
ATENDIMENTO A PACIENTES EM ESTADO CRÍTICO NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	269
GESTÃO DA DOR AGUDA NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	270
CUIDADO A PACIENTES COM QUEIMADURAS NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	271
ATENDIMENTO A PACIENTES COM CRISES CARDÍACAS NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	272
ATENDIMENTO A PACIENTES COM INTOXICAÇÃO AGUDA NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	273
A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS AGUDAS NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	274
PACIENTES COM CRISES EPILEPTICAS NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	275
CUIDADO A PACIENTES COM DERRAME CEREBRAL NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	276
ATENDIMENTO A PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA.....	277
AVALIAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS E QUALIDADE MICROBIOLÓGICA EM PANIFICADORA NO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	278
A ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM HANSEÍNASE.....	279

A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES EM USO DE PEP E PREP NO CONTROLE DA INFECÇÃO POR HIV.....	280
A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO A PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL.....	281
O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL A PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA.....	282
FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	283
SÍNDROME VASOVAGAL E O IMPACTO NA VIDA DO PACIENTE.....	284
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA TÉCNICA E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM UMA DOCERIA EM PETROLINA-PE.....	285
A EDUCAÇÃO CONTINUADA FRENTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E SUAS DIFICULDADES.....	286
REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL RELACIONADO A BRONQUIOLITE AGUDA VIRAL EM LACTENTES.....	287
CUIDADOS PALIATIVOS DIANTE DOS PACIENTES IDOSOS.....	288
REVISÃO LITERATURA: ANEMIA FERROPRIVA NOS ADOLESCENTES.....	289
SAÚDE IDIGENA: OBSTÁCULOS PARA OBTER UMA SAÚDE DE QUALIDADE NA REGIÃO NORTE.....	290
MALÁRIA: UMA DOENÇA ENDÊMICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	291

RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA FILARIOSE LINFÁTICA EM PERNAMBUCO.....	292
TESTE REFLEXO VERMELHO: A IMPORTÂNCIA E OS PROCEDIMENTOS PARA OS RECÉM-NASCIDOS.....	293
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO HIPOTIREODISMO CONGÊNITO: REVISÃO LITERATURA.....	294
COVID-19 E A E OBESIDADE INFANTIL.....	295
ORIENTAÇÕES DE ALTA PARA PACIENTES PÓS ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA.....	296
IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE NOS ATENDIMENTOS PARA OS PACIENTES SURDOS NO BRASIL.....	297
ANIMAÇÃO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES E ABASTECIMENTO DE ÁGUA REALIZADA POR ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO.....	298
ORIENTAÇÕES DE ALTA PARA PACIENTES PÓS COLONOSCOPIA.....	299
ORIENTAÇÕES PARA PREPARO DE COLONOSCOPIA.....	300
COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: IMPACTO DE DOENÇAS SISTÊMICAS NOS RESULTADOS CIRÚRGICOS.....	301
REFLEXÕES SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE E OS DIREITOS HUMANOS.....	302
INFECÇÕES EM CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: FATORES DE RISCO E IMPACTOS NOS RESULTADOS CIRÚRGICOS.....	303

HIPERPLASIA CONDILAR: TIPOS, ALTERAÇÕES OCLUSAIS E REPERCUSSÕES ESTÉTICO-FUNCIONAIS.....	304
MORTALIDADE POR CÂNCER BUCAL EM REGIÕES BRASILEIRAS COM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	305
MANUSEIO CORRETO DE CABOS DE ALIMENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	306
RECONHECIMENTO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS APÓS TRAUMA DE FACE.....	307
DIAGNÓSTICO DA NEURALGIA TRIGEMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	308
DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO PERIOPERATÓRIO DA SÍNDROME DE MELKERSSON-ROSENTHAL.....	309
REIMPLANTE DENTÁRIO EM CASOS DE AVULSÃO TRAUMÁTICA: RISCOS E ESTRATÉGIAS PARA UM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL.....	310
EDUCAÇÃO CONTINUADA NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: MATERIAL DE VIDEOCIRURGIA.....	311
DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO CLÍNICO DA SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ EM REGIÕES MAXILOFACIAIS.....	312
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS.....	313
O PAPEL DA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL EM VIOLÊNCIAS FÍSICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	314
HIPERTERMIA MALIGNA EM CIRURGIAS BUCOMAXILOFACIAIS.....	315

IMPACTO PSICOSSOCIAL DA REABILITAÇÃO FACIAL EM PACIENTES PÓS-TRAUMA.....	316
EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM ORIENTAÇÕES AO PACIENTE APÓS HISTEROSCOPIA.....	317
TRATAMENTO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS COM RECONSTRUÇÃO MAXILOFACIAL.....	318
EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: ORIENTAÇÕES DE ALTA DE PACIENTE APÓS CONIZAÇÃO UTERINA.....	319
FISSURA LABIOPALATINA EM RECÉM-NASCIDOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A AMAMENTAÇÃO.....	320
ORIENTAÇÕES AO PACIENTE APÓS BRONCOSCOPIA.....	321
OSTEONECROSE APÓS EXODONTIAS: UMA ABORDAGEM RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS.....	322
FRATURAS DE BASE DO CRÂNIO: SINAIS CLÁSSICOS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS.....	323
HEMATOMAS INTRACRANIANOS ASSOCIADOS AO TRAUMA FACIAL: TIPOS E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS.....	324
OSTEOSSARCOMA MANDIBULAR: TRATAMENTO, PROGNÓSTICO E IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA.....	325
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA.....	326
EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	327

IMPACTO DO EXERCÍCIO RESISTIDO NO ALÍVIO DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA ASSOCIADA A DESVIOS POSTURAIIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	328
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM PANIFICADORA NO VALE DO SÃO FRANCISCO.....	329
MODALIDADES DE TRATAMENTO PARA O DESLOCAMENTO DO DISCO ARTICULAR COM REDUÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	330
CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO TRATAMENTO PARA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA.....	332
NEUROMA TRAUMÁTICO APÓS EXODONTIA DE DENTES INCLUSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	333
ABORDAGENS CIRÚRGICAS NO TRATAMENTO DE FRATURAS DO ÂNGULO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	334
ABORDAGENS CIRÚRGICAS NA ENUCLEAÇÃO DE CISTOS ODONTOGÊNICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	335
DESCOMPRESSÃO E MANEJO CIRÚRGICO DE QUERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	336
ABORDAGENS CIRÚRGICAS NO MANEJO DO ADENOMA PLEOMÓRFICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	337
CRIOCIRURGIA NA PRÁTICA DA CIRURGIA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	338
CORRELAÇÃO ENTRE TERCEIROS MOLARES RETIDOS E PERICORONARITE: REVISÃO DE LITERATURA.....	339

USO DA ARTICAÍNA NA EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA.....	340
ABORDAGEM PARA REDUÇÃO DE FRATURAS DOS OSSOS NASAIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	341
OSTEONECROSE MAXILOMANDIBULAR EM USUÁRIOS DE BIFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	342
ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS NO MANEJO DO AMELOBLASTOMA: REVISÃO DE LITERATURA.....	343
MANEJO PÓS CIRÚRGICO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA NAS CIRURGIAS MAXILOFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	344
REPARAÇÃO MAXILOFACIAL EM LESÕES DE FACE POR ARMA DE FOGO: REVISÃO DE LITERATURA.....	345
A IMPORTÂNCIA DA REPOSIÇÃO VOLÊMICA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	346
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE TRAUMA FACIAL NA CIRURGIABUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	347
INFECÇÕES DE ORIGEM ODONTOGÊNICA E SEU MANEJO EM AMBIENTES DE UTI: REVISÃO DE LITERATURA.....	348
ABORDAGEM DO CIRURGIÃO E TRAUMATOLOGISTA BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE FERIMENTO POR ARMA DE FOGO.....	349
ESTRATÉGIAS NO TRATAMENTO DO ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA PARÓTIDA: REVISÃO DE LITERATURA.....	350

FRATURAS CONDILARES EM TRAUMAS MAXILOFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA.....	351
ANSIEDADE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	352
TRAUMA FACIAL EM PACIENTE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	353
PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	354
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.....	355
FIBROMIALGIA E A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA ABORDAGEM PARA A PRÁTICA CLÍNICA.....	356
ESTRATÉGIAS DE FIXAÇÃO DE FRATURAS MANDIBULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	357
COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES SUPERIORES.....	358
LIPOMA EM REGIÃO DE CRÂNIO CERVICO FACIAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.....	359
INTERFERÊNCIAS QUE PODEM LEVAR AO RESULTADO DE UMA COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL.....	360
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO BRASIL COMO VÍTIMAS DE QUEIMADURA.....	361

MELANOMA EM REGIÃO DE FACE: ABORDAGEM DO CIRURGIÃO E TRAUMATOLOGISTA BUCOMAXILOFACIAL.....	362
PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO E REPARO TECIDUAL: MECANISMOS, FASES E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS.....	363
ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA PANIFICADORA: CUMPRIMENTO ÀS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS.....	364

# **EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE EM SAÚDE**

## ONDAS DE CONSCIENTIZAÇÃO: DESPERTANDO NAS ESCOLAS A LUTA CONTRA A POLUIÇÃO MARINHA

Aline Regina Evaristo Reis Do Nascimento<sup>1</sup>; Luiza Gemir Nogueira<sup>2</sup>; Daniel Lacerda<sup>3</sup>; Sandra Fernandes Pereira De Melo<sup>4</sup>; Maria Clara Carvalho<sup>5</sup>; Luis Felipe Albuquerque Freitas De Vasconcelos<sup>6</sup>; Hellen K. Moraes Dantas<sup>7</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A sustentabilidade envolve a integração de aspectos ecológicos, sociais e econômicos, no qual o foco é garantir que os recursos naturais sejam preservados, atendendo às necessidades do presente sem comprometer os recursos e prejudicar as futuras gerações. Ações educativas representam ótimas oportunidades para promover um diálogo aberto sobre a sustentabilidade marinha e os impactos causados na saúde, incentivando a adoção práticas ecoeficientes que contribuem para a conservação dos ecossistemas marinhos. **Objetivo:** Descrever uma ação educativa, realizada por acadêmicos do curso de medicina, sobre a conscientização e adoção de hábitos sustentáveis. **Metodologia:** O presente relato se refere a ação de extensão realizada em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Cabedelo-PB, com atividades voltadas à adolescentes de 12 a 14 anos. As atividades ocorreram no pátio escolar, onde os acadêmicos organizaram uma gincana educativa, acerca da temática da poluição marítima, composta por estações interativas. Cada estação contou com palestras informativas sobre a sustentabilidade marinha, seguidas de atividades lúdicas relacionadas aos temas discutidos, com a entrega de brindes simbólicos para incentivar maior participação dos alunos. Ao final foi realizado um momento de feedback, promovendo a integração entre os alunos e os acadêmicos, fortalecendo o espírito de colaboração e aprendizado coletivo. **Resultados e discussão:** A ação alcançou seu objetivo ao promover informações essenciais sobre a sustentabilidade marinha e os seus impactos à saúde, promovendo uma compreensão clara sobre a importância da redução do uso de plásticos e o descarte adequado de resíduos. Os alunos demonstraram interesse genuíno e compreensão sobre como a adoção dessas práticas impactam positivamente a preservação dos ecossistemas marinhos, havendo durante as interações, a oportunidade de expressar dúvidas sobre os tópicos abordados, recebendo explicações dos acadêmicos. Ademais, através do momento de feedback, houve a integração entre colegas e acadêmicos, resultando em um ambiente de aprendizagem e colaboração coletiva. **Conclusão:** Esta prática educativa voltada à sustentabilidade marinha foi bem-sucedida ao sensibilizar os alunos e esclarecer suas dúvidas sobre o tema, demonstrado pela alta absorção de informações e pela satisfação geral dos participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação ambiental. Sustentabilidade. Recursos naturais.

# CIDADES SUSTENTÁVEIS, POPULAÇÕES SAUDÁVEIS: A RELAÇÃO ENTRE URBANISMO E SAÚDE PÚBLICA

Michele Kremer Sott<sup>1</sup>; Mariluz Sott Bender<sup>2</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A crescente urbanização mundial tem trazido desafios significativos para a saúde pública, como a poluição do ar, a escassez de espaços verdes e o aumento de doenças crônicas relacionadas ao estilo de vida urbano. Nesse contexto, a sustentabilidade urbana surge como uma estratégia essencial para mitigar esses impactos, criando ambientes urbanos mais saudáveis e resilientes. A relação entre sustentabilidade e saúde pública é complexa e envolve diversas áreas, como planejamento urbano, mobilidade, gestão de resíduos e acesso a espaços verdes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a interconexão entre a sustentabilidade urbana e a saúde pública, explorando como práticas sustentáveis no ambiente urbano podem melhorar a qualidade de vida e reduzir doenças associadas ao ambiente construído. **Busca-se** analisar a influência de políticas públicas sustentáveis nas condições de saúde da população urbana. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão narrativa literatura, analisando estudos e relatórios de organizações de saúde e urbanismo. Foram considerados artigos acadêmicos, relatórios de organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde e a Organização das Nações Unidas, além de estudos de caso em cidades que implementaram práticas sustentáveis. A análise foi focada em como medidas como a criação de espaços verdes, melhorias no transporte público, gestão eficiente de resíduos e a geração de energias renováveis impactam a saúde da população urbana. **Resultados:** Os resultados mostram que cidades que adotaram práticas sustentáveis apresentaram melhorias significativas na saúde pública. A criação de espaços verdes e a promoção de transporte não motorizado, como ciclovias e calçadas mais largas, estão diretamente relacionadas à redução de doenças respiratórias e cardiovasculares. Além disso, a gestão sustentável de resíduos e o uso de energias limpas contribuem para a redução da poluição do ar e da água, prevenindo doenças relacionadas a poluição. **Considerações Finais:** A sustentabilidade urbana é fundamental para promover a saúde pública em ambientes urbanos, sendo uma ferramenta poderosa para reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida nas cidades. Investir em políticas públicas que integrem a saúde e a sustentabilidade é essencial para garantir um futuro mais saudável e resiliente para as populações urbanas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade. Qualidade de vida. Saúde ambiental.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

# GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A SEGURANÇA PÚBLICA E AMBIENTAL

Kauã Souza Santanna Alves<sup>1</sup>; Marcela Silva Souza<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A gestão de resíduos de serviços de saúde (RSS) é essencial para a proteção ambiental e da saúde pública devido aos riscos associados ao manejo inadequado de resíduos gerados em hospitais, clínicas e laboratórios. Apesar das normativas, como a RDC 222/18 da ANVISA e a Resolução CONAMA 358/2005, sua aplicação enfrenta desafios significativos. Barreiras como a falta de capacitação, infraestrutura insuficiente e disparidades regionais dificultam a efetiva implementação das boas práticas, comprometendo a segurança e o meio ambiente. **Objetivo:** Avaliar o impacto das normativas na gestão de RSS no Brasil, identificando as principais dificuldades enfrentadas em sua aplicação e propondo estratégias para superar essas barreiras, considerando variáveis como capacitação dos gestores e influências culturais e regionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases Scielo, PubMed e BVS, além de dados do Ministério da Saúde. **Critérios de inclusão** abrangeram artigos, estudos de caso e diretrizes publicadas nos últimos 10 anos, que abordassem diferentes contextos regionais brasileiros, destacando disparidades entre áreas urbanas e rurais. **Resultados:** Apesar das normativas existentes, a gestão de RSS permanece insatisfatória em diversas etapas, como segregação, transporte e descarte. A falta de fiscalização, treinamento inadequado e desigualdades regionais contribuem para essas falhas. Estudos evidenciam que o cumprimento parcial dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é comum, principalmente em regiões com menor infraestrutura. Faltam, ainda, políticas públicas integradas que garantam uniformidade nas práticas. **Considerações finais:** Para superar essas barreiras, recomenda-se a criação de programas de capacitação contínuos adaptados às realidades locais, o fortalecimento da fiscalização dos PGRSS e a introdução de tecnologias digitais para monitoramento. Campanhas educativas e a responsabilização dos gestores também são cruciais para promover mudanças sustentáveis. A gestão eficiente dos RSS é indispensável para minimizar impactos ambientais e garantir a segurança nos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resíduos hospitalares. Gestão integral de resíduos. Saúde ambiental.

## IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS

**Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>2</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>3</sup>;  
Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O descarte inadequado de medicamentos, especialmente os com potencial de causar dependência, como antibióticos, hormônios, anestésicos e anti-inflamatórios, apresenta graves riscos ambientais e à saúde. Resíduos podem contaminar o solo, águas e organismos aquáticos, afetando seres vivos por ingestão, absorção ou respiração. No Brasil, a Resolução nº 222/2018 da ANVISA regula o descarte, mas ainda há desafios. Refletir sobre as causas e implicações é essencial para políticas públicas eficazes. **Objetivos:** Verificar, por meio da literatura, as principais causas e impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos, bem como apresentar possíveis medidas para resolução do problema. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, com seleção e síntese dos estudos realizadas de forma duplo-cega para evitar vieses. Foram selecionados artigos nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando descritores DeCS/MeSH relacionados à pergunta norteadora, sem restrição de ano ou idioma de publicação. **RESULTADOS:** Após síntese e consenso entre os autores, foram incluídos cinco estudos nesta revisão. A literatura destaca que o descarte inadequado de medicamentos gera consequências ambientais severas, incluindo a degradação do solo, contaminação de águas superficiais e subterrâneas, poluição do ar e alteração dos ecossistemas. Fármacos bioacumulativos, especialmente em organismos aquáticos, apresentam elevado potencial de retenção e toxicidade ambiental. Dados mostram que estações de tratamento de esgoto não eliminam completamente os princípios ativos, aumentando o risco de contaminação da água potável. As principais causas do descarte inadequado incluem a falta de fiscalização, o armazenamento domiciliar excessivo e a ausência de informações sobre a destinação final. Embora existam iniciativas, como a obrigatoriedade de descarte em estabelecimentos de saúde e farmácias responsáveis por medicamentos vencidos, as políticas públicas são limitadas pela falta de conscientização e envolvimento da população. **Conclusão:** A resolução do descarte inadequado de medicamentos exige ações integradas, como educação ambiental, campanhas de conscientização e ampliação dos pontos de coleta. Desafios como a falta de fiscalização, resistência dos consumidores e infraestrutura limitada podem ser superados com o fortalecimento das políticas públicas, incentivos fiscais para empresas e aumento de pontos de coleta acessíveis. O apoio dos profissionais de saúde na disseminação de informações claras é crucial para sensibilizar a população.

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde ambiental descarte consciente risco à saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE

## CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edvânia Borges Vieira<sup>1</sup>; Valeska Barbosa Souza<sup>2</sup>; Ingrid Loyane Bezerra Balata Silva<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A puericultura visa alcançar a promoção da saúde e promover a educação em saúde. Sendo definido como pediatria preventiva, a puericultura dedica-se aos cuidados integrais de crescimento e desenvolvimento da criança. A consulta de enfermagem é a parte importante da puericultura, sendo que a avaliação dos marcos de desenvolvimento são primordiais para os cuidados com a criança. Ademais, essa é uma prática fundamental para o enfermeiro identificar outros fatores fisiológicos e sociais, que podem afetar a qualidade de vida da criança. **Objetivos:** Relatar experiências de consulta de Enfermagem em uma unidade básica de saúde pública brasileira. **Metodologia:** Estudo descritivo desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), durante o curso de enfermagem no Estágio de Saúde da Criança do Cento Universitário CEST em São Luís Maranhão durante o 2º semestre de 2024, dos dias 17/10/2024 até o dia 01/11/2024. Foi possível atender em torno de 12 crianças de ambos os sexos, de idades entre 0 anos a 10 anos de idade. **Resultado:** Foi realizada a consulta de Enfermagem envolvendo: anamnese (queixa principal, avaliação de exames laboratoriais, sinais de alerta, dieta e alimentação saudável, eliminações fisiológicas e uso de medicações), exame físico (avaliação cefalocaudal), avaliação de crescimento e desenvolvimento de acordo com a caderneta de saúde da criança, avaliação de situação vacinal, e condutas voltadas para orientações que envolvem alimentação adequada, cuidados com a pele e de higiene, solicitação de exames se necessário, prescrição de suplementação de ferro e medicamentosa segundo o Programa de Estratégia de Saúde da Família. **Conclusão:** Foi possível observar com o seguinte estudo, a importância da consulta de enfermagem em puericultura, para melhor promoção a qualidade de vida da criança dentro da Unidade Básica de Saúde. Sugere-se que os profissionais possam investir em capacitações de ações educativas e escuta qualificada, além do acolhimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária. Enfermagem. Puericultura.

# TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA REDE PÚBLICA: DESAFIOS, IMPACTOS E NECESSIDADE DE APOIO PSICOLÓGICO

Andrea Almeida Zamorano<sup>1</sup>.

## RESUMO

Introdução: Esse tema propõe uma investigação sobre a presença e os efeitos do Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) entre profissionais da educação na rede pública, abordando como a condição pode afetar o ambiente de trabalho, as relações interpessoais e o desempenho profissional. A pesquisa também visa identificar as possíveis causas associadas a contextos estressantes e demandantes do ambiente escolar público, bem como a importância de oferecer suporte psicológico e estratégias de autocuidado para esses profissionais. Objetivo: Investigar os impactos do Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) na vida profissional de educadores da rede pública às necessidades de apoio psicológico e estratégias institucionais que possam contribuir para a saúde mental desses profissionais no ambiente escolar. Metodologia: Abordagem qualitativa adequada, considerando a complexidade do TDI e a necessidade de compreender as vivências individuais desses educadores. Resultados: Discussão sobre as pressões do ambiente escolar, sobrecarga de trabalho, baixos recursos e altos níveis de estresse como possíveis fatores de risco para problemas de saúde mental. Análise de como o TDI pode afetar a capacidade de ensino, o relacionamento com os estudantes e colegas e a consistência no desempenho profissional. Exploração de estratégias de apoio psicológico, como a terapia psicossocial, além de políticas institucionais de bem-estar e cuidado para apoiar esses profissionais. Conclusão: Esse tema destaca a importância de analisar como o TDI influencia a atuação pedagógica, as relações interpessoais e o desempenho profissional dos educadores na rede pública. Identificar os fatores de risco e situações do ambiente escolar que podem intensificar os sintomas do TDI entre esses profissionais. Investigar o estigma e as barreiras que dificultam o diagnóstico e o tratamento de educadores com TDI, promovendo maior conscientização sobre a saúde mental no ambiente escolar. E explorar as estratégias de apoio psicológico e as adaptações institucionais que podem ser adotadas para promover um ambiente de trabalho inclusivo e saudável para profissionais com TDI.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Ambiente escolar. Desempenho profissional.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ALTO SERTÃO SERGIPANO SOBRE A RAIVA NA PERSPECTIVA DE UMA SÓ SAÚDE

Anita De Souza Silva<sup>1</sup>; Roseane Nunes De Santana Campos<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A raiva é uma zoonose viral de alta letalidade que afeta humanos e animais, configurando um grave problema de saúde pública. Essa doença emerge na interface entre saúde humana, animal e ambiental, evidenciando a necessidade de ações integradas. **Objetivo:** Nesse contexto, o projeto “Por que a raiva é uma questão de saúde única?” buscou conscientizar a comunidade da região do Alto Sertão sergipano sobre a prevenção da raiva no contexto de uma só saúde, destacando a vacinação como medida essencial. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. O projeto foi realizado na Universidade Federal de Sergipe em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora da Glória, Sergipe, com ações direcionadas à comunidade e ao público acadêmico. As atividades incluíram: Capacitações sobre epidemiologia da raiva humana e animal, e a importância da vacinação antirrábica de cães e gatos; Dinâmicas lúdicas em escolas e eventos culturais, como a Festa Literária de Glória; Participação em campanhas de vacinação de cães e gatos; Palestras sobre a raiva na perspectiva da saúde única, enfatizando como fatores ecológicos influenciam na transmissão da doença, e a divulgação das informações na rede social @saudeunicaufs, ampliando o alcance das informações. **Resultados:** Foram vacinados 1.093 animais em campanhas realizadas no município de Nossa Senhora da Glória, beneficiando diretamente os Agentes de Combate às Endemias e 89 estudantes de medicina veterinária. As atividades lúdicas sensibilizaram cerca de 300 pessoas, especialmente crianças, enquanto eventos como exposições agropecuárias impactaram produtores rurais e a população urbana. A divulgação via redes sociais ampliou a disseminação de informações, alcançando públicos no Brasil e em outros países. **Conclusão:** O projeto destacou a relevância da educação em saúde para a prevenção de zoonoses, como a raiva, promovendo conscientização e ações práticas que beneficiam uma só saúde. Além disso, proporcionou aos participantes oportunidades de formação crítica e envolvimento social, reforçando a importância do trabalho integrado na perspectiva da saúde única.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. Saúde única. Zoonoses.

# PREVENÇÃO DO SOBREPESO E SEUS EFEITOS NAS ARTICULAÇÕES: UMA ABORDAGEM EDUCACIONAL PARA A SAÚDE

Jorgimar Peres Ferreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O sobrepeso é um fator de risco significativo para o desenvolvimento de problemas nas articulações, especialmente nas de suporte de peso, como joelhos, quadris e coluna vertebral. Além disso, o sobrepeso pode levar a um desequilíbrio nas forças musculares, prejudicando a mobilidade e a função articular. A educação em saúde, com ênfase na prevenção e no tratamento por meio de mudança de hábitos alimentares e aumento da atividade física, é essencial para o controle dessa condição. **Objetivo:** Relatar como a educação em saúde através de grupos de convivência, podem melhorar o tratamento de pessoas com sobrepeso diminuindo a sobrecarga nas articulações. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos Residentes do primeiro ano (R1) durante sua estadia pela unidade de saúde básica em um município de Rio Branco, Acre, Brasil. **Relato de experiência:** Durante o primeiro ano de residência no programa saúde da família e comunidade, os residentes (R1), participaram de um grupo de convivência denominado “viver melhor”, em uma unidade básica de saúde, tendo várias oportunidades de praticarem educação em saúde para a comunidade local e de zona rural, pois a unidade abrangiam moradores da zona urbana e zona rural. Em um determinado momento do encontro com o grupo, o profissional de educação física e a fisioterapeuta, abordaram o tema: sobrepeso e articulações, através de uma roda de conversa e dinâmicas, além de orientações de exercícios físicos para serem realizados em casa. Durante o encontro, foi desmistificado as dores relacionadas ao sobrepeso nas articulações, principalmente as dos joelhos, e incentivados maneiras para prevenção do excesso do peso. **Resultados:** O excesso do peso sobre as articulações aumenta a chance do desenvolvimento de doenças como as osteoartrite, artrose e entre outros. A prevenção e o tratamento do sobrepeso, por meio de hábitos alimentares saudáveis e exercícios físicos regulares, são fundamentais para proteger as articulações e melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** A educação em saúde, com ênfase na prevenção e no tratamento por meio de mudança de hábitos alimentares e aumento da atividade física, é essencial para o controle dessa condição, futuras pesquisas nessa temática são de suma importância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Doenças articulares. Prevenção.

## METODOLOGIAS ATIVAS PARA COMUNICAÇÃO DAS EMOÇÕES COM UM GRUPO DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Marianne Santos Florêncio<sup>1</sup>; Mariana Silva Do Nascimento<sup>2</sup>; Rener Da Silva Pereira<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A saúde emocional desempenha um papel vital no bem-estar dos idosos, influenciando sua qualidade de vida e suas interações sociais. Com o envelhecimento, muitos enfrentam desafios como solidão e perda, tornando a expressão emocional ainda mais importante. A “Pescaria das Emoções” foi uma estratégia desenvolvida pela equipe de residência multiprofissional para ajudar os idosos a se comunicarem sobre suas emoções, promovendo um ambiente de acolhimento e fortalecendo os vínculos sociais por meio da partilha de experiências de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de profissionais residentes em Saúde da Família na implementação de uma metodologia de educação em saúde na comunidade, focando na facilitação da comunicação emocional entre os idosos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado por uma equipe de residentes em Saúde da Família e Comunidade em um município do Ceará, durante o ano de 2023, com idosos participantes de um grupo de convivência. A equipe, composta por enfermeira, psicóloga, nutricionista e assistente social, desenvolveu a atividade intitulada “Pescaria das Emoções”. A dinâmica foi realizada em dois encontros ao longo do ano, nos quais os idosos foram convidados a refletir e compartilhar suas emoções, explorando temas como felicidade, tristeza e memórias significativas. As discussões em grupo permitiram identificar semelhanças nas experiências, promovendo um ambiente de apoio e comunicação emocional. **Resultados:** As ações realizadas evidenciaram benefícios significativos para os participantes. Observou-se uma melhora na comunicação sobre emoções, com os idosos sentindo-se mais à vontade para compartilhar suas experiências nos encontros. Além disso, o vínculo entre os participantes se fortaleceu, criando um ambiente de apoio mútuo. Essa interação contribuiu para a saúde mental, promovendo um aumento na autoestima e no bem-estar geral dos idosos. **Conclusão:** A “Pescaria das Emoções” se revelou uma estratégia eficaz para promover a saúde emocional entre os idosos. A metodologia não apenas facilitou a comunicação das emoções, mas também fortaleceu os vínculos sociais, contribuindo para um ambiente de acolhimento e suporte. A experiência demonstra a importância de abordagens criativas e interativas na promoção da saúde mental na população idosa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Promoção da saúde. Humanização da assistência.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE: ABORDAGENS E IMPACTOS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde na comunidade é uma estratégia fundamental para promover a saúde pública e melhorar a qualidade de vida das populações. **Objetivo:** Analisar as metodologias e os resultados das intervenções de educação em saúde na comunidade. **Metodologia:** Esta revisão integrativa analisou artigos publicados entre 2017 e 2024, disponíveis na base de dados PubMed, com a utilização dos descritores “health education”, “community” e “public health”. Foram incluídos estudos completos, redigidos em português ou inglês, que abordassem a temática proposta. Foram excluídas revisões sistemáticas, artigos duplicados e aqueles que não apresentavam relação direta com o objetivo proposto. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados cinco artigos para análise. **Resultados e Discussão:** Os artigos revisados destacam a importância das metodologias ativas na educação em saúde na comunidade. Um estudo de Magalhães et al. (2021) analisou as estratégias de educação em saúde na atenção primária, identificando abordagens preventivas e de desenvolvimento pessoal como eficazes para promover a autonomia e a participação popular. Nesse sentido, Silva et al. (2023) explorou a perspectiva dos usuários do sistema de saúde sobre as ações de educação em saúde, ressaltando a importância do diálogo e da interação com a comunidade. Fittipaldi et al. (2021) discutiram as políticas públicas de saúde e as estratégias educativas, destacando a necessidade de fortalecer a autonomia e a participação popular. Um estudo de Laurencin et al. (2022) abordou os desafios e as intervenções necessárias para melhorar a educação em saúde entre populações marginalizadas. Por fim, um estudo de Adkins-Jackson et al. (2022) enfatizou a importância de medir o impacto das intervenções educativas na saúde da comunidade. **Conclusão:** A educação em saúde na comunidade é essencial para promover a saúde pública e melhorar a qualidade de vida. As metodologias ativas, como o diálogo e a participação popular, são eficazes para engajar a comunidade e promover mudanças positivas. No entanto, é necessário enfrentar desafios como a falta de recursos e a resistência cultural para garantir o sucesso das intervenções. A pesquisa contínua e a implementação de políticas públicas eficazes são fundamentais para aprimorar a educação em saúde na comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Comunidade. Metodologias ativas.

# FORMAÇÃO DE MÉDICOS PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: EXPERIÊNCIAS EM COMUNIDADES PERIFÉRICAS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>; Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A formação de médicos capacitados para atender populações vulneráveis é crucial para reduzir desigualdades em saúde. **Objetivo:** Avaliar como as experiências em comunidades periféricas influenciam a formação de médicos voltada para o atendimento de populações vulneráveis. **Metodologia:** Esta revisão integrativa analisou publicações entre 2017 e 2024, extraídas da base de dados PUBMED, utilizando os descritores “students”, “medicine” e “vulnerable populations”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, redigidos em português ou inglês, que abordassem o objetivo proposto. Os critérios de exclusão englobaram estudos duplicados, revisões sistemáticas e aqueles que não apresentavam alinhamento com o objetivo central desta pesquisa. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, cinco artigos compuseram o corpus final da análise. **Resultados e Discussões:** Os estudos analisados revelam que o voluntariado e as experiências práticas em áreas carentes incentivam os estudantes de medicina a trabalharem com populações vulneráveis. Rogers (2020) destacou que estudantes engajados em voluntariado demonstram maior interesse em atuar em áreas desassistidas, apontando o impacto positivo dessas atividades na formação médica. Cerasani et al. (2023) observaram que fatores demográficos e experiências na faculdade de medicina influenciam a escolha de especializações voltadas para comunidades vulneráveis. Abreu et al. (2021) identificaram características comuns entre estudantes de medicina interessados em praticar em áreas carentes, como um forte senso de altruísmo e compromisso social. Landry et al. (2021) enfatizaram a necessidade de ir além da apreciação da diversidade e inclusão, promovendo práticas efetivas que realmente impactem as comunidades. Estas intervenções educacionais são fundamentais para formar médicos mais sensíveis às necessidades de populações vulneráveis, criando uma força de trabalho médica mais equitativa e consciente das desigualdades sociais. **Conclusão:** As experiências em comunidades periféricas desempenham um papel essencial na formação de médicos preparados para atender populações vulneráveis. O engajamento em voluntariado e atividades práticas durante a formação médica desperta um maior interesse e compromisso com o atendimento em áreas desassistidas. Investir em metodologias educativas que promovam essas vivências é crucial para desenvolver profissionais de saúde capazes de enfrentar as desigualdades em saúde e promover a equidade no atendimento médico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação médica. Populações vulneráveis. Comunidades periféricas.

# ABORDAGEM DIDÁTICA E EDUCATIVA VOLTADA PARA COLABORAÇÃO AO COMBATE DO Aedes Aegypti

Renan Ferreira Fietto<sup>1</sup>; Ana Livia Rodrigues Ribeiro<sup>2</sup>; Priscila Costa Dias Cruz E Silva<sup>3</sup>; Melissa Pimentel Silva<sup>4</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBAMUES.2024/RS/33

## RESUMO

**Introdução:** A Educação Ambiental é um processo de aprendizado em que o indivíduo constroi, de forma coletiva, conhecimentos e valores sociais voltados à preservação e conservação do meio ambiente promovendo a conscientização humana e a melhoria da saúde e do bem-estar. O mosquito *Aedes aegypti* se tornou um grave problema de saúde pública no Brasil, ele é responsável pela transmissão de várias arboviroses como dengue, zika e chikungunya. Nos dias atuais, o controle de vetores é a principal forma disponível para prevenir e controlar a transmissão dessas doenças. Diante desse cenário, é notável que o conhecimento a respeito do ciclo de vida e características deste inseto por alunos e professores, podem ajudar a combater a propagação dessas arboviroses. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi conscientizar os alunos sobre a importância dos insetos e sua relação com o homem e o meio ambiente, por meio de uma abordagem didática e educativa, destacando como as medidas de controle do mosquito *Aedes aegypti* podem contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar coletivo. **Metodologia:** A metodologia foi dividida em três etapas: avaliação inicial dos alunos, palestra e aula prática. A avaliação da aprendizagem foi realizada por meio de aplicação de questionário semiestruturado. **Resultados:** Os resultados demonstraram que os alunos confundiam os insetos com outros animais e a maioria atribuía caráter nocivo a eles. Após a intervenção foi possível constatar mudanças significativas no comportamento e modo de pensar dos alunos, evidenciando a importância da educação em saúde na comunidade no combate ao mosquito. **Conclusão:** A educação deve focar na eliminação prática de criadouros do *Aedes aegypti*, indo além do conhecimento teórico. Após a intervenção educativa, os alunos demonstraram mudanças de comportamento e pensamento, acertando como combater o mosquito. Recomenda-se inserir, pedagogicamente, temas sobre a importância dos insetos e o controle do *Aedes aegypti*, promovendo a construção de saberes e a adoção de novos hábitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação ambiental. Saúde pública. Mosquito.

# AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marco Antônio Da Cunha<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBGRAMUES.2024/RS/15

## RESUMO

**Introdução:** O câncer do colo do útero (CCU) representa a quarta maior prevalência de neoplasias malignas entre as mulheres no mundo, caracterizada pela evolução lenta e a possibilidade de rastreamento, detecção e tratamento precoce, além da realização de ações preventivas. Uma das medidas essenciais para a prevenção do CCU, são as ações de educação em saúde, entretanto, as abordagens educativas coletivas, em geral, são restritivas, baseadas em modelos tradicionais, ignorando as subjetividades e a participação popular. Teóricos como Paulo Freire e John Dewey, defendem de uma educação libertadora, direcionado ao indivíduo que é responsável pelo próprio saber, em que, a problematização amplia a visão da educação, e não de problemas previamente dados. **Objetivo:** Realização de uma ação de educação em saúde para promoção de saúde e prevenção do câncer do colo do útero. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por um residente de enfermagem em Atenção Básica/Saúde da Família, sendo desenvolvido uma atividade de promoção da saúde e de prevenção do câncer do colo do útero em uma Estratégia de Saúde da Família, à luz das teorias de Paulo Freire e John Dewey. A atividade foi realizada em 2 momentos: o primeiro, foram identificados e valorizados os conhecimentos prévios dos participantes sobre o exame preventivo, e o segundo, foi apresentado de maneira prática e com materiais didáticos, o passo a passo da realização da coleta de citopatológico, com a proposição de ampliar os saberes sobre esse exame e diminuir o medo de sua realização. **Resultados:** Ao todo, 8 mulheres pertencentes da faixa etária de 50 a 60 anos, participaram da ação. As participantes apresentam seus conhecimentos prévios acerca do CCU, com exceção de uma participante que se absteve em participar da discussão. Foi possível verificar um diálogo assegurando uma análise reflexiva durante o primeiro e segundo momento, acarretando orientações reflexivas acerca da prevenção do CCU. **Conclusão:** Considera-se que ação foi uma experiência exitosa, havendo um processo de educação libertadora e democrática acerca do autocuidado, articulada e direcionada pela vivência e saber do indivíduo, contextualizando a importância da prevenção em momentos da própria ação-reflexão-ação dos educandos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da mulher. Educação da população. Promoção de saúde.

# SIMULAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NA AMAZÔNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Pedro Leme Evangelista Pantoja<sup>1</sup>; Helton Camilo Teixeira<sup>2</sup>; Célio Henrique Salazar De Melo Freire<sup>3</sup>.

## RESUMO

O Suporte Básico de Vida (SBV) compreende técnicas fundamentais para a resposta inicial a emergências médicas, como paradas cardiorrespiratórias (PCR), convulsões, hemorragias e obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE). Em regiões remotas como a Amazônia, onde o acesso à assistência médica é desafiador, a capacitação em SBV pode salvar vidas. Este trabalho tem como objetivo implementar treinamentos práticos de SBV em uma instituição de ensino na Amazônia, promovendo habilidades teóricas e práticas na comunidade acadêmica. A metodologia envolveu a aplicação de uma abordagem qualitativa e aplicada, com palestras teóricas e simulações realísticas de emergências. Participaram estudantes do curso de enfermagem que receberam treinamento em técnicas como ressuscitação cardiopulmonar, manobra de Heimlich e controle de hemorragias. Pré e pós-testes foram aplicados para avaliar o impacto da intervenção no conhecimento dos participantes. Os resultados indicaram uma melhora significativa na capacidade dos participantes em identificar e responder a emergências médicas. Após o treinamento, 85% dos participantes relataram sentir-se confiantes para aplicar as técnicas aprendidas, em comparação com apenas 25% antes do treinamento. Adicionalmente, os exercícios práticos revelaram que 90% dos participantes realizaram compressões torácicas adequadas durante a simulação de PCR. Conclui-se que a inclusão de treinamentos em SBV no ambiente acadêmico promove não apenas a formação técnica, mas também uma cultura de prevenção e solidariedade, sendo especialmente relevante em regiões como a Amazônia. Recomenda-se a expansão dessa iniciativa para outras instituições e sua incorporação como parte do currículo obrigatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emergências. Educação. Prevenção.

## BARREIRAS NO ACESSO À SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

**Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>2</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>3</sup>;  
Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As comunidades quilombolas originaram-se através do movimento de fuga de descendentes africanos do regime escravagista instaurado no Brasil até o século XVIII, formando organizações independentes e autossustentáveis, as quais marcaram o início da ocupação negra no país. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem atualmente cerca de 1.330,186 pessoas quilombolas no Brasil. No entanto, apesar da criação de algumas políticas públicas, o processo histórico experienciado pelos quilombolas deu origem a desigualdades socioeconômicas e políticas que interferem no seu acesso à saúde, impactando negativamente no processo saúde-doença. **Objetivo:** Verificar, com base na literatura, a saúde bucal dos quilombolas e as barreiras para seu acesso aos serviços odontológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, através de descritores DeCS/MeSH, relacionados à pergunta norteadora. Não houve restrição quanto ao ano e idioma de publicação. **Resultados:** Observou-se, nos estudos analisados, alta prevalência de problemas bucais em todas as faixas etárias, maus hábitos de higiene bucal, índices altamente expressivos de CPO-D (dentes cariados, obturados ou perdidos), sendo a maior perda relacionada à presença de cáries. Além disso, foram observadas altas taxas de edentulismo parcial e total, bem como um baixo índice de utilização de próteses dentárias. Esses resultados ressaltam o baixo acesso aos serviços de saúde odontológica, o qual pode ser atribuído a fatores sociais, econômicos, demográficos e principalmente étnico-raciais. **Conclusão:** O baixo alcance de comunidades quilombolas à ações que promovam o cuidado com a saúde bucal impacta diretamente na sua qualidade de vida. A promoção do acesso a esses serviços não é apenas um direito adquirido, mas uma questão de justiça social, fazendo-se necessária a implementação de novas políticas públicas que abordem e aproximem os quilombos aos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quilombos. Cuidados odontológicos. Equidade.

## CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

**Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>2</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>3</sup>;  
Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O uso de medicamentos de forma inadequada pode ocasionar uma série de agravos à saúde, que vão desde a presença de interações medicamentosas, até casos de dependência, intoxicações e efeitos colaterais que podem causar prejuízos ao quadro clínico do paciente. Nessa perspectiva, a atenção farmacêutica é importante para o alcance de resultados terapêuticos mais bem-sucedidos, assim como na redução de possíveis eventos adversos. **Objetivos:** Identificar, com base na literatura científica, os fatores que favorecem o uso irracional de medicamentos, ressaltando a importância da atuação do farmacêutico na prevenção e controle dessa prática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa. Foram selecionados artigos nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, através de descritores DeCS/MeSH, relacionados à pergunta norteadora. Não houve restrição quanto ao ano e idioma de publicação. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que o aumento expressivo do uso inadequado de medicamentos está associado a fatores como indicações realizadas por terceiros, reutilização de prescrições anteriores, ausência de orientações por profissionais qualificados e à facilidade de acesso a medicamentos de tarja vermelha, sem retenção de receita, e a medicamentos isentos de prescrição (MIPs). Esta revisão evidenciou que o farmacêutico desempenha papel crucial na promoção do uso racional de medicamentos, contribuindo para o acesso adequado, orientação sobre o uso correto e redução de problemas relacionados ao uso inadequado de fármacos. Sua atuação melhora a qualidade de vida dos pacientes, diminui riscos associados à automedicação e reduz os danos causados pelo uso irracional de medicamentos. Contudo, desafios estruturais no modelo de saúde vigente dificultam sua inserção plena na equipe multiprofissional, especialmente em unidades centradas na consulta médica. **Conclusão:** O uso inadequado de medicamentos é multifatorial, mas a atuação do farmacêutico é essencial para promover o uso racional e garantir resultados terapêuticos eficazes. Suas atribuições incluem análise de prescrições, orientações sobre uso, armazenamento, tempo de tratamento, riscos e benefícios, além do acompanhamento da adesão e de eventos adversos. A prescrição farmacêutica também transforma a automedicação em uma prática criteriosa, contribuindo para o uso consciente de medicamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Uso indiscriminado. Atenção farmacêutica. Orientação farmacêutica.

# TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA

Joana Stéphanie Cidade Santos<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Os problemas de saúde mental trazem repercussões negativas na vida das pessoas acometidas e seus familiares. Dentre as maiores dificuldades vivenciadas por pacientes e pessoas que convivem com transtornos mentais estão a convivência com a sintomatologia, o impacto do diagnóstico/prognóstico, as dificuldades financeiras, o isolamento e a falta de habilidade e conhecimentos para enfrentamento das demandas decorrentes do processo saúde/doença mental. Neste contexto, se faz necessário o auxílio a familiares, cuidadores e pacientes relacionado a estratégias a serem desenvolvidas para melhor convivência com o transtorno mental. **Objetivo:** Construir o conteúdo de uma tecnologia leve educativa no formato de cartilha sobre cuidados domiciliares relacionados à saúde mental de portadores de transtornos mentais graves e persistentes. **Método:** A construção da cartilha se deu a partir de um scoping review. Para a etapa de sumarização e relatório dos elementos essenciais encontrados em cada estudo, foi utilizado um instrumento estruturado no qual foram agrupados itens como resultados e recomendações sobre os cuidados domiciliares realizados por familiares cuidadores de pessoas com transtornos mentais. A partir dos núcleos fundamentais foram identificadas categorias de análise que permitiram sintetizar os achados de forma narrativa. **Resultados:** Usando os descritores definidos previamente, foram encontrados um total de 3.071 artigos dos quais foram eliminados 2056 e 15 foram lidos na íntegra e incluídos neste estudo. **Conclusão:** A scoping review realizada trouxe à tona o conhecimento sobre a forma como as famílias cuidadoras de pacientes portadores de transtornos mentais lidam com essas doenças no âmbito da atenção primária. A maioria dos estudos apontam relações inadequadas entre as famílias e os serviços de saúde, que, muitas vezes, são engajadas por sentimentos de sobrecarga, insegurança e falta de preparo profissional. Sendo assim, a elaboração de uma cartilha cujo tema seja os cuidados domiciliares relacionados à saúde mental é capaz de proporcionar às famílias maior segurança e conhecimento a respeito de como lidar com seus familiares portadores de transtornos mentais e, além disso, os profissionais da área da saúde - principalmente os da atenção básica - poderão analisar como estão prestando assistência à sua demanda de saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Transtornos mentais. Atenção primária.

## VARAL SOLIDÁRIO: PROMOVENDO SAÚDE NA COMUNIDADE

**Mariana Silva Do Nascimento<sup>1</sup>; Marianne Santos Florêncio<sup>2</sup>; Rener Da Silva Pereira<sup>3</sup>;  
Mariana Pinho Gomes De Oliveira<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde é fundamental para a promoção do bem-estar e a prevenção de doenças, sendo reconhecida como uma estratégia eficaz para engajar a comunidade em práticas saudáveis. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a promoção da saúde deve ser uma prioridade para reduzir desigualdades. O varal solidário surge como uma iniciativa inovadora da equipe de residência multiprofissional, unindo a arrecadação de roupas à discussão de temas relevantes a partir das demandas emergentes na comunidade. Ao combinar a arrecadação de roupas com o diálogo sobre saúde, o varal se torna um espaço de aprendizado e solidariedade, incentivando a participação da população nas questões que afetam sua saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe de profissionais residentes em Saúde da Família ao utilizar uma metodologia de educação em saúde na comunidade. **Metodologia:** A metodologia adotada consiste em um relato de experiência realizado com a população de uma Unidade Básica de Saúde no Ceará, entre 2022 e 2023. Os profissionais iniciaram a ação arrecadando roupas entre si, em seguida, convidaram os participantes a trazerem uma peça em troca de duas. As ações ocorriam mensalmente e se estruturavam em dois momentos: inicialmente eram realizadas rodas de conversa sobre temas relevantes, como saúde mental, alimentação saudável e prevenção de arboviroses; e em seguida era iniciado o varal solidário onde cada participante podia levar duas peças de roupa ou acessórios que os interessavam. **Resultados:** Os encontros mostraram um engajamento significativo da comunidade, com um aumento no número de participantes em cada edição da ação. Foram arrecadadas diversas roupas, e os participantes relataram uma maior conscientização sobre as temáticas discutidas, além de demonstrarem interesse em futuras ações. A iniciativa também contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento e solidariedade entre os participantes, evidenciando o impacto positivo do varal solidário na promoção da saúde e na interação comunitária. **Conclusão:** O varal solidário se revelou uma ferramenta eficaz de promoção em saúde na prática dos profissionais-residentes. A replicação desse modelo em outras localidades pode potencializar ainda mais o diálogo sobre saúde, promovendo um ambiente de aprendizado e apoio contínuo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Promoção de saúde. Saúde pública.

## BRINCANDO COM SEGURANÇA: PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Maria Alice Soares Lima Amorim<sup>1</sup>; Maria Letícia Leal Silva Sousa<sup>2</sup>; Lumara Maria Da Silva Moura<sup>3</sup>; Fernanda Cláudia Miranda Amorim<sup>4</sup>; Matheus Gomes Ferreira<sup>5</sup>; Nalygia Nery Do Rego<sup>6</sup>; Tâmara Ravena Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Regiane Campos Portela<sup>8</sup>; Victoria Hellen De Souza Agripino Ribeiro<sup>9</sup>; Nicole Cristine Damasceno Cavalcante<sup>10</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOBAMUES.2024/RE/18

### RESUMO

**Introdução:** Acidentes domésticos são uma das principais causas de morbimortalidade em crianças. No Brasil, cerca de 70% dos acidentes com crianças acontecem no ambiente doméstico, sendo as quedas, queimaduras e afogamentos os mais frequentes. No ambiente escolar, os dados também são preocupantes. Este cenário reforça a necessidade de iniciativas que promovam a conscientização e capacitação de pais e cuidadores, visando tanto a segurança no ambiente doméstico, quanto em instituições escolares. **Objetivos:** Realizar ações de educação sobre a prevenção de acidentes domésticos entre crianças em idade pré-escolar e elaborar uma cartilha educativa para pais/cuidadores de crianças. **Métodos:** Este projeto de intervenção educativa foi desenvolvido por estudantes do 2º período do Curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, com foco em mães ou cuidadoras de crianças matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil Frei Damião. A ação utilizou a metodologia ativa rotação por estação como ferramenta de ensino-aprendizagem. A intervenção foi organizada em três estações temáticas: Cuidados com queimaduras; Cuidados em situações de engasgo; Manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). As participantes se revezaram entre as estações, vivenciando atividades práticas. Após a dinâmica, foi distribuída uma cartilha educativa como material de apoio e um momento foi dedicado à discussão e esclarecimento das principais dúvidas apresentadas pelas mães e cuidadoras. **Resultados:** A intervenção educativa contou com a participação de 25 mães ou cuidadoras, que participaram ativamente das atividades. A metodologia ativa de rotação por estações demonstrou ser eficaz, sendo avaliada como dinâmica e interativa, o que contribuiu para manter o interesse dos participantes. A proposta está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3-Saúde e Bem-Estar, especificamente contribuindo para a meta de reduzir mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, fortalecendo ações de prevenção de acidentes e promoção da saúde na infância. **Conclusão:** O projeto promoveu a conscientização sobre segurança infantil e possibilitou a integração efetiva entre teoria e prática na formação dos acadêmicos, beneficiando a comunidade atendida. Dessa forma, contribuiu para a criação de ambientes mais seguros e para o fortalecimento do cuidado no desenvolvimento infantil, impactando positivamente a saúde e bem-estar das crianças e de suas famílias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ações educativas. Cuidados com crianças. Extensão curricular.

## DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: OBSTÁCULOS E ESTRATÉGIAS PARA O COMBATE

**Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>2</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>3</sup>;  
Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As doenças negligenciadas compõem um grupo de agravos que afetam aproximadamente 1 bilhão de pessoas em escala global. Estão intimamente associadas a populações em condições de vulnerabilidade, uma vez que fatores socioeconômicos e ambientais precários favorecem tanto o surgimento quanto a perpetuação dessas enfermidades. Compreender os desafios inerentes a essas doenças é essencial para o desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes de controle e erradicação. **Objetivos:** Identificar, com base na literatura, as principais doenças relacionadas às desigualdades socioeconômicas, além de apontar os desafios e intervenções que possam contribuir para o enfrentamento desse cenário. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com a seleção de artigos disponíveis nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar. A busca utilizou descritores DeCS/MeSH vinculados à pergunta norteadora da pesquisa. Não foram aplicadas restrições quanto ao ano ou idioma das publicações. **Resultados:** No contexto das doenças negligenciadas, a tuberculose, doença de Chagas, dengue, esquistossomose, hanseníase, leishmaniose e malária, ainda lideram a lista de doenças com maior prevalência. Sua erradicação envolve desafios que incluem a escassez de investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos, métodos de diagnóstico, vacinas e tratamentos, bem como a insuficiência de campanhas de controle. Soma-se a isso o desinteresse da indústria farmacêutica, justificado pela baixa lucratividade esperada nesses mercados. Segundo a literatura, as medidas mais eficazes baseiam-se na mobilização da indústria farmacêutica, no fortalecimento de programas de erradicação da pobreza, na ampliação do acesso aos serviços de saúde e na promoção de campanhas educativas, especialmente em ambientes escolares, integradas aos serviços de saúde. **Conclusão:** As doenças negligenciadas perpetuam as desigualdades sociais, atuando como entraves ao desenvolvimento socioeconômico de muitos países. Assim, além de intervenções socioeconômicas, é fundamental o desenvolvimento de ações educativas que promovam o conhecimento e estimulem o senso crítico, formando indivíduos capazes de contribuir para a preservação da saúde individual e coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças subtratadas. Desigualdade social. Campanhas educativas.

# LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL DE PESSOAS IDOSAS USUÁRIAS DA ATENÇÃO BÁSICA EM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA NORTE DE PERNAMBUCO:UM ESTUDO PILOTO

Crislayne Félix Da Silva<sup>1</sup>; Thawan Lucas Rodrigues Mendonça<sup>2</sup>; Carla Cabral Dos Santos Accioly Lins<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento compromete as funções orais, afetando a qualidade de vida, e é influenciado por determinantes sociais e pelo letramento em saúde bucal (LSB), que envolve a capacidade de acessar e usar informações de saúde. **Objetivo:** Foi avaliar o Letramento em saúde bucal e correlacionar com os dados sociodemográficos de idosos da zona Rural do município de Glória do goitá-PE. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa transversal, descritiva e quantitativa em uma das unidades básicas de saúde, localizada na zona rural do município. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e o Health Literacy in Dentistry Scale (HeLD-14), composto por 14 perguntas em sete domínios, com pontuação de 0 a 56, classificando os participantes em alto ou baixo LSB, conforme a mediana. Realizou-se a análise descritiva. **Resultados iniciais:** Participaram deste estudo piloto, 11 idosos, sendo a maioria mulheres (81,81%), pardos (45,45%), aposentadas ou pensionistas (100%), com nível de escolaridade até o primário (65,63%) e renda de até um salário mínimo (54,54%). A mediana do HeLD-14 foi 33, sendo (81,81%) dos participantes apresentaram baixo LSB. **Considerações finais:** Este estudo piloto revelou que a maioria dos idosos apresenta baixo letramento em saúde bucal (LSB), associado a baixa escolaridade e renda limitada. Esses resultados destacam a necessidade de estratégias educativas adaptadas e ações que promovam maior acesso à informação em saúde, contribuindo para melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida dessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em saúde. Saúde bucal. Idosos.

# AVALIAÇÃO POSTURAL EM GRUPO MULTIDISCIPLINAR PARA MANEJO DA DOR CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Mariana Carvalho Fontenele<sup>1</sup>; Marlova Debastiani Esteves<sup>2</sup>.

## RESUMO

Introdução: A dor crônica é uma condição prevalente na Atenção Primária à Saúde (APS), impactando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos. Grupos multiprofissionais são estratégias eficazes para a promoção da saúde, manejo e prevenção das complicações associadas a essa condição. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque do Lago 2, em Dourados-MS, foi implementado um grupo de dor crônica que realiza encontros semanais com a comunidade, proporcionando momentos de educação em saúde e intervenções em saúde. Objetivo: Relatar a experiência de um dos encontros do grupo de dor crônica da UBS Parque do Lago 2, que teve como ênfase a atividade de avaliação postural realizada por uma fisioterapeuta. Descrição crítica da experiência: Este relato descreve a experiência de um desses encontros, com foco na avaliação postural conduzida por uma fisioterapeuta. A análise crítica da experiência demonstrou a importância da interdisciplinaridade no manejo da dor crônica. A avaliação postural se mostrou eficaz para identificar desvios musculoesqueléticos que agravavam as queixas de dor dos participantes, como hipercifose e anteroversão pélvica como mais prevalente, ainda foram observadas protrusão cervical, elevação de ombro, retroversão pélvica, joelho valgo, joelho varo e inclinação lateral de quadril. Essa abordagem possibilitou uma intervenção mais precisa e personalizada, promovendo a correção postural e orientações de exercícios, no entanto, apesar dos resultados positivos, desafios como a falta de recursos adequados e a necessidade de maior capacitação da equipe multidisciplinar foram evidenciados. A adesão dos participantes e o retorno positivo sobre a melhora nas queixas de dor indicam que esse tipo de intervenção é relevante e deve ser continuado. Considerações Finais: A experiência relatada demonstra que a avaliação postural é uma ferramenta valiosa no manejo da dor crônica na APS. A identificação de desvios posturais possibilita intervenções mais eficazes, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de complicações. Grupos multiprofissionais como o de dor crônica da UBS Parque do Lago 2 são essenciais para fortalecer o cuidado integral ao paciente na APS, e sua continuidade é recomendada para manutenção e ampliação dos benefícios observados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor crônica. Atenção primária à saúde. Fisioterapia. Equipe de assistência multidisciplinar.

## CUIDADOS DE PSICOLOGIA CLÍNICA NO CONTEXTO DA GRAVIDEZ

João Miguel Alves Ferreira<sup>1</sup>; Sergii Tukaiev<sup>2</sup>; Raquel Pires Lopes<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Este estudo explora o estado atual dos cuidados em psicologia clínica direcionados às mulheres, com foco nas políticas e práticas de enfermeiros/as obstetras e parteiras nos sistemas de saúde dos países de língua portuguesa. A saúde mental durante o período perinatal é frequentemente negligenciada, apesar do seu impacto profundo no bem-estar materno e infantil.

**Objetivo:** Investigar a integração de cuidados obstétricos e de saúde mental, destacando abordagens eficazes e os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na promoção de um cuidado abrangente e sensível às necessidades psicológicas das mulheres. **Metodologia:** Através de uma revisão narrativa clássica, foi realizado uma pesquisa em bases de dados como PsycINFO, PubMed, EMBASE, Web of Science, Cochrane, Google Scholar e CINAH, de estudos publicados entre 2018 e 2023, utilizando termos booleanos relacionados com a “saúde materna” e “saúde mental”. Seguindo as diretrizes da APA 7, foram selecionados estudos que ilustram as políticas e práticas em países de língua portuguesa. Cada estudo oferece uma perspectiva única, contribuindo para um entendimento mais profundo das práticas atuais e dos desafios que envolvem a integração dos cuidados. **Resultados:** A análise das narrativas relativas a 20 artigos revelou padrões emergentes e consensos que refletem a complexidade e a necessidade de uma abordagem integrada para os cuidados obstétricos e psicológicos. Assim, foram identificadas iniciativas promissoras, como programas de apoio psicossocial e capacitação profissional em saúde mental perinatal. No entanto, persistem desafios, incluindo a escassez de recursos e o estigma associado à saúde mental, o que dificulta uma implementação mais ampla de práticas integradas. **Conclusões:** A integração de cuidados de saúde mental com cuidados obstétricos é essencial para melhorar o bem-estar das mulheres durante o período perinatal. Isto exige não só investimentos em formação contínua para os profissionais de saúde, mas também o desenvolvimento de políticas robustas de apoio que combatam o estigma e ampliem o acesso aos cuidados necessários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia clínica. Saúde materna. Políticas de saúde.

## CONTRIBUIÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

João Victor Da Hora Silva<sup>1</sup>; Izabelle Peixoto Nogueira Pinto<sup>2</sup>; Allan Matheus De Barros Arruda<sup>3</sup>.

### RESUMO

Objetivou-se, neste estudo, apresentar a relevância da atuação do Cirurgião-Dentista (CD) nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos, dentro de uma perspectiva multiprofissional, evidenciando a contribuição desse profissional na equipe de cuidados, por meio da adequação do meio bucal e da promoção do alívio da dor e do sofrimento decorrentes do tratamento antineoplásico. Foi realizada uma revisão de literatura a partir das bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, com artigos publicados nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram “dental surgeon” “dental practitioner” “dental professional” “dentist” e “palliative care”. Os cuidados paliativos, consoante a Associação Brasileira de Cuidados Paliativos (ABCP), apoiam-se em diretrizes do alívio de sintomas, promoção da qualidade de vida e o suporte integral ao paciente e seus familiares, reconhecendo a morte como um processo natural. A saúde bucal é um aspecto importante da saúde geral e do bem-estar. Nesse contexto, a literatura científica destaca os benefícios da integração do CD no ambiente hospitalar, incluindo o tratamento das condições bucais mais comuns em pacientes oncológicos, como xerostomia, hipossalivação, infecção odontogênica, candidíase oral, disgeusia, disfagia, mucosite oral e dor orofacial. Além disso, muitas vezes há negligência associada à higiene bucal, o que pode potencializar as doenças sistêmicas e agravar o sofrimento no fim da vida. Conclui-se que a inclusão do Cirurgião-Dentista na equipe multiprofissional é essencial para garantir a dignidade do paciente na terminalidade da vida, alinhando-se aos princípios da ABCP. Sua atuação proporciona um cuidado integral e humanizado, focado no conforto, no alívio de sintomas e na prevenção de complicações orais, que podem intensificar o sofrimento do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia hospitalar. Humanização. Câncer orofacial.

## NOVAS PERSPECTIVAS NO DIAGNÓSTICO E CONTROLE DO CÂNCER ORAL ATRAVÉS DE BIOMARCADORES SALIVARES

Izabelle Peixoto Nogueira Pinto<sup>1</sup>; João Victor Da Hora Silva<sup>2</sup>; Allan Matheus De Barros Arruda<sup>3</sup>.

### RESUMO

Introdução: o carcinoma espinocelular oral (OSCC) apresenta uma baixa taxa de sobrevivência em cinco anos e geralmente surge a partir de distúrbios orais potencialmente malignos, cujo diagnóstico precoce é dificultado devido à manifestação de padrões clínicos heterogêneos. A identificação de uma combinação de biomarcadores salivares é uma ferramenta importante para o diagnóstico precoce e para a redução da morbidade e mortalidade da doença. Objetivo: o presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca do papel e dos principais biomarcadores salivares utilizados no diagnóstico e monitoramento do OSCC. Metodologia: utilizaram-se as bases de dados PubMed e Scopus, e, como descritores, “saliva”, “oral cancer”, “diagnosis” e “biomarkers”. Os onze artigos mais citados nos últimos quinze anos foram analisados. Resultados: a literatura demonstra que os níveis de citocinas, como IL-1, IL-6, IL-8, VEGF-a e TNF-a, foram mais elevados em pacientes com carcinoma de língua, em comparação ao grupo controle. Foram encontrados microRNAs na saliva de pacientes com OSCC, os quais podem atuar como indicadores biológicos. Biomarcadores como carbonilas, lactato desidrogenase, MMP-9, Ki-67 e CycD1 aumentaram em pacientes com câncer oral. Em contrapartida, 8-oxoguanina DNA glicosilase, Src fosforilada e Maspín foram atenuados. O aumento de transferrina salivar em pacientes com OSCC corroborou a progressão e o crescimento do tumor. Marcadores metabólicos mostraram concentrações distintas entre pacientes com câncer oral e controles. Conclusões: concluiu-se que a combinação de biomarcadores salivares, incluindo citocinas, miRNAs, metabólitos e proteínas, tem grande potencial para a detecção precoce, prognóstico e monitoramento do câncer oral. Essas alterações salivares, ao se correlacionarem com a progressão tumoral, oferecem uma ferramenta promissora para o rastreamento não invasivo e alvos terapêuticos futuros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Oncologia. Tecnologia. Monitoramento.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVENTIVA

# ALIMENTAÇÃO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A alimentação nos primeiros dois anos de vida é crucial para o desenvolvimento saudável da criança. Este período é caracterizado por rápidas mudanças no crescimento e no desenvolvimento, tornando a nutrição adequada essencial para a saúde a longo prazo. **Objetivo:** Este trabalho visa analisar as práticas alimentares durante os primeiros dois anos de vida, com foco no aleitamento materno e na introdução de alimentos complementares. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão de literatura baseada em artigos publicados no PubMed, publicados entre 2019 e 2024. Nesse sentido, foi realizado uma busca usando os descritores “Alimentação”, “Infantil”, “Bebês”, encontrando 119 resultados e a partir disso, utilizando como critério de inclusão textos completos disponíveis gratuitamente e em português e como critérios de exclusão textos publicados fora do período estipulado, pagos, não alinhados com os objetivos da pesquisa e em idiomas diferentes dos selecionados, foram selecionados 5 estudos que mais se adequam a temática abordada. **Resultados e Discussão:** Os estudos indicam que a prevalência do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade é baixa, com apenas 4% das crianças sendo exclusivamente amamentadas aos 180 dias. A introdução de alimentos complementares ocorre de forma precoce, com muitas crianças recebendo água (56,8%), suco natural ou fórmula infantil (15,5%) e leite de vaca (10,6%) já no terceiro mês de vida. Aos 12 meses, 31,1% das crianças já consumiam suco artificial e 50% consumiam doces. Antes de completar um ano, 25% das crianças já haviam consumido macarrão instantâneo. Essas práticas alimentares inadequadas podem comprometer a saúde da criança, afetando o sucesso do aleitamento materno e aumentando o risco de desenvolver doenças crônicas no futuro. A introdução precoce de líquidos, mel, açúcar e guloseimas é particularmente preocupante, pois pode levar a deficiências nutricionais e problemas de saúde a longo prazo. **Considerações Finais:** A promoção do aleitamento materno e a orientação adequada sobre a introdução de alimentos complementares são essenciais para garantir a saúde e o desenvolvimento adequado das crianças. É necessário implementar ações educativas para pais e cuidadores, visando melhorar as práticas alimentares nos primeiros anos de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Breastfeeding. Introduction of complementary foods. Infant nutrition.

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde é uma estratégia fundamental para a promoção de comportamentos saudáveis e para a prevenção de doenças, sendo uma das principais funções da enfermagem. Ao proporcionar informações e orientações adequadas, os profissionais de saúde podem empoderar os pacientes a tomarem decisões informadas sobre sua saúde. Este artigo visa discutir a importância da educação em saúde no contexto da enfermagem, destacando sua relevância na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Revisar as principais estratégias de educação em saúde utilizadas pelos enfermeiros, com foco em sua eficácia na prevenção de doenças crônicas e promoção de hábitos saudáveis. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Os termos de pesquisa utilizados foram “educação em saúde”, “enfermagem”, “prevenção de doenças” e “promoção de saúde”. Foram selecionados 35 artigos publicados entre 2015 e 2023. Desses, 28 foram escolhidos por atenderem aos critérios de inclusão, enquanto 7 foram excluídos por não serem revisados por pares ou não abordarem as práticas educativas na enfermagem. **Resultados e Discussão:** A análise dos artigos revelou que as principais estratégias de educação em saúde incluem a utilização de materiais educativos, como folhetos informativos e vídeos, a realização de palestras e grupos de apoio, e a promoção de mudanças no estilo de vida, como a adoção de dietas equilibradas e a prática de atividades físicas. A educação personalizada, levando em consideração as necessidades e o contexto de cada paciente, foi apontada como mais eficaz. A relação de confiança entre enfermeiro e paciente foi vista como essencial para o sucesso das intervenções educativas. Contudo, desafios como a falta de tempo e recursos, além da resistência de alguns pacientes, foram mencionados como obstáculos. **Conclusão:** A educação em saúde desempenha um papel crucial na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças. A atuação do enfermeiro é fundamental nesse processo, sendo necessário investimento contínuo em treinamento e recursos para fortalecer as práticas educativas e superar as barreiras existentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Promoção de saúde.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DO DIABETES: ESTRATÉGIAS PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O diabetes mellitus é uma condição crônica que exige cuidados contínuos e especializados para evitar complicações. A enfermagem desempenha um papel essencial no manejo do diabetes, especialmente na educação do paciente, monitoramento da glicemia e prevenção de complicações a longo prazo. Este artigo discute as estratégias de enfermagem para o controle do diabetes, enfatizando a importância de intervenções educativas e monitoramento constante. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as estratégias de enfermagem mais eficazes no manejo do diabetes, focando em práticas de controle glicêmico, educação do paciente e prevenção de complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura usando as bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Os termos de pesquisa utilizados foram “cuidados de enfermagem”, “diabetes mellitus”, “controle glicêmico”, “educação em saúde” e “prevenção de complicações”. Foram selecionados 40 artigos publicados entre 2015 e 2023. Desses, 30 foram escolhidos por atenderem aos critérios de inclusão, enquanto 10 foram excluídos por não abordarem práticas de enfermagem específicas ou por não serem revisados por pares. **Resultados e Discussão:** As principais intervenções de enfermagem no controle do diabetes incluem o monitoramento regular da glicemia, a administração adequada de medicamentos (insulina ou medicamentos orais), e a orientação sobre alimentação saudável e prática de atividades físicas. A educação contínua do paciente sobre a importância do autocuidado, como o controle da glicemia e o cuidado com os pés, também é essencial para prevenir complicações. Além disso, a identificação precoce de sinais de complicações como neuropatia, retinopatia e doenças cardiovasculares é um aspecto crucial do cuidado. **Desafios,** como a adesão ao tratamento e a resistência dos pacientes a mudanças no estilo de vida, foram identificados como obstáculos significativos. **Conclusão:** O manejo eficaz do diabetes depende da implementação de estratégias educativas e de monitoramento constante por parte da equipe de enfermagem. A educação do paciente é fundamental para o controle da glicemia e a prevenção de complicações a longo prazo. Investimentos em treinamento contínuo e recursos adequados são necessários para melhorar a qualidade do cuidado e os resultados clínicos para os pacientes diabéticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes mellitus. Controle glicêmico. Educação em saúde.

# ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: PREVENÇÃO E MONITORAMENTO EFICAZ

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A hipertensão arterial é uma condição prevalente e um fator de risco para doenças cardiovasculares e insuficiência renal. O papel da enfermagem é essencial no controle da hipertensão, por meio da orientação do paciente, monitoramento da pressão arterial e mudanças no estilo de vida. Este artigo discute as estratégias de enfermagem para o manejo eficaz da hipertensão e prevenção de complicações. **Objetivo:** Revisar as práticas de enfermagem no controle da hipertensão, com foco no monitoramento da pressão arterial, educação e prevenção de complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar. Os termos de pesquisa foram “cuidados de enfermagem”, “hipertensão arterial”, “controle da pressão arterial” e “educação em saúde”. Foram selecionados 35 artigos publicados entre 2015 e 2023, dos quais 28 foram escolhidos e 7 excluídos por não serem revisados por pares ou não focarem na prática de enfermagem. **Resultados e Discussão:** O controle da hipertensão envolve monitoramento regular da pressão arterial, adesão ao tratamento medicamentoso e mudanças no estilo de vida, como dieta balanceada, prática de atividades físicas e controle do estresse. A educação contínua e o acompanhamento do paciente são essenciais. Colaboração com outros profissionais, como médicos e nutricionistas, também é importante. Desafios incluem a resistência do paciente e a falta de recursos. **Conclusão:** O enfermeiro tem um papel fundamental no controle da hipertensão, por meio de educação e monitoramento constante. A adesão ao tratamento e mudanças no estilo de vida são cruciais para a prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de enfermagem. Hipertensão arterial. Controle da pressão arterial.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE AÇAFRÃO: COMPARAÇÃO ENTRE MARCA INDUSTRIAL E PRODUTOS ARTESANAIS

Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>6</sup>.

### RESUMO

O açafrão (*Crocus sativus*) é amplamente utilizado na culinária e medicina tradicional, sendo valorizado por suas propriedades funcionais. Entretanto, devido ao seu processo de produção, pode estar exposto a contaminação microbiológica, especialmente por *Escherichia coli* e *Salmonella*, patógenos indicadores de contaminação fecal e causadores de doenças alimentares, respectivamente. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a presença de *Salmonella* e *Escherichia coli* em três amostras de açafrão, uma de fabricação industrial e duas artesanais, a fim de realizar uma comparação entre os resultados microbiológicos. As três amostras foram submetidas à análise microbiológica utilizando os métodos de plaqueamento para a identificação de *Salmonella* e para contagem de *Escherichia coli* através de Petrifilm para a primeira, e VRB para a segunda, submetidas à 35 ± 1 °C por 24h. As amostras que mostraram presença de *Escherichia coli* indicam falhas nas práticas de higiene durante a produção do açafrão, sendo uma grande risco para a saúde da população, uma vez que o açafrão é frequentemente usado pelas pessoas. Por outro lado, as amostras estavam em conformidade com os padrões microbiológicos para *Salmonella*, não sendo detectada a presença da bactéria nas amostras. Diante dos resultados é importante destacar a necessidade das boas práticas de fabricação e monitoramento rigoroso, principalmente em produtos artesanais, tendo em vista que são mais vulneráveis à contaminação. A presença de *Escherichia coli* nas amostras mostra a deficiência nas condições sanitárias ao longo da produção, sendo essencial a implementação de medidas de segurança durante sua cadeia de produção para prevenir possíveis riscos à saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Escherichia coli*. Segurança dos alimentos. *Salmonella*.

## AVALIAÇÃO DE EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES EM UM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST EM RESTAURANTE

Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A qualidade de padrões higiênico-sanitários em estabelecimentos de alimentação é fundamental para assegurar a segurança dos alimentos e assim evitar perigos à saúde coletiva. O espaço físico tem uma importância significativa nesse cenário, sendo regido por legislações específicas como a Resolução RDC nº 216 da ANVISA. Diante disso, o trabalho teve como objetivo verificar as edificações e os equipamentos de um restaurante e avaliar se estão em conformidade com as normas de boas práticas de manipulação e fabricação (BPF), priorizando a prevenção de contaminação cruzada e a garantia da qualidade dos alimentos. Para isso foi utilizado um checklist estruturado como ferramenta de análise, composto por 50 itens, abrangendo aspectos relacionados ao fluxo operacional, condições estruturais (pisos, paredes, teto), iluminação, ventilação, áreas específicas (armazenamento, higienização, pré-preparo), e instalações sanitárias. A inspeção foi realizada no local, com registro detalhado das não conformidades e observações sobre cada item avaliado. Os resultados indicaram que o restaurante apresentou conformidade em 74% dos itens avaliados. Entre os aspectos positivos, destacam-se presença de áreas específicas para higienização de utensílios, controle de limpeza das áreas de produção e iluminação suficiente proporcionando visualização de forma que as atividades sejam realizadas sem comprometimento da higiene e da qualidade dos alimentos. No entanto, foram identificadas não conformidades em aspectos como ausência de área adequada para higienização de hortifrutis, manutenção irregular de filtros de ventilação e falta de lavatórios exclusivos para higienização das mãos nas áreas de produção. Conclui-se que, embora o restaurante possua boas práticas em diversos aspectos, há necessidade de ajustes para atender plenamente às normas higiênico-sanitárias, especialmente no que se refere à infraestrutura e manutenção de equipamentos. A aplicação do checklist demonstrou ser uma ferramenta eficaz para identificar pontos críticos e propor melhorias que contribuam para a segurança dos alimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Boas práticas de manipulação e fabricação. Higiene segurança do alimentos.

## AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST EM UM RESTAURANTE

Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>6</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>7</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>8</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>9</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>10</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A higienização em serviços de alimentação é um dos pilares das boas práticas de manipulação de alimentos, sendo importante para prevenir contaminações e garantir a segurança dos alimentos. Procedimentos inadequados podem comprometer a qualidade dos alimentos, expondo os consumidores a riscos de doenças transmitidas por alimentos (DTA). Para assegurar a conformidade com os padrões sanitários, é indispensável a realização de inspeções sistemáticas e a aplicação de ferramentas como checklists, que permitem avaliar de forma objetiva os processos e identificar pontos críticos. Este trabalho teve como objetivo avaliar as práticas de higienização em um restaurante, utilizando um checklist estruturado como instrumento de análise. O checklist utilizado incluiu 13 itens relacionados à higienização de instalações, equipamentos, móveis, utensílios e procedimentos operacionais. Durante a inspeção, foram avaliados aspectos como a frequência das operações de limpeza, a capacitação dos funcionários, o uso adequado de produtos saneantes e sua identificação, além da separação de materiais e uniformes utilizados exclusivamente para higienização. Os resultados mostraram que o restaurante apresentou conformidade em 53% dos itens avaliados, destacando-se positivamente a utilização de produtos saneantes registrados pelo Ministério da Saúde, a identificação e o armazenamento adequado desses produtos, e a limpeza periódica das áreas de preparo. Contudo, foram identificadas não conformidades, como ausência de registros formais de higienizações não rotineiras e insuficiência na capacitação documentada dos responsáveis pelas operações. A aplicação do checklist revelou-se uma ferramenta eficaz para a identificação de pontos críticos no processo de higienização e contribuiu para propor melhorias no serviço avaliado. Os dados reforçam a importância de práticas regulares e bem documentadas de higienização para garantir a qualidade dos alimentos e a saúde dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Boas práticas de manipulação de alimentos. Segurança dos alimentos. Serviços de alimentação.

## DIAGNÓSTICO HIGIÊNICO-SANITÁRIA EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST E ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO

Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A qualidade higiênico-sanitária em serviços de alimentação é essencial para prevenir riscos à saúde coletiva e garantir a segurança dos alimentos. Este trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação das condições estruturais e operacionais de um restaurante, sendo realizado por meio da aplicação de um checklist detalhado, sendo produzido um plano de ação para corrigir as não conformidades identificadas. O checklist utilizado na inspeção foi organizado em 12 tópicos principais: edificação e instalações; controle integrado de vetores e pragas; higienização; preparação do alimento; abastecimento de água; manejo de resíduos; manipuladores; matérias-primas, ingredientes e embalagens; armazenamento e transporte de alimentos preparados; exposição ao consumo; documentação e registro; e responsabilidade. Todos os itens foram avaliados como conforme, não conforme ou não se aplica. Os itens marcados como não conformes foram utilizados para elaborar um plano de ação contendo: a descrição da não conformidade, as ações corretivas sugeridas, o responsável pela execução, o custo estimado e o prazo para implementação das correções. Os resultados da inspeção indicaram 37% dos itens avaliados como não conformidades, isso ocorreu em diferentes tópicos, com destaque para questões relacionadas à edificação e instalações, manipuladores e ausência de registros formais de práticas obrigatórias. O plano de ação elaborado propôs medidas práticas e de fácil correção, incluindo capacitação de funcionários, adequações físicas no ambiente e aquisição de materiais e equipamentos necessários para atender às normativas vigentes. A atividade demonstrou ser uma ferramenta eficiente para identificar falhas nos processos e propor melhorias de maneira estruturada, contribuindo para a adequação do estabelecimento às boas práticas de fabricação e para a promoção da segurança alimentar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Higiene. Segurança dos alimentos. Boas práticas de manipulação.

## DETECÇÃO DE ESCHERICHIA COLI EM AMOSTRAS DE AÇAFRÃO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE PRODUTOS INDUSTRIAIS E ARTESANAIS

Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>6</sup>.

### RESUMO

A *Escherichia coli* é um indicador de contaminação fecal em alimentos e pode estar associada a diversas falhas nas práticas de higiene ao longo da produção do alimento, podendo prejudicar a segurança do alimento. O açafrão, um ingrediente amplamente utilizado na culinária e na medicina tradicional, é vulnerável a essa contaminação microbiológica devido a suas condições de cultivo, processamento e armazenamento, os produtos artesanais ainda podem estar ainda mais sujeitos a essa contaminação devido a fragilidade dos procedimentos de segurança durante sua produção. O trabalho teve como objetivo avaliar a presença de *Escherichia coli* em três amostras de açafrão, uma industrial e duas de produção artesanal, para assim identificar possíveis falhas de higiene e comparar os níveis de contaminação entre os tipos de produção. Para isso foi coletada uma amostra de açafrão de uma marca industrial e duas artesanias, adquiridas em uma feira livre e em uma casa de produtos naturais, a detecção de *Escherichia coli* foi realizada por meio da Petrifilm para a primeira, e VRB para a segunda, onde as placas foram submetidas à  $35 \pm 1$  °C por 24h. Os resultados mostraram a presença de *Escherichia coli* nas amostras, sugerindo falhas nas práticas de higiene durante o processamento e manipulação. Mas é válido ressaltar que ambas as amostras estavam dentro dos limites estabelecidos pela Instrução Normativa - IN N° 161, de 1º de Julho de 2022 para coliformes fecais, que é de  $5 \times 10^2$  UFC/g. Diante desse conclui-se que a presença de *Escherichia coli* em ambas as amostras evidencia a necessidade de um maior controle sanitário durante todo o processamento do alimento, especialmente em produtos artesanais. As boas práticas de fabricação e monitoramento microbiológico são fundamentais para garantir a segurança dos alimentos e reduzir o risco à saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contaminação microbiológica. Segurança dos alimentos. Higiene.

## AVALIAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE UM RESTAURANTE COMERCIAL

**Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>1</sup>; Ana Heloíse Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

### RESUMO

A cooperação de um profissional técnico qualificado em ambientes de produção alimentar é de suma importância para assegurar a qualidade, segurança e eficiência das operações relacionadas com a alimentação. Ademais, sua contribuição vai além dos seus conhecimentos técnicos, circundando também a capacidade de impor e fiscalizar práticas que preservem a saúde dos consumidores, bem como ampliar a confiabilidade do estabelecimento. Diante o exposto, o presente estudo teve como objetivo a verificação da presença de um técnico responsável, em um restaurante, e sua qualificação em áreas fundamentais para a manipulação segura de alimentos. Para tal objetivo, foi aplicada uma lista elaborada conforme o item XII, referente à seção de responsabilidade técnica, da RDC nº 216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que avaliou a existência de um responsável técnico e se esse dispõe de capacitações nas áreas de contaminantes alimentares, doenças transmitidas por alimentos, manipulação higiênica dos alimentos e boas práticas. Os resultados demonstraram que o proprietário do estabelecimento atua como profissional técnico, porém, não há comprovação de qualquer capacitação nas áreas de interesse abordadas na pesquisa. Essa deficiência na formação pode implicar em prejuízos relacionados à segurança dos alimentos fornecidos, elevando o risco de surtos e contaminação relacionados à alimentação. Essas considerações salientam a relevância da presença de um profissional capacitado, a fim de certificar que as práticas de manipulação compreendam as normas legais e sanitárias. Concluindo, é imperativo que o proprietário do restaurante, atual responsável técnico, busque por especializações adequadas para exercer suas funções com eficiência, garantindo um ambiente seguro aos consumidores. A adoção dessas ações é fundamental para promover o bem-estar dos clientes e a continuidade das operações do estabelecimento a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualificação. Segurança dos alimentos. Responsável técnico.

## **AVALIAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS, INGREDIENTES E EMBALAGENS DE UM RESTAURANTE COMERCIAL**

**Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>6</sup>.**

### **RESUMO**

As matérias-primas e ingredientes são a base fundamental dos produtos alimentares oferecidos, sendo que sua qualidade exerce uma influência direta no sabor, textura e aparência dos produtos. Além disso, as embalagens realizam uma função crucial aos alimentos, pois confere proteção durante o deslocamento e armazenamento. Destarte, a presente pesquisa teve por objetivo analisar a conformidade de um restaurante comercial, abrangendo os padrões de estocagem, transporte, conteúdo de matérias-primas e ingredientes. Para tal intuito, foi aplicado um checklist, constituído por 17 itens, que aborda pontos como a recepção de mercadorias, a temperatura, prazos de validade e a identificação dos insumos utilizados na produção. Realizou-se uma análise no local, com observações detalhadas das conformidades não identificadas e anotações relativas sobre cada ponto avaliado. Posto isso, foi evidenciado que a recepção e o transporte de insumos são realizados em condições adequadas de higiene. No entanto, foram apontadas não conformidades relacionadas à ausência de verificação das temperaturas de armazenamento, bem como os critérios utilizados para a avaliação de fornecedores não são adequados e a carência de melhorias na identificação dos produtos armazenados. Com isso, evidencia-se a relevância da imposição de práticas severas no que refere-se às matérias-primas e ingredientes, somando-se a necessidade de treinamento sobre armazenamento adequado, além da adoção de sistemas mais eficientes de monitoramento de temperatura e identificação dos insumos, como informações de validade e conservação. Tais medidas são imprescindíveis para assegurar não apenas a qualidade dos produtos oferecidos e a segurança dos consumidores, mas também promover uma cultura de responsabilidade no estabelecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Armazenamento. Transporte. Temperatura.

## CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE SUPERFÍCIES UM RESTAURANTE COMERCIAL

**Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

### RESUMO

A higiene dos alimentos é fundamental para garantir a segurança do consumidor e prevenir doenças alimentares. No entanto, essa eficácia depende também da limpeza adequada dos utensílios utilizados na preparação desses produtos. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi avaliar as condições de higiene e manipulação dos utensílios utilizados na preparação dos alimentos em um restaurante comercial. Para isso, foram coletadas amostras de um liquidificador e de uma tábua de corte, por meio da técnica de Swab, enfatizando as partes que entram em contato direto com alimentos prontos para consumo. Os dados obtidos foram comparados com os limites de referência estabelecidos pela American Public Health Association (APHA) no ano de 2001, que determina que a contagem total de aeróbios mesófilos em superfícies não deve ultrapassar 2 UFC/cm<sup>2</sup> e em utensílios 100 UFC/cm<sup>2</sup>. Os resultados demonstraram que o liquidificador apresentou uma contagem elevada de 24.168 UFC/cm<sup>2</sup>, muito acima do limite aceitável, assim como ocorreu com a tábua de corte, que expressou valores incontáveis para aeróbios mesófilos. As contagens obtidas revelaram falhas nas práticas de higienização adotadas pelo estabelecimento. Diante dos resultados encontrados, evidencia-se a necessidade do seguindo às boas práticas de manipulação dos alimentos, abrangendo a limpeza correta e o armazenamento adequado dos utensílios, para promover segurança e prevenir contaminações nos produtos oferecidos aos consumidores. Além disso, é crucial que o local promova a capacitação contínua dos manipuladores de alimentos sobre as normas higiênico-sanitárias, a fim de minimizar os riscos associados à contaminação cruzada e garantir a qualidade alimentar em estabelecimentos de refeições.

**PALAVRAS-CHAVE:** Utensílios. Práticas de higienização. Contaminação.

# AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ISTS EM MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kauã Souza Santanna Alves<sup>1</sup>; Marcela Silva Souza<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como sífilis e hepatites virais (tipos B e C), são grandes desafios para a saúde pública. A sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é curável, mas, sem tratamento, pode levar a complicações graves. Já as hepatites virais, frequentemente assintomáticas, podem evoluir para cirrose ou câncer hepático. A educação em saúde, especialmente sobre o uso de preservativos e o acesso ao tratamento adequado, é essencial, especialmente em populações vulneráveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa realizada com mulheres em situação de vulnerabilidade social, enfatizando a importância do uso de preservativos na prevenção de ISTs e as formas de tratamento disponíveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A ação foi realizada em junho de 2024, em uma instituição sem fins lucrativos localizada em Juazeiro-BA, que atende mulheres que atuam ou atuaram como profissionais do sexo. Participaram da ação discentes do curso de Enfermagem da UniFTC - Juazeiro, que conduziram atividades educativas e práticas. A atividade incluiu uma palestra sobre prevenção de ISTs, destacando o uso correto do preservativo, seguida de testagem rápida para sífilis e hepatites virais, aferição de glicemia capilar e pressão arterial. **Resultados:** Durante a atividade, foram adotadas estratégias como a promoção de diálogo aberto, uso de materiais educativos e demonstrações práticas sobre o uso de preservativos. O trabalho em equipe foi essencial, garantindo a organização do fluxo de atendimento e a realização dos testes. A participação ativa das mulheres demonstrou o impacto positivo da abordagem educativa e acolhedora. **Considerações finais:** A ação educativa proporcionou uma importante troca de saberes entre estudantes e participantes, reforçando a relevância do uso de preservativos na prevenção de ISTs e do acesso ao diagnóstico e tratamento. A experiência evidenciou a necessidade de capacitar profissionais para lidar com populações vulneráveis e criar espaços de respeito, promovendo a saúde integral e a prevenção eficaz das ISTs.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções sexualmente transmissíveis. Educação em saúde. Vulnerabilidade social.

## DETECÇÃO DE FUNGOS E LEVEDURAS EM AMOSTRAS DE POLPAS DE MANGA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE PRODUTOS DE MARCAS DISTINTAS

**Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>1</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>2</sup>; Luana Batista Freire<sup>3</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>4</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>5</sup>; Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>6</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>.**

### RESUMO

A presença de fungos e leveduras em alimentos representa um risco significativo à segurança dos alimentos, além disso, esses contaminantes também podem comprometer tanto a qualidade sensorial quanto a durabilidade das polpas, exigindo atenção em todas as etapas da cadeia produtiva. Esse trabalho teve como objetivo analisar a presença de fungos e leveduras em amostras de três marcas de polpa de manga diferentes e comparar seus resultados. Foram analisadas as marcas A, B e C utilizando meio Batata Dextrose Ágar (BDA) para contagem de bolores e leveduras, e incubadas à 25°C por 5 dias em duplicata. Os resultados foram classificados segundo a Instrução Normativa Nº 161, de 1º de Julho de 2022 (Publicada no DOU nº 126, de 6 de julho de 2022). Os resultados indicaram a contaminação das marcas B e C, enquanto a marca A não apresentou crescimento de microrganismos no meio incubado. A marca C apresentou  $5 \times 10^2$  UFC/g, enquanto a B apresentou  $1,6 \times 10^4$  UFC/g, esse cálculo foi feito por meio da média entre as duas placas. Dessa forma, apesar da presença de Fungos e Leveduras na amostra C, ela se encontrou em conformidade em relação aos padrões estabelecidos pela Instrução Normativa Nº 161, que estabelece como limite máximo de  $10^3$  a  $10^4$  UFC/g para bolores e leveduras em polpas de frutas. Desse modo, os resultados encontrados podem indicar que as condições de armazenamento e controle de higiene durante o processo de produção das polpas da marca B foram inadequadas. Este fato põe à prova a qualidade sanitária deste produto, podendo acarretar possíveis danos à saúde dos consumidores. Torna-se evidente a importância de práticas de controle rigorosas no processo de fabricação, armazenamento e transporte, que podem estar suscetíveis a falhas em termos de higiene e controle de temperatura, para que sejam assegurados a qualidade do alimento, e a saúde dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Análise microbiológica. Polpa de fruta.

## CRESCIMENTO DE ASPERGILLUS NIGER EM TOMATE EM DECOMPOSIÇÃO

Luciely Da Luz Panta<sup>1</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>2</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>3</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>4</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>5</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>6</sup>; Luana Batista Freire<sup>7</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>8</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>9</sup>; Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>.

### RESUMO

O *Aspergillus niger* é amplamente reconhecido como um importante indicador de contaminação fúngica e um dos principais produtores de micotoxinas em diversos alimentos, como cereais, frutas e oleaginosas. Sua proliferação ocorre principalmente em condições inadequadas de armazenamento, onde há alta umidade e temperaturas elevadas, o que favorece o aumento dos riscos de contaminação. A presença desse fungo também pode estar diretamente relacionada a falhas nas práticas de higiene durante as etapas de produção, transporte e armazenamento dos alimentos, comprometendo assim sua segurança e qualidade. O objetivo central deste trabalho foi avaliar a presença do *Aspergillus niger* em tomates, que, especialmente em condições tropicais, estão entre os principais alvos dessa contaminação. O procedimento utilizado envolveu a extração do fungo por meio do método da fita adesiva, a qual foi fixada em uma lâmina de vidro previamente preparada com uma gota de corante azul de metileno a 1% e, posteriormente, observada ao microscópio. Além disso, foi realizada uma análise dos aspectos macroscópicos das colônias crescidas diretamente sobre o tomate. A identificação do fungo baseou-se tanto nas características macroscópicas da colônia quanto nas estruturas morfológicas observadas em nível microscópico. O *Aspergillus niger* é conhecido pela produção de diversas micotoxinas potencialmente perigosas para a saúde humana, incluindo a ocratoxina A (OTA), ácido oxálico, fumonisinas e nigerloxina, todas associadas a efeitos tóxicos. Portanto, conclui-se que este estudo oferece uma contribuição relevante para o entendimento das interações entre fungos e alimentos, reforçando a necessidade de implementar estratégias de controle mais eficientes, a fim de mitigar a contaminação e reduzir os riscos associados ao consumo de alimentos contaminados por micotoxinas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contaminação fúngica. Micotoxinas. Deterioração de alimentos.

## CRESCIMENTO DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES EM ABACATE

**Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>1</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>2</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>3</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>4</sup>; Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>5</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>6</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>7</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>8</sup>; Luana Batista Freire<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>.**

### RESUMO

O patógeno *Colletotrichum gloeosporioides*, está presente em frutos afetados pela antracnose. A doença adquire relevância em pomares mal tratados ou enfraquecido nutricionalmente. Ademais, é possível notar a presença desse fungo a partir de manifestações características, ao observar a aparição de pequenos pontos de coloração marrom ou preta, com formato circular e tamanho aproximado de 6-13 mm, de diâmetro. As lesões costumam se agravar, podendo atingir uma parte do fruto ou até mesmo causar sua necrose total. Em geral, este tipo de sintoma leva ao apodrecimento de todo o fruto, acarretando na planta a queda do mesmo. Dessa maneira, constata-se que a contaminação dos frutos causa perdas e prejuízos de importância econômica na comercialização dos mesmos. O objetivo desse foi coletar e observar trabalho identificar estruturas fúngicas em amostras de abacate. A amostragem foi realizada através do método da fita adesiva, em que a inferência ao microrganismo foi realizada com base nos aspectos macroscópicos da colônia e dos seus fragmentos por microscopia ótica. A análise microscópica revelou hifas septadas e esporos típicos do fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, facilitando sua identificação sem a necessidade de cultivo microbiológico. O estudo microbiológico identificou o fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, causador da antracnose, em abacates deteriorados. As colônias apresentaram características típicas do gênero, como bordas irregulares e produção de conídios. Estes resultados chamaram atenção devido este fungo possuir a capacidade de produzir micotoxinas como gloeosporin e colletotrichin, com potencial tóxico, especialmente para o fígado e ao sistema imunológico. A infecção é favorecida por condições de alta umidade e temperaturas amenas, presentes tanto no cultivo quanto no armazenamento inadequado das frutas. A contaminação pode reduzir a vida útil do abacate, acelerando sua deterioração. Com isso, evidencia-se a importância que a integração de métodos de controle, incluindo físicos, químicos, biológicos e culturais, é fundamental para gerenciar eficazmente o *Colletotrichum gloeosporioides* e reduzir as perdas na produção agrícola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antracnose. Deterioração. Perdas econômicas.

## AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO EM UM ESTABELECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA

Luciely da Luz Panta<sup>1</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Ana Raquel de Sá Lucena<sup>4</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>5</sup>; Luana Batista Freire<sup>6</sup>; Maria Eduarda de Oliveira Santana<sup>7</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>8</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>9</sup>; Maria Vitória Mendonça da Silva<sup>10</sup>; Claudileide de Sá Silva<sup>11</sup>.

### RESUMO

A conformidade com as Boas Práticas de Manipulação (BPM) é fundamental para assegurar a segurança alimentar e a qualidade dos produtos oferecidos à população, evitando problemas de saúde pública relacionados a práticas inadequadas nos estabelecimentos de produção de alimentos. O presente estudo teve como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias de uma unidade de alimentação e nutrição situada na cidade de Petrolina, com foco na conformidade com a lista de verificação presente na RDC N° 275, de 21 de outubro de 2002, embasada nas normas da RDC N° 216, de 15 de Setembro de 2004. Para a análise, foi utilizada uma lista de verificação contendo 177 itens a serem avaliados no estabelecimento, abrangendo os seguintes aspectos do processo de produção alimentar: Edificações e Instalações; Higienização; Controle Integrado de Vetores e Pragas; Abastecimento de água; Manejo de Resíduos; Manipuladores; Matérias Prima, Ingredientes e Embalagens; Preparação do alimento; Armazenamento e Transporte dos Alimentos Preparados; Exposição ao consumo; Documentação e Registro e Responsabilidade. Os resultados obtidos revelaram um índice geral de conformidade de 58,70%, o que classificou a unidade no grupo 2, indicativo de conformidade parcial. A categoria “Abastecimento de Água” obteve o melhor desempenho, com 88,89%, evidenciando boas práticas no controle da potabilidade da água e na manutenção dos reservatórios, o que contribui para a segurança alimentar. Por outro lado, a área de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) obteve o pior desempenho, com apenas 28,57%, destacando falhas significativas nos registros e no monitoramento das atividades, o que compromete a consistência e a qualidade do processo. Outro ponto crítico foi a capacitação dos manipuladores, que apresentou um índice de adequação de 43,75%, sugerindo a necessidade de treinamentos regulares para garantir a atualização e o aprimoramento das habilidades dos profissionais. Embora o estabelecimento tenha demonstrado práticas satisfatórias em algumas áreas, como o abastecimento de água, as falhas encontradas, especialmente no que se refere à documentação, supervisão e controle de processos, indicam a necessidade de melhorias contínuas. A implementação de métodos mais eficazes de organização e supervisão pode ser crucial para elevar a conformidade e, conseqüentemente, garantir a segurança alimentar de forma mais consistente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Higiene. Condições higiênico-sanitárias.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA EM UMA PADARIA: INVESTIGAÇÃO DE RISCOS E PRÁTICAS SEGURAS

Luciely Da Luz Panta<sup>1</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>4</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>5</sup>; Luana Batista Freire<sup>6</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>7</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>8</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>9</sup>; Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>.

### RESUMO

Garantir a segurança dos alimentos em estabelecimentos de produção de alimentos é essencial para a saúde pública. As padarias, frequentemente associadas ao preparo de produtos frescos, podem apresentar falhas em práticas higiênico-sanitárias, elevando o risco de contaminação cruzada por patógenos, como *Salmonella* spp. e *Escherichia coli*. Este estudo avaliou as condições microbiológicas de uma padaria em uma cidade do interior de Pernambuco, buscando identificar irregularidades e propor melhorias. O objetivo era avaliar as condições higiênico-sanitárias e microbiológicas do estabelecimento, quanto às normas vigentes. Foram realizadas coletas de amostras de superfícies e de utensílios (liquidificador e tábuas de corte) com a técnica do Swab para detectar aeróbios mesófilos, da água por meio da metodologia COLItest® para buscar coliformes totais e *Escherichia coli*, de ar com a metodologia de sedimentação simples e alimentos (salada e bife) por meio do sistema petrifilm 3M, para uma possível identificação de *Staphylococcus aureus*. A avaliação seguiu a Resolução n° 275/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). As análises indicaram contagens superiores ao limite recomendado de 2 UFC/cm<sup>2</sup>, como a bancada de apoio, que apresentou 4.280 UFC/cm<sup>2</sup>. Ademais, obteve o resultado de aeróbios mesófilos na análise de ar, no frango notou-se presença de *staphylococcus aureus*, no bolo também foi observado *staphylococcus aureus*, contudo, de acordo com a lista de verificação da RDC n° 216/2004 da anvisa, o estabelecimento em questão é pertencente ao Grupo 1. Os resultados evidenciam a necessidade de adequações urgentes nos procedimentos de higienização da padaria estudada, assim como a capacitação contínua dos manipuladores para atender às normas sanitárias. A implementação de boas práticas de fabricação e monitoramento regular pode prevenir contaminações e proteger a saúde dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Microbiologia de alimentos. Contaminação cruzada.

## A CONSTRUÇÃO DA MASCULINIDADE ENTRE NOVAS PERSPECTIVAS

Richard Ecke Dos Santos<sup>1</sup>; Mariluzza Sott Bender<sup>2</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>3</sup>; Lucas Henrik Miranda Souza<sup>4</sup>.

### RESUMO

Introdução: Partindo das linhas narrativas que compõem a historicidade e produzem a realidade, o que se compreende como homem esteve associado a pressupostos universais de virilidade, dominância e violência. Nesse sentido, a leitura do masculino assume uma perspectiva androcêntrica, excluindo e rechaçando tudo aquilo que não seja a si próprio, via de regra: branco e héterossexual. Entretanto, outras existências e identidades, a partir de muitas lutas e reivindicações, deslocaram-se para um lugar de maior protagonismo social, diversificando os panoramas sociais. Objetivo: discutir de que forma o homem cisnormativo tem lidado com a ascensão de pessoas antes marginalizadas socialmente, qual é o seu lugar atual e se existem outras formas possíveis de ser homem e exercer as masculinidades. Metodologia: estudo bibliográfico e teórico crítico, baseado em estudos feministas e referências na área da Psicologia. Resultados: O imperativo “crise da masculinidade” surge como um sintoma social que denuncia o desmonte da fantasia falocêntrica que muitos homens carregaram durante toda a vida. As identidades constroem-se a partir de identificações e influências da religião, mídia, literatura e costumes culturais. A depender do tempo histórico e da conjuntura das relações de poder, cristalizam-se determinadas noções de “eu”. Se a sociedade opera de maneira patriarcal, muitos “eus” masculinos se forjam refletindo esse grande universal. No entanto, mulheres, pessoas LGBTQIA+, movimentos negros e todos os corpos entendidos como dissidentes ao patriarcado, trazem novas epistemologias e proposições sociais, junto as interseccionalidades e a pluralidade de realidades. O colapso heteronormativo surge da impossibilidade da permanência do binarismo homem/mulher, exigindo novas articulações. Considerações finais: Pensar que existem espectros difusos e contra hegemônicos marcados por alteridades de classe, cor e orientação sexual, dá luz a formas diversas de exercer outras masculinidades, novas vivências e maneiras de identificação. Repensar o masculino é tarefa do próprio homem, que por muitas vezes resiste às alterações como uma ameaça a sua própria existência, efetivando atitudes misóginas, homofóbicas e racistas. Contudo, não há retorno. O patriarcado está cheio de furos e não mais se sustenta como outrora. Performar outras masculinidades e maneiras de ser homem é inadiável e fundamental para um mundo menos desigual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Masculinidade. Identidade. Performatividade.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO E RETARDO DO DECLÍNIO COGNITIVO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Eloá Perciano Madeira Da Silva<sup>1</sup>; Monique Bessa De Oliveira Prucoli<sup>2</sup>; Lara Pereira De Souza Martins<sup>3</sup>; Marly Torres Rodrigues Da Silva<sup>4</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A demência refere-se a um conjunto de sintomas decorrentes de alterações cerebrais que afetam negativamente memória, raciocínio, comportamento e emoções. A Doença de Alzheimer (DA), forma mais prevalente de demência, corresponde a 50 a 60% dos casos. Trata-se de uma condição neurodegenerativa progressiva associada ao envelhecimento, caracterizada pelo declínio cognitivo e funcional, e representa um dos principais desafios da saúde pública global. **Objetivo:** Explorar o impacto da educação em saúde preventiva na preservação das funções executivas e na redução do declínio cognitivo em indivíduos predispostos à DA. Identificar os principais componentes das funções executivas afetados pela doença e analisar os métodos de avaliação e diagnóstico do declínio dessas funções no contexto do Alzheimer. **Metodologia:** Este estudo baseia-se em uma revisão de literatura e na análise de estudos de caso. Foram abordadas intervenções educativas direcionadas à estimulação cognitiva, promoção de hábitos de vida saudáveis e capacitação de cuidadores como estratégias preventivas e de suporte. **Resultados:** As práticas educativas contínuas demonstraram potencial para retardar a progressão da doença, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir a sobrecarga familiar. A integração de ações multiprofissionais revelou-se essencial na abordagem da DA, especialmente ao unir educação, saúde e suporte psicossocial. **Conclusões ou Considerações Finais:** O estudo reforça a importância de ações preventivas no enfrentamento da Doença de Alzheimer, destacando a relevância da educação em saúde como pilar estratégico. O avanço nesse campo pode contribuir tanto para diagnósticos mais precisos quanto para intervenções terapêuticas que minimizem os efeitos do declínio cognitivo na autonomia e qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Declínio cognitivo. Educação preventiva. Estimulação cognitiva.

## ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO PARA A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS EM ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>6</sup>.

### RESUMO

A implementação de métodos adequados de segurança em ambientes de produção de alimentos é essencial para garantir a segurança da saúde pública. Tendo em vista essa importância, esse trabalho teve como objetivo efetuar melhorias das práticas de higiene e organização, colocando em prática a legislação vigente. Com isso foi realizada uma análise utilizando uma lista de verificação, construída com base na RDC n° 216/2004 da ANVISA e a classificação dos resultados com base na RDC n° 275/2002 também da ANVISA, e aplicados em uma visita em que foram identificadas não conformidades. A partir do diagnóstico foi desenvolvido um projeto de intervenção. O restaurante em questão estava enfrentando três problemas principais que comprometem a segurança do alimento e o bem-estar dos clientes: a ausência de identificação específica nos ingredientes e embalagens, a falta de cartazes informativos sobre hábitos de higiene nos banheiros e a não existência de registros de limpeza dos reservatórios de água. Visto isso, Como métodos de intervenção práticas foram realizados a edição de etiquetas para identificação dos ingredientes, a produção de cartazes de boas práticas para serem fixados no estabelecimento em questão e também foi feito um sistema de registro, por meio do Excel, para ser utilizado como uma base para registro das limpezas realizadas no reservatório de água. Todos os materiais citados foram disponibilizados para o responsável do estabelecimento, sendo orientado uma maior atenção com o armazenamento dos ingredientes, com as práticas de boas práticas de higiene e organização nos registros de limpeza do reservatório. Com isso, fica claro a importância de medidas simples e educativas que podem ser implementadas e contribuem significativamente para boas práticas de higiene no estabelecimento, sendo fundamental para a segurança dos alimentos e a saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Boas práticas. Condições de higiene. Saúde.

## AVALIAÇÃO DO MANEJO DE RESÍDUOS EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CHECKLIST EM RESTAURANTE

Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>1</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>2</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>3</sup>; Ana Heloise Silva<sup>4</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>5</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>6</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>7</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>8</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O manejo adequado de resíduos em serviços de alimentação é fundamental para garantir a conformidade com as normas higiênico-sanitárias. A gestão desses resíduos pode comprometer a segurança dos alimentos, além de causar prejuízos à saúde coletiva. Assim, torna-se necessária a adoção de práticas que atendam às disposições de legislações vigentes, como a Resolução RDC nº216 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo verificar as práticas de manejo de resíduos em um restaurante, verificando se estão em conformidade ou não conformidade com as normas de Boas Práticas de Manipulação e Fabricação (BPF), com foco na prevenção de contaminações que possam comprometer a segurança dos alimentos, protegendo a saúde dos consumidores. **Metodologia:** Para tal finalidade, foi aplicada um checklist estruturado com base na Resolução RDC nº216/2004 da ANVISA, composto por 7 itens relacionados aos aspectos essenciais do manejo de resíduos, como a adequação dos recipientes para a coleta de resíduos, presença e retirada frequente de resíduos da área de processamento e área apropriada para armazenamento desses resíduos. A análise foi feita no local e registrando detalhadamente as conformidades e não conformidades indicadas. **Resultados:** A avaliação revelou que o restaurante apresentou 57,14% de percentual de adequação dos itens avaliados. Dentre as avaliações positivas, é possível destacar a fácil higienização e transporte dos recipientes, o número suficiente deles, a capacidade de conter a quantidade ideal de resíduos do local, a boa frequência de retirada. Contudo, foram observadas não conformidades, como danos nos recipientes de armazenamento dos lixos, alguns dos recipientes não possuem tampa e outros possuem tampa com contato manual e os resíduos são estocados em locais abertos. **Conclusão:** Portanto, a utilização do checklist mostrou-se eficaz para identificar as lacunas e orientar melhorias. Apesar do restaurante possuir boas práticas no manejo de resíduos, há desafios que precisam ser resolvidos para atender as conformidades das normas sanitárias, contribuindo para a proteção da saúde dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manejo de resíduos. Serviço de alimentação. Segurança dos alimentos.

## **EDIFICAÇÃO, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS: GARANTINDO ESTRUTURAS ADEQUADAS PARA A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS**

**Beatriz Gomes Damasceno<sup>1</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>2</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>3</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>4</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>5</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>6</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>7</sup>; Ana Heloise Silva<sup>8</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>9</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>10</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** A adequação de edificações, instalações, equipamentos, móveis e utensílios em serviços de alimentação é fundamental para garantir a segurança dos alimentos e a qualidade dos produtos oferecidos ao consumidor. Quando essas estruturas são instaladas de forma inadequada os riscos de contaminação aumentam significativamente, podendo comprometer a saúde coletiva. Assim, é imprescindível que essas estruturas atendam às exigências da Resolução RDC nº 216 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que determinam que as edificações e instalações sejam projetadas de maneira a garantir um fluxo ordenado e sem cruzamentos em todas as etapas de preparação dos alimentos. Além disso, devem facilitar as operações de manutenção, limpeza e, se necessário, desinfecção. **Objetivo:** Logo, o trabalho tem como objetivo avaliar as condições das estruturas físicas e dos equipamentos de um serviço de alimentação, analisando sua conformidade com o regulamento técnico de boas práticas, com foco na prevenção de riscos que possam comprometer a segurança alimentar. **Metodologia:** Para isso, foi aplicado um checklist com base na Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA, contendo 39 itens relacionados às edificações e instalações, como a presença de pisos e paredes de fácil higienização, iluminação adequada, ventilação eficiente que garante a renovação do ar e disponibilidade de lavatórios para higienização das mãos nas áreas de produção. A avaliação foi realizada no local, registrando as conformidades e não conformidades identificadas. **Resultados:** Os resultados demonstraram 78% de adequação nos itens avaliados. Entre os aspectos positivos destaca-se a presença de pias em quantidades suficientes, orientações visuais de como higienizar as mãos corretamente e as portas das áreas de produção e armazenamento possuem fechamento automático. No entanto, foram observadas também não conformidades, como o teto de material inadequado para limpeza, luminárias sem proteção contra quedas e utensílios em mau estado de conservação. **Considerações finais:** Portanto, a aplicação do checklist foi fundamental na identificação de falhas e para orientação de melhorias. Embora, no geral, o local possua uma boa estrutura, ainda existem desafios que precisam ser resolvidos para atender às conformidades da legislação vigente, contribuindo, assim, para a segurança dos alimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Serviço de alimentação. Edificações.

## AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA E MICROBIOLÓGICA EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Luciely Da Luz Panta<sup>1</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>2</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>3</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>4</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>5</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>6</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>7</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>8</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>9</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>10</sup>; Ana Heloise Silva<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A segurança dos alimentos em restaurantes é fundamental para prevenir doenças de transmissão hídrica e alimentar. Esses locais servem grande número de refeições, exigindo rigor nas práticas de higiene e controle microbiológico para garantir a qualidade dos alimentos consumidos. **Objetivo:** Avaliar as condições higiênico-sanitárias e microbiológicas de um serviço de alimentação no interior de Pernambuco, identificando conformidades e não conformidades com normas regulamentadoras. **Metodologia:** O estudo foi realizado em setembro de 2024, sendo aplicação de um checklist baseado na Resolução da Diretoria Colegiada nº 216, de 15 de setembro de 2004, estabelece o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação e a classificação segundo a Resolução da Diretoria Colegiada nº 275, de 21 de outubro de 2002 que classifica os estabelecimentos de acordo com o risco sanitário e orienta as práticas. Foram coletadas amostras de superfícies - mesa e tábua de corte - , água, ar e alimentos - peixe cozido e salada crua -. As análises microbiológicas, utilizando métodos padronizados, como a técnica do swab e testes em placas de cultura. **Resultados:** O serviço de alimentação apresentou 85% de conformidade geral, sendo classificado no grupo 1. Apesar disso, foram observadas contagens elevadas de aeróbios mesófilos em superfícies, com resultados de  $1,7 \times 10^3$  UFC/cm<sup>2</sup> na mesa de corte e  $1,5 \times 10^3$  UFC/cm<sup>2</sup> na tábua, ultrapassando o limite de 2 UFC/cm<sup>2</sup> recomendado pela American Public Health Association. A água utilizada estava dentro dos padrões de qualidade, sem a presença de coliformes e Escherichia coli. A qualidade de ar do estabelecimento estava dentro dos conformes. Enquanto a salada não apresentou Staphylococcus aureus, o peixe exibiu contaminação severa por Salmonella spp., apontando uma falha crítica. Apesar da classificação positiva no checklist, as análises microbiológicas revelaram falhas significativas, especialmente em superfícies e alimentos, indicando necessidade de melhorias nos processos de higienização e manipulação. **Conclusão:** É necessário treinamento contínuo para os funcionários e auditorias regulares para garantir a segurança dos alimentos no estabelecimento, fundamentais para minimizar riscos de doenças de transmissão alimentar e proteger a saúde dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Salmonella spp. Segurança dos alimentos. Boas práticas de manipulação.

## **AVALIAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST PARA CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO EM RESTAURANTE**

**Jamile Damasceno Sousa<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Ana Heloise Silva<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>6</sup>.**

### **RESUMO**

A avaliação de conformidade sanitária em estabelecimentos de alimentação é uma prática que busca verificar a adequação às normas sanitárias vigentes, com o intuito de proteger a saúde do consumidor por meio da oferta de alimentos potencialmente seguros. O objetivo da inspeção foi avaliar as condições do estabelecimento em relação às normas sanitárias e de segurança dos alimentos, garantindo que as instalações, equipamentos e práticas de trabalho atendam aos requisitos legais. A ação buscou identificar possíveis não conformidades no estabelecimento. Para tal análise, foi utilizado um checklist conferindo a conformidade do restaurante com a legislação baseada na RDC nº 216, de 2004, da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que estabelece requisitos para boas práticas de manipulação e controle sanitário de alimentos. Foi utilizado este método para avaliar aspectos essenciais de higiene, armazenamento, manipulação e controle de alimentos. A cada item verificado, é registrada a conformidade ou não conformidade, permitindo uma avaliação das condições do estabelecimento. De maneira geral, a conferência mostrou que o estabelecimento atende à maioria das exigências sanitárias, com um percentual geral de adequação de 58,78%, o que indica uma conformidade parcial. As áreas de Edificações e instalações (64%), Controle integrado de vetores (71,43%) e Manejo de resíduos (85,71%) apresentaram boa conformidade. No entanto, a área de Higienização (46,15%) apresentou índice abaixo do esperado. Ajustes são essenciais para garantir maior segurança do alimento e conformidade com as normas. Pois foram identificados pontos que necessitam de melhorias, como o estado de conservação das paredes e pisos, o fechamento automático das portas das instalações sanitárias e a ventilação, que é exclusivamente natural. Esses ajustes são recomendados para garantir maior segurança e adequação às normas, assegurando a qualidade e segurança do alimento e do consumidor de forma mais eficiente. A ação revelou que, apesar de atender em grande parte às exigências legais, há a necessidade de ajustes em alguns pontos, para garantir total conformidade com as normas de segurança vigentes, conferindo uma maior segurança e adequação às normas, assegurando a qualidade e segurança do alimento e do consumidor de forma mais eficiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do alimento. Segurança do consumidor. Saúde pública.

# **ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE HIGIENE E CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS MANIPULADORES: UTILIZAÇÃO DE CHECKLIST EM UM ESTABELECIMENTO ALIMENTÍCIO**

**Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Ana Heloise Silva<sup>3</sup>;  
Jamile Damasceno Sousa<sup>4</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>5</sup>; Tainara Sousa Dos  
Reis<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz  
Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>;  
Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

## **RESUMO**

**Introdução:** O cumprimento das normas higiênico-sanitárias nos serviços de alimentação é fundamental para garantir a segurança dos alimentos. Entre os fatores mais relevantes está a higiene dos manipuladores de alimentos, que pode influenciar na prevenção de doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Logo, é obrigatória a implementação de práticas alinhadas às legislações vigentes, como a Resolução RDC nº216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Objetivo:** Este trabalho tem como finalidade analisar as práticas de higiene e as condições de saúde dos manipuladores em um estabelecimento alimentício, identificando as de conformidades e não conformidades de acordo com as normas de boas práticas de manipulação e fabricação (BPF). **Metodologia:** Para isso, foi utilizado um checklist baseado na Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA, contendo 16 itens relacionados à higiene dos manipuladores de alimentos. A avaliação foi realizada no local por meio de registros detalhados das práticas adotadas, categorizando-as em conformidades e não conformidades. **Resultados:** Os resultados mostraram que o local atingiu 88% de percentual de adequação dos itens avaliados. Entre pontos positivos, ressalta-se o afastamento dos manipuladores caso apresentem lesões ou sintomas de enfermidades que possam comprometer a segurança dos alimentos, todos mantêm boa higiene pessoal, utilizam vestimentas adequadas à função, devidamente conservadas e limpas, protegem os cabelos com toucas, não possuem barba, nem usam adornos durante o processo. Além disso, há supervisão constante das atividades realizadas e todos recebem treinamento sobre higiene pessoal, práticas seguras de manipulação, sendo essa capacitação devidamente documentada. Os equipamentos de proteção individual (EPIs) são fornecidos em quantidade suficiente para garantir a segurança e a higiene durante os processos de produção. Contudo, foi observadas apenas duas não conformidades, o controle de saúde dos manipuladores não são registrados, assim como, no momento das produções foi observado hábitos de conversas desnecessárias, podendo comprometer a segurança dos alimentos durante as atividades. **Conclusão:** Portanto, o uso do checklist mostrou-se eficiente para identificar lacunas nas práticas de higiene dos manipuladores de alimentos. O estabelecimento apresenta muitos aspectos positivos, necessitando ajustar

poucos pontos que foram avaliados como não conformes, garantindo, assim, qualidade dos alimentos fornecidos no estabelecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manipuladores de alimentos. Serviço de alimentação. Segurança dos alimentos.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E EMPODERAMENTO CONTRA O CÂNCER BUCAL: UM RELATO DE CASO

João Vitor Do Vale De Freitas<sup>1</sup>; Giulianna Marin Frazão<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O câncer bucal é uma das neoplasias mais comuns, sendo o sexto tumor de maior incidência global, e representa um grave problema de saúde pública. No Brasil, as taxas elevadas de mortalidade, especialmente no estado da Paraíba, refletem o diagnóstico tardio e as condições socioeconômicas desfavoráveis. Os principais fatores de risco incluem o uso de tabaco, consumo de álcool e exposição ao sol, destacando a necessidade de ações preventivas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. As ações foram direcionadas à promoção da saúde bucal e à prevenção primária e secundária do câncer bucal. Incluíram palestras educativas, peças teatrais e distribuição de materiais informativos e kits de proteção solar para trabalhadores rurais e pessoas expostas ao sol. Atividades práticas, como busca ativa de lesões suspeitas em feiras, postos de saúde e eventos comunitários, também foram realizadas, com encaminhamento de casos suspeitos para a clínica de estomatologia da UEPB. Estratégias lúdicas, como o “Forró da Saúde da 3ª Idade”, garantem uma abordagem acessível e culturalmente integrada. **Resultados:** Em 2023, o projeto impactou cerca de 1.900 pessoas e distribuiu 1.000 kits de saúde bucal e proteção solar. As ações aumentaram a conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, além de identificar lesões suspeitas e facilitar o acesso ao diagnóstico e tratamento. Populações vulneráveis, como idosos e trabalhadores rurais, foram particularmente beneficiadas pelas ações desenvolvidas. **Considerações Finais:** Conclui-se que intervenções integradas e inovadoras podem ampliar significativamente o impacto das ações de saúde pública. As atividades realizadas fortaleceram a prevenção e o autocuidado, reduziram barreiras no acesso ao diagnóstico e tratamento e promoveram a qualidade de vida da população. O trabalho destaca a importância de estratégias seguras e culturalmente adequadas no enfrentamento de problemas de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção primária. Saúde pública. Autocuidado.

## EXPOSIÇÃO AO CONSUMO DO ALIMENTO PREPARADO: HIGIENE E SEGURANÇA NO SERVIÇO

Luciely Da Luz Panta<sup>1</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>2</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>3</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>4</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>5</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>6</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>7</sup>; Ana Heloise Silva<sup>8</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>9</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>10</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A exposição de alimentos preparados é uma etapa crítica para a segurança dos alimentos, envolve cuidados com higiene, temperatura e proteção contra contaminantes, esses processos necessitam de atenção para ter o menor número de erros. **Objetivo:** Este estudo avaliou a conformidade com as boas práticas de manipulação na exposição ao consumo de alimentos preparados em um restaurante da região do Vale do São Francisco, utilizando um checklist com 14 itens baseados na legislação sanitária vigente. **Metodologia:** A análise foi conduzida por meio da aplicação de um checklist, abrangendo aspectos como monitoramento de temperatura, conservação dos equipamentos, higiene dos utensílios e proteção contra agentes contaminantes. O checklist foi baseado na Resolução da Diretoria Colegiada Nº 216/2004 e na classificação estabelecida pela Resolução da Diretoria Colegiada Nº 275/2002, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Foram avaliados 14 itens relacionados à proteção dos alimentos contra agentes contaminantes, monitoramento de temperatura e higienização dos utensílios utilizados e o consumo dos alimentos preparados, com foco na segurança e higiene durante o serviço. **Resultados:** Demonstraram que a exposição ao consumo atingiu um bom índice de conformidades, evidenciando um bom controle das condições de armazenamento e serviço. Aspectos como a manutenção adequada da temperatura dos alimentos e a proteção contra agentes externos foram atendidos de forma satisfatória. No entanto, foram observadas pequenas falhas na higienização de alguns utensílios, indicando a necessidade de reforçar as práticas de limpeza para prevenir riscos de contaminação cruzada. **Conclusão:** Em suma, a capacitação contínua dos manipuladores, o monitoramento constante e a realização de auditorias internas são fundamentais para manter elevados padrões higiênico-sanitários, garantindo um serviço seguro e confiável. Sendo uma etapa crítica, a exposição de alimentos prontos ao ambiente e aos consumidores exige a aplicação rigorosa das boas práticas para prevenir surtos de doenças transmitidas por alimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exposição ao consumo. Segurança dos alimentos. Higienização.

## AVALIAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Jamile Damasceno Sousa<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Ana Heloise Silva<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>6</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>7</sup>.

### RESUMO

A qualidade da água em estabelecimentos alimentícios é um dos pontos principais para garantir a segurança do alimento e a saúde pública. Esta ação teve como objetivo realizar uma conferência detalhada do sistema de abastecimento de água de um restaurante, utilizando um checklist para verificar a conformidade com a norma vigente. A análise teve como objetivo geral a prevenção de Doenças Transmitidas por Água e Alimentos (DTA), contribuindo para que o abastecimento de água atendesse aos requisitos de qualidade e segurança estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. A metodologia adotada para a conferência do abastecimento de água no restaurante seguiu um procedimento baseado em um checklist sobre a manipulação de alimentos RDC nº 216/2004 da Anvisa. Inicialmente, foi realizada uma inspeção nas instalações de captação e armazenamento de água, verificando sua origem e qualidade. Observou-se o processo de reserva da água, incluindo os sistemas de armazenamento, como reservatórios, e o método utilizado pelo proprietário para a limpeza desses espaços. Foi constatado que não há registros periódicos de controle da qualidade da água, o que pode comprometer a monitorização constante da potabilidade. Diante disso, a análise do abastecimento de água no restaurante revelou a necessidade de melhorias no controle da qualidade da água, especialmente na regularização da limpeza dos reservatórios e na implementação de registros periódicos de monitoramento RDC nº 216/2004 da Anvisa. A conformidade com as normas vigentes é essencial para garantir a segurança do alimento e prevenir riscos à saúde dos consumidores. A adoção dessas práticas contribuiu significativamente na prevenção das DTAs.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças transmitidas por alimentos. Abastecimento de água. Boas práticas na manipulação de alimentos.

## COMPARAÇÃO MICROBIOLÓGICA ENTRE SORVETES COMERCIALIZADOS EM CIDADE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Ana Raquel De Sá Lucena<sup>1</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>4</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>5</sup>; Luana Batista Freire<sup>6</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>7</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>8</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>9</sup>; Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

O sorvete, uma sobremesa gelada popular, é amplamente consumido no Brasil. Sua qualidade depende do processo de congelamento e de boas práticas de manipulação para evitar contaminações. Microrganismos psicrótróficos, que crescem em baixas temperaturas, representam uma preocupação, pois sorvetes contaminados podem causar Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Este estudo analisou amostras de sorvetes de morango comercializados em cidade do interior de Pernambuco para comparar a qualidade microbiológica de produtos industrializados e artesanais. Foram avaliadas três amostras: duas artesanais e uma industrial. O método de análise utilizou meio de cultura PCA para contagem de Aeróbios Mesófilos em estufa (35 °C por 48 horas) e placas Petrifilm SalX para detectar *Salmonella* spp. (37 °C por 24 horas). Nenhuma amostra (I, II e III) apresentou *Salmonella*, atendendo à Instrução Normativa Nº 161, de 1º de julho de 2022, da ANVISA, que exige ausência desse microrganismo em 25 g de produto. Os sorvetes artesanais I e II apresentaram contagens de aeróbios mesófilos de  $3,2 \times 10^4$  UFC/g e  $4,4 \times 10^4$  UFC/g, respectivamente, enquanto o sorvete industrial (III) teve  $7 \times 10^3$  UFC/g, indicando qualidade microbiológica superior. Apesar de a legislação Nº 161 da ANVISA não estabelecer limites para esses microrganismos, a comparação foi feita com base nos valores obtidos. Os resultados mostraram variações na contaminação entre os tipos de sorvetes, e a presença de aeróbios mesófilos sugere riscos de deterioração e necessidade de melhores práticas de conservação. Conclui-se que os sorvetes analisados atenderam aos padrões microbiológicos vigentes quanto à ausência de *Salmonella* spp.. Contudo, as maiores contagens nos produtos artesanais indicam maior susceptibilidade a condições inadequadas de conservação e manipulação, destacando a importância de boas práticas de higiene e controle de qualidade, especialmente para produtos artesanais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Contaminação. Comparação microbiológica.

## PREPARAÇÃO DO ALIMENTO: BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÃO

**Beatriz Gomes Damasceno<sup>1</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>2</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>3</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>4</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>5</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>6</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>7</sup>; Ana Heloise Silva<sup>8</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>9</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>10</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** Utilizar as boas práticas durante a preparação dos alimentos é de fundamental importância para que os riscos de contaminação sejam minimizados, assegurando a saúde dos consumidores. Nesse sentido, a RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviços de alimentação visando garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado e, conseqüentemente, reduzir os riscos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), promovendo a segurança dos alimentos e prevenindo surtos. **Objetivo:** Assim, o trabalho tem como objetivo analisar as práticas de preparação de alimentos adotadas por um restaurante. **Metodologia:** Para tal, foi realizado um checklist com base na Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA contendo 20 itens relacionados à preparação do alimento, como, por exemplo, avaliar se são mantidos cuidados que evitem a contaminação cruzada durante a preparação dos alimentos e se as temperaturas são verificadas para garantir a eficácia do tratamento térmico (cocção). A avaliação foi conduzida no local, registrando minuciosamente as conformidades e não conformidades observadas. **Resultados:** Os resultados obtidos revelaram que o restaurante adota boas práticas durante o preparo dos alimentos, apresentando 100% de conformidade em todos os procedimentos. A implementação dessas práticas garante maior qualidade aos alimentos e reduz os possíveis riscos de contaminação que possam comprometer a saúde dos consumidores. **Considerações finais:** Portanto, o controle e garantia da qualidade dos alimentos preparados refletem o compromisso do serviço de alimentação em atender as exigências dispostas na legislação, além de garantir maior segurança ao público atendido, contribuindo para a promoção da saúde coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preparação de alimentos. Segurança dos alimentos. Boas práticas.

## **AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS EM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO: APLICAÇÃO DE CHECKLIST EM RESTAURANTE**

**Jamile Damasceno Sousa<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Ana Heloise Silva<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>6</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>7</sup>.**

### **RESUMO**

O controle integrado de vetores e pragas urbanas é fundamental para prevenir diversas doenças que colocam em risco a saúde pública, especialmente em locais de armazenamento e manipulação de alimentos. O objetivo desta ação é avaliar se o estabelecimento está seguindo práticas eficazes na prevenção e controle de pragas, minimizando riscos à saúde dos clientes e à qualidade dos alimentos. O checklist foi usado como ferramenta para esta avaliação pois permite uma análise sistemática e objetiva das condições do restaurante, verificando aspectos como limpeza, armazenamento adequado de alimentos, vedação de pontos de entrada de pragas e a aplicação correta de métodos de controle. Assim, conferindo se o ambiente esteja seguro e em conformidade com as normas sanitárias da, que estabelece requisitos para boas práticas RDC nº 216/2004 da Anvisa. A cada item verificado, é registrado como conformidade ou não conformidade, permitindo uma avaliação sistemática e objetiva das condições do estabelecimento. De maneira geral, a conferência de conformidade do restaurante mostrou que o estabelecimento atendeu satisfatoriamente a maioria das exigências, com um percentual geral de adequação de 58,78%, o que indica uma conformidade parcial e para o Controle integrado de vetores uma porcentagem de 71,43%, indicando uma boa conformidade. Diante disso, ajustes são fundamentais para garantir maior segurança e adequação às normas vigentes, assegurando a qualidade e segurança do alimento e dos consumidores de forma mais eficiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Segurança do consumidor. Controle de pragas.

## CONTROLE INTEGRADO DE VETORES E PRAGAS: AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS PARA AMBIENTES SEGUROS EM RESTAURANTES

Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>1</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>2</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>3</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>4</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>5</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Ana Heloíse Silva<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O controle de vetores e pragas é um aspecto fundamental para garantir a segurança alimentar e a saúde pública em estabelecimentos de alimentação, como restaurantes. A presença de pragas, como roedores e insetos, pode comprometer a qualidade dos alimentos e a integridade dos ambientes. Sob esse viés, o Controle Integrado de Pragas (CIP), que adota ações preventivas e corretivas, é essencial para prevenir a proliferação de pragas e garantir um ambiente seguro para o preparo de alimentos. **Objetivo:** Portanto, o estudo teve como objetivo analisar as práticas de controle integrado de pragas, inspecionando o cumprimento às normas das ações preventivas e corretivas adotadas por um restaurante. **Metodologia:** Para isso, foi utilizado um checklist com base na Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA, um sistema que incorpora ações preventivas e corretivas destinadas a impedir a atração, o abrigo, o acesso e ou a proliferação de vetores e pragas urbanas que comprometam a qualidade higiênico-sanitária do alimento. A análise foi realizada no local, com o registro detalhado das conformidades e não conformidades observadas. **Resultados:** A avaliação revelou que o restaurante adotou práticas exemplares no controle de pragas, apresentando 100% de conformidade nos procedimentos preventivos e corretivos. Os resultados demonstram que o estabelecimento exibe um alto nível de comprometimento com a segurança alimentar e a saúde dos consumidores. Revelando que ações preventivas e corretivas foram rigorosamente seguidas. **Considerações finais:** A implementação eficiente dessas práticas promoveram um ambiente seguro e higienizado, essencial para garantir a qualidade dos alimentos servidos. O monitoramento constante e a padronização dos procedimentos refletem o compromisso do restaurante em atender às exigências sanitárias, proporcionando não só o cumprimento da legislação, mas também a proteção à saúde pública e o bem-estar dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Controle de pragas. Segurança dos alimentos. RDC nº 216/2004.

## HIGIENIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS: PADRÕES DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO EM LOCAIS DE PREPARO DE ALIMENTOS

Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>1</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>2</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>3</sup>; Ana Heloise Silva<sup>4</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>5</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>6</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>7</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>8</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>9</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A higienização adequada de instalações, equipamentos, móveis e utensílios é fundamental para garantir a segurança alimentar em locais de preparo de alimentos. A ANVISA, por meio da Resolução RDC nº 216/2004, estabelece normas sobre as condições higiênico-sanitárias que devem ser seguidas em serviços de alimentação, evitando contaminações e garantindo a conservação dos alimentos. **Objetivo:** Portanto, o estudo teve como objetivo analisar as práticas de higienização adotadas em um restaurante analisar e as condições das edificações e instalações, avaliando as conformidades e não conformidades dos padrões de limpeza e conservação no serviço de alimentação. **Metodologia:** Para isso, foi utilizado um checklist com base na Resolução RDC nº 216/2004 da ANVISA, composto por 13 seções relacionados aos aspectos de higienização das instalações e 50 itens relacionados às edificações e instalações, como, por exemplo, as áreas adequadas para a higienização de utensílios, área para higienização de utensílios de limpeza, área para armazenamento de produtos saneantes, além das condições dos equipamentos, móveis e utensílios quanto à higiene. A análise foi realizada no local, com o registro detalhado das conformidades e não conformidades observadas. **Resultados:** A avaliação revelou que o restaurante obteve 66,66% de adequações nos itens de higiene avaliados e 78% nas adequações das edificações e instalações. Os resultados demonstram que o estabelecimento, de maneira geral, segue práticas de higienização e conservação das instalações e edificações, apresentando bons resultados na limpeza de instalações, equipamentos e utensílios. Entretanto, foram observados a necessidade de pequenos ajustes, como o mau estado de conservação das panelas e o armazenamento inadequado de utensílios, como vassouras e rodos. Esses aspectos podem ser melhorados para aumentar a eficácia das normas. **Considerações finais:** Dessa forma, é fundamental intensificar o treinamento e a conscientização dos profissionais, visando corrigir essas falhas. Assim, a padronização e a implementação rigorosa das práticas de higienização garantirão maior segurança e melhor conservação dos alimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Higienização. Boas práticas de manipulação de alimentos. Segurança dos alimentos.

## ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DAS EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

**Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>1</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Luana Batista Freire<sup>4</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>5</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>6</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

### RESUMO

A Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2004, da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), traz a importância do constante aperfeiçoamento das ações de controle sanitário no setor de alimentos, com o objetivo de proteger a saúde da população, além de destacar a necessidade de harmonizar as práticas de inspeção sanitária em serviços de alimentação e de estabelecer requisitos gerais de higiene aplicáveis em todo o território nacional, garantindo padrões uniformes de segurança alimentar. Tendo essas necessidades em vista, este estudo comparou dois estabelecimentos de serviços de alimentação, restaurante A e restaurante B, por meio da visita e análise dos estabelecimentos baseadas em uma lista de verificação embasada na RDC Nº 216, na qual contém, em uma de suas seções, o item “Edificações e Instalações”, que se trata de análise de aspectos estruturais do estabelecimento. Ambos os estabelecimentos possuem fluxos organizados entre as áreas de produção, armazenamento e higienização, com separação adequada entre as áreas sujas e limpas, evitando riscos de contaminação cruzada. Em relação à infraestrutura, ambos os restaurantes possuem pisos, paredes e tetos lisos, impermeáveis e laváveis, seguindo os critérios de higiene estabelecidos na RDC nº 216/2004, o dimensionamento das instalações de ambos é compatível com a produção. O Restaurante 1 apresenta um desempenho ligeiramente melhor, com um percentual de conformidade de 58,7% (27 itens corretos de 46), em comparação ao 54,35% (25 itens corretos de 46) do Restaurante 2. Pode-se concluir, portanto, que Restaurante 1 possui melhor conservação e maior conformidade geral nas edificações e instalações, enquanto o Restaurante 2 apresenta alguns pontos de melhoria, especialmente na adequação do ambiente ao número de funcionários. Além disso, ambos os restaurantes necessitam de maior adequação em relação à presença de meios físicos, como paredes, divisórias e bancadas, para dividir as “áreas limpas” das “áreas sujas”. Dessa forma, é possível aumentar o percentual de adequação dos estabelecimentos, e fornecer produtos seguros para os consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conformidades. Restaurante. Boas práticas.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE POLPA DE MANGA: COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS MARCAS INDUSTRIAIS DISTINTAS

Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>1</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>2</sup>; Luana Batista Freire<sup>3</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>4</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>5</sup>; Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>6</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

As polpas de fruta possuem papel relevante na alimentação humana devido à praticidade e à crescente busca por um estilo de vida saudável. No entanto, caso haja práticas inadequadas nos processos de produção e manipulação, pode ocorrer a contaminação por microrganismos como *Salmonella* Spp. e Fungos e Leveduras, que representam um risco significativo à segurança de alimentos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de *Salmonella* Spp. e Fungos e Leveduras em três marcas industriais diferentes de polpa de manga, marca A, B e C. Para as análises, foram utilizadas placas de Petri com meio Batata Dextrose Ágar (BDA) para bolores e levedura e *Salmonella* spp. em duplicatas. As placas de Fungos e Leveduras foram incubadas a 25°C por 5 dias, enquanto às de *Salmonella* foram incubadas a 37°C por 24 horas. As amostras B e C apresentaram contaminação por Fungos e Leveduras, enquanto na amostra A não foram identificadas Unidades Formadoras de Colônias. Apesar disso, as três amostras testaram negativo para infecção por *Salmonella*. A comparação entre as marcas industrializadas destaca a relevância da implementação de boas práticas de fabricação e o cumprimento das normas de segurança alimentar, visto que os resultados apontam para falta de controle na higiene ou possibilidade de contaminação cruzada durante a manipulação da matéria-prima, esses achados são alarmantes devido à popularidade das polpas de manga na população brasileira., que são fundamentais para proteger a saúde pública e garantir a confiança dos consumidores. A aplicação de medidas preventivas, como controle de temperatura, higiene rigorosa e monitoramento contínuo, é essencial para garantir que as polpas de frutas sejam seguras e de alta qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Escherichia coli*. Fungos e leveduras. *Salmonella*.

# IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS NATURAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo, sendo sua prevenção influenciada por diversos fatores, incluindo a alimentação. O consumo de alimentos naturais, como frutas, vegetais, grãos integrais e oleaginosos, está associado à redução do risco de desenvolvimento de diversos tipos de câncer, devido à sua composição rica em nutrientes, fibras, vitaminas e compostos bioativos. Esses alimentos possuem propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e reguladoras do metabolismo celular, contribuindo para a proteção do organismo contra danos que podem levar ao surgimento de tumores. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a importância do consumo de alimentos naturais na prevenção do câncer, com foco nos principais mecanismos protetores envolvidos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases científicas como PubMed e Scielo, considerando estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam a relação entre a ingestão de alimentos naturais e a prevenção do câncer. Foram feitos estudos que destacaram o papel prioritário de compostos bioativos, como flavonoides, carotenoides e fibras. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os alimentos naturais desempenham papel fundamental na redução do risco de cânceres do trato gastrointestinal, mama e próstata, entre outros. Compostos antioxidantes presentes nesses alimentos ajudam a neutralizar os radicais livres, prevenindo danos ao DNA e mutações genéticas. Além disso, as fibras alimentares promovem a saúde intestinal e a eliminação de substâncias carcinogênicas. Em contrapartida, dietas ricas em alimentos processados ??e ultraprocessados ??estão associadas a um maior risco de desenvolvimento de câncer, devido à presença de aditivos químicos e altos níveis de gorduras saturadas, açúcar e sódio. **Conclusão:** Portanto, a adoção de uma alimentação baseada em alimentos naturais é essencial na prevenção do câncer, para seu efeito e proteção da saúde. Políticas públicas e campanhas educativas são fundamentais para cultivar o consumo desses alimentos, promovendo uma redução da incidência do câncer na população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição. Prevenção. Câncer.

# EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS

Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As deficiências nutricionais representam um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, especialmente em ambientes vulneráveis. A falta de micronutrientes essenciais, como ferro, vitamina A e zinco, pode levar a graves problemas de saúde, incluindo anemia, comprometimento imunológico e dificuldades no crescimento. Nesse contexto, a educação alimentar surge como uma estratégia fundamental para promover o conhecimento sobre escolhas alimentares saudáveis e prevenir essas deficiências. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da educação alimentar na prevenção de deficiências nutricionais em diferentes grupos populacionais. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão de literatura em bases científicas como PubMed e Scielo, considerando estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados artigos que abordaram intervenções educativas voltadas para a prevenção de deficiências nutricionais em crianças, gestantes, idosos e comunidades vulneráveis. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que ações de educação alimentar, como palestras e distribuição de materiais informativos, aumentaram significativamente o conhecimento sobre a importância de uma dieta equilibrada. Nas escolas, programas educativos reduziram a prevalência de anemia em crianças, enquanto em gestantes houve maior adesão ao consumo de suplementos recomendados e alimentos ricos em ferro, como carnes e leguminosas. Nas comunidades vulneráveis, ações educativas estimularam o consumo de alimentos ricos em vitamina A, como vegetais amarelos e verdes, e de fontes de zinco, como oleaginosas e grãos integrais, contribuindo para a redução de problemas relacionados a essas deficiências. **Conclusão:** Portanto, a educação alimentar é uma ferramenta eficaz para prevenir deficiências nutricionais e promover a saúde. Essas intervenções ajudam a modificar hábitos alimentares, aumentando o consumo de nutrientes essenciais. Assim, políticas públicas e programas de saúde devem priorizar ações educativas, especialmente em situação de maior risco, para reduzir os impactos das deficiências nutricionais e fortalecer a saúde coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição. Deficiência nutricional. Micronutrientes.

## O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO COMBATE AO DIABETES

Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O diabetes mellitus é uma doença crônica descrita pela hiperglicemia persistente, que ocorre devido a uma falha na produção ou ação da insulina. Com a prevalência crescente dessa doença no mundo, o controle adequado da glicemia se tornou essencial, e a nutrição desempenha um papel crucial nesse processo. Estratégias alimentares saudáveis ??podem não apenas controlar os níveis de glicose, mas também prevenir complicações associadas, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a importância da nutrição no combate ao diabetes, com ênfase nas intervenções alimentares que auxiliam no controle glicêmico e na prevenção de complicações. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma revisão de literatura em bases científicas, como PubMed e Scielo, selecionando artigos que abordavam o impacto de dietas específicas no manejo do diabetes tipo 1 e tipo 2. **Resultados:** Os resultados mostraram que dietas equilibradas, compostas por alimentos ricos em fibras, carboidratos complexos e gorduras insaturadas, são eficazes no controle da glicemia. Alimentos integrais, como aveia, leguminosas e vegetais, ajudaram a reduzir os picos glicêmicos, enquanto a ingestão moderada de proteínas e a redução de alimentos ultraprocessados ??foram associadas a uma melhoria no controle metabólico. Para pacientes com diabetes tipo 2, a adoção de dietas de baixo índice glicêmico foi particularmente eficaz no controle do peso e na resistência à insulina. Além disso, a combinação com a prática regular de atividade física contribuiu para a redução do risco de complicações cardiovasculares, comuns em pacientes diabéticos. **Conclusão:** Portanto, a nutrição é uma ferramenta fundamental no controle do diabetes. O desenvolvimento de planos alimentares personalizados, que atendam às necessidades específicas de cada paciente, é crucial para o manejo da doença. Além disso, a educação nutricional deve ser promovida como uma estratégia de saúde pública, incentivando hábitos alimentares saudáveis ??e seguros para indivíduos com diabetes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição. Diabetes. Estratégias alimentares.

## **CAMPANHAS EDUCATIVAS EM SAÚDE: RELEVÂNCIA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS**

**Clara Mariana Silva De Souza<sup>1</sup>; Yara Morais Silva<sup>2</sup>; Francisco Tamyson Pereira Da Costa<sup>3</sup>; Francisco Gilberto De Souza Costa<sup>4</sup>; Maria Janaína Silva Souza<sup>5</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** São denominadas doenças infecciosas aquelas doenças que são causadas por microrganismos, podendo ser transmitida entre o ser humano em si ou entre homem e animais. Essa transmissão pode ocorrer de forma direta, por vetores ou também através de alimentos ou água contaminados, sendo assim uma grande problemática de saúde pública e coletiva. A relação entre saúde e educação se faz necessária para a prevenção dessas doenças, uma vez que, estas podem ser prevenidas. **Objetivo:** Revisar na literatura em artigos científicos sobre a importância das campanhas educativas em saúde para a prevenção de doenças infecciosas. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido pelo método de revisão de literatura, por meio da coleta de dados de artigos científicos das seguintes bases de dados: Periódicos da CAPES e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) através dos descritores: “Doenças infecciosas”, “Educação em saúde” e “Campanha de saúde”. **Resultados:** A prevenção é a melhor forma de lidar com as doenças infecciosas, uma vez que, a conscientização de sua transmissão pode prevenir diversas doenças e até mesmo epidemias. As campanhas de conscientização através da comunicação com a população é primordial na prevenção de doenças infecciosas, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde a população tem mais acesso a educação em saúde. A capacitação de profissionais de saúde e agentes epidemiológicos é de fundamental importância para fortalecer a educação em saúde, onde as divulgações das ações de saúde em UBS, escolas e nas residências dos pacientes é uma forma importante de garantia da educação em saúde. **Conclusão:** Diante o exposto, é notória a importância da educação em saúde através da capacitação de profissionais, de ações de saúde em unidades básicas, escolas e residências da população, desse modo, ampliando a forma de divulgação de formas de prevenção de doenças infecciosas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Prevenção. Microrganismos

## AVALIAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: MANEJO DE RESÍDUOS

Jamile Damasceno Sousa<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Ana Heloise Silva<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>6</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>7</sup>.

### RESUMO

O correto manejo de resíduos é essencial para a preservação ambiental e a saúde pública, englobando práticas de coleta, tratamento e disposição adequada de materiais descartados. O objetivo da ação foi identificar possíveis falhas no processo de separação, armazenamento, transporte e destinação dos resíduos. A metodologia adotada para a ação de conferência consistiu na aplicação de um checklist baseado nas diretrizes estabelecidas pela RDC nº216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e pela resolução 06/99 de março de 1999 emitida pela Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVS) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). O checklist foi estruturado para avaliar a conformidade do estabelecimento com as normas sanitárias vigentes, abordando itens fundamentais da legislação. A verificação foi realizada por meio de observação direta e análise documental, com a finalidade de identificar eventuais não conformidades e propor ações de intervenção. De maneira geral, a conferência mostrou que o estabelecimento atendeu satisfatoriamente à maioria das exigências, com um percentual geral de adequação de 58,78%, o que indica uma conformidade parcial e para o Manejo de resíduos 85,71% apresentando boa conformidade. Não há acúmulo de resíduos nos coletores, que são mantidos afastados das áreas de alimentação e preparo, conforme as regulamentações. No entanto, foi identificado que os coletores de lixo não possuem tampa com mecanismo de acionamento sem contato manual. Em conclusão, a correta gestão de resíduos em estabelecimentos alimentícios é essencial para garantir a segurança alimentar e a proteção ambiental. Embora o restaurante tenha demonstrado boas práticas em relação à integridade, higienização e disposição dos recipientes de lixo, a ausência de tampas nos coletores com acionamento sem contato manual representa um ponto de melhoria. A implementação dessa medida é crucial para atender plenamente às normas sanitárias, prevenindo riscos de contaminação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manejo de resíduos. Integridade física. Agentes patogênicos.

## ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE ALIMENTOS PREPARADOS EM DOIS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>1</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Luana Batista Freire<sup>4</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>5</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>6</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n° 216 de 15 de Setembro de 2004, da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), determina o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, orientando as medidas necessárias para garantir a segurança e a qualidade dos alimentos oferecidos à população. Levando isso em consideração, este estudo foi realizado com o intuito de comparar dois estabelecimentos de serviços de alimentação, o restaurante A e o restaurante B, por meio de visitas e análises baseadas em uma lista de verificação fundamentada na RDC N° 216. Entre os critérios avaliados, destaca-se o item “Armazenamento e Transporte dos Alimentos Preparados”, que aborda as boas práticas em relação aos alimentos após o preparo no local. No que se refere aos resultados, o restaurante A obteve um percentual de conformidade de 75%, enquanto o restaurante B obteve 50%. Ambos os estabelecimentos estavam em conformidade quanto à temperatura dos alimentos, mantendo a temperatura segura durante o armazenamento e o transporte (acima de 60°C ou abaixo de 5°C). No entanto, em relação à rotulagem dos alimentos aguardando transporte, o restaurante A estava em conformidade, enquanto o restaurante B não apresentou a rotulagem dos alimentos, o que resultou em uma não conformidade. Além disso, a falta de exclusividade dos veículos para transporte dos alimentos foi observada em ambos os restaurantes. Esses resultados destacam as diferenças nos processos de armazenamento e transporte entre os dois estabelecimentos, refletindo diretamente nos percentuais de conformidade obtidos. A análise das conformidades e não conformidades permite identificar áreas específicas que precisam ser corrigidas para alcançar os padrões exigidos pela RDC N° 216/2004, da ANVISA. A conformidade com os requisitos estabelecidos é essencial para assegurar a qualidade e a segurança no armazenamento e transporte de alimentos nos ambientes de serviço de alimentação, como os restaurantes apresentados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conformidades. Higiene. Boas práticas.

# ANÁLISE COMPARATIVA DAS PRÁTICAS DE CONTROLE DE VETORES E PRAGAS EM RESTAURANTES

**Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>1</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Luana Batista Freire<sup>4</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>5</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>6</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

## RESUMO

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 216 de 15 de setembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece normas e diretrizes para as boas práticas de manipulação, armazenamento e transporte de alimentos em serviços de alimentação. O controle de vetores e pragas é um aspecto fundamental na segurança alimentar, uma vez que a presença de pragas pode comprometer a qualidade dos alimentos e representar riscos à saúde dos consumidores. O objetivo deste estudo é realizar uma análise comparativa das práticas de controle de vetores e pragas em dois restaurantes, verificando o grau de conformidade com os requisitos de uma lista de verificação embasada na RDC nº 216/2004, e preenchida a partir da percepção do estabelecimento em visitas pessoalmente, identificando as diferenças nas ações adotadas e as áreas que necessitam de melhorias para assegurar a conformidade normativa e a segurança alimentar. Ao analisar o controle integrado de vetores e pragas, os dois restaurantes apresentaram conformidade parcial com as normas de segurança alimentar, com diferenças na aplicação das práticas. O Restaurante 1 obteve 50% de conformidade, atendendo 2 dos 4 itens avaliados. Ele mantém as instalações e utensílios livres de pragas, com áreas de armazenamento e preparo vedadas contra acessos externos. No entanto, faltam telas removíveis em todas as aberturas, e não há registros consistentes das operações de controle, como comprovantes de aplicação e detalhes sobre os produtos utilizados. O Restaurante 2 obteve 75% de conformidade, atendendo 3 dos 4 itens avaliados. Suas instalações estão vedadas e organizadas, com áreas de armazenamento e preparo livres de objetos que poderiam atrair vetores. O controle químico é realizado por empresas especializadas com produtos autorizados. Ademais, os registros dessas ações não contêm informações detalhadas sobre a periodicidade, produtos aplicados ou eventuais problemas identificados. Conclui-se que ambos os restaurantes têm práticas de controle de vetores parcialmente conformes à RDC nº 216/2004, com o Restaurante 1 apresentando falhas em documentação e vedação, e o Restaurante 2 em registros detalhados, destacando a necessidade de melhorias para garantir a segurança de alimentos e dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conformidade. Higiene. Boas práticas.

## ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DAS MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES E EMBALAGENS EM RESTAURANTE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Luciely Da Luz Panta<sup>1</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>4</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>5</sup>; Luana Batista Freire<sup>6</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>7</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>8</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>9</sup>; Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A fiscalização do armazenamento e qualidade das matérias primas, ingredientes e embalagens que são dispostos em restaurantes deve manter critérios seguros e minuciosos. Em virtude de que se trata de local com produção e comercialização de alimentos, a prevenção e redução de possíveis riscos que possam vir a oferecer características contaminantes, torna-se primordial para assegurar a conservação e qualidade dos alimentos. Portanto, este estudo, que foi realizado em um restaurante numa cidade do interior de Pernambuco, Brasil, teve como objetivo a realização de análises com fim de visualizar a qualidade do que é produzido e ofertado à população em estabelecimentos de serviços de alimentação da região. Para tal, realizou-se visita ao estabelecimento, adentrando na área onde é produzido e armazenado as matérias-primas, e por meio de auxílio dos funcionários responsáveis, realizou-se uma lista de verificação, embasada na Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2004, da Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), na qual incluía a seção “Matérias-Primas, Ingredientes e Embalagens”. A análise das condições das matérias-primas, ingredientes e embalagens no restaurante revelou 75% de conformidade, com falhas no controle de temperatura e inspeção no recebimento. O armazenamento foi considerado adequado, a integridade das embalagens foi verificada, embora o monitoramento constante precise ser intensificado para garantir a segurança dos alimentos. Em suma, o restaurante ainda possui falhas que precisam ser corrigidas, especialmente no controle de temperatura e inspeção no recebimento. A implementação de medidas corretivas e o reforço nas rotinas de monitoramento são essenciais para garantir a segurança dos alimentos e elevar os níveis de conformidade, assegurando a qualidade dos alimentos oferecidos à população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Boas práticas. Serviço de alimentação. Adequação.

## ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE HIGIENE, CAPACITAÇÃO E SUPERVISÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM RESTAURANTES

Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>1</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Luana Batista Freire<sup>4</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>5</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>6</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 216 de 16 de setembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, com o objetivo de orientar medidas necessárias para garantir a segurança de alimentos. Levando em consideração essa pauta, este estudo avaliou o nível de conformidade de dois restaurantes, restaurante 1 e 2, em relação ao item “Manipuladores” presente em uma lista de verificação embasada na RDC Nº 2016/2004, que avalia práticas relacionadas aos manipuladores de alimentos do estabelecimento, vale ressaltar que a lista foi preenchida baseada em observação do local em visitas pessoalmente. O Restaurante 1 apresentou um percentual de conformidade de 43,75%, com 7 dos 16 itens avaliados em conformidade. Entre os itens cumpridos, destacam-se o uso de uniformes limpos e adequados pelos manipuladores e a realização correta da lavagem das mãos em situações exigidas. Contudo, foram observadas deficiências significativas, como a falta de capacitação adequada dos manipuladores, e a ausência de supervisão sobre lesões ou sintomas de doenças nos trabalhadores. O Restaurante 2 obteve 31,25% de conformidade, com 5 dos 16 itens avaliados em conformidade. Este restaurante também apresenta conformidade com os itens relacionados ao uso de uniformes e à lavagem das mãos, mas falha em aspectos como a capacitação dos manipuladores, a supervisão e afastamento de trabalhadores com sinais de doenças. Os resultados mostram que ambos os restaurantes apresentam conformidade parcial com os requisitos estabelecidos. O Restaurante 1 demonstrou melhor desempenho geral, mas ambos apresentaram falhas nos mesmos itens críticos, como capacitação dos manipuladores e supervisão quanto a condições de saúde, o que compromete a total aderência às boas práticas. A análise permite identificar áreas que necessitam de atenção para que os estabelecimentos atinjam maior conformidade com a legislação vigente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Normas sanitárias. Boas práticas. Regulamentação.

## ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE MANEJO DE RESÍDUOS E CONFORMIDADE SANITÁRIA EM ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>1</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>2</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>3</sup>; Luana Batista Freire<sup>4</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>5</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>6</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A Resolução RDC nº 216/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabelece diretrizes para garantir a higiene e segurança nos serviços de alimentação, incluindo normas específicas para o manejo de resíduos. Este estudo analisou comparativamente as práticas de manejo de resíduos em dois restaurantes, avaliando o grau de conformidade com os requisitos da RDC nº 216/2004, identificando pontos de conformidade e lacunas que requerem atenção para assegurar a segurança alimentar. O Restaurante 1 alcançou 42,86% de conformidade, com 3 dos 7 itens avaliados atendendo às exigências normativas. O estabelecimento utiliza recipientes de lixo adequados, devidamente identificados e em bom estado, em conformidade com as normas que preveem armazenamento higiênico e seguro dos resíduos. Além disso, a coleta de resíduos é realizada regularmente, e os resíduos são segregados e armazenados em local fechado, afastado das áreas de preparo. Entretanto, a documentação relacionada ao manejo de resíduos apresenta falhas, como a ausência de registros sobre a limpeza dos recipientes de lixo. O Restaurante 2 obteve um desempenho superior, com 71,43% de conformidade, atendendo a 5 dos 7 itens avaliados. Assim como o Restaurante 1, utiliza recipientes adequados e realiza a segregação de resíduos de forma eficiente, com coleta frequente para evitar acúmulo e odores. No entanto, o restaurante também apresenta deficiências na documentação, incluindo registros sobre o controle e limpeza dos recipientes e sobre a destinação final dos resíduos, exigidos pela RDC nº 216/2004 para garantir rastreabilidade. A análise revelou que ambos os restaurantes apresentam conformidade parcial com as normas sanitárias relacionadas ao manejo de resíduos. O Restaurante 1 necessita melhorar a documentação e o controle de limpeza. O Restaurante 2 apresentou práticas mais consistentes, mas também carece de registros detalhados para atender integralmente às exigências normativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Normas sanitárias. Adequação. Boas práticas.

## ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA EM RESTAURANTES

**Maria Vitória Mendonça Da Silva<sup>1</sup>; Alanna Kelly De Oliveira Macedo<sup>2</sup>; Ana Raquel De Sá Lucena<sup>3</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>4</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>5</sup>; Luana Batista Freire<sup>6</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>7</sup>; Maria Eduarda De Oliveira Santana<sup>8</sup>; Maria Fernanda Pereira Monteiro<sup>9</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

### RESUMO

A Resolução Nº 216, de 15 de setembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), estabelece normas gerais de higiene para serviços de alimentação em todo o território nacional, com o objetivo de uniformizar as práticas de inspeção sanitária e garantir padrões consistentes de segurança alimentar, protegendo a saúde pública. Um dos critérios abordados por essa resolução é o abastecimento de água, essencial para a manipulação segura de alimentos. Este estudo analisou e comparou as práticas relacionadas ao abastecimento de água em dois restaurantes, utilizando uma lista de verificação fundamentada na RDC Nº 216/2004, com o intuito de identificar pontos de conformidade e não conformidade em relação às normas sanitárias aplicáveis. O Restaurante 1 apresentou 88,89% de conformidade, com 8 dos 9 itens avaliados atendendo aos requisitos da RDC nº 216/2004. O estabelecimento utiliza exclusivamente água potável na manipulação de alimentos, mantém o reservatório em condições adequadas, livre de rachaduras, vazamentos e infiltrações. O Restaurante 2 obteve o mesmo percentual de conformidade, também atendendo a 8 dos 9 itens avaliados. O restaurante utiliza somente água potável e possui um reservatório com capacidade de 1000 litros. Ademais, a limpeza semestral do reservatório não é documentada de maneira consistente, dificultando a rastreabilidade da manutenção. Além disso, o controle do cloro residual livre não é realizado com a mesma regularidade, o que pode comprometer a qualidade da água utilizada na preparação dos alimentos. No entanto, foram identificadas diferenças em aspectos relacionados à sistematização e documentação das práticas. O Restaurante 1 demonstrou maior rigor na documentação das limpezas e na vedação do reservatório, enquanto o Restaurante 2 carece de maior regularidade no controle do cloro residual livre e na rastreabilidade das limpezas realizadas. Os resultados indicam que os dois restaurantes apresentam conformidade parcial com as normas sanitárias relacionadas ao abastecimento de água. Apesar de atenderem aos requisitos básicos, o Restaurante 1 demonstrou maior organização em termos de documentação e controle, enquanto o Restaurante 2 apresenta lacunas em aspectos específicos, como a sistematização das práticas e a regularidade do monitoramento do cloro residual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise de água. Manutenções. Boas práticas de manipulação de alimentos.

## VARICELA ZÓSTER, VACINAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM COBREIRO: VÍRUS LATENTE DA HERPES-ZÓSTER

Yara Morais Silva<sup>1</sup>; Clara Mariana Silva De Souza<sup>2</sup>; Francisco Tamyson Pereira Da Costa<sup>3</sup>; Francisco Gilberto De Souza Costa<sup>4</sup>; Maria Janaína Silva Souza<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Cobreiro, chamada também de Herpes Zóster é uma doença causada pelo Vírus Varicela Zóster sendo uma infecção viral, agudo e contagiosa, caracterizada por surgimento de erupções cutâneas generalizada pelo corpo, causador de outra patologia conhecida como catapora. O vírus pode permanecer latente no organismo humano por anos, porém ele pode ser reativado por fatores como baixa imunidade, doenças crônicas, Aides, câncer, entre outras. O vírus Varicela pertence à família Herpetoviridae, esse vírus pode provocar duas patologias distintas. **Objetivo:** Demonstrar os impactos que o Vírus Varicela Zóster pode causar no organismo. **Metodologia:** Foi feito uma revisão de literatura utilizando documentos e artigos científicos similares ao tema, no período de 2017 a 2024, nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Google acadêmico, utilizando os descritores: Herpes Zóster, Varicela Zóster, cobreiro. **Resultados e Discussão:** A Herpes Zóster, conhecida como cobreiro permanece adormecida nos gânglios, após a primeira infecção, a catapora, sendo essa a condição para evoluir para a doença cobreiro, que é uma infecção secundária. Essa reativação pode apresentar manchas avermelhadas na pele e evoluir para vesículas e bolhas dolorosas, essa patologia segue essas terminações nervosas, tornando-se assim dolorosas. A transmissão pode acontecer em contado com as regiões lesionadas da pele. O diagnóstico é clínico, o tratamento para cobreiro é através do uso de antivirais próprios para tratar o Vírus Varicela Zóster prescritos pelo médico. A prevenção ter cuidado com a higiene pessoal, a vacinação do tríplice viral disponível no Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** Dessa forma, é importante reforçar a vacinação em crianças. Assim como, levar informações em saúde através de palestras as escolas e aos responsáveis para melhor cuidar da higiene pessoal e minimizar os danos que o vírus pode causar na população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema imunológico. Transmissão. Tratamento.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>2</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>3</sup>; Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A puberdade é um importante evento biológico que marca o fim da infância e início da adolescência. Essa fase é marcada por alterações hormonais, físicas e psicológicas que resultam no início da vida sexual. No entanto, ocorre hoje um processo de rejuvenescimento do início dos comportamentos sexuais. Segundo estudos, em indivíduos do sexo masculino, a iniciação sexual ocorre na faixa etária de 13 a 15 anos, enquanto no sexo apostado, a idade média da primeira relação sexual está abaixo dos 15 anos. Esses dados, associados com a ausência de medidas educativas em saúde sexual, culminam no aumento significativo dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) durante o período da adolescência. **Objetivo:** Investigar, por meio da literatura, o conhecimento em saúde sexual, no contexto das Infecções Sexualmente Transmissíveis, bem como apontar a importância de intervenções educacionais nesse cenário. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, através de descritores DeCS/MeSH, relacionados à pergunta norteadora. Não houve restrição quanto ao ano e idioma de publicação. **Resultados:** Segundo os dados obtidos nos estudos, a principal fonte de informação sobre educação sexual, são amigos, redes sociais e programas de televisão. Na escola, o assunto ainda é pouco discutido e no ambiente doméstico, o assunto é tratado como inapropriado e predominam conceitos conservadores. Há conhecimento, principalmente pelo público feminino, sobre o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e Hepatite B, no entanto acerca de outras IST's importantes, como a Sífilis, Herpes e Papiloma Vírus Humano (HPV) observou-se pouco ou nenhum entendimento. Embora o reconhecimento do preservativo como principal forma de prevenção, houveram apontamentos de práticas sexuais desprotegidas quando realizadas com parcerias fixas. Esses resultados evidenciam uma educação em saúde falha, sendo necessária a aplicação de medidas educativas no âmbito sexual. **Conclusão:** A escola pode desempenhar um papel importante com a implementação de um programa de educação continuada evidenciando os aspectos de prevenção e proteção em saúde nas unidades escolares, sendo uma fonte segura para esclarecer dúvidas, medos e anseios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade. Adolescentes. Saúde sexual.

## PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL: ESTRATÉGIAS PARA UM FUTURO SAUDÁVEL

Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>2</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>3</sup>; Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Inserida no grupo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), a obesidade é uma doença crônico-degenerativa caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura, em quantidade que acarreta prejuízos à saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o número de crianças obesas pode atingir 75 milhões em 2025, aumentando o risco de doenças cardiovasculares, hepáticas, pulmonares, endócrinas e dislipidêmicas na vida adulta. A prevenção precoce é essencial para reverter o quadro na infância. **Objetivos:** Listar os principais fatores relacionados à obesidade infantil, bem como descrever, por meio da literatura, medidas de prevenção ao sobrepeso na infância. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa, com a seleção de artigos nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, através de descritores DeCS/MeSH, relacionados à pergunta norteadora. Não houve restrição quanto ao ano e idioma de publicação. **Resultados:** De acordo com os estudos analisados, o abandono do aleitamento materno e introdução alimentar inadequada de fórmulas alimentares e alimentos ultraprocessados, além de mudanças comportamentais como a substituição de brincadeiras ao ar livre por jogos eletrônicos e horas em frente a televisão, são fatores que explicam os índices altos de obesidade infantil. A literatura evidencia que o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuado até os dois anos ou mais, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde, contribui significativamente para a redução do risco de obesidade e de predisposição a doenças. A introdução de uma alimentação rica em vitaminas e minerais complementa essa prevenção. Além disso, o incentivo à prática de atividades físicas, por meio de brincadeiras e esportes, é apontado como essencial para combater o sedentarismo, fator chave no desenvolvimento da obesidade. **Conclusão:** O correto aleitamento materno na primeira infância, associado a uma introdução alimentar adequada e o estímulo à prática de atividades físicas, são importantes não somente na prevenção da obesidade, mas como protagonistas melhora na qualidade de vida e promoção do desenvolvimento físico, cognitivo, social e psicológico. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da criança. Sobrepeso na infância. Aleitamento materno.

## COMO ENSINAR AS CRIANÇAS SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A saúde foi vista por muito tempo como ausência de doença, sendo praticado predominantemente o “curativismo” que, atualmente, é considerado ultrapassado, pois o ser humano passou a ser reconhecido de forma integral, e com isso, uma nova atitude sanitária foi necessária: o foco na promoção da saúde. Ensinar as crianças menores sobre a promoção da saúde pode parecer algo complexo, mas para concretizar o modelo de saúde que se tem como ideal, não pode haver dispensa desse tema nas escolas. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de estudantes de uma faculdade de Enfermagem em uma ação de educação em saúde dentro de uma escola pública de ensino fundamental, numa cidade interiorana no sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de educação em saúde, com foco na promoção da saúde, em uma escola de ensino fundamental. Os participantes eram: três acadêmicos de Enfermagem do sétimo semestre, uma professora e vinte e um alunos de até dez anos de idade, do quarto ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal. **Resultados:** Os anseios dos acadêmicos de Enfermagem de conseguir explicar um tema aparentemente complexo aos próprios olhos foi superado assim que as crianças começaram a interagir. As crianças não apenas assimilaram o tema, mas desenvolveram narrativas assertivas, surpreendendo os acadêmicos. Quando perguntadas sobre o que pensavam ser melhor para a saúde delas, não houve uma resposta como: não ficar doente; responderam: praticar esportes, comer alimentos saudáveis, andar de bicicleta, ler livros. Não apenas demonstraram o entendimento sobre os benefícios dos comportamentos sobre a saúde física, mas também mental e social, oferecendo algumas respostas como: respeitar as pessoas mais velhas, não fazer bullying etc. **Conclusões:** As crianças são agentes de mudança, e não devem ser subestimadas quanto aos temas sanitários que podem ser discutidos com elas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Promoção da saúde na escola. Enfermagem.

# LETRAMENTO EM SAÚDE: PERCEPÇÃO E USO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Talita Santos Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Devido ao aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, novas estratégias para Promoção à Saúde vêm sendo desenvolvidas. No país e em todo o mundo, importantes órgãos como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde têm abordado cada vez mais o Letramento em Saúde (LS) como meio de execução para tal. O LS é caracterizado pela capacidade de um indivíduo fazer reflexões acerca do seu estado de saúde e decidir qual plano terapêutico seguir. **Objetivo:** Analisar, na perspectiva dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, seu entendimento acerca do Letramento em Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa sustentado no referencial teórico do Interacionismo Simbólico. Os participantes foram profissionais da saúde atuantes em unidades de saúde da família que são campo de atuação de residentes do Programa de Residência em Enfermagem na Estratégia de Saúde da Família da UFSJ Campus Dona Lindu em Divinópolis-MG, ingressantes na turma 2023-2025. Para a coleta de dados foi utilizado entrevista semiestruturada, os dados foram gravados, transcritos e analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Foram convidados 42 profissionais, destes apenas 21 foram elegíveis e/ou aceitaram participar da pesquisa. Dentre os participantes, apenas dois tiveram contato prévio ou conseguiram realizar associações com o tema. Após exposição do significado, a maioria dos entrevistados relatou utilizar estratégias para identificar e aumentar o nível de Letramento em Saúde porém pouco atribuído as ações de Promoção em Saúde. O que evidencia a falta de priorização das ações de promoção e prevenção como foco da Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** Torna-se necessário a inserção da temática em espaços de formação profissional e criação de estratégias para melhorar a percepção e uso do LS para promoção à saúde na Atenção Primária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em saúde. Educação em saúde. Promoção à saúde.

## DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE

André Luiz Rodrigues De Freitas<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico que envolve aquisições progressivas em áreas motoras, cognitivas, emocionais e sociais, sendo influenciado por fatores biológicos e ambientais. Durante os primeiros anos de vida, os marcos do desenvolvimento fornecem parâmetros importantes sobre o crescimento esperado, e alterações significativas nesses parâmetros podem indicar a presença de distúrbios do neurodesenvolvimento. Essas condições, como Transtorno do Espectro do Autismo, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e atrasos globais do desenvolvimento, comprometem o desempenho em diferentes áreas e demandam intervenções especializadas, com ênfase na intervenção precoce para otimizar o potencial da criança e reduzir os prejuízos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar as características do desenvolvimento infantil, descrever os impactos dos distúrbios do neurodesenvolvimento e explorar práticas e benefícios de intervenção precoce. **Metodologia:** A metodologia baseou-se em uma revisão integrativa da literatura, com caráter exploratório, descritivo e abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na base de dados Scielo, com análise de artigos publicados nos últimos 10 anos. Na primeira etapa, foram selecionados 13 artigos utilizando descritores amplos relacionados ao tema. Na segunda etapa, a busca foi refinada para os descritores “intervenção precoce”, “intervenção” e “atrasos no desenvolvimento”, resultando em 5 artigos para análise final. **Resultados e discussões:** Os resultados apontaram que intervenções baseadas em evidências, como a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), Integração Sensorial e abordagens centradas no desenvolvimento, promovem avanços significativos no desenvolvimento motor, social e cognitivo. Os artigos reforçam que o diagnóstico precoce aliado à intervenção adequada possibilita maiores ganhos em habilidades emergentes, reduzindo os impactos de atrasos no desenvolvimento. **Considerações finais:** Conclui-se que a intervenção precoce é essencial para potencializar as capacidades das crianças com distúrbios do neurodesenvolvimento, favorecendo seu desenvolvimento global e maior inclusão social e escolar, além de oferecer suporte às famílias para o enfrentamento das demandas específicas dessas condições.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento infantil. Intervenção precoce. Distúrbios do neurodesenvolvimento.

# **EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE**

# INTEGRAÇÃO DE SABERES NA SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO

Jorgimar Peres Ferreira<sup>1</sup>; Christielle Da Silva Montenegro<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é um programa instituído pelo Governo Federal, por meio da Portaria nº 825, de 25 de abril de 2016, que possibilita a desospitalização de pacientes, oferecendo atendimento multiprofissional em suas residências, conforme critérios de elegibilidade. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma ferramenta fundamental na saúde pública. Ele é elaborado de forma individualizada e interdisciplinar, com o objetivo de promover cuidados integrados e personalizados para cada paciente. **Objetivo:** Relatar a oficina de capacitação para os profissionais de um serviço municipal em um estado do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizada em maio de 2024, a equipe de Residentes em Saúde da Família e Comunidade promoveu uma capacitação destinada à equipe do SAD, com o tema “Construção do Projeto Terapêutico Singular”. Durante o encontro, foram abordados os conceitos fundamentais do PTS, como a definição, os critérios para sua construção e os casos indicados para sua implementação. Para aplicar o aprendizado de forma prática, a equipe do SAD foi dividida em dois grupos, com a tarefa de construir um PTS a partir de casos clínicos fornecidos. A atividade foi concluída com uma roda avaliativa intitulada “Que tal, que bom, que pena”, permitindo que os profissionais compartilhassem pontos positivos, negativos e sugestões para aprimorar as futuras capacitações. Esse formato favoreceu a reflexão crítica, a interação e o desenvolvimento de estratégias que contribuirão para a evolução do atendimento domiciliar e para a implementação de cuidados cada vez mais centrados nas necessidades individuais dos pacientes. **Resultados:** Esse processo evidenciou a importância do trabalho em equipe e da troca de conhecimentos para a promoção da saúde, reforçando a necessidade de uma prática integrada e colaborativa na atenção à saúde. A aplicação do PTS, portanto, não só melhorou a efetividade do tratamento, mas também fortaleceu o papel dos profissionais como agentes ativos na construção do cuidado, com foco na singularidade de cada paciente. **Conclusões:** A capacitação entre os profissionais de saúde é uma estratégia eficiente e eficaz para que haja melhoria no serviço e fortaleça o cuidado integral de cada paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Residência multiprofissional. Serviço de assistência domiciliar. Educação permanente.

# FORTALECENDO O ALEITAMENTO MATERNO: CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Marianne Santos Florêncio<sup>1</sup>; Mariana Silva Do Nascimento<sup>2</sup>; Rener Da Silva Pereira<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento saudável de crianças, oferecendo nutrientes necessários e fortalecendo a imunidade. No entanto, muitos desafios impedem a sua prática adequada. Os agentes comunitários de saúde desempenham um papel crucial na promoção do aleitamento materno, pois atuam como mediadores entre as famílias e os serviços de saúde. Portanto, capacitar esses profissionais é fundamental para melhorar as taxas de amamentação. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira na capacitação de agentes comunitários de saúde sobre aleitamento materno, destacando desafios, abordagens e resultados alcançados. **Metodologia:** Este relato de experiência refere-se à capacitação realizada em 2023 com agentes comunitários de saúde de uma Unidade Básica de Saúde localizada em um município do Ceará. A capacitação utilizou uma abordagem diversificada, que incluiu rodas de conversa, aulas expositivas, metodologias ativas e recursos lúdicos. Estudos de caso foram apresentados para contextualizar as situações enfrentadas pelas mães em relação ao aleitamento materno. Além disso, foi confeccionada uma apostila para consolidar o conhecimento adquirido durante as sessões. **Resultados:** Os resultados da capacitação indicaram um aumento significativo na confiança dos agentes ao abordar o tema do aleitamento materno. Após o treinamento, observou-se uma melhora na comunicação entre os agentes e as mães, com relatos de aumento na adesão à amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida. As mães relataram sentir-se mais apoiadas e informadas, o que contribuiu para um ambiente mais favorável à amamentação. **Conclusão:** A capacitação dos agentes comunitários de saúde em aleitamento materno foi significativa para fortalecer a promoção dessa prática essencial nas comunidades atendidas. Por meio de métodos interativos e recursos didáticos, foi possível engajar os participantes, permitindo que compartilhassem suas experiências e desafios. O relato desta experiência demonstra que, ao capacitar esses agentes, há um impacto direto na qualidade do suporte oferecido às mães, resultando em uma maior adesão ao aleitamento materno. Essa iniciativa evidencia a importância do trabalho colaborativo e da formação contínua, essenciais para a construção de uma cultura de amamentação nas comunidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno. Agentes comunitários de saúde. Capacitação profissional.

# PROJETO ARTICULADO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PAEX) PARA ALUNOS DA DISCIPLINA IUSC DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU- FMB

Isabela Caroline Correa Camargo<sup>1</sup>.

## RESUMO

A formação de profissionais de saúde comprometidos com o cuidado integral da comunidade é essencial para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a Interação Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) desempenha papel importante ao proporcionar experiências práticas que consolidam o aprendizado teórico. A disciplina busca desenvolver práticas interprofissionais e cooperativas, promovendo ações de cuidado e saúde em parceria com a rede de atenção básica de Botucatu, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF). Este relato se baseia nas experiências vivenciadas por estudantes bolsistas do Projeto Articulado de Extensão Universitária (PAEX) entre abril de 2024 e o presente. O projeto foi estruturado para apoiar os alunos na prática profissional, especialmente na resolução de dúvidas sobre avaliação, atuação no SUS e integração interprofissional. Entre as iniciativas, destaca-se a elaboração de tutoriais para ensinar o uso das plataformas Moodle e Sete, abordando acesso, consulta de disciplinas, envio de atividades, acesso a materiais complementares e dicas para elaboração de portfólios acadêmicos. Esses tutoriais visam facilitar o uso das ferramentas, garantindo acesso aos recursos pedagógicos e eficiência no gerenciamento das tarefas. Além disso, os bolsistas se disponibilizaram para esclarecer dúvidas. No entanto, a baixa adesão dos alunos a essas iniciativas, como atividades de monitoria, revelou um desafio: muitos preferem não buscar auxílio, o que limita o aproveitamento pleno dos recursos pedagógicos. Esse comportamento indica a necessidade de ações para estimular maior engajamento. A extensão universitária mostrou-se essencial para o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe e adaptação ao SUS. Contudo, a baixa procura por atividades de apoio reforça a importância de incentivar os alunos a participarem ativamente dessas oportunidades, ajudando-os a superar barreiras e valorizar projetos de extensão como parte crucial da formação integral.

**PALAVRAS-CHAVE:** IUSC. Extensão. Monitoria.

# AGRAVOS EM SAÚDE PRESENTES NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM HOSPITAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Fabiana Koupak<sup>1</sup>; André Roberto Da Silva Zampieri<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O trabalho sempre fez parte da trajetória histórica da humanidade, mas, quando realizado em condições precárias, pode gerar doenças. A enfermagem, como principal força de trabalho nos hospitais, está diretamente envolvida no cuidado ao paciente 24 horas por dia. Os profissionais enfrentam elevado desgaste, caracterizado por longas jornadas de trabalho, alta complexidade, turnos extenuantes e sobrecarga devido à escassez de profissionais. **Objetivo:** analisar a literatura afim de identificar os principais agravos em saúde no período entre 2012-2022, abrangendo a pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão de sistemática da literatura, com pesquisa nas bases de dados MEDLINE, BDNF, LILACS, BVS, PUBMED. Foram selecionados e analisados integralmente 11 artigos que tratam da saúde dos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar. Os artigos que apresentaram duplicidade ou que não atendiam aos critérios do objetivo da pesquisa foram excluídos da análise. **Resultados:** A análise da literatura permitiu evidenciar que os principais agravos à saúde dos profissionais de enfermagem são relacionados ao estresse ocupacional e a complicações musculoesqueléticas. O nível de estresse desses profissionais em ambientes hospitalares está frequentemente entre os níveis médio e alto. Este estresse desencadeia uma série de complicações, tais como cefaleias, dores corporais, distúrbios emocionais como depressão, síndrome de burnout, obesidade e transtornos do sono. As complicações musculoesqueléticas mais comuns são localizadas nas regiões cervical, lombar e nos joelhos. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem necessitam de investimentos em sua capacitação, bem como de suporte emocional adequado, a fim de promover melhorias na qualidade de vida no ambiente de trabalho e na saúde. Além disso, é importante destacar que os impactos a médio e longo prazo dos agravos à saúde desses trabalhadores, especialmente após o enfrentamento da pandemia de COVID-19, ainda são incertos. Muitos profissionais foram contaminados durante esse período e, atualmente, convivem com as sequelas físicas e psicológicas decorrentes da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Estresse. Saúde ocupacional.

## O PERFIL DOS INTERNAMENTOS POR TRAUMA E O IMPACTO NA SOCIEDADE

Fabiana Koupak<sup>1</sup>; André Roberto Da Silva Zampieri<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar o perfil de vítimas internadas por trauma em uma UTI do interior do Paraná entre 2013 e 2017, correlacionando as lesões traumáticas com a idade e utilizando escores de gravidade. **Método:** Estudo quantitativo e transversal realizado em uma UTI geral entre 2013 e 2016. Os dados foram obtidos através de prontuários físicos, eletrônicos e banco de dados do serviço de controle de infecção hospitalar. **Resultados:** A maioria das internações por trauma foi de pacientes do sexo masculino (83,3%), com idades predominantes entre 18-39 anos e acima de 60 anos. As principais causas de trauma foram acidentes de transporte (60,9%), agressões (23,5%) e quedas (12,4%), com a região mais afetada sendo cabeça e pescoço (42,2%). O tipo de trauma mais comum foi contuso (82,7%) e o tempo de internação predominante foi de até 24 horas (39,8%). As complicações mais frequentes foram infecções (29,9%), febre (23,5%), intubação não planejada (11,7%) e úlceras de decúbito (10,3%). A análise dos escores de gravidade mostrou que as faixas etárias acima de 60 anos apresentaram maior gravidade nas lesões, com significância para o Índice de Coma de Glasgow (ICC) ( $p < 0,001$ ) e o Escore de Severidade de Lesão (ISS) ( $p < 0,019$ ). Observou-se também uma diferença significativa no tempo de uso da sonda nasogástrica, sendo maior nas faixas etárias mais jovens ( $p < 0,042$ ). **Conclusão:** Para reduzir as altas taxas de internações em UTI devido a lesões traumáticas, é fundamental investir em estratégias de prevenção e no aprimoramento do atendimento pré-hospitalar e hospitalar, especialmente nas primeiras horas após o trauma. O enfermeiro deve ser capacitado para atuar no atendimento e na avaliação do trauma, além de treinar sua equipe para garantir um cuidado de qualidade, promovendo uma integração eficaz entre pacientes, familiares e profissionais de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de terapia intensiva. Lesão traumática. Causas externas.

# A INTEGRAÇÃO DE NUTRICIONISTAS COM OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CUIDADO DO LÚPUS

Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune complexa que afeta vários órgãos e sistemas, exigindo um manejo interdisciplinar para melhorar o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a atuação do nutricionista, em integração com outros profissionais de saúde, é fundamental para abordar os múltiplos aspectos da doença, como o controle da inflamação, a manutenção do estado nutricional e a prevenção de complicações metabólicas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a importância da integração de nutricionistas com médicos, enfermeiros, psicólogos e fisioterapeutas no cuidado interdisciplinar de pacientes com lúpus. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura em bases científicas como PubMed e Scielo, considerando artigos publicados nos últimos 10 anos que analisaram práticas interprofissionais no manejo do lúpus, com foco na atuação dos nutricionistas. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a integração de nutricionistas com outros profissionais permite uma abordagem mais abrangente e eficaz no cuidado ao paciente. Os nutricionistas desempenham um papel essencial na elaboração de planos alimentares personalizados, que ajudam a reduzir inflamações e controlar o peso, além de prevenir complicações como osteoporose, doenças cardiovasculares e resistência à insulina, condições frequentemente associadas ao lúpus. A interação entre os membros da equipe de saúde facilita a identificação precoce de deficiências nutricionais, como a carência de vitamina D e cálcio, e permite ajustes nas intervenções conforme a evolução clínica do paciente. **Conclusão:** Portanto: a integração de nutricionistas com outros profissionais de saúde é essencial para o manejo eficaz do lúpus, melhorando os estudos clínicos e promovendo um cuidado mais centrado no paciente. Essa abordagem interdisciplinar deve ser incentivada por políticas públicas e programas de saúde, fortalecendo a atuação de equipes integradas no tratamento de doenças autoimunes complexas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição. Abordagem interdisciplinar. Lúpus.

## ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL: CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO CEARÁ

Mariana Silva Do Nascimento<sup>1</sup>; Marianne Santos Florêncio<sup>2</sup>; Rener Da Silva Pereira<sup>3</sup>; Mariana Pinho Gomes De Oliveira<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A violência sexual contra crianças e adolescentes tem apresentado números crescentes ao longo dos anos, ocorrendo, em sua maioria, no ambiente familiar e afetando principalmente adolescentes negras, conforme evidenciado por estudos e relatórios recentes no Brasil. Os agentes comunitários de saúde (ACS), componentes da equipe mínima da Estratégia de Saúde da Família na Atenção Básica atuam como mediadores entre os serviços de saúde e a família a partir da promoção, prevenção, acompanhamento familiar entre outros eixos de trabalho, sendo essenciais na identificação, articulação e prevenção dos casos de violência contra crianças e adolescentes. **Objetivo:** Relatar os principais aspectos abordados durante a capacitação dos ACS sobre violência sexual infantojuvenil, destacando as percepções e os desafios enfrentados na prática profissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da capacitação de trinta ACS, realizada em uma Unidade Básica de Saúde no Ceará, em maio de 2023, em alusão ao “Maio Laranja”. A ação foi desenvolvida pelos enfermeiros e psicólogas atuantes na unidade de saúde. A atividade foi estruturada em duas etapas: a primeira consistiu em uma explanação sobre o tema, com apoio de material impresso; a segunda envolveu intervenções com base em estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de observação e análise das respostas dos profissionais ao caso hipotético apresentado. **Resultados:** Observou-se entre os ACS dificuldades em reconhecer práticas de violência sexual, dúvidas sobre qual serviço acionar diante de um caso de violência, além de incertezas quanto ao processo de notificação. O medo de represálias após notificação foi uma preocupação recorrente, assim como o receio em abordar o tema de forma preventiva com os responsáveis da criança ou adolescente. **Conclusões:** Ações de educação permanente para os ACS são essenciais e impactam positivamente na detecção, prevenção e notificação dos casos de violência. Por atuarem diretamente no ambiente domiciliar, os ACS têm acesso a informações valiosas sobre as condições de vida e os comportamentos das famílias. Fortalecer a atuação desses profissionais, capacitando-os e reconhecendo seu papel na proteção de crianças e adolescentes, é um dos caminhos para o enfrentamento dessa complexa problemática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência sexual. Educação permanente. Agentes comunitários de saúde.

## REVISÃO DE INSTRUMENTAIS DA CIRURGIA OFTALMOLÓGICA POR EQUIPES DE ENFERMAGEM E CIRÚRGICA

Sara Satie Yamamoto<sup>1</sup>; Éder Marques Cabral<sup>2</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução.** Os instrumentais utilizados nas cirurgias oftalmológicas, possuem peculiaridades que impactam diretamente na qualidade da assistência prestada, desde a sua delicadeza, conformidade e o alto custo. O profissional de enfermagem, no âmbito cirúrgico, tem o papel principal no processo de cirurgia segura, pois é responsável por prever e prover e conferir a qualidade do instrumental disposto para proposta cirúrgica. O centro de materiais e esterilização (CME), é responsável por realizar o processamento destes instrumentais de forma segura e precisa, pois qualquer dano, perda ou troca e atrasos na entrega impactam diretamente para o ato cirúrgico. **Objetivo.** Relatar uma prática institucional inovadora na revisão sistemática de instrumentais oftalmológicos elaborada pelos enfermeiros do CME e centro cirúrgico ambulatorial (CCA) junto a médica cirurgiã e técnicos de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos.** Foi agendado um dia com as equipes para realizar a revisão dos instrumentais cirúrgicos. No dia anterior, os instrumentais foram separados para serem revisados e encaminhados ao CME. A médica cirurgiã ficou responsável em revisar a quantidade de instrumentais e quais poderiam ser substituídos ou acrescentados de modo que não impactasse na técnica cirúrgica. Enfermeiros e técnicos de enfermagem do CCA ficaram encarregados de verificarem a qualidade e integridade dos instrumentais e quais deveriam ser encaminhados para conserto ou substituições. A enfermeira do CME ficou responsável pelas marcações com fitas por especialidades, atualizar o inventário de reposições e cadastrar no sistema do CME os instrumentais, padronizando nomenclaturas e disponibilizar fotos e informações para melhorar a conferência. Os técnicos de enfermagem do CME, realizaram as marcações dos instrumentais com fitas coloridas e realizaram o processamento dos mesmos, além de verificar no sistema se o instrumental condizia com o cadastro. **Resultados.** Foram revisados em torno de 25 kits cirúrgicos, totalizando em torno de 300 instrumentais. Cinco instrumentais substituídos, 25 foram repostos, cinco foram encaminhados para conserto e encaminhado pedidos de compra de 20 instrumentais, e levantamento da necessidade de reposições imediatas e montagem de novos kits cirúrgicos. **Conclusão.** A revisão sistemática dos kits permitiu aproximação das equipes, tornando o processo mais coeso com um objetivo único de promover a qualidade. **PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Centro de material e esterilização. Enfermagem cirúrgica.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS DO CENTRO CIRÚRGICO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL-CEARÁ.

**Maria Natália<sup>1</sup>; Laura Maria Rodolfo Castro Moura<sup>2</sup>; Antonia Moemia Lucia Rodrigues Portela<sup>3</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) no Sítio Cirúrgico são uma grande preocupação na área da saúde, como as bactérias multirresistentes, cursando com ampla disseminação, geralmente iniciando em ambientes de internação e se propagando para diversos ambientes. Logo, é necessário diminuir as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) através do controle do fluxo de pessoas, paramentação adequada da equipe e práticas rigorosas de higienização. **Objetivo:** Realizar a análise microbiológica em superfícies e equipamentos do centro cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-Ceará. **Metodologia:** O estudo é observacional, transversal, analítico e quantitativo, realizado no centro cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. Serão coletadas 20 amostras antes e pós-limpeza de superfícies e equipamentos hospitalares comuns. Incluem-se teclados, maçanetas, monitores, entre outros frequentemente manuseados. A coleta usará swabs umedecidos em solução salina, com análise microbiológica. Após incubação em BHI, as amostras serão submetidas a métodos clássicos de identificação microbiana. O estudo segue a Resolução 466/12, garantindo ética, privacidade e benefícios aos participantes. **Resultados:** Após coleta e cultivo em meio BHI, de 20 amostras antes da limpeza 19 tiveram crescimentos positivo e 1 crescimento negativo. De 20 amostras pós-limpeza 11 tiveram crescimentos positivo e 9 crescimentos negativo. Diante de um resultado parcial, após cultivo de algumas amostras em meio ágar sangue, análise microscópica, teste da catalase e cultivo em manitol muitas amostras antes e pós-limpeza foram sugestivas *Staphylococcus aureus* e poucas sugestivas de *Streptococcus viridans*, *E.coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus coagulase negativa*. **Conclusão:** Portanto, mesmo diante de um resultado parcial, conclui-se que o protocolo de limpeza do centro cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral apresenta eficácia considerável, não eliminando completamente a presença de germes patogênicos, como o *Staphylococcus aureus*, bactéria associada às infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) no Brasil. Esses achados reforçam a necessidade de investigações adicionais para identificar os fatores que contribuem para a persistência bacteriana, aprimorando métodos de higienização e reduzindo o risco de infecções nosocomiais, promovendo maior segurança para pacientes e profissionais no ambiente hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção hospitalar. Bactérias multirresistentes. Higienização.

## PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA NA APS: DESAFIOS E CONQUISTAS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SAÚDE NO SUS

Marlova Debastiani Esteves<sup>1</sup>; Mariana Carvalho Fontenele<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A integração entre ensino e serviço é essencial na formação de profissionais de saúde no SUS, proporcionando aprendizado baseado em práticas colaborativas. A inserção do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) é recente, trazendo oportunidades e desafios para sua adaptação. Este relato descreve a experiência de uma preceptora de fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Dourados-MS, destacando as conquistas na formação de residentes e no cuidado à comunidade, além das dificuldades na implementação de práticas interdisciplinares. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma preceptora de fisioterapia em uma UBS, enfatizando estratégias de integração ensino-serviço, os êxitos na formação dos residentes e os desafios encontrados nesse contexto. **Descrição da Experiência:** Durante sua atuação, a preceptora realizou atividades educativas e assistenciais junto à equipe multiprofissional, incluindo grupos terapêuticos para o manejo da dor crônica. Com apoio da residente, promoveu preceptoria direta, orientação clínica e participou das reuniões interdisciplinares. As intervenções fisioterapêuticas foram integradas com outras áreas, consolidando uma abordagem multiprofissional. Projetos de intervenção no território fortaleceram a integração ensino-serviço, proporcionando aos residentes vivências práticas em contexto interdisciplinar. Os grupos de saúde se mostraram eficazes para a educação permanente da comunidade e para o desenvolvimento das habilidades dos residentes. Contudo, desafios foram identificados, como a resistência inicial da população em entender o papel da fisioterapia, a adaptação do fluxo de atendimento e a conciliação das demandas assistenciais com a supervisão. **Discussão:** A experiência ressalta a importância da educação permanente e da formação interdisciplinar no SUS. A presença do fisioterapeuta na APS amplia o escopo assistencial e favorece o manejo integral de condições crônicas, como a dor. A integração ensino-serviço fortalece a formação dos residentes, permitindo maior proximidade com as necessidades da população e do sistema público. **Conclusão:** A inserção da fisioterapia na APS, por meio da preceptoria, beneficia a assistência e a formação profissional. Contudo, é fundamental superar barreiras culturais e institucionais para consolidar a fisioterapia como parte essencial do cuidado primário no SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia. Atenção primária à saúde. Preceptoria. Sistema único de saúde. Residência multidisciplinar.

# **INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

# ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: INTERAÇÃO ENTRE USUÁRIOS SURDOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Alane Santana Santos Dos Anjos<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBGRAMUES.2024/RS/1

## RESUMO

Introdução: como uma das bases estruturadoras da sociedade, a comunicação é essencial à interação social. O conceito está relacionado ao processo pelo qual conhecimentos, informações, ideias e sentimentos são compartilhados de forma verbal e/ou não verbal. Embora envolva sujeitos com perda auditiva, a surdez é entendida a partir de um contexto cultural, no qual são consideradas as experiências visuais e o desenvolvimento de uma identidade própria, por meio da utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nesta perspectiva, pessoas surdas enfrentam barreiras comunicacionais devido a diferença linguística com os ouvintes. Objetivo: analisar as percepções de discentes surdos, do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), sobre o processo comunicacional estabelecido com profissionais de saúde da Atenção Básica do Estado do Rio de Janeiro. Metodologia: trata-se de um estudo transversal descritivo e analítico, com abordagem qualitativa e quantitativa, por meio da aplicação de 121 questionários a surdos adultos, discentes do INES, no período de 05/12/2016 a 22/03/2017. Foi utilizado o software Epi-info 7 para armazenar dados e gerar estatísticas oriundas de respostas objetivas. E, realizada análise de conteúdo das respostas relacionadas às questões abertas. Resultados: as principais barreiras comunicacionais apontadas pelos participantes foram a ausência de tradutor/intérprete da Libras (85%) e a não utilização da Libras pelos profissionais (78%). Entre as estratégias facilitadoras da comunicação, as mais utilizadas pelos surdos são a presença de acompanhante ouvinte (73%) e a utilização de mímica/gestos (68%). Todavia, a maioria dos participantes relatou sentimento de insegurança sobre diagnósticos e tratamentos, após os atendimentos em saúde (66%). Conclusão: a dificuldade de comunicação entre surdos e profissionais de saúde compromete a qualidade do atendimento e inibe a responsabilização do sujeito sobre sua saúde. Tendo em vista a relevância da comunicação na assistência à saúde, a interação entre usuários surdos e profissionais exige o emprego de medidas que facilitem o diálogo entre estes. Portanto, é essencial que haja reconhecimento do surdo como detentor de cultura e identidade própria. E, é imprescindível escolher estratégias que respeitem a igualdade de direitos e a singularidade dos sujeitos, com vistas à empatia e à equidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Barreiras de comunicação. Surdez.

# REPRESENTATIVIDADE NEGRA NO CORPO DISCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO MÉDICA

Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>; Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A representatividade negra no corpo discente é um tema crucial na formação médica, pois promove a diversidade e inclusão, impactando positivamente a educação e a prática médica. **Objetivo:** analisar as implicações da representatividade negra utilizando metodologias ativas de ensino. **Metodologia:** Esta revisão integrativa analisou artigos publicados entre 2017 e 2024, disponíveis na base de dados PUBMED, com a utilização dos descritores “black representation”, “students” e “medicine”. Foram incluídos estudos completos, redigidos em português ou inglês, que abordassem a representatividade negra no corpo discente e suas implicações na formação médica, com enfoque em metodologias ativas de ensino. Foram excluídas revisões sistemáticas, artigos duplicados e aqueles que não apresentavam relação direta com o objetivo proposto. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados cinco artigos para análise. **Resultados e Discussão:** Os artigos revisados destacaram que a representatividade negra no ensino médico melhora a compreensão dos estudantes sobre questões raciais e de saúde, além de promover um ambiente mais inclusivo. Laurencin et al. (2022) discutem as barreiras educacionais enfrentadas por estudantes negros e possíveis intervenções para superá-las. Laurencin et al. (2023) analisam fatores psicológicos que contribuem para a baixa presença de estudantes negros em cursos de medicina, sugerindo que metodologias ativas podem ajudar a mitigar esses fatores. Laurencin et al. (2024) enfatizam a importância do apoio comunitário e ambientes inclusivos para estudantes negros. O mentoring, conforme descrito por Laurencin et al. (2022), é crucial para o sucesso acadêmico e profissional de estudantes negros. Jones et al. (2020) abordam os impactos do racismo e preconceito na carreira de estudantes negros, destacando a necessidade de abordagens educacionais que combatam essas questões desde a graduação. **Conclusão:** A representatividade negra no corpo discente tem implicações significativas na formação médica. Metodologias ativas de ensino, como sessões interativas e mentoring, são eficazes para aumentar a conscientização sobre questões raciais e criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo. Investir em tais metodologias e apoiar a diversidade no ensino médico é essencial para formar profissionais de saúde mais preparados e empáticos, capazes de atender melhor uma população diversificada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina. Negro. Representatividade.

# A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE INCLUSÃO DE CONTEÚDOS DE SAÚDE MENTAL NO ENSINO MÉDICO

Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>1</sup>; Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A inclusão de conteúdos sobre saúde mental na formação médica é essencial para preparar futuros médicos a lidarem com questões psicológicas de seus pacientes e cuidar de sua própria saúde mental. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes de medicina sobre a inclusão de conteúdos de saúde mental no ensino médico, destacando os benefícios e desafios dessa inclusão. **Metodologia:** Esta revisão integrativa abrangeu publicações realizadas entre 2017 e 2024, disponíveis no PUBMED, com base nos descritores “students”, “perception”, “inclusion”, “mental health” e “medicine”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português ou inglês, que discutiam a visão dos estudantes sobre essa inclusão. Os critérios de exclusão contemplaram estudos duplicados, revisões sistemáticas e aqueles cujo conteúdo não estivesse alinhado ao objetivo proposto. Após a aplicação dos critérios de seleção, seis artigos foram incluídos para análise detalhada. **Resultados e Discussões:** Os estudos analisados indicam que a maioria dos estudantes de medicina valoriza a inclusão de conteúdos de saúde mental no currículo. Mino et al. (2000) mostraram que a educação médica pode melhorar as atitudes dos estudantes em relação à doença mental ao longo de cinco anos. O’Marr et al. (2022) destacaram que estudantes sub-representados na medicina veem a inclusão desses conteúdos como crucial para lidar com o burnout e melhorar o ambiente de aprendizagem. Dearman et al. (2018) identificaram que as interações com pacientes com doenças mentais são fundamentais para a formação prática dos estudantes. Mino et al. (2001) evidenciaram que até mesmo programas educacionais curtos podem ter efeitos positivos nas atitudes dos estudantes. Esses estudos sugerem que a inclusão de conteúdos de saúde mental não só melhora o conhecimento técnico, mas também fortalece a empatia e o cuidado holístico. **Conclusão:** A inclusão de conteúdos de saúde mental no ensino médico é amplamente percebida pelos estudantes como benéfica para sua formação profissional e pessoal. Além de melhorar o entendimento das doenças mentais, essas inclusões ajudam a preparar futuros médicos para cuidar melhor de si mesmos e de seus pacientes. As instituições de ensino devem continuar a integrar e expandir esses conteúdos no currículo médico para formar profissionais mais completos e preparados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Students. Perception. Inclusion. Mental health e medicine.

## GÊNERO NO CONTEXTO ESCOLAR: REPRODUÇÃO X DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS

**Mariluz Sott Bender<sup>1</sup>; Richard Ecke Dos Santos<sup>2</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>3</sup>; Lucas Henrik Miranda Souza<sup>4</sup>; Michele Kremer Sott<sup>5</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As escolas assumem um papel central na vida e no desenvolvimento infantil, pois configuram-se como espaços onde as crianças passam grande parte do seu dia. Assim, as questões evidenciadas neste contexto, como as questões de gênero, marcam profundamente a constituição psíquica da criança. Apesar da sua relevância, este tema enfrenta resistências pautadas em visões conservadoras e patriarcais, e na falta de formação adequada dos educadores, o que faz com que o tema comumente seja reproduzido a partir de estereótipos do que se espera de meninas e meninos de forma binária e cisnormativa. Assim, pensá-lo a partir da perspectiva da educação em saúde permite ampliar a concepção e facilitar o acesso à informação. **Objetivo:** Discutir como as concepções de gênero atravessam as relações intraescolares e as possibilidades de abordá-las a partir da educação em saúde. **Metodologia:** Realizou-se um estudo teórico crítico, pautado em estudos feministas e referências na área da educação em saúde. **Resultados:** Muitos estudos discutem gênero, mas os estudos relacionados à educação em saúde ainda são incipientes. Os estudos feministas ajudam a compreender que incluir as discussões sobre gênero no ambiente escolar, a partir da perspectiva da educação em saúde, permite aos educadores desconstruir estereótipos, incentivar a convivência respeitosa, sensibilizar os estudantes para a diversidade de identidades e papéis sociais, e contribuir para reduzir desigualdades históricas, como a divisão sexual do trabalho e o acesso desigual a oportunidades. **Considerações Finais:** A discussão de gênero na escola é essencial para promover a equidade, o respeito às diversidades e a construção de uma sociedade mais inclusiva. Esse debate visa abordar questões como igualdade de direitos entre meninos e meninas, combate ao machismo, respeito à identidade de gênero e enfrentamento à discriminação e à violência. Superar esses desafios exige apoio pedagógico, diálogo com a comunidade e políticas públicas que garantam a inclusão do debate sobre gênero como parte integral da educação para a cidadania e os direitos humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola. Educação em saúde. Cisgeneridade.

## OS DESAFIOS DA SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBTQIAP+: ESTAMOS REALMENTE PROGREDINDO?

Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>2</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>3</sup>; Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde Integral LGBT (PNSI-LGBT) foi criada para promover a inclusão e o acesso equitativo à saúde para a população LGBTQIAP+, representando um avanço importante no atendimento mais justo e respeitoso, considerando as especificidades de gênero e sexualidade. Compreender o impacto e as limitações dessa política é essencial para aprimorar as práticas de saúde e garantir o direito à saúde integral dessa população. **Objetivo:** Verificar, com base na literatura, os avanços e desafios na assistência à saúde de pessoas LGBTQIAP+ por meio da Política Nacional da Saúde Integral LGBT (PNSI-LGBT). **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa, com a seleção de artigos nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando descritores DeCS/MeSH relacionados à pergunta norteadora. Não houve restrição quanto ao ano e idioma de publicação. **Resultados:** Os estudos analisados identificaram desafios significativos, como discriminação institucionalizada, desconhecimento dos gestores sobre a política, atitudes discriminatórias e violação do uso do nome social de pessoas travestis e transsexuais nos serviços de saúde. Foram apontadas dificuldades no diálogo entre profissionais e usuários LGBTQIAP+, escassez de recursos financeiros e de servidores qualificados, além de obstáculos relacionados à extensão geográfica e ao matriciamento dos municípios. Desafios estruturais incluem o estigma, o preconceito e o fundamentalismo religioso. Contudo, a própria existência da Política Nacional de Saúde Integral LGBT, aliada a iniciativas como capacitações, pesquisas e a ampliação e qualificação dos serviços, foi reconhecida como um avanço importante, ainda que insuficiente para garantir plenamente o direito à saúde integral. **Conclusão:** Apesar da criação da Política Nacional de Saúde Integral LGBT, sua implementação ainda é limitada, com a qualidade dos serviços prejudicada pela falta de conhecimento de gestores e profissionais e pelo preconceito persistente. O estigma, refletido em práticas discriminatórias, é o principal obstáculo para uma atenção plena e igualitária. Para superar esses desafios, é fundamental investir em educação continuada, incorporando temas sobre diversidade sexual e de gênero, visando práticas mais inclusivas e humanizadas, tanto na assistência quanto na gestão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Minorias sexuais e de gênero. Políticas inclusivas. Atenção integral à saúde.

# **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO**

# RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE PRÁTICA DE METODOLOGIA ATIVA: APRENDIZAGEM BASEADA EM TIMES

Lorena Silva De Carvalho<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As metodologias ativas são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento. Neste modelo de ensino, o professor torna-se coadjuvante nos processos de ensino e aprendizagem, permitindo aos estudantes o protagonismo de seu aprendizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de aula prática com alunos do internato de medicina. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência no internato de medicina do nono semestre, quando grupos de até três alunos atendem pacientes do ambulatório específico de dermatologia do SUS da instituição CESUPA. Após o atendimento, os alunos costumam estudar sobre o caso por livros ou pela internet para posteriormente relatar para o professor médico preceptor a anamnese completa realizada. A anamnese e o exame físico são conferidos pelo médico professor na presença do paciente. São realizadas perguntas sobre as comorbidades, medicações em uso, exame físico e sobre a elaboração da hipótese diagnóstica. A discussão sobre a doença ou doenças diagnosticadas são realizadas dentro do consultório de forma resumida e posteriormente na sala de discussão com os demais alunos da turma. É possível dizer que este método de ensino prático se assemelha com a Aprendizagem Baseada em Times, ou Team-Based Learning (TBL), quando os alunos são reunidos em pequenos grupos de aprendizagem, em um mesmo espaço físico, para resolverem desafios lançados antes, durante ou após as aulas. No caso o desafio é o atendimento do paciente. **Resultados:** O resultado da aula prática assim realizada é a melhor compreensão dos temas relacionados com o diagnóstico e tratamento e maior assertividade no atendimento prestado ao paciente. **Considerações finais:** Observa-se que a evolução dos alunos é crescente e positiva a cada atendimento realizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem baseada em times. Medicina. Internato.

# SETEMBRO AMARELO: METODOLOGIAS ATIVAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Jorgimar Peres Ferreira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O Setembro Amarelo é uma oportunidade valiosa para promover a conscientização sobre saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), utilizando a sala de espera como espaço estratégico para alcançar a comunidade. Durante esse período, ações como rodas de conversa, dinâmicas interativas e palestras educativas podem ser realizadas enquanto os usuários aguardam atendimento, ampliando o conhecimento sobre prevenção ao suicídio e manejo de situações de crise. **Objetivo:** Relatar a ação realizada sobre setembro amarelo em uma unidade básica de saúde no município de Rio Branco, Acre, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação com o tema setembro amarelo realizada na sala de espera de uma unidade de saúde. **Relato de Experiência:** A Unidade de Referência em Atenção Primária (URAP) é o local onde os residentes em saúde da família ficam no seu segundo ano de residência (R2), e, foi durante uma ação no mês de setembro Resultados com o tema “setembro amarelo” realizada na sala de espera, que os residentes puderam utilizar metodologias ativas como estratégias da participação dos usuários, pois, muitos ficam tímidos e, geralmente, os profissionais são os únicos que falam, tornando a educação em saúde como uma palestra em nível verticalizado. A equipe de R2 eram compostos pelos profissionais: nutricionista, assistente social, psicóloga, profissional de educação física e cirurgiã dentista. Como estratégias foram utilizados: roda de conversa, batata quente, placa com emotion e perguntas com sim ou não, oportunizando cada usuário a participar e aprender sobre o tema proposto. **Resultados:** Durante a campanha, ações como rodas de conversa, palestras e atividades de autocuidado são fundamentais para promover a conscientização e oferecer suporte emocional aos usuários, visto que, o saber deve ser horizontal e a utilização de metodologias ativas traz maior participação da comunidade e melhor aprendizado. **Conclusões:** A sala de espera é um ambiente que favorece a aproximação dos profissionais de saúde com a população, incentivando o diálogo e o acolhimento. Além disso, as atividades na sala de espera ajudam a desmistificar temas relacionados à saúde, criando um espaço de apoio e confiança para os usuários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção primária. Neoplasias da mama. Educação em saúde.

# IMPACTOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SOBRE PRECONCEITO RACIAL EM CURSOS DE SAÚDE

Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>1</sup>; Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O preconceito racial é um problema persistente que afeta negativamente a saúde e o bem-estar das populações marginalizadas. Nos cursos de saúde, abordar o racismo estrutural e suas consequências é crucial para formar profissionais conscientes e capazes de promover equidade. Este trabalho explora os impactos das metodologias ativas no ensino sobre preconceito racial em cursos de saúde. **Objetivos:** Analisar como as metodologias ativas, como sessões interativas e discussões em grupo, influenciam a compreensão dos estudantes de saúde sobre preconceito racial. **Metodologia:** Esta revisão integrativa de artigos publicados entre 2017 e 2024 na base PUBMED, utilizando os descritores “metodologia ativa”, “racismo”, “saúde” e “cursos”. Os critérios de inclusão abrangeram estudos completos, em português ou inglês, que investigam os efeitos das metodologias ativas no ensino sobre preconceito racial em cursos da área da saúde. Excluíram-se revisões sistemáticas, estudos duplicados e aqueles cuja abordagem não estava alinhada ao objetivo da pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados indicam que as metodologias ativas são eficazes para aumentar a conscientização sobre preconceito racial. Michener e Ford (2023) destacam três princípios fundamentais na relação entre racismo e saúde, enfatizando a importância de uma abordagem educativa ativa. Adkins-Jackson et al. (2022) sugerem que medir o racismo estrutural é essencial para desenvolver intervenções eficazes. Sharif et al. (2022) discutem como o racismo e a violência estrutural são ameaças interconectadas à equidade em saúde, reforçando a necessidade de abordagens que desafiem as estruturas opressivas. DallaPiazza et al. (2018) mostraram que sessões interativas intensivas são eficazes para explorar o racismo e suas implicações na saúde, promovendo uma aprendizagem mais reflexiva. Graetz et al. (2022) propõem uma estrutura de mediação do curso de vida para decompor disparidades raciais de saúde, destacando a importância de intervenções que considerem o contexto histórico e social dos alunos. **Conclusão:** As metodologias ativas no ensino sobre preconceito racial em cursos de saúde demonstram ser uma abordagem eficaz para aumentar a conscientização e mudar atitudes. Essas metodologias promovem uma aprendizagem engajada e reflexiva, essencial para formar profissionais de saúde preparados para enfrentar e combater o racismo estrutural. Investir em tais metodologias é fundamental para avançar na direção de uma saúde mais equitativa e inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Racismo. Metodologia ativa. Curso. Saúde.

# METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Ana Livia Rodrigues Ribeiro<sup>1</sup>; Priscila Costa Dias Cruz E Silva<sup>2</sup>; Renan Ferreira Fietto<sup>3</sup>; Melissa Pimentel Silva<sup>4</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBAMUES.2024/RS/32

## RESUMO

**Introdução:** O estudo busca aprimorar discussões sobre as novas formações de redes dinâmicas de aprendizagem entre a educação interprofissional (EIP) em saúde e explorar o senso crítico e metodologias ativas de ensino, a fim de promover uma abordagem reflexiva sobre o assunto. Essas metodologias motivam os discentes da área da saúde a buscar métodos que atingem sua realidade, despertar seus interesses e senso crítico; e evolução interpessoais entre os núcleos sociais.**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever as experiências metodológicas de diferentes metodologias ativas aplicadas no grupo tutorial do PET- Saúde Interprofissionalidade e aprimorar a qualidade de ensino entre as graduações da área da saúde. **Metodologias:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre o uso de metodologias ativas na educação interprofissional em saúde. Este relato foi realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no âmbito do programa PET- Saúde Interprofissionalismo. A pesquisa foi realizada em abril de 2019, com a participação de seis estudantes (dos cursos de Odontologia, Farmácia e Medicina), quatro preceptores (Enfermeiras e Professor de Educação Física) e três tutoras (Farmacêuticas e Enfermeira). Os integrantes do projeto foram divididos em subgrupos interprofissionais, usando uma metodologia ativa nas realizações de atividades como mapas conceituais, jogos, podcasts, role-playing, análise de artigos e documentários. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que as atividades realizadas destacaram-se pelo desenvolvimento do protagonismo estudantil e de competências interprofissionais, como comunicação, trabalho colaborativo e reflexão crítica. Entre as práticas implementadas, destacaram-se a criação de mapas mentais e conceituais, fluxogramas para análise de casos, jogos educativos baseados em documentos oficiais e a produção de um cordel. Por meio de práticas inovadoras, foi possível promover uma abordagem mais significativa e colaborativa na educação interprofissional, essencial para a formação de profissionais alinhados aos princípios do SUS. **Conclusão:** Conclui-se que a evolução da aprendizagem por meio de metodologias ativas proporciona uma integridade entre os diversos profissionais em relação ao cuidado e aproximação da realidade de trabalho interprofissional em uma instituição de saúde. O investimento em estratégias educacionais em práticas participativas ressalta os benefícios da EIP para uma formação mais qualificada e acessível às exigências de saúde da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Métodos. Aprendizagem. Cursos.

## RELATÓRIO SOBRE A ATIVIDADE PRÁTICA DE METODOLOGIA ATIVA: APRENDIZAGEM BASEADA EM TIMES NO CURSO DE MEDICINA

**Lorena Silva de Carvalho<sup>1</sup>; Amanda da Costa Silveira Sabbá<sup>2</sup>; Herick Pampolha Huet Bacelar<sup>3</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As metodologias ativas são estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento. Neste modelo de ensino, o professor torna-se coadjuvante nos processos de ensino e aprendizagem, permitindo aos estudantes o protagonismo de seu aprendizado. **Objetivo:** Relatar a experiência de aula prática com alunos do internato de medicina. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência no internato de medicina do nono semestre, quando grupos de até três alunos atendem pacientes do ambulatório específico de dermatologia do SUS da instituição CESUPA. Após o atendimento, os alunos costumam estudar sobre o caso por livros ou pela internet para posteriormente relatar para o professor médico preceptor a anamnese completa realizada. A anamnese e o exame físico são conferidos pelo médico professor na presença do paciente. São realizadas perguntas sobre as comorbidades, medicações em uso, exame físico e sobre a elaboração da hipótese diagnóstica. A discussão sobre a doença ou doenças diagnosticadas são realizadas dentro do consultório de forma resumida e posteriormente na sala de discussão com os demais alunos da turma. É possível dizer que este método de ensino prático se assemelha com a Aprendizagem Baseada em Times, ou Team-Based Learning (TBL), quando os alunos são reunidos em pequenos grupos de aprendizagem, em um mesmo espaço físico, para resolverem desafios lançados antes, durante ou após as aulas. No caso o desafio é o atendimento do paciente. **Resultados:** O resultado da aula prática assim realizada é a melhor compreensão dos temas relacionados com o diagnóstico e tratamento e maior assertividade no atendimento prestado ao paciente. Observa-se que a evolução dos alunos é crescente e positiva a cada atendimento realizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem baseada em times. Medicina. Internato.

# ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>2</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As atividades lúdicas têm se mostrado uma estratégia pedagógica relevante na promoção da educação em saúde, especialmente no público infantil. Por meio de elementos recreativos e interativos, essas atividades estimulam o engajamento, despertam o interesse e facilitam a compreensão de temas complexos relacionados à saúde. **Objetivo:** Investigar, por meio da literatura, os impactos das atividades lúdicas na educação em saúde voltada para crianças. **Metodologia:** Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados MEDLINE via PubMed, LILACS, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores DeCS/MeSH alinhados à pergunta norteadora. Os critérios de inclusão abrangeram estudos relacionados à temática investigada, sem restrições quanto ao ano de publicação, tipo ou idioma. **Resultados:** As atividades lúdicas mais aplicadas, descritas nos estudos analisados, incluíram músicas e paródias, teatro de fantoches, dramatizações e dinâmicas envolvendo temas de saúde como vacinação, higiene bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, pediculose e prevenção de doenças. Observou-se que essas ações, além de proporcionarem momentos recreativos, ampliaram notadamente o aprendizado sobre os temas abordados. Além disso, a ludicidade fomentou o estabelecimento de relações interpessoais, consolidando-se como um canal de comunicação efetivo entre os profissionais de saúde e as crianças. **Conclusão:** Os resultados deste estudo revelam as atividades lúdicas como ferramentas altamente eficazes na educação em saúde infantil. Além de promoverem o engajamento das crianças e potencializarem o aprendizado dos temas abordados, essas práticas fortalecem habilidades interpessoais e criam um canal de comunicação eficaz entre profissionais de saúde e o público infantil. Dessa forma, as crianças tornam-se protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e responsável em relação à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças. Ludicidade. Promoção da saúde.

## ACEITABILIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>2</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>3</sup>;  
Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** No ensino em áreas da saúde, metodologias ativas têm ganhado destaque por promoverem uma aprendizagem mais participativa, com maior protagonismo do aluno, e menos dependente do docente como único responsável pela transmissão do conhecimento. Essas abordagens estimulam o desenvolvimento de habilidades práticas, pensamento crítico e tomada de decisão, essenciais para a formação de profissionais capacitados a enfrentar desafios complexos na prática clínica. **Objetivo:** Verificar, com base na literatura, a aceitação de discentes do curso de Odontologia frente a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando descritores DeCS/MeSH relacionados à pergunta norteadora. Não houve restrição quanto ao ano e idioma de publicação. **Resultados:** Os estudos revisados apontaram que metodologias ativas, como simulações práticas, aprendizagem baseada em equipes, sala de aula invertida, portfólios e gamificação, foram bem avaliadas pelos discentes, especialmente em relação ao desenvolvimento da criatividade, retenção de conhecimento e aplicação prática. Apesar de lacunas no processo de ensino e desafios na adaptação, os estudantes demonstraram alta aceitação, especialmente os concluintes, que demonstraram menor dependência de abordagens tradicionais. No entanto, houve relatos de ausência de contato prévio com tais metodologias, reforçando a necessidade de sua implementação gradual. **Conclusão:** As metodologias ativas demonstram potencial significativo para aprimorar a aprendizagem, sendo bem aceitas pelos estudantes por promoverem maior engajamento, retenção de conhecimentos e aplicação prática. Apesar de desafios na adaptação e insegurança inicial, sua implementação gradual e planejada pode mitigar fragilidades, superar lacunas e consolidar práticas pedagógicas mais eficazes e menos dependentes de abordagens tradicionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Métodos de ensino. Aprendizagem baseada em problemas. Formação profissional.

# METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE FARMACOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Matheus Bastos Vasconcelos<sup>1</sup>; Mayron Guedes Silva<sup>2</sup>; Raphael Guedes Silva<sup>3</sup>; Marilene Oliveira Rocha Borges<sup>4</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O ensino de farmacologia, essencial para a formação de profissionais de saúde, enfrenta desafios relacionados à complexidade dos conteúdos e à necessidade de contextualização prática. Nesse cenário, as metodologias ativas emergem como estratégias pedagógicas inovadoras, promovendo a participação dos discentes e um aprendizado mais significativo. **Objetivo:** Investigar, por meio da literatura, as principais metodologias ativas aplicadas ao ensino de farmacologia, avaliando a percepção dos discentes sobre a eficácia dessas metodologias. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa, com a seleção de artigos nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando descritores DeCS/MeSH relacionados à pergunta norteadora. Não houve restrição quanto ao ano e idioma de publicação. **Resultados:** As metodologias ativas mais frequentemente descritas nos estudos analisados incluem ferramentas de gamificação, como Hangman Game e Kahoot; sala de aula invertida; estudo de caso; aprendizagem baseada em problemas (ABP); elaboração de mapas conceituais; aprendizagem baseada em equipes; aprendizagem por pares; e a técnica de role-play. Essas estratégias demonstraram significativa contribuição para o aprendizado ao promover a contextualização de casos clínicos relacionados à prática profissional. Os discentes relataram que essas metodologias facilitaram a assimilação do conteúdo programático e proporcionaram maior interação durante as atividades, favorecendo a compreensão dos temas abordados. Eles consideraram métodos como sala de aula invertida, estudo de caso, ABP e aprendizagem baseada em equipes particularmente eficazes, destacando que essas abordagens estimularam o estudo independente e exigiram maior dedicação à disciplina. Os participantes avaliaram essas metodologias como proveitosas, eficazes e interativas, evidenciando uma percepção positiva em relação ao uso dessas estratégias no ensino de farmacologia. **Conclusão:** As metodologias ativas aplicadas ao ensino de farmacologia demonstraram ser eficazes para a compreensão do conteúdo e a integração entre teoria e prática. Além disso, essas metodologias incentivam um aprendizado mais independente, reduzindo a dependência dos estudantes em relação ao modelo tradicional de ensino e ao papel central do docente. A percepção positiva dos discentes reforça o potencial dessas estratégias para promover um aprendizado dinâmico e interativo, evidenciando sua relevância no aprimoramento do ensino na área de farmacologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Métodos de ensino. Educação em saúde. Formação profissional.

# A MONITORIA NA DISCIPLINA CUIDADO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kauã Souza Santanna Alves<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A monitoria acadêmica é uma prática que complementa o ensino formal, possibilitando ao estudante monitor aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades docentes e fomentar a troca de saberes entre discentes e professores. Na área da saúde, essa experiência ganha relevância, especialmente em disciplinas que envolvem atividades práticas e interação interprofissional, como a Cuidado em Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitor da disciplina Cuidado em Saúde, destacando os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e os aprendizados obtidos na condução de atividades teóricas e práticas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A monitoria foi desenvolvida entre setembro e dezembro de 2024, no curso de Enfermagem do Centro Universitário UniFTC, em Juazeiro-BA. Durante esse período, o monitor participou ativamente de atividades que incluíram suporte aos colegas durante aulas teóricas e práticas, elaboração de materiais didáticos, participação em discussões interdisciplinares e orientação na realização de procedimentos técnicos, como biossegurança, anamnese, aferição de sinais vitais e suporte básico de vida. **Resultados:** A vivência como monitor proporcionou avanços significativos no desenvolvimento de habilidades técnicas, como a execução de práticas relacionadas à segurança do paciente e semiologia, além de competências interpessoais, como comunicação assertiva, liderança e trabalho em equipe. A experiência também fomentou a troca de saberes entre monitor, professores e colegas, criando um ambiente de aprendizagem colaborativa e prática. **Considerações Finais:** A monitoria na disciplina Cuidado em Saúde mostrou-se uma experiência enriquecedora, contribuindo para o aperfeiçoamento acadêmico e profissional do monitor. O desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais evidenciou a importância dessa prática como ferramenta formativa. Ademais, a experiência reforçou a necessidade de valorizar a monitoria como uma estratégia de ensino que promove a integração entre teoria e prática, essencial na formação de futuros profissionais da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Monitoria acadêmica. Cuidado em saúde. Ensino na saúde.

# AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA: DESENVOLVIMENTO APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS

Eveline Ernica Borges Yamassaki<sup>1</sup>; Marlon Yoshimi Almeida Morikava<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O avanço das tecnologias no ambiente educacional trouxe novas oportunidades para unir a avaliação e aprendizagem de forma dinâmica e significativa. Ferramentas como fóruns de discussão e plataformas digitais permitem uma avaliação processual e colaborativa, promovendo uma interação ativa entre os estudantes possibilitando desenvolver novas habilidades em meio aos ensinamentos e aprendizagem. **Objetivo:** Compreender a interseção entre a avaliação da aprendizagem e o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica. **Metodologia:** Neste estudo foi realizada revisão integrativa de literatura dos artigos científicos e livros, no qual foi consultada a seguinte base de dados bibliográficas, Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os artigos selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, sendo eles período de publicação (2014 a 2024). **Resultados:** As tecnologias digitais estão se transformando constantemente em meio ao campo da educação, especialmente no que diz respeito a avaliação de aprendizagem e processos de ensino. Essa transformação é ancorada na compreensão de que as tecnologias estão além de meros instrumentos, mas como novas possibilidades para desenvolver experiências na aprendizagem de forma efetiva e significativa ampliando práticas pedagógicas. **Conclusão:** A avaliação desempenha um papel crucial no processo educacional, ultrapassando a simples mensuração de resultados. Oferecer uma visão completa do que foi assimilado e aponta áreas que ainda necessitam de desenvolvimento. Diante disso a avaliação não deve ser vista como um ciclo isolado, mas como um processo contínuo de ensino, aprendizagem e reflexão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estratégias digitais. Avaliação de aprendizagem. Desenvolvimento.

# PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UM CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM SOBRE A ELABORAÇÃO DE UM TCC EM GRUPO

Thiago Eduardo De França<sup>1</sup>; Karina Barroso<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em grupo é uma prática comum nos cursos técnicos, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, liderança e comunicação. Contudo, desafios como a distribuição desigual de tarefas podem comprometer a experiência dos alunos. Este estudo investiga as percepções dos alunos de um curso Técnico de Enfermagem sobre a elaboração de um TCC em grupo. **Objetivo:** Compreender como os alunos percebem o processo de elaboração do TCC em grupo, com foco nas dinâmicas de colaboração e liderança. **Método:** A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de questionário semiestruturado aplicado a 22 alunos de um curso Técnico de Enfermagem. As respostas foram analisadas com base na técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que, para a maioria dos alunos, a elaboração do TCC foi uma experiência enriquecedora, mas repleta de desafios relacionados à colaboração. Entre as percepções mais frequentes, destacam-se: “houve ajuda de alguns integrantes, mas outros não ajudaram” e “a experiência foi enriquecedora, porém a todo momento eu precisei liderar e solicitar a contribuição de todos”. Esses relatos evidenciam a dificuldade de gestão de grupos heterogêneos, o que levou alguns alunos a assumir papéis de liderança para garantir o andamento do projeto. Apesar disso, os participantes reconheceram o valor do TCC para sua formação, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades de liderança e resolução de conflitos. **Conclusão:** A elaboração de TCC em grupo foi percebida como uma experiência formativa, mas também desafiadora, especialmente devido à desigualdade na participação dos integrantes. Estratégias pedagógicas que promovam maior engajamento e distribuição equilibrada de tarefas podem aprimorar essa experiência e preparar melhor os alunos para o trabalho em equipe na prática profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Equipe. Pesquisa.

# ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Rafaela Cristina Moreira<sup>1</sup>; Marco Antônio Da Cunha<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A prevenção da lesão por pressão (LPP) é considerada meta de segurança do paciente e responsabilidade da equipe multiprofissional. Desde o final dos anos 80, existem evidências que a maioria das LPP são evitáveis, que a instituição e o profissional podem ser responsabilizados quando a sua ocorrência for considerada decorrente de sua negligência. Considerando que a abordagem da prevenção e manejo de feridas é uma responsabilidade primária do enfermeiro, é necessário criar estratégias para que possam atender o bem-estar e a dimensão biopsicossocial do sujeito. **Objetivo:** Elaboração de uma cartilha para profissionais de enfermagem na prevenção de LPP. **Métodos:** A elaboração da cartilha foi obtida a partir dos artigos elegíveis de uma revisão sistemática da literatura, a qual atendeu as recomendações Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Foram utilizados os seguintes descritores na área de ciências da saúde e seus correspondentes no Medical Subject Headings: cuidados de enfermagem, lesão por pressão, úlcera por pressão, prevenção, atenção primária a saúde. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Para maior assertividade dos dados a serem inseridos na cartilha, foi realizada consulta às publicações da National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) e da Associação Brasileira de Estomatoterapia (SOBEST) foram realizadas. **Resultados:** A produção do material intitulado “Cartilha Lesão por Pressão”, resultou em dezesseis páginas, que abordou os seguintes temas: o que é LPP, populações mais atingidas, estágios, locais comuns de ocorrência, Escala de Braden, fatores de risco, prevenção e orientações. **Conclusão:** A implementação de material educativo oferece informações de fácil compreensão, sendo elaborada com figuras e conteúdo didáticos alcançando o público alvo. Considera-se que a cartilha proporciona o fortalecimento do vínculo profissional/paciente, oferecendo o autocuidado e bem-estar da população, além de informar aos profissionais quanto as medidas de prevenção da LPP em usuários da APS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Lesão por pressão. Atenção primária a saúde.

# SAÚDE COLETIVA

# INOVAÇÃO, DESAFIOS E RISCOS DA PRESCRIÇÃO OFF LABEL DE SEMAGLUTINA E LIRAGLUTIDA NA OBESIDADE

Herminio Oliveira Medeiros<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A obesidade é uma epidemia global que afeta milhões de pessoas em todo o mundo e é um grande desafio de saúde pública. Embora hábitos alimentares saudáveis e atividade física regular sejam pilares fundamentais do tratamento da obesidade, essas intervenções podem não ser suficientes para atender às necessidades de todos os pacientes. O uso off-label de medicamentos refere-se à prática de prescrever um medicamento para uma finalidade não aprovada pela autoridade reguladora competente. **Objetivo:** Este estudo investigou o uso off-label de semaglutida e liraglutida, agonistas do receptor GLP-1, para tratar a obesidade. **Materiais e Métodos:** A pesquisa adotou métodos mistos, integrando abordagens qualitativas e quantitativas por meio de uma revisão bibliográfica, com ênfase no período de 2018 a 2023. Critérios rigorosos de inclusão e exclusão foram aplicados para assegurar a qualidade dos estudos, conduzindo a pesquisa em bases de dados confiáveis como PubMed e Scopus, com palavras-chave específicas em inglês e português. **Resultados:** Os resultados revelaram a eficácia desses agonistas na redução do índice de massa corporal e na melhoria dos parâmetros metabólicos em pacientes obesos. Contudo, desafios éticos e regulatórios associados à prescrição off-label foram identificados, enfatizando a necessidade de uma abordagem criteriosa. A análise dos estudos ressaltou potenciais efeitos colaterais e riscos, demandando uma avaliação clínica cuidadosa. A prática clínica ética destacou a importância da individualização do tratamento, apoio psicossocial e transparência na comunicação. **Conclusão:** Em conclusão, o uso off-label de semaglutida e liraglutida na obesidade é uma abordagem promissora, porém desafiadora. Estudos adicionais sobre respostas individuais, segurança a longo prazo e comparação com outros tratamentos são necessários. A integração desses medicamentos na prática clínica requer uma abordagem ética, científica e alinhada aos regulamentos vigentes. A otimização de seu potencial terapêutico exige busca contínua por evidências, considerações éticas na prescrição e atenção às questões regulatórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emagrecimento. Agonistas do receptor de glicopeptídeo-1. Farmacologia.

# HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA

Rafaela Franco Carneiro Resque<sup>1</sup>; Pamela Juliati De Oliveira<sup>2</sup>; Cheyla Regina Rodrigues Silveira<sup>3</sup>; Steffanne De Sousa Santos<sup>4</sup>; Cynara Monteiro Correa<sup>5</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A humanização no atendimento à saúde é um princípio fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), que visa garantir um cuidado centrado no paciente, respeitando suas singularidades e promovendo acolhimento. Outrossim, a atuação multiprofissional é essencial para proporcionar uma assistência integral. No entanto, desafios ainda são encontrados na implementação efetiva desses princípios, principalmente devido à escassez de recursos e à sobrecarga dos profissionais de saúde. **Objetivos:** Compreender como a humanização tem sido abordada no contexto do atendimento multiprofissional no SUS. **Materiais E Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa utilizando o Portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) como base de dados principal. As buscas foram realizadas utilizando as palavras-chave “atendimento multiprofissional”, “humanização”, “SUS” e o operador booleano AND. Dentro dos critérios de inclusão estavam os artigos em língua Portuguesa, publicados entre 2019 a 2024, abordando sobre a humanização no atendimento multiprofissional no SUS, foram excluídos os artigos que tangenciassem o tema e artigos duplicados. Assim, restaram 11 artigos analisados. **Resultados:** Foram obtidos 33 artigos, cuja a análise sugere que a humanização é frequentemente associada à melhoria da relação entre profissionais e usuários, promovendo um cuidado mais acolhedor e resolutivo. Todavia, identificaram-se também barreiras significativas, como sobrecarga de trabalho, falta de capacitação contínua e a ausência de infraestrutura adequada em muitos serviços de saúde. Em contrapartida, experiências exitosas foram descritas, com a integração de equipes multiprofissionais e adoção de práticas de escuta ativa e acolhimento, especialmente em áreas mais carentes. Outro ponto debatido foi o papel das políticas públicas e a necessidade de reforçar ações que promovam a humanização no cotidiano dos profissionais, com a oferta de capacitação e incentivo ao trabalho em equipe. **Considerações Finais:** As percepções obtidas pelos usuários com a aplicabilidade do atendimento humanizado é diretamente proporcional a adesão da propedêutica proposta. Assim, a humanização deve ser vista como prática em constante construção, que exige comprometimento e investimentos contínuos para que serviços de saúde sejam mais eficientes e compassivos na atenção à população. Também, faz-se necessário a superação dos empecilhos que impedem a concretização da aplicabilidade deste princípio do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado centrado na pessoa. Interdisciplinar. Sistema único de saúde.

## SETEMBRO AMARELO NO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: A ABORDAGEM DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Jorgimar Peres Ferreira<sup>1</sup>; Christielle Da Silva Montenegro<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O Setembro Amarelo, campanha dedicada à prevenção do suicídio, é amplamente voltada à comunidade, mas sua relevância também se estende aos servidores da saúde, profissionais frequentemente expostos a altos níveis de estresse, pressão emocional e esgotamento profissional. **Objetivo:** Relatar a importância de uma roda de conversa sobre saúde mental realizada com servidores da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a campanha Setembro Amarelo, desenvolvida com os servidores de saúde da Atenção Domiciliar no município de Rio Branco, Acre, Brasil. **Relato de Experiência:** Durante o mês de setembro, os residentes em Saúde da Família e Comunidade, em parceria com a coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar, promoveram uma ação voltada à saúde mental dos servidores. O objetivo foi abordar o controle do estresse, prevenir gatilhos emocionais e apresentar estratégias não farmacológicas de cuidado. A atividade foi realizada em formato de roda de conversa, proporcionando a cada servidor a oportunidade de compartilhar suas experiências e emoções. Além disso, a ação incluiu dinâmicas, práticas integrativas e complementares (PICS) e um lanche compartilhado, fortalecendo o vínculo entre os participantes. **Resultados:** Observou-se que muitos profissionais enfrentam altos níveis de cansaço, e, em alguns casos, exaustão, devido à dificuldade de equilibrar as demandas do trabalho e da vida pessoal, além de lidar com as emoções frequentemente transferidas pelos pacientes. **Conclusão:** Estimular o diálogo sobre saúde mental no ambiente de trabalho revelou-se uma estratégia eficaz para reduzir o estigma e fortalecer redes de apoio. Assim, o Setembro Amarelo reforça a necessidade de cuidar daqueles que dedicam suas vidas ao cuidado de outros, promovendo um ambiente mais saudável e acolhedor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção primária. Saúde mental. Equipe multiprofissional.

## DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NA INFÂNCIA

**Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>; Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>; Vitor Hugo Vigilato Leite<sup>3</sup>; Suzan Kelly Macedo<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As doenças imunopreveníveis representam uma significativa ameaça à saúde infantil globalmente. A vacinação tem se mostrado uma das intervenções mais eficazes na redução da morbidade e mortalidade associadas a essas doenças. **Objetivo:** Analisar a importância da imunização na infância, destacando os avanços e desafios atuais. **Metodologia:** Esta revisão integrativa abrangeu 5 artigos publicados entre 2017 e 2024, nas bases PUBMED e SCIELO. A pesquisa usou os descritores “Doenças”, “Crianças”, “Imunopreveníveis”. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, com texto completo disponível gratuitamente. Excluíram-se estudos duplicados, revisões e artigos fora do tema central. **Resultados e Discussão:** Um estudo de revisão sistemática demonstrou que a vacinação reduziu significativamente a mortalidade infantil por doenças como sarampo, poliomielite e difteria. A introdução de novas vacinas, como a pneumocócica conjugada, também mostrou uma redução nas hospitalizações por pneumonia. Pesquisas indicam que, embora a cobertura vacinal global tenha aumentado, ainda existem disparidades significativas entre diferentes regiões e grupos socioeconômicos. Fatores como acesso limitado aos serviços de saúde e hesitação vacinal contribuem para essas desigualdades. Estudos sobre campanhas de vacinação em massa, como as realizadas contra o sarampo, mostraram alta eficácia na interrupção da transmissão do vírus. No entanto, a manutenção de altas coberturas vacinais é essencial para evitar surtos. A logística de distribuição de vacinas, especialmente em áreas rurais e de difícil acesso, continua sendo um desafio significativo. Além disso, a desinformação e os movimentos antivacina têm impactado negativamente as taxas de vacinação. Novas tecnologias, como vacinas de mRNA, estão sendo desenvolvidas e testadas para doenças como a COVID-19, com potencial para aplicação em outras doenças imunopreveníveis. Essas inovações podem revolucionar a abordagem à imunização infantil. **Conclusão:** A vacinação continua sendo uma ferramenta crucial na prevenção de doenças na infância. Apesar dos avanços, é necessário enfrentar os desafios de desigualdade no acesso e hesitação vacinal para garantir a proteção de todas as crianças. Investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento de novas vacinas são essenciais para manter e melhorar a saúde infantil global.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças. Crianças. Imunopreveníveis.

# ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TUBERCULOSE: ADESÃO AO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de grande relevância para a saúde pública no Brasil. Apesar de ser curável, ainda representa um desafio devido ao seu alto poder de transmissão e dificuldades no diagnóstico precoce. O Brasil ocupa a 16ª posição mundial em casos de tuberculose, com uma taxa de incidência de 32,4 casos por 100.000 habitantes, segundo dados do Ministério da Saúde (MS). A enfermagem desempenha um papel crucial no controle da doença, promovendo a adesão ao tratamento e a prevenção da transmissão. **Este artigo discute as estratégias de enfermagem para o manejo da tuberculose. Objetivo:** Revisar as práticas de enfermagem no manejo da tuberculose, com foco na adesão ao tratamento, orientações ao paciente e medidas preventivas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os termos “cuidados de enfermagem”, “tuberculose”, “adesão ao tratamento” e “prevenção de transmissão”. Foram selecionados 30 artigos publicados entre 2015 e 2023. **Resultados e Discussão:** A adesão ao tratamento da tuberculose é um dos maiores desafios, pois exige múltiplos fármacos por um longo período, com acompanhamento contínuo. A enfermagem tem um papel fundamental, realizando visitas domiciliares, orientando sobre a importância da adesão, os efeitos colaterais e as consequências da descontinuação do tratamento, como o surgimento de formas resistentes. Além disso, os profissionais de enfermagem orientam os pacientes quanto à prevenção da transmissão, como o uso de máscara e ventilação dos ambientes. O estigma social também pode afetar a adesão, sendo importante o apoio psicológico e a integração com outros profissionais de saúde. **Conclusão:** A enfermagem é essencial no controle da tuberculose, promovendo adesão ao tratamento e a educação em saúde, além de atuar na prevenção da transmissão. A abordagem contínua e a colaboração multidisciplinar são fundamentais para o sucesso do tratamento e controle da doença no Brasil. A ampliação do acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento é um dos principais desafios no combate à tuberculose.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de enfermagem. Tuberculose. Adesão ao tratamento.

# ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE TRANSTORNOS MENTAIS: FOCO EM ANSIEDADE E DEPRESSÃO

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Saúde Mental no Brasil é uma questão prioritária, considerando o impacto significativo de transtornos como Ansiedade e Depressão. Segundo o Ministério da Saúde, mais de 18 milhões de brasileiros convivem com Ansiedade, enquanto 11 milhões enfrentam Depressão. A Enfermagem tem papel essencial na identificação precoce, no apoio emocional e no cuidado integral desses pacientes. Este estudo revisa as práticas de Enfermagem voltadas para o manejo de transtornos mentais, enfatizando a importância da identificação precoce e das intervenções terapêuticas. **Objetivo:** Revisar as práticas de Enfermagem no manejo da Ansiedade e da Depressão, com foco na identificação precoce dos sintomas e nas intervenções terapêuticas adotadas pelos profissionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Ansiedade”, “Depressão” e “Saúde Mental”. Os critérios de inclusão contemplaram estudos publicados entre 2014 e 2023, com amostras humanas, que abordaram práticas de Enfermagem em Saúde Mental. Foram excluídos artigos sem foco direto em Ansiedade ou Depressão ou que não apresentassem dados relevantes sobre a atuação da Enfermagem. A busca resultou na seleção de 28 artigos. **Resultados:** A Enfermagem exerce papel decisivo na triagem e identificação de sintomas de Ansiedade e Depressão, proporcionando suporte emocional e promovendo estratégias de Autocuidado. Técnicas como relaxamento, incentivo a hábitos saudáveis e colaboração com psicólogos e psiquiatras são eficazes para uma abordagem integrada. Além disso, os enfermeiros contribuem para a adesão ao tratamento por meio de educação sobre terapias disponíveis e acompanhamento contínuo, resultando em melhorias na qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Os enfermeiros são fundamentais na identificação precoce e no suporte psicológico de pacientes com Ansiedade e Depressão, promovendo uma abordagem multidisciplinar com Psicologia e Psiquiatria. A formação continuada dos profissionais e a implementação de práticas de cuidado inovadoras são cruciais para aumentar a eficácia do tratamento, reduzindo os sintomas e favorecendo uma vida mais saudável

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão. Saúde mental. Ansiedade.

# ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA OBESIDADE: PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MONITORAMENTO

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Obesidade é um dos principais desafios de Saúde Pública no Brasil, impactando significativamente a população e tornando-se um fator de risco para doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e hipertensão. Dados do Ministério da Saúde indicam que mais de 20% da população adulta brasileira é obesa. A Enfermagem tem um papel fundamental na prevenção, manejo e tratamento da obesidade, por meio de estratégias como a Educação em Saúde, incentivo à prática de atividades físicas e acompanhamento contínuo. Este resumo visa revisar as estratégias de Enfermagem no manejo da Obesidade. **Objetivo:** Revisar as práticas de Enfermagem no manejo da Obesidade, com ênfase nas estratégias de Prevenção, Educação em Saúde e Monitoramento Contínuo dos pacientes obesos, abordando o papel dos enfermeiros no acompanhamento e suporte durante o tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “Cuidados de Enfermagem”, “Obesidade”, “Prevenção da Obesidade”, “Tratamento da Obesidade” e “Educação em Saúde”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2023, com acesso aberto, em português ou inglês, que abordassem diretamente o papel da Enfermagem no manejo da Obesidade. Excluíram-se artigos que não tratassem das práticas de Enfermagem ou que não fossem revisados por pares. O operador booleano “AND” foi utilizado para combinar os termos de pesquisa. **Resultados:** A Enfermagem desempenha um papel essencial no manejo da Obesidade, com destaque para a Orientação Nutricional, Apoio Psicológico e incentivo à prática de Atividades Físicas. Os enfermeiros promovem mudanças comportamentais, estimulando a adesão a dietas equilibradas e à prática regular de exercícios. O Monitoramento Contínuo é fundamental para o sucesso do tratamento a longo prazo, garantindo o progresso e a motivação dos pacientes. A Educação em Saúde também é crucial para promover hábitos saudáveis e conscientizar sobre os riscos da Obesidade. **Conclusão:** A Enfermagem é essencial no manejo da Obesidade, contribuindo por meio da Educação em Saúde, Monitoramento Contínuo e apoio aos pacientes. A colaboração com outros profissionais de saúde, como nutricionistas e médicos, é fundamental para garantir o tratamento eficaz e melhorar a Qualidade de Vida dos pacientes obesos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção da obesidade. Obesidade. Cuidados de enfermagem.

# ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de colo de útero é uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil, mas é prevenível e tratável quando diagnosticado precocemente. A vacinação contra o HPV e o exame de Papanicolau são medidas essenciais para prevenção e rastreamento. O papel da enfermagem é fundamental na orientação, incentivo ao exame de rotina e acompanhamento das pacientes, com ações de conscientização que ajudam a superar barreiras culturais e sociais que impedem muitas mulheres de buscar cuidados preventivos. Além disso, a enfermagem atua na promoção de uma abordagem holística, levando em consideração os aspectos emocionais, psicológicos e sociais das mulheres, que podem influenciar diretamente na adesão ao tratamento e prevenção. Este artigo aborda as estratégias de enfermagem no combate ao câncer de colo de útero. **Objetivo:** Revisar as práticas de enfermagem na prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, com os termos “Cuidados de Enfermagem”, “Câncer de Colo de Útero”, “Prevenção”, “Rastreamento” e “Papanicolau”. Foram selecionados 35 artigos publicados entre 2015 e 2023, focando no papel da enfermagem no rastreamento e prevenção da doença. **Resultados e Discussão:** A enfermagem tem um papel crucial na promoção da saúde, orientando sobre o exame de Papanicolau e a vacinação contra o HPV. Além disso, o enfermeiro oferece apoio emocional às mulheres diagnosticadas e realiza ações educativas para reduzir a mortalidade. Programas de rastreamento e conscientização são essenciais para o sucesso da prevenção, sendo fundamental a atuação da enfermagem na orientação e motivação para a realização regular dos exames. Enfermeiros também desempenham papel vital na identificação de fatores de risco, como histórico familiar e condições socioeconômicas, que podem impactar as taxas de incidência e mortalidade. **Conclusão:** A enfermagem é essencial na prevenção e detecção precoce do câncer de colo de útero, promovendo educação, rastreamento e suporte emocional. Essas ações são fundamentais para reduzir a mortalidade e melhorar a saúde das mulheres, além de promover um modelo de cuidado mais inclusivo e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de colo de útero. Papanicolau. Rastreamento.

# TRATAMENTO DA ADENOMIOSE: ABORDAGENS E EVIDÊNCIAS

Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A adenomiose é uma condição ginecológica caracterizada pela presença de tecido endometrial dentro do miométrio, causando dor pélvica crônica e sangramento menstrual intenso. O tratamento da adenomiose é desafiador e envolve abordagens médicas, cirúrgicas e intervencionistas para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida das pacientes. **Objetivo:** Analisar as abordagens e evidências do tratamento da adenomiose. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão de literatura baseada em artigos publicados no PubMed, publicados entre 2019 e 2024. Nesse sentido, foi realizado uma busca usando os descritores “tratamento”, “adenomiose” e “evidência”, encontrando 211 resultados e a partir disso, utilizando como critério de inclusão textos completos, disponíveis gratuitamente, em inglês e como critérios de exclusão textos publicados fora do período estipulado, pagos, não alinhados com os objetivos da pesquisa e em idiomas diferentes dos selecionados, foram selecionados 5 estudos que mais se adequam a temática abordada. **Resultados e Discussão:** Os dispositivos intrauterinos de levonorgestrel (DIU-LNG) reduzem o sangramento e a dor pélvica. Agentes hormonais, como contraceptivos orais combinados, progestagênios e análogos do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH), suprimem a produção de estrogênio e reduzem a atividade do tecido endometrial ectópico. Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) ajudam a aliviar a dor associada à adenomiose. A histerectomia é recomendada em casos graves como solução definitiva. Para mulheres que desejam preservar a fertilidade, a excisão focal da adenomiose ou a miomectomia são opções viáveis. Técnicas intervencionistas, como a embolização das artérias uterinas (EAU) e o ultrassom focalizado de alta intensidade (HIFU), também mostram eficácia na redução dos sintomas. O diagnóstico preciso e o monitoramento contínuo são essenciais para a gestão eficaz da adenomiose. **Conclusão:** O tratamento da adenomiose é multifacetado e deve ser individualizado com base nas características específicas de cada paciente. Abordagens médicas, cirúrgicas e intervencionistas oferecem diversas opções para o manejo da condição, visando aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida das pacientes. A pesquisa contínua e as atualizações nas técnicas diagnósticas e terapêuticas são essenciais para aprimorar o tratamento da adenomiose e oferecer melhores resultados para as pacientes afetadas por esta condição desafiadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tratamento. Adenomiose. Evidência.

# IMPACTO DO TEA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno neurodesenvolvimental com dificuldades na comunicação e interação social, além de comportamentos restritivos e repetitivos. A prevalência global do TEA varia de 0,5% a 3,1%, sendo mais comum em meninos. A identificação precoce, especialmente na infância, é essencial devido à plasticidade cerebral, permitindo melhores respostas às intervenções. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, os fatores associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) na infância. **Metodologia:** O estudo teve como critérios de inclusão artigos publicados entre 2019 e 2024, com foco no diagnóstico e manejo do TEA na infância, com ênfase nas comorbidades, como o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) e epilepsia. Foram excluídos artigos publicados fora do período mencionado, duplicados, aqueles que não possuíam o texto completo disponível na base de dados e os que não estavam alinhados com os objetivos propostos. Um total de 1779 artigos foram encontrados na base de dados eletrônicas utilizada. Após a aplicação dos critérios de inclusão estabelecidos, foram selecionados 17 artigos para análise. **Resultados e discussão:** Os resultados mostram que o diagnóstico precoce e uma abordagem multidisciplinar personalizada são fundamentais para melhorar os prognósticos, além de reforçar a importância do acompanhamento contínuo. A pesquisa também destaca a influência de fatores ambientais no desenvolvimento do TEA, como hipertensão gestacional, nascimento prematuro e alergias infantis, sugerindo que cuidados obstétricos adequados podem reduzir os impactos do transtorno. A saúde materna, incluindo a exposição a antibióticos durante a gestação, também foi identificada como um fator de risco. Outro achado importante foi a relação entre experiências adversas na infância, como separação parental, e o impacto nas interações sociais e no desempenho acadêmico das crianças com TEA. Além disso, o estudo indica que transtornos alimentares são comuns em crianças com TEA, sendo necessária uma gestão nutricional que envolva a família e utilize ferramentas de avaliação dietética. **Considerações finais:** Em síntese, esse estudo reforça a necessidade de uma abordagem integrada e contínua no manejo do TEA e TDAH, considerando aspectos biológicos, ambientais e sociais, com foco no diagnóstico precoce, intervenções personalizadas e acompanhamento regular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo. Infância. Neurodesenvolvimento.

# ALIMENTAÇÃO INFANTIL E SEUS DESDOBRAMENTOS PÓS COVID-19

Alana Leal Almeida<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBGRAMUES.2024/RS/3

## RESUMO

**Introdução:** Há pouco tempo o mundo se esbarrou em um grande desafio que modificou assustadoramente os hábitos de vida da população: a pandemia de COVID-19. Algumas das muitas implicações ocorridas foi o problema da obesidade principalmente em crianças e adolescentes e o não planejamento alimentar tem contribuído para o aumento dos casos de doenças crônicas e desnutrição nas crianças, trazendo impactos que se estendem até a vida adulta. **Objetivos:** A proposta dessa intervenção é evidenciar a importância da alimentação saudável em crianças do 5º ano do Grupo Escolar Municipal Gercino Coelho, localizada na cidade de Jequié- Ba. O intuito foi suscitar uma reflexão acerca de uma alimentação saudável informando e trazendo uma visão mais atenciosa sobre o assunto. **Metodologia:** O presente projeto foi realizado com crianças de faixa etária entre 10 -11 anos e para coleta de dados e informações foi aplicado um questionário contendo 10 perguntas sobre hábitos alimentares. Em seguida, executou-se uma palestra em sala de aula sobre alimentação saudável e seus desdobramentos e duas dinâmicas para identificação de tipos alimentares e degustação de alguns alimentos. **Resultados:** Observou-se que a maioria das crianças tem bons hábitos alimentares, praticam atividade física, comem frutas e verduras e bebem água. As experiências com diversos alimentos e sabores, incentivadas por aspectos de ordem afetiva e sociais podem ser os principais fatores do comportamento e hábitos alimentares das mesmas. A preferência da maioria por alimentos ricos em gordura pode estar relacionada com o padrão alimentar dos pais ou uma questão cultural. **Conclusão:** As atividades propostas estiveram alinhadas aos seus objetivos, para assim proporcionar troca de conhecimento sobre alimentação saudável, sensibilizando o público para a adoção de hábitos alimentares saudáveis permanentes. A alimentação quando é saudável, ajuda a manter a boa forma, proporciona bom humor, concentração, fazendo bem para a saúde em todos os seus níveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Benefícios. Crianças. Saúde.

## **AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE HIGIENE DOS MANIPULADORES EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO**

**Ana Heloíse Silva<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>6</sup>.**

### **RESUMO**

As práticas de higiene realizadas pelos manipuladores de alimentos é substancial para tornar efetiva a segurança dos alimentos e estabelecer compromisso com a saúde do consumidor. Os manipuladores, que possuem contato direto com a comida desde o recebimento, armazenamento até o serviço de entrega, desempenham um papel de responsabilidade quanto a segurança e qualidade do alimento ofertado, haja vista que a contaminação pode ocorrer em diversas etapas da preparação. Em vista disso, é crucial que se adote algumas medidas de higiene, bem como a higienização das mãos pré e pós preparo, utensílios e superfícies, com vistas à mitigação da disseminação de microrganismos patogênicos e outros contaminantes. De forma crítica, os estabelecimentos alimentícios devem possuir práticas de controle e prevenção, visando promover a saúde do indivíduo cliente. O presente estudo objetivou analisar criticamente as práticas de higiene por parte dos manipuladores de um restaurante, avaliando a conformidade e riscos associados a não conformidades. Para tal análise, foi utilizado um checklist com base na RDC n 216/2004 da ANVISA composta por 176 itens específicos usando as classificações de conforme e não conforme para os itens analisados, que incluem (manipuladores de alimentos, teto, piso, parede, exposição dos alimentos). Diante da análise no local se obteve 58,52 % de adequação, os principais achados de não conformidade incluíam os manipuladores, apesar de algumas práticas dentro da conformidade, as inadequações incluíam vestimentas, roupas, e higiene diária das mãos, demonstrando conhecimento limitado sobre ações preventivas de higiene durante a preparação e uso de acessórios durante o preparo colocando em risco a segurança dos alimentos, além da facilidade com que microrganismos podem interagir com a comida a ser consumida. Diante do exposto, é imperativo que o estabelecimento estabeleça alinhamento com os padrões de higiene, adotando boas práticas aos manipuladores e promovendo para além de treinamento, monitoramento de equipamentos e equipes constantemente. Assim, poderá se tornar efetiva a segurança nas etapas de preparo e consumo do alimento que será posteriormente, oferecido ao cliente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Preparo de alimentos. Boas práticas de manipulação de alimentos. Segurança dos alimentos.

## CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE ALIMENTOS EM RESTAURANTE

Ana Heloíse Silva<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A segurança dos alimentos deve ser uma questão central de todo estabelecimento alimentício, com vistas à mitigação dos riscos microbiológicos oferecidos pelo não cumprimento das boas práticas higiênicas sanitárias. Microrganismos patogênicos ou não, vírus, fungos, bactérias e parasitas podem proliferar, haja vista a negligência quanto a condições inadequadas de temperatura, umidade e higiene de transporte e armazenamento. A inobservância de tais parâmetros leva a consequências de saúde, bem como surtos de doenças que são transmitidas por alimentos. Enquanto o armazenamento envolve o controle de temperatura com intuito de inibir o crescimento de microrganismos, assim como a contaminação, o transporte de alimentos envolve além da temperatura, recipientes adequados evitando a introdução de contaminantes. Diante do exposto, o presente trabalho objetiva avaliar as condições de armazenamento e transporte de alimentos em restaurantes. Na seguinte análise, foi utilizado um checklist com 176 itens, com base na RDC n 216/2004 da ANVISA usando as classificações de conforme e não conforme para itens específicos como (manipuladores, armazenamento, fluxo operacional, transporte, piso, teto, parede, exposição dos alimentos, e ar). A seguinte investigação revelou conformidade com mais de 58,52% do checklist, porém apresentou não conformidade de práticas de higiene durante transporte (controle de temperatura e umidade) e armazenamento em temperaturas inadequadas e exposição a possíveis microrganismos, realçando a possível falta de conhecimento por parte dos manipuladores dos perigos ocasionados pela negligência quanto ao controle de temperatura e umidade em locais de armazenamento. Os dados obtidos a partir desta análise destacam a importância da prevenção aos riscos microbiológicos, e necessidade da implantação de treinamento aos trabalhadores, assim como o comprometimento com a segurança dos alimentos, bem como a qualidade do produto ofertado ao cliente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transporte de alimentos. Boas práticas de manipulação de alimentos. Segurança dos alimentos.

## HIGIENIZAÇÃO DE UTENSÍLIOS EM RESTAURANTE E SEUS RISCOS MICROBIOLÓGICOS À SAÚDE DO CONSUMIDOR.

Ana Heloise Silva<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

Em um ambiente dinâmico e movimentado de restaurante, a higienização de utensílios deve ser uma prática fundamental para garantir que os alimentos estejam seguros, e além disso, assegurar a saúde do consumidor. Na ausência de boas práticas de higiene sanitária, sendo essas regulamentadas pelo POP (Procedimento Operacional Padrão), ou limpeza inadequada, os utensílios se tornam os principais veículos de transmissão de doenças, bem como as DTA (doenças transmitidas por alimentos), além de promover a contaminação cruzada e proliferação de microrganismos de origem patogênica. A presença potencial de bactérias, vírus e outros patógenos que entram em contato direto com os alimentos, possuem a habilidade de causar surto de infecções alimentares e consequências graves à saúde dos indivíduos. Por conseguinte, a abordagem da importância de uma higienização rigorosa de utensílios em restaurantes se deve aos riscos microbiológicos, que estão associados a limpeza insatisfatória aumentando de forma significativa os riscos ao bem-estar dos clientes. Com isso, este estudo teve como objetivo avaliar as condições microbiológicas das superfícies que entram em contato direto com o alimento pronto para consumo em um restaurante localizado no interior de Pernambuco. Para tal análise, foi utilizado a metodologia do swab em superfícies internas do liquidificador e tábua de corte (meio de cultura, tempo e temperatura de incubação) seguindo à risca a classificação os valores de referência da American Public Health Association (APHA) (2001), que estabelece uma contagem total de aeróbios mesófilos inferior a 2 UFC/cm<sup>2</sup> para superfícies de trabalho e 100 UFC/cm<sup>2</sup> para utensílios. No entanto, os resultados evidenciados mostraram contaminação microbiológica significativa de 24.168 UFC/cm<sup>2</sup> nos utensílios analisados. Estes elevados níveis, acima dos valores de referência indicam a inadequação de boas práticas de higiene no local, corroborando com a elevação dos riscos à saúde pública e urgência da implementação de melhorias de procedimentos como sanitização dos utensílios que entram em contato direto com o alimento que será consumido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contaminação. Inadequação. Microrganismo.

## ADEQUAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E REGISTROS PARA BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DOS ALIMENTOS EM ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS

Ana Heloise Silva<sup>1</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

Garantir que os alimentos estejam seguros deve ser uma preocupação constante de estabelecimentos alimentícios, como restaurantes, posto que os hábitos realizados no local impactam de forma direta a saúde do consumidor. Nesse sentido, para além de boas práticas, deve ser feita toda a documentação e registro uma vez que são pilares de garantia e conformidade. Procedimentos Operacionais Padronizados como o (POP) realizam um relevante papel onde direcionam uma rotina de métodos que adequam as ações sobre higiene e manipulação adequada dos alimentos, manter uma documentação rigorosa incluindo registros detalhados de processamento, armazenamento e condições sanitárias torna possível o controle da maioria dos riscos potenciais. Neste estudo, objetivou - se avaliar a adequação a documentação exigida, bem como a atenção ao manual de boas práticas. A metodologia utilizada consistiu em um checklist com 177 itens usando as classificações de conforme e não conforme para itens específicos como (documentação e registros, exposição ao consumo, preparação do alimento, manipuladores e dentre outros) o mesmo foi realizado com base na RDC 216/ 2004 ANVISA que propõe garantir que os requisitos de boas práticas de higiene sejam efetivados pelo estabelecimento . A seguinte análise no ambiente, forneceu a constatação de conformidade com mais de 50% do checklist, no entanto, houve não conformidade acerca da presença de documentos e registros no local, uma vez que houve ausência do POP resultando na irregularidade quanto a documentos de capacitação de manipuladores sobre boas práticas de higiene, relatórios comprobatórios de manutenção de equipamentos, fichas de controle de temperatura, além de planos de registros. A irregularidade não apenas compromete a segurança dos alimentos, mas a não conformidade torna o estabelecimento suscetível a riscos de penalidade legais, além da perda de reputação. Por fim, se conclui que a problemática a respeito da ausência de documentações legais e registros adequados em estabelecimentos que possam interferir mesmo que de forma indireta na saúde dos indivíduos é multifacetada, revelando a inconsistência das práticas do POP, aliada ao sistema de controle por registros. Com isto, é imprescindível a adoção de tais práticas, assegurando a saúde dos consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manual de boas práticas. Procedimentos operacionais padronizados. Documentação.

## CARIOGENICIDADE DO LEITE MATERNO

André Roberto Da Silva Zampieri<sup>1</sup>; Fabiana Koupak<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A amamentação com leite materno tem sua importância comprovada, tanto para o bebê, quanto para a mãe, seja auxiliando no combate a infecções ou estimulando o sistema imunológico. Em contrapartida, a dieta alimentícia está diretamente relacionada a etiologia da cárie, que é uma das doenças crônicas que mais atinge crianças na primeira infância, que vai de 0 a 6 anos. **Objetivo:** Relacionar a ocorrência de cárie com os hábitos de amamentação e higienização na fase da primeira infância. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura de artigos recentes publicados em bases de dados como Google Acadêmico, PubMed e SCIELO. **Resultados:** A bactéria *Streptococcus mutans* é a principal causadora da doença cárie, onde a placa bacteriana gera ácidos que destroem os tecidos dentinários. Como a introdução de alimentos ocorre por volta dos seis meses de idade, o conhecimento da família acerca da forma correta de higienizar a cavidade oral dos bebês após a ingestão de alimentos também é fundamental, uma vez que promove a remoção do biofilme (necessário para o desenvolvimento da lesão cáries) e o flúor contido nos dentifrícios favorece a remineralização. O aleitamento deve ser, sempre que possível, recomendado, devido aos altos benefícios proporcionados. Mesmo com potencial cariogênico baixo, o leite materno consegue estabilizar grânulos de cálcio e fosfato, diminuindo a adesão bacteriana, bem como a desmineralização dentária. Entretanto, durante o período de transição entre a alimentação líquida para a alimentação sólida, ocorre o acúmulo de resíduos que, sem higienização, possibilitam a geração de biofilme e lesões cáries. **Conclusões:** Pais e/ou responsáveis devem instruir as crianças sobre a correta higienização bucal e realizar visitas periódicas ao dentista. A alimentação saudável, com menor índice de consumo de açúcares, deverá ser priorizada, visto que os hábitos alimentares podem aumentar ou diminuir os índices de cárie.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno. Cárie dentária. Saúde bucal.

# TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR DE PACIENTE CRÍTICO: DESAFIOS DE PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE

Fabiana Koupak<sup>1</sup>; André Roberto Da Silva Zampieri<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Para uma transferência inter-hospitalar efetiva é necessário de uma equipe capacitada e equipamentos adequados, pois o objetivo de um transporte seguro é que o paciente chegue à unidade de destino em condições iguais ou melhores do que as anteriores ao transporte. **Objetivo:** Buscou-se identificar a percepção dos profissionais de saúde e dos gestores municipais acerca das transferências inter-hospitalar realizadas na região. **Metodologia:** O trabalho passou por aprovação junto ao Comitê de Ética da Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO, através do parecer 4.880.724. Foi realizado um trabalho qualitativo exploratório, entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, envolvendo 10 profissionais de saúde e 6 gestores atuantes na 5ª Regional de Saúde do estado do Paraná. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados pelo pesquisador. **Resultados:** Entre os gestores de saúde houve predominância do sexo masculino (66,6%) de faixa etária entre 40-60 anos (66,6%), já entre os profissionais de saúde houve predominância do sexo feminino (80%), com faixa etária entre 20-40 anos (100%). As principais questões levantadas foram divididas em 5 classes: 1) Insumos de trabalho; 2) Insumos de transporte; 3) Assistência ao paciente; 4) Origem do transporte; 5) Destino final do paciente. **Conclusões:** As dificuldades enfrentadas para efetivar as transferências são diversas, relacionadas a falta de estruturas física, material, humana e financeira, ocasionando a falta de profissionais, equipamentos e ambulâncias desgastadas, baixa qualidade na assistência e oferecendo risco de agravamento da saúde do paciente e dos demais envolvidos no transporte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Transporte de pacientes. Transferência de pacientes.

# RISCOS À SAÚDE INFANTIL ASSOCIADOS AO CONSUMO PRECOCE DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>1</sup>; Ana Beatriz Da Silva Santos<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Os alimentos ultraprocessados passam por diversas etapas de produção, incluindo a adição de ingredientes que prolongam sua vida útil e melhora seu sabor, possuindo alta densidade calórica, elevado teor de gordura, açúcares e/ou sódio, entre outros. Na infância, a obesidade tem sido associada à introdução inadequada de alimentos ultraprocessados e ao desmame precoce. Dietas obesogênicas em fases iniciais do desenvolvimento podem ter impactos duradouros na saúde, aumentando o risco de desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta. **Objetivo:** Avaliar estudos sobre os riscos à saúde infantil associados ao consumo precoce de alimentos ultraprocessados, focando no desenvolvimento de DCNT's (doenças crônicas não transmissíveis), distúrbios metabólicos e comportamentais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, nos bancos de dados PUBMED, SCIELO, periódico Research, Society and Development. Utilizando os termos "introdução alimentar", "nutrição infantil", "consumo de ultraprocessados na infância". Foram selecionados 4 estudos que atendiam aos critérios: publicação nos últimos 5 anos em inglês ou português e temática. **Resultados:** O aumento das DCNT's, como diabetes, obesidade e problemas cardiovasculares estão correlacionados a alimentação inadequada. Observa-se que a idade de consumo para ultraprocessados estava em torno de 6 a 12 meses, porém a média de aleitamento materno exclusivo estava entre os 3 meses. A exposição pode ocasionar no desenvolvimento de sérios distúrbios metabólicos, como elevação dos níveis de colesterol total e LDL (lipoproteína de baixa densidade). Os aditivos químicos utilizados, para torná-los mais palatáveis podem causar alergias e possível desenvolvimento de distúrbios comportamentais, como o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), além de aumentar o risco de câncer. Um dos fatores que contribuem para a má alimentação infantil é a escolha alimentar dos pais, já que hábitos alimentares inadequados tendem a ser passados. **Conclusão:** O consumo precoce de alimentos ultraprocessados devido sua praticidade e fácil acesso apresentam consequências negativas, favorecendo o surgimento de doenças. Portanto, a redução do consumo desse tipo de alimento e aumento de alimentos in natura são fundamentais para uma alimentação mais saudável e balanceada, pois eles melhoram a qualidade de vida da criança, além de prevenir problemas a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Introdução alimentar. Alimentos ultraprocessados. Saúde infantil.

## A SAÚDE BUCAL POR CICLOS DE VIDA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cristiane Mara Silva De Vasconcelos<sup>1</sup>; Ellen Kricia Duarte Ribeiro Castro<sup>2</sup>; Nicole Patrícia De Lima Vinagre Da Ponte<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A saúde bucal é um componente essencial da saúde geral e deve ser abordada em todas as fases da vida. A Estratégia da Saúde da Família (ESF) no Brasil visa promover a saúde integral, incluindo a saúde bucal, através de ações preventivas e educativas, desde a infância até a terceira idade. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a importância da saúde bucal ao longo dos ciclos da vida e a atuação da ESF na promoção de práticas de saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos sobre saúde bucal na ESF, com foco em dados qualitativos que abordam a saúde bucal em diferentes faixas etárias, como crianças, adultos e idosos. **Resultados:** A literatura aponta que a saúde bucal deve ser integrada nas ações de saúde da família, considerando as especificidades de cada faixa etária. Na infância, a ênfase está na prevenção de cáries e na educação sobre higiene oral. Na adolescência, a saúde bucal deve abordar questões como ortodontia e os impactos do consumo de substâncias. Na fase adulta, as doenças periodontais e a relação com doenças sistêmicas tornam-se relevantes, enquanto na terceira idade, a atenção se volta para a prótese dentária e a manutenção da saúde bucal. **Conclusão:** A saúde bucal deve ser integrada de forma mais eficaz na ESF, considerando as especificidades de cada ciclo de vida. A formação contínua dos profissionais e a ampliação do acesso aos serviços são essenciais para melhorar os indicadores de saúde bucal da população.

**PALAVRAS-CHAVES:** Odontologia. Atenção primária. Fases da vida.

## A EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Mariluz Sott Bender<sup>1</sup>; Michele Kremer Sott<sup>2</sup>; Richard Ecke Dos Santos<sup>3</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>4</sup>; Lucas Henrik Miranda Souza<sup>5</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** As escolas são espaços de educação e formação que são centrais na vida da criança, cujas temáticas assumem relevância para a educação infantil e o desenvolvimento psíquico de longo prazo. A educação sexual, ora defendida, ora demonizada por diferentes estratos sociais, possui papel fundamental para aprendizagem da criança sobre ela mesma, o mundo, as relações e os limites dos contatos, sejam eles com familiares ou não. A educação em saúde a partir de ações articuladas condizentes com os desejos e necessidades da população a qual se destina, permite abordar as questões de sexualidade de forma a produzir sentidos para as crianças, garantindo um aprendizado duradouro. **Objetivo:** discutir a educação sexual na escola a partir da perspectiva da educação em saúde. **Metodologia:** estudo bibliográfico, com teor teórico crítico, que se pautou em estudos indexados em bases de dados reconhecidas, como Lilacs, PubMed, Scielo e Scopus. **Resultados:** Apesar de encontrar um número reduzido de estudos que abordem a educação sexual sob a perspectiva da educação em saúde, há um número significativo que aborda a importância da educação sexual no contexto escolar. Os estudos apontam o aumento da exposição infantil nas redes sociais e o grande número de violências sexuais praticadas contra crianças por pessoas próximas ou familiares, sendo a escola um espaço comumente utilizado por estas para a revelação, principalmente após aulas que abordam questões relacionadas. O acesso das crianças à internet sem supervisão também pode deixá-las suscetíveis a conteúdos com caráter sexual e impróprios, sem que possuam condições psíquicas para elaborar o que estão lendo e/ou visualizando. **Considerações Finais:** parcelas conservadoras da sociedade consideram que o dever de abordar as questões sobre sexualidade deve ser da família. Contudo, as violências sexuais intrafamiliares ou domésticas evidenciam que não abordar estas questões na escola, apenas vai produzir mais crianças sem informação e, com isso, silenciá-las. Dessa forma, a abordagem da educação sexual na escola, a partir da perspectiva da educação em saúde, permite produzir indivíduos mais conscientes e críticos sobre a realidade e suas vivências, fortalecendo uma rede social de apoio que pode ser fundamental frente a falha familiar de protegê-las.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola. Sexualidade. Infância.

## ATENÇÃO ODONTOLÓGICA EM TODOS OS CICLOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ellen Kricia Duarte Ribeiro Castro<sup>1</sup>; Cristiane Mara Silva De Vasconcelos<sup>2</sup>; Nicole Patrícia De Lima Vinagre Da Ponte<sup>3</sup>.

### RESUMO

Introdução: A relevância do Cirurgião-Dentista (CD) para a saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSFs) são fundamentais para o fortalecimento do cuidado na compreensão do ciclo de vida familiar de populações de áreas remotas. Os atendimentos das Equipes de Saúde Bucal (ESB) vem alcançando um provimento de atenção odontológica de forma mais integral na realização de diagnóstico de saúde bucal. Contudo boa parte dessa população não dispõem de atendimento odontológico de forma regular, pois estes vivem em áreas ribeirinhas habitando localidades remotas quais dificultam o acesso aos serviços de saúde bucal. Objetivo: O presente trabalho tem a finalidade de mostrar a Importância das ESB nos atendimentos odontológicos em todos os ciclos de vida em uma UBSF. Método: A proposta do trabalho foi mostrar um relato de experiência vivida pela ESB em uma Unidade Básica de Saúde Fluvial nos atendimentos voltados á comunidades ribeirinhas da região do Baixo Amazonas, Estado do Pará no ano de 2023. Resultados: Os atendimentos odontológicos em áreas remotas se dá de forma esporádica, sendo custoso a criação de um vínculo entre profissional e paciente, tornando difícil a continuidade nos tratamentos. O tempo de atendimento ao usuário é relativamente preocupante as Equipes de Saúde dedica-se na realização dos procedimentos em tempo hábil, qual acaba acarretando menor qualidade de atendimento, assistência, e eficiência nas intervenções. Neste sentido a população ribeirinha sofre com aspectos relacionados aos cuidados em saúde, em especial a saúde oral. Pois a saúde bucal, ainda é compreendida nesse contexto como um modelo assistencial centrado na cura. Conclusão: Para tanto, os profissionais devem conhecer as questões mais amplas da comunidade, bem como participar delas, no intuito de educar e informa de forma mais interativa, incluindo o paciente como protagonista de seu processo de reabilitação, assim possibilitar romper com o antigo modelo assistencial e priorizar uma assistência odontológica reabilitadora, estabelecendo assim vínculo e a responsabilização com a família em todos os ciclos de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Áreas remotas. Serviços odontológicos. Saúde da família.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA EM RESTAURANTE

Tainara Sousa Dos Reis<sup>1</sup>; Ana Heloise Silva<sup>2</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>3</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>4</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

A qualidade microbiológica da água utilizada em estabelecimentos alimentares é fundamental para prevenção de doenças. Este estudo avaliou a potabilidade da água utilizada para preparação e higiene dos alimentos de um restaurante localizado no sertão de Pernambuco, investigando a presença de microrganismos como coliformes totais e *Escherichia coli*. A metodologia utilizada foi em duplicata, por meio de uma abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando as placas cromogênicas Compact Dry EC, com o intuito de distinguir e detectar o microrganismo *E. coli*, a partir do meio de cultura com os substratos enzimáticos cromogênicos: Magenta - GAL e X-Gluc. O compactador foi incubado em condições ideais de temperatura 35°C por 24 horas. A classificação foi realizada de acordo com a Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, do Ministério da Saúde, que estabelece os padrões bacteriológicos para água específicos ao consumo humano. Com isso foi avaliada a presença e ausência de coliformes totais (se água turvou) e de *E. coli* (se a água turvou e brilhou na luz UV). Os resultados demonstraram ausência de contaminação por coliformes totais e *E. coli*, trazendo confirmação da conformidade com os padrões bacteriológicos regulamentados para água de consumo humano. Desse modo, sendo percebida a eficácia dos processos de tratamento e desinfecções realizadas pelo sistema público de abastecimento o tratamento químico e físico realizado no abastecimento público. Esse controle é crucial para que seja evitada a contaminação cruzada durante o preparo e manipulação dos alimentos, o que ajuda na diminuição de riscos de surtos de DTHA. Portanto, conclui-se que a água demonstra qualidade microbiológica adequada para consumo e utilização no preparo de alimentos, confirmando a eficácia das práticas de abastecimento público local. Além disso, é importante ressaltar que a manutenção desse padrão necessita de constante monitoramento e aplicação rigorosa das leis de segurança higiênico-sanitárias nos estabelecimentos alimentícios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Potabilidade. Contaminantes. Segurança dos alimentos.

# ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO AR EM AMBIENTES DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

Tainara Sousa Dos Reis<sup>1</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>2</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>3</sup>; Ana Heloise Silva<sup>4</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>5</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>6</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>7</sup>; Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>8</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>9</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

## RESUMO

A qualidade do ar em locais de manipulação de alimentos se torna um fator crucial para a segurança dos alimentos, tornando-se um possível causador de contaminação por microrganismos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de microrganismos aeróbios mesófilos no ar de uma cozinha de um restaurante, identificando possíveis riscos à segurança dos alimentos. Para este estudo, foram realizadas coletas utilizando placas de Petri com meios de cultura para aeróbios mesófilos expostas por 15 minutos em diferentes pontos do ambiente (cozinha e refeitório). Após a avaliação ser realizada utilizando a técnica de sedimentação simples, a coleta das amostras em placas de Petri com meio de cultura solidificada foram expostas por 15 minutos na cozinha e no refeitório. O meio utilizado foi Plate Count Agar para detecção de aeróbios mesófilos, onde as placas foram incubadas em condições ideais: 35°C por 48 horas, os resultados foram comparados aos limites, e pela Association of Port Health Authorities-APHA, que sugere valores inferiores a 30 UFC/cm<sup>2</sup>/semana para ambientes adequados. Os resultados mostraram ausência de aeróbios mesófilos no ar. Dessa forma, esses dados não ultrapassaram os limites de segurança, demonstrando que não houveram grandes falhas no controle do ambiente, como na ventilação e inexistência de barreiras contra partículas suspensas. O risco de contaminação alimentar pela exposição do alimentos ao ar diminui quando o controle da qualidade do mesmo é garantido. Segundo as normas destacadas pela RDC 216/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), há uma necessidade de controle rigoroso dos ambientes de manipulação de alimentos, no qual deve incluir a adoção de sistemas de ventilação seguros, manutenção de filtros de ar e frequente higienização das superfícies expostas ao ar. A legislação destaca a importância de monitorar constantemente a qualidade do ar, para garantir que os níveis seguros de microrganismos não sejam ultrapassados. Essas condições foram usadas ??como base para avaliar os riscos encontrados no ambiente e trazer soluções para diminuir a contaminação microbiológica. Conclui-se, então, que a aplicação de práticas adequadas de controle ambiental, é fundamental para reduzir os riscos de contaminação microbiológica pelo ar e garantir a segurança dos alimentos em cozinhas industriais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade do ar. Contaminação alimentar. Limites de segurança.

# EDUCAÇÃO SEXUAL COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE ENTRE ADOLESCENTES

Vanessa Namieh Garicoix<sup>1</sup>; Carla Eliza R. Machado<sup>2</sup>; Rute Grossi Milani<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A adolescência é um período do desenvolvimento marcado por alterações hormonais e transformações nos processos cognitivos e emocionais, tornando a sexualidade um fator de vulnerabilidade. Tendo em vista as características desta fase, é importante adquirir conhecimento, habilidades e competências para obter uma vida saudável. Ademais, a educação sexual tem um papel central na promoção da saúde de adolescentes, oferecendo informações fundamentais para prevenir comportamentos de risco e promover relações saudáveis. **Objetivo:** Analisar as produções científicas sobre as abordagens educativas da sexualidade na adolescência. **Metodologia:** Procedeu-se uma revisão narrativa da literatura, em que se analisou o impacto das abordagens educativas da sexualidade na promoção da saúde e na prevenção de comportamentos de risco em adolescentes. A revisão foi conduzida nas bases de dados PubMed e Scielo, abrangendo publicações dos últimos cinco anos, entre 2020 e 2024. Os critérios de inclusão consideraram estudos originais que abordassem intervenções educativas sobre sexualidade voltadas para adolescentes de 12 a 18 anos. Excluíram-se artigos que não tratassem da população adolescente, textos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordassem sobre programas de intervenção. **Resultados:** A busca resultou em um total de 85 artigos, e os estudos selecionados foram avaliados por duas revisoras, e as diferenças foram resolvidas por consenso. Um total de 15 artigos foram incluídos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A análise dos artigos selecionados possibilitou identificar diferentes estratégias, como metodologias ativas, oficinas, uso de computadores e mídias digitais, assim como lacunas, como a falta de integração com políticas públicas de saúde. Os resultados apontam que programas que utilizam metodologias interativas e adaptadas ao contexto sociocultural são mais eficazes na ampliação do conhecimento sobre sexualidade. **Conclusão:** A educação sexual é uma ferramenta poderosa para a prevenção de comportamentos de risco, com o intuito de promover a individualidade e autonomia, para que o adolescente seja responsável pela sua própria saúde. Problemas relacionados à saúde sexual podem ser evitados, por isso são necessárias a promoção da saúde e a prevenção de doenças e de situações que vulnerabilizam este grupo, como gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), HIV/AIDS, e outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde sexual. Adolescente. Comportamentos de risco à saúde.

# PROJETO DE EXTENSÃO DOUTORES DO SORRISO: PROMOÇÃO LÚDICA DE SAÚDE BUCAL: UM RELATO DE CASO

João Vitor Do Vale De Freitas<sup>1</sup>; Giulianna Marin Frazão<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O projeto Doutores do Sorriso, desenvolvido no campus de Araruna da Universidade Estadual da Paraíba, tem como objetivo principal promover a saúde bucal de forma humanizada e lúdica, atendendo comunidades carentes localizadas na Paraíba e no Rio Grande do Norte. Por meio de palestras, atividades educativas e escovação supervisionada, o projeto busca sensibilizar crianças, jovens e adultos sobre a importância da higiene bucal e de hábitos saudáveis. Além disso, o projeto visa a formação acadêmica e cidadã dos estudantes de odontologia, proporcionando-lhes uma vivência prática que fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade. **Objetivo:** O objetivo do projeto é integrar acadêmicas de odontologia à sociedade, capacitando-os para o desenvolvimento de práticas educativas transformadoras em saúde bucal, com foco na prevenção de doenças e na disseminação de hábitos saudáveis. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. As ações do projeto incluem encontros regulares para planejamento e capacitação dos extensionistas, com atividades como a elaboração de paródias, peças teatrais e materiais didáticos. As intervenções são realizadas em diversos contextos, como escolas, unidades de saúde, feiras comunitárias e eventos locais, abrangendo atividades que vão desde palestras educativas até a distribuição de kits de higiene bucal e aplicação de flúor. **Resultados:** Os resultados apontam que o projeto gerou impactos significativos na conscientização da população atendida sobre a importância da prevenção de doenças bucais. Houve melhorias perceptíveis nos hábitos de higiene bucal, principalmente entre as crianças, bem como maior engajamento das famílias em práticas preventivas. Além disso, o projeto promoveu o fortalecimento da formação acadêmica e cidadã dos extensionistas, que tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em um contexto prático, contribuindo para o seu desenvolvimento como futuros profissionais comprometidos com a saúde coletiva. **Considerações Finais** Conclui-se que o projeto Doutores do Sorriso cumpre um papel fundamental na disseminação de práticas de saúde bucal e na transformação da realidade de comunidades carentes. Através de suas ações, fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade, promovendo não apenas a saúde, mas também a cidadania e a qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal. Educação em saúde. Assistência integral à saúde.

# EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES CARENCIADAS - UM RELATO DE CASO

João Vitor Do Vale De Freitas<sup>1</sup>; Giulianna Marin Frazão<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A extensão universitária desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal em comunidades carentes, contribuindo para a redução de desigualdades em saúde. Na região de Araruna, Paraíba, ações extensionistas têm mostrado sintomas de conscientização e prevenção de doenças bucais, ao mesmo tempo em que fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade. **Objetivo:** Avaliar o impacto das ações extensionistas realizadas por alunos de Odontologia na conscientização e prevenção de doenças bucais entre a população atendida. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. A metodologia incluiu a capacitação de alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba para conduzir intervenções educativas em escolas, unidades de saúde e eventos comunitários. As atividades consistiram em palestras informativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e distribuição de kits de higiene bucal. Abordagens lúdicas, como músicas, paródias e peças teatrais, foram utilizadas para facilitar o aprendizado e engajar os participantes. **Resultados:** Durante o ano de 2023, foram atendidas 1.247 crianças com idades entre dois e doze anos. Observe uma melhoria significativa nos hábitos de higiene bucal e na conscientização sobre a importância da saúde bucal para a qualidade de vida. A participação ativa das crianças e o engajamento das famílias indicaram o sucesso das abordagens lúdicas e interativas. **Considerações Finais:** As ações de extensão universitária são eficazes na promoção da saúde bucal em comunidades carentes, contribuindo para transformações sociais positivas e fortalecendo o papel social da universidade. Além disso, essas atividades promovem a formação integral dos estudantes, ao desenvolver competências práticas e o compromisso com a comunidade. Este relato evidencia a relevância de integrar ensino, pesquisa e extensão para enfrentar desigualdades em saúde e ampliar o acesso a práticas preventivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Higiene bucal. Saúde pública. Educação em saúde.

# INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCODENTAIS EM IDOSOS

João Vitor Do Vale De Freitas<sup>1</sup>; Giulianna Marin Frazão<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional tem contribuído para o aumento da prevalência de doenças bucais em idosos, como cáries, doenças periodontais e câncer bucal, que afetam significativamente sua qualidade de vida. A falta de acesso a informações e cuidados preventivos agrava esse cenário, especialmente em comunidades carentes. Nesse contexto, ações educativas e preventivas tornam-se indispensáveis para promover o autocuidado e reduzir os fatores de risco associados a essas condições. **Objetivo:** Implementar ações educativas e preventivas voltadas à saúde bucal de idosos em comunidades carentes, promovendo o autocuidado, a integração social e a redução dos fatores de risco para doenças bucais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. As atividades foram realizadas em 2023, em centros de convivência, unidades de saúde e eventos comunitários. As disciplinas incluíram palestras educativas, aplicação tópica de flúor, oficinas de higiene bucal e distribuição de kits de higiene bucal. Estratégias como rodas de conversa e projeções interativas com modelos bucais foram aplicadas para aumentar o engajamento dos participantes. A arteterapia foi integrada como ferramenta de aprendizagem, permitindo que os idosos criassem peças artísticas relacionadas à saúde bucal, promovendo ao mesmo tempo a integração social e o fortalecimento das práticas de autocuidado. **Resultados:** Cerca de 800 idosos participaram das ações, com resultados notáveis. Houve melhora relacionada à higiene bucal, maior adesão ao uso de próteses dentárias e aumento na procura por consultas odontológicas. Além disso, o bem-estar emocional foi positivamente impactado, com relatos de maior confiança para interagir socialmente após as intervenções. A inclusão da arteterapia se destacou como um recurso inovador, facilitando a socialização e a assimilação das informações transmitidas. **Considerações Finais:** Conclui-se que intervenções educativas e preventivas, quando associadas a estratégias criativas como a arteterapia, são eficazes na promoção da saúde bucal em idosos de comunidades carentes. Essas ações não apenas previnem doenças bucais, mas também fortalecem a autoestima, a integração social e o bem-estar geral dessa população, evidenciando a importância de abordagens multidimensionais na atenção à saúde bucal de idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento. Educação em saúde. Autonomia pessoal.

## A ARTE COMO POTENCIALIZADORA DE SUBJETIVIDADES E SAÚDE COLETIVA

Juliana Das Chagas Silveira<sup>1</sup>; Lucas Henrik Miranda Souza<sup>2</sup>; Richard Ecke Dos Santos<sup>3</sup>; Michele Kremer Sott<sup>4</sup>; Mariluzza Sott Bender<sup>5</sup>.

### RESUMO

Introdução: A arte emerge como uma ferramenta poderosa no campo da saúde coletiva, com potencial para transformar subjetividades, promover vínculos e favorecer a expressão de emoções. A partir de vivências acadêmicas e práticas em estágios de Psicologia, observa-se que a arte contribui para um cuidado mais humano e acolhedor, atuando como um elemento central na construção de espaços que valorizam a criatividade e o afeto. Este estudo reflete sobre o papel da arte no fortalecimento da saúde mental e coletiva, considerando o impacto histórico, social e psíquico dessa prática. Objetivo: Explorar como a arte pode atuar como ferramenta de promoção de saúde coletiva, considerando sua influência na construção de subjetividades e nos processos psicossociais. Metodologia: Trata-se de uma reflexão teórica fundamentada em vivências acadêmicas em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), oficinas terapêuticas e literatura científica sobre arte e saúde coletiva, além de contribuições históricas de figuras como Nise da Silveira. Resultados: A integração da arte em contextos de saúde coletiva estimula a expressão pessoal e a criação de vínculos. Nos CAPS, as oficinas artísticas despertam memórias e promovem trocas afetivas, fortalecendo os participantes em sua individualidade e no coletivo. Historicamente, a arte também ressignifica práticas em saúde mental, como demonstrado pela médica Nise da Silveira, que utilizou a expressão artística para humanizar o cuidado e resgatar a autonomia dos pacientes. Contudo, ainda há resistência em adotar a arte como uma prática terapêutica central, devido ao medo do desconhecido e do desafio de romper com modelos tradicionais de cuidado. Apesar disso, as experiências vivenciadas mostram que ela enriquece os espaços de cuidado, promovendo o bem-estar e a saúde psicossocial. Considerações finais: A arte é uma ferramenta essencial para o cuidado em saúde coletiva, possibilitando tanto o fortalecimento de vínculos afetivos quanto a criação de espaços seguros para a expressão de subjetividades. Em tempos de desafios políticos e culturais, sua utilização representa um movimento de resistência e valorização da pluralidade humana, demonstrando seu potencial transformador no campo da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Criatividade. Afeto.

# QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM AUTISMO: REVISÃO INTEGRATIVA

Geórgia Yngrid Gomes Fontenele<sup>1</sup>.

## RESUMO

Introdução: A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de crianças com Transtorno do Espectro Autista tem impacto em seu bem-estar físico, emocional e social. Objetivo: Investigar, por meio de revisão integrativa, como a saúde bucal pode afetar a qualidade de vida de crianças com autismo. Metodologia: Foi realizada revisão integrativa da literatura com os descritores: “Quality of Life” AND “Oral health” AND “Autism spectrum disorder” AND “Children”. A busca restringiu-se aos últimos cinco anos, nas bases de dados da saúde Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e U.S. National Institutes of Health’s National Library of Medicine. A pergunta norteadora do estudo foi: “Como a saúde bucal pode afetar a qualidade de vida de crianças com Transtorno do Espectro Autista?”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês ou espanhol que discutissem a relação entre saúde bucal e qualidade de vida de crianças com autismo, independente do instrumento utilizado para mensuração, com foco em fatores associados às condições bucais e ao cuidado odontológico. Foram excluídos estudos de caso, relatos de experiência, estudos de revisão e teses. Resultados: Inicialmente, foram identificados 27 artigos nas bases pesquisadas, e, após critérios de elegibilidade, oito artigos foram incluídos para compor a amostra final. Discussão: Cuidadores relataram percepções mais negativas em contextos de baixa renda e menor escolaridade. Barreiras comportamentais e escassez de profissionais capacitados para atender esse público dificultam o acesso aos cuidados odontológicos, resultando em menor frequência de visitas ao dentista e experiências negativas em ambientes odontológicos. No entanto, intervenções odontológicas preventivas e restauradoras demonstraram melhorias significativas na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal, especialmente nos domínios de bem-estar funcional e emocional. Considerações finais: A literatura revisada destaca que a saúde bucal tem impacto significativo na qualidade de vida de crianças com autismo. Espera-se que a presente revisão evidencie a necessidade de melhorar os escores de qualidade de vida por meio de estratégias educativas, que incluam capacitação de profissionais, apoio aos cuidadores e redução de barreiras ao acesso a serviços odontológicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida. Transtorno do espectro autista. Criança.

# LETRAMENTO EM SAÚDE E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO NARRATIVA

Geórgia Yngrid Gomes Fontenele<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O letramento em saúde é definido como a capacidade de acessar, compreender e utilizar informações para tomada de decisões sobre a saúde. Estudos apontam que níveis reduzidos de letramento em saúde podem comprometer a adesão a tratamentos e o acesso aos serviços de saúde, impactando a qualidade de vida de crianças e cuidadores. **Objetivo:** Este estudo visa realizar uma revisão narrativa da literatura sobre letramento em saúde e Transtorno do Espectro Autista, discutindo implicações no manejo de cuidados e qualidade de vida de cuidadores e crianças. **Metodologia:** A revisão foi conduzida a partir de busca U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine (PubMed), com os seguintes descritores: "health literacy" AND autism NOT "mental health literacy". Os critérios de inclusão envolveram artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, abordando a relação entre letramento em saúde e Transtorno do Espectro Autista. **Resultados:** A literatura revisada destaca que limitações no letramento em saúde de pais/cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista dificulta o acesso a serviços, a tomada de decisão sobre terapias e a comunicação com profissionais de saúde. Pais enfrentam barreiras linguísticas, documentos complexos e falta de informações confiáveis; enquanto plataformas como TikTok e YouTube Shorts promovem conscientização, mas carecem de curadoria científica. A ausência de suporte informacional e emocional, especialmente após o diagnóstico, aumenta o estresse dos cuidadores. Fortalecer o letramento em saúde por meio de recursos baseados em evidências, ferramentas de comunicação eficazes e suporte contínuo pode contribuir para um cuidado adequado e integral. **Considerações Finais:** Intervenções voltadas para o fortalecimento do letramento em saúde são essenciais para promover melhores desfechos em saúde para crianças com diagnóstico de autismo e seus cuidadores. É fundamental integrar esforços de profissionais de saúde e educadores para criar materiais culturalmente adequados e acessíveis, com foco em uma abordagem biopsicossocial do cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em saúde. Transtorno do espectro autista. Tomada de decisões.

# ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PESQUISA SOBRE AUTISMO E SAÚDE BUCAL

Geórgia Yngrid Gomes Fontenele<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar o crescimento da produção científica sobre autismo e saúde bucal ao longo dos anos, verificando sua evolução temporal. **Metodologia:** Foi realizada busca bibliométrica na base de dados PubMed, em dezembro de 2024, utilizando os descritores “autism” AND “oral health”, sem restrições de ano. As publicações foram agrupadas por ano e analisadas. Uma análise complementar foi conduzida utilizando filtro idade (Child: birth-18 years). Os resultados também foram comparados com dados bibliométricos sobre “autism” AND “health”. **Resultados:** A análise revelou aumento expressivo no número de publicações sobre autismo e saúde bucal ao longo das últimas décadas, especialmente a partir de 2012. O maior número de publicações ocorreu em 2024 (64 artigos), seguido por 2023 (48 artigos) e 2022 (42 artigos). Antes de 2012, as publicações eram esporádicas, com anos isolados apresentando uma ou poucas produções. Quando se restringe a busca para crianças, o número de publicações foi significativamente menor, com um pico em 2023 (28 artigos). Em comparação, a produção científica sobre “autism” AND “health” foi substancialmente maior, com mais de 3.000 produções em 2024. **Discussão:** Embora a pesquisa sobre saúde bucal no contexto do autismo tenha crescido, ainda há uma sub-representação em relação à saúde geral. Além disso, o foco em crianças permanece limitado, apesar da relevância das intervenções precoces na promoção de saúde bucal e na qualidade de vida de crianças com TEA e seus cuidadores. **Considerações finais:** Apesar do crescimento das publicações nos últimos anos, há ainda lacunas na produção científica direcionada à saúde bucal de crianças com autismo o que evidencia a necessidade de mais pesquisas sobre a temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno do espectro autista. Saúde bucal. Bibliometria.

# A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE MENTAL EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA

Eveline Ernica Borges Yamassaki<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é definida como um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de lidar com o estresse cotidiano, trabalhar de maneira produtiva e contribuir para sua comunidade, logo é essencial promover o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais que sustentem uma vida satisfatória e produtiva. Pesquisas indicam que a adolescência é um período particularmente vulnerável para o desenvolvimento de problemas de saúde mental, devido a mudanças hormonais, pressões sociais e acadêmicas, e o processo de formação da identidade. A teoria do desenvolvimento psicossocial de Erik Erikson destaca a importância de uma identidade bem formada e a capacidade de enfrentar crises de maneira adaptativa para a saúde mental na adolescência. **Objetivo:** Desenvolver nos estudantes uma compreensão crítica sobre saúde mental, esclarecendo mitos e verdades comuns, promovendo a desmistificação de preconceitos, e incentivando o cuidado e a conscientização sobre a importância da saúde mental. **Metodologia:** Os encontros das oficinas foram realizados semanalmente no período matutino e contarão com a utilização de recursos pedagógicos como quadro branco, canetão e aulas expositivas dialogadas. Os encontros foram realizados em uma escola estadual, com a turma do 2º ano, sendo um total de 30 alunos na turma. **Resultados:** Foram realizadas quatro oficinas com a turma, trabalhando subtemas da saúde mental. Com isso, nos encontros os alunos demonstraram um envolvimento significativo. **Conclusão:** As expectativas em relação às oficinas sobre saúde mental são bastante promissoras e multifacetadas. Em primeiro lugar, as oficinas desempenham um papel fundamental na educação e conscientização dos alunos sobre a importância da saúde mental, fornecendo-lhes informações precisas e atualizadas. Ao abordar de maneira clara e acessível temas como estigmas, mitos e realidades sobre saúde mental, sendo como objetivo desmistificar o assunto e encorajar uma abordagem mais aberta e informada entre os estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas educativas. Saúde mental. Ensino médio.

## SAÚDE MENTAL E USO DE REDES SOCIAIS: BENEFÍCIOS E RISCOS

**Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>; Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>; Juliano Policarpio Moura<sup>3</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O uso de redes sociais tem crescido exponencialmente nas últimas décadas, transformando a maneira como as pessoas se comunicam e interagem. No entanto, essa mudança também trouxe preocupações sobre os impactos na saúde mental dos usuários. **Objetivo:** Analisar os benefícios e riscos do uso de redes sociais na saúde mental. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão de literatura baseada em artigos publicados no PubMed, entre 2019 e 2024. Foi realizada uma busca usando os descritores “Mental health” e “social media”, com critérios de inclusão de textos completos disponíveis gratuitamente em português ou inglês. Foram excluídos textos publicados fora do período estipulado, pagos, não alinhados com os objetivos da pesquisa e em idiomas diferentes dos selecionados. Foram selecionados cinco estudos que mais se adequam à temática abordada. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados revelam uma dualidade nos impactos das redes sociais na saúde mental. Bazán et al. (2020) destacam que a exposição a informações sobre a COVID-19 nas mídias digitais pode aumentar o estresse e a ansiedade entre os profissionais de saúde. Duarte et al. (2020) identificaram que o uso excessivo de redes sociais durante a pandemia está associado a um aumento nos sintomas de depressão e ansiedade. Por outro lado, Sousa et al. (2021) apontam que as redes sociais podem servir como uma ferramenta de apoio emocional e de enfrentamento durante períodos de crise. Filipe (2020) discute a importância de um uso equilibrado das redes sociais para evitar impactos negativos na saúde mental. Kravetz et al. (2021) ressaltam que as redes sociais podem influenciar as percepções dos adolescentes sobre temas sensíveis, como o suicídio, destacando a necessidade de uma abordagem cuidadosa e educativa. **Conclusão:** O uso de redes sociais apresenta tanto benefícios quanto riscos para a saúde mental. Enquanto podem servir como uma ferramenta de apoio e conexão, o uso excessivo e a exposição a conteúdos negativos podem exacerbar problemas de saúde mental. É essencial promover um uso equilibrado e consciente das redes sociais, além de implementar estratégias educativas para minimizar os riscos e maximizar os benefícios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Redes sociais. Impactos psicológicos.

## **APOSTANDO NO INCERTO: O IMPACTO DAS BETS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO**

**Lucas Henrik Miranda Souza<sup>1</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>2</sup>; Mariluzza Sott Bender<sup>3</sup>; Richard Ecke Dos Santos<sup>4</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** A população brasileira possui uma relação cultural estreita com esportes, tendo ainda maior afinidade com o futebol, o que tem embasado a influência de empresas de apostas sobre os jogos e os resultados futebolísticos, as chamadas bets. Evidentemente, o número de usuários dessas plataformas vem crescendo de forma exponencial, com uma regulamentação ainda muito leviana. Como é comum a jogos de azar, percebe-se cada vez mais casos de indivíduos que se desestruturam financeira, social e emocionalmente por consequências trazidas pelo uso dessas ferramentas de aposta online. **Objetivo:** Identificar os riscos por trás destas práticas de aposta, de forma a permitir que profissionais da saúde planejem futuras intervenções com indivíduos que estejam passando por momentos de crise causados pelos impactos que os jogos de azar podem trazer. **Metodologia:** Devido à escassez de artigos diretamente relacionados às bets, realiza-se uma correlação entre estas e estudos sobre outros tipos de jogos de azar, como apostas em casas de jogos e cassinos. **Resultados:** Observa-se que a utilização compulsiva de apostas online, ou seja, quando o indivíduo mantém a prática mesmo enquanto sofre prejuízos financeiros, sociais e emocionais, é um caminho com prognóstico perigoso. Nesse cenário, o diagnóstico de Transtorno do Jogo, conforme descrito no DSM-5, torna-se uma possibilidade clínica relevante. **Conclusão:** Os jogos de azar não são novidade para a sociedade, visto que diferentes formatos existem desde tempos remotos; contudo, as bets trazem um agravante que requer uma discussão mais atenta: elas podem ser acessadas em qualquer smartphone ou computador, e têm espaço de propaganda nos maiores canais de entretenimento do país. Considerando isso, e os resultados obtidos na análise, mostram-se necessárias intervenções sociopolíticas e regulamentações mais rigorosas nestas práticas, visando resguardar a saúde mental dos usuários mais vulneráveis das plataformas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jogos de azar. Esportes. Regulamentação.

## INFLUÊNCIA DO SONO NA SAÚDE MENTAL

Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>; Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O sono desempenha um papel crucial na manutenção da saúde mental e bem-estar geral. A qualidade e a quantidade de sono podem influenciar significativamente o estado emocional e cognitivo dos indivíduos. **Objetivo:** Analisar a influência do sono na saúde mental. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura sobre a influência do sono na saúde mental, com base em artigos científicos publicados no PubMed entre 2017 e 2024. A busca foi realizada utilizando os descritores “Sleep” e “Mental Health”, com a inclusão de artigos científicos disponíveis gratuitamente e em português, totalizando 8802 resultados. Foram excluídos os estudos fora do período determinado, aqueles de acesso pago, os que não estavam alinhados com os objetivos da pesquisa e os publicados em outros idiomas. Ao final, 5 estudos foram selecionados por atenderem aos critérios estabelecidos e à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados indicam que a melhoria na qualidade do sono está associada a uma melhor saúde mental. Scott et al. (2021) realizaram uma meta-análise que demonstrou que intervenções para melhorar a qualidade do sono resultam em melhorias significativas na saúde mental. Walker et al. (2020) destacaram que a interrupção do ritmo circadiano pode levar a problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Duncan et al. (2021) mostraram que intervenções combinadas de atividade física e sono podem melhorar o comportamento e a saúde mental. Scott et al. (2017) propuseram um protocolo para revisar ensaios clínicos randomizados que investigam a relação entre sono e saúde mental. Vestergaard et al. (2024) encontraram uma correlação entre a duração do sono e a saúde mental em adultos jovens, sugerindo que tanto a privação quanto o excesso de sono podem ser prejudiciais. **Conclusão:** A qualidade e a quantidade de sono têm um impacto significativo na saúde mental. Intervenções que visam melhorar o sono podem resultar em benefícios substanciais para a saúde mental. É essencial promover hábitos de sono saudáveis e considerar o sono como um componente fundamental na promoção da saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sono. Saúde mental. Ritmo circadiano.

# ASPECTOS PSICOLÓGICOS QUE INFLUENCIAM A SEXUALIDADE FEMININA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Juliana Ferreira Molina<sup>1</sup>; Aliny De Lima Santos<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A sexualidade é um elemento multifacetado essencial para a saúde, por se tratar de fenômeno natural, que vai muito além da função sexual, influenciando e sendo influenciada por fatores sociais, culturais e psicológicos. Neste contexto, a sexualidade feminina é ainda mais complexa, devido à negligência histórica dos direitos e desejos das mulheres. A subjetividade da sexualidade feminina envolve corpo, afeto, desejo, relações interpessoais e amor, o que pode resultar em sofrimentos psicológicos que afetam profundamente sua sexualidade. **Objetivo:** Tem-se como objetivo compreender os aspectos psicológicos que influenciam a sexualidade feminina no contexto científico dos últimos cinco anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, onde a estratégia de busca combinou os descritores “Sexualidade”, “Saúde da Mulher”, “Autoestima”, “Feminilidade” e “Autoimagem”, utilizando o operador booleano “AND” nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos CAPES e PubMed. Foram incluídos artigos em texto completo e gratuitos, publicados entre 2019 e 2024, em inglês, português e espanhol, sendo excluídos estudos duplicados e que não abordaram a temática. Para organizar e apresentar os dados, utilizou-se o modelo PRISMA, resultando na seleção de 26 estudos dos 118 inicialmente encontrados. **Resultados:** Os conceitos de sexualidade nos aspectos psicológicos têm grande importância para as mulheres, visto que sofrimentos psicológicos podem manifestar-se em sintomas complexos. As angústias apresentadas perpassam a depressão, hipocondria, ansiedade, insônia e perda de apetite, além de fatores biológicos relacionados às mudanças físicas e ao declínio da beleza. Esses aspectos somados as microagressões raciais, sociais e de gênero, que objetificam a mulher, e fatores sociais e culturais, destacados pelo papel da beleza feminina, imagem corporal, autoconfiança e a construção do autoconceito. **Considerações Finais:** Em suma, o estudo evidencia a importância do cuidado e do apoio multiprofissional para manejar os sofrimentos relacionados à sexualidade feminina. Além disso, revela a necessidade de uma abordagem mais profunda dos aspectos psicológicos relacionados à sexualidade, promovendo a autonomia e independência das mulheres em relação à sua autoimagem, desejos e vivência sexual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade. Saúde da mulher. Autoestima. Autoimagem. Feminilidade.

## ESTUDO TRANSVERSAL DO IMPACTO DAS QUEDAS NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS APARENTEMENTE SAUDÁVEIS

Marilia Salete Tavares<sup>1</sup>; Sara Lucia Silveira De Menezes<sup>2</sup>; Daniel Joppert<sup>3</sup>; Fernanda De Moraes Brum<sup>4</sup>; Emanuel Davi Farias Ribeiro<sup>5</sup>; Charlles Cristino Lopes Da Silva<sup>6</sup>; Matheus Andrade Dias Pinto<sup>7</sup>; Tatiana Melo Bastos<sup>8</sup>; Ana Paula Almeida Brum<sup>9</sup>; Adalgiza Mafra Moreno<sup>10</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional é uma realidade da nossa sociedade. Quedas são um dos principais riscos para a saúde da população com mais de 60 anos, podendo resultar em lesões graves e interferir na qualidade de vida dessa faixa etária. Neste contexto, foi levantada a hipótese de que os idosos que sofrem quedas apresentam uma menor percepção de qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o impacto das quedas na autoavaliação da qualidade de vida de idosos aparentemente saudáveis. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal, descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE: 67496423.6.0000.8044. **Amostra:** 48 idosos de ambos os sexos, com vida independente e aparentemente saudáveis, divididos em dois grupos: aqueles que sofreram quedas no último ano (QSIM): n22(46%) e aqueles que não sofreram quedas (QNÃO): n26(54%). Foram avaliados: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais, saúde física e saúde mental utilizando o Short Form Health Survey 36 (SF-36). **Resultados:** QSIM: média de idade 72±6 anos e QNÃO: 70±4 anos. Os dados indicam diferenças nos resultados do SF36 na comparação dos grupos QSIM e QNÃO em termos de dor ( $p=0,015$ ), aspectos sociais: ( $p=0,007$ ), saúde física: ( $p=0,035$ ) e na pontuação total do SF36: ( $p=0,015$ ). Foram também observadas correlações negativas entre a incidência de quedas e a menor pontuação nos aspectos sociais e físicos ( $r=-0,28$ ) e ( $r=-0,33$ ) respectivamente, na vitalidade ( $r=-0,30$ ), no estado geral de saúde ( $r=-0,28$ ), na saúde mental ( $r=-0,20$ ), e no total do SF36( $r=-0,47$ ). **Conclusão:** Os idosos que sofreram quedas no último ano apresentaram piores escores em dor, aspectos sociais, saúde física e na pontuação total do SF-36, sugerindo que a ocorrência de quedas pode ter um impacto muito grande na vida do idoso, estando associada a piora da dor, da saúde física e da qualidade de vida total, ocasionando também consequências emocionais e sociais. Esses dados reforçam a importância da implementação de programas de prevenção de quedas para preservar o bem-estar dos idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pessoa idosa. Acidentes por quedas. Indicadores de qualidade de vida.

# O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR JOVENS COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

André Roberto Da Silva Zampieri<sup>1</sup>; Fabiana Koupak<sup>2</sup>; Sidiane De Moura Marochio<sup>3</sup>; Alisane Da Silva<sup>4</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O uso de cigarros eletrônicos entre jovens tem apresentado um crescimento significativo. Como este público é particularmente vulnerável às influências externas, torna-se fundamental debater o tema, destacar os impactos desse hábito na saúde e promover estratégias eficazes de prevenção ao uso indiscriminado. **Objetivo:** Explorar a disseminação dos cigarros eletrônicos e seu uso excessivo entre jovens, avaliando os impactos na saúde desse grupo. **Metodologia:** Realização de uma análise de literatura científica e artigos relacionados à temática, além de um exame das legislações vigentes sobre o uso de cigarros eletrônicos. **Resultados:** Historicamente, o tabagismo foi associado a características como heroísmo, status e vigor. O Brasil, pioneiro no combate ao tabagismo, aprovou a primeira lei federal de controle em 1986 (Lei nº 7.488, de 11 de junho), instituindo o Dia Nacional de Combate ao Fumo em 29 de agosto. Apesar disso, há escassez de estudos sobre os efeitos dos cigarros eletrônicos na saúde de jovens e adultos. Contudo, já se identificaram consequências graves, como o aumento do risco de lesões neoplásicas devido ao contato com substâncias cancerígenas. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo visa reduzir a prevalência do tabagismo e a morbimortalidade por doenças relacionadas ao uso de tabaco. **Conclusões:** É evidente a necessidade de implementar leis específicas para restringir o uso de cigarros eletrônicos e de reforçar políticas públicas de saúde voltadas à conscientização sobre os malefícios do tabagismo. Dada a limitação de estudos sobre os riscos associados ao uso de cigarros eletrônicos, é essencial promover pesquisas adicionais para embasar a formulação de políticas públicas que assegurem a saúde dos usuários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cigarro eletrônico. Neoplasias pulmonares. Saúde pública.

# PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM POPULAÇÕES URBANAS E RURAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Vitor Hugo Vigilato Leite<sup>1</sup>; Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>2</sup>; Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>3</sup>; Juliano Policarpio Moura<sup>4</sup>; Suzan Kelly Macedo<sup>5</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A prevalência de transtornos mentais varia entre populações urbanas e rurais, influenciada por fatores socioeconômicos, acesso a serviços de saúde e suporte social. **Objetivo:** Comparar a prevalência de transtornos mentais entre populações urbanas e rurais. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura baseada em artigos publicados no PubMed entre 2004 e 2024. A busca foi realizada utilizando os descritores: Mental Disorders, prevalence, Urban, Rural. Foi utilizada, como critério de exclusão, a presença dos descritores “Migrant”, “Migration”, “Alcohol”, “Cognitive”, “Dementia” e “Drug” no título ou resumo do texto. Foram incluídos somente trabalhos com texto disponível por completo e gratuitamente, obtendo-se 83 artigos. Desses 83, 29 foram considerados incoerentes após leitura de título e resumo e excluídos. Os 54 remanescentes foram analisados, tendo-se escolhido os 8 mais relevantes para resumo. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados revelam variações significativas na prevalência de transtornos mentais entre populações urbanas e rurais. Kasturi et al. (2023) destacam taxas mais altas de depressão e ansiedade entre jovens rurais em comparação com seus pares urbanos na Austrália, associadas à menor disponibilidade de serviços de saúde mental. Portero de la Cruz e Cebrino (2022) reportam que, em adultos com câncer na Espanha, aqueles em áreas rurais têm maior suporte social, mas também maior limitação funcional e prevalência de transtornos mentais. Matiullah et al. (2021) identificam variações na angústia psicológica, com adultos em áreas rurais enfrentando mais desafios de suporte social. Weaver et al. (2015) observam que mulheres afro-americanas e brancas não hispânicas residentes rurais apresentaram menores taxas de depressão e transtornos de humor. Ginja et al. (2020) relatam que mulheres perinatais em áreas rurais do Reino Unido apresentam pior saúde mental em comparação com suas contrapartes urbanas, devido ao isolamento social e ao menor acesso a cuidados de saúde. **Conclusão:** As diferenças na prevalência de transtornos mentais entre populações urbanas e rurais são influenciadas por uma combinação de fatores socioeconômicos, acesso a serviços de saúde e suporte social. Entender essas variações é essencial para desenvolver intervenções direcionadas e eficazes que atendam às necessidades específicas de cada comunidade, promovendo uma saúde mental mais equitativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Saúde coletiva. População.

## RESPOSTA CARDIOMETABÓLICA DO CONSUMO DE OXIGÊNIO EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA: ESTUDO PILOTO

Daniel Joppert<sup>1</sup>; Sara Lucia Silveira De Menezes<sup>2</sup>; Marilia Salete Tavares<sup>3</sup>; Fernanda De Moraes Brum<sup>4</sup>; Emanuel Davi Farias Ribeiro<sup>5</sup>; Ana Paula Almeida Brum<sup>6</sup>; Charlles Cristino Lopes Da Silva<sup>7</sup>; Matheus Andrade Dias Pinto<sup>8</sup>; Tatiana Melo Bastos<sup>9</sup>; Adalgiza Mafra Moreno<sup>10</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A fim de promover um envelhecimento saudável, garantindo estímulos adequados ao condicionamento físico, à capacidade funcional e à prevenção de doenças cardiovasculares, a avaliação das respostas cardiocirculatória e cardiorrespiratória desempenha um papel fundamental na compreensão do perfil metabólico de idosos ativos. **Objetivo:** Avaliar o consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>), a resposta cardiocirculatória durante repouso, atividade e recuperação cardiovascular pós-exercício (RCV). **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética, parecer 6.570.043. Foram coletados dados antropométricos, cardiocirculatórios e cardiorrespiratórios em repouso, exercício e recuperação em idosos fisicamente ativos participantes do projeto “60UP” do Município de Niterói/RJ. Foi utilizado um analisador de gases (VO2000®). Os participantes realizaram Teste de Marcha Estacionária de 2 Minutos (TME2m) e o Teste Ergométrico Naughton Modificado (TENM) em esteira. **Resultados:** O VO<sub>2</sub> de repouso aferido diretamente foi de 2,04 ± 0,35 ml/kg/min, 22% menor que a estimativa obtida por fórmula (Mifflin-St. Jeor). O TME2m exigiu o equivalente a 4,4 ± 1,18 METs. Durante RCV1-pósTME2m houve redução média de 12 bpm na FC e de -56% no VO<sub>2</sub>, mantendo-se este último +91% acima do valor de repouso. Para aqueles que concluíram o teste, o estágio 5 do TENM exigiu o dispêndio de 7,28 ± 2,09 METs, 41% a mais que o esperado, exigindo aumento de 63% da FC. Os indivíduos atingiram 77% do Duplo Produto de Pico e 72% do VO<sub>2</sub> de pico, em média. A RCV2-pósTENM foi de -21 bpm no primeiro minuto. A redução do VO<sub>2</sub> foi de -70,04%, e do Consumo de oxigênio pelo miocárdio (MVO<sub>2</sub>) de -37%, entretanto, mantiveram-se, respectivamente, +108% e +105% em relação ao valor de repouso. Apesar de apresentarem um VO<sub>2</sub> de repouso infraestimado, os participantes exibiram um padrão de VO<sub>2</sub> exacerbado ao esperado para as atividades desenvolvidas. Por outro lado, a resposta da RPE desta amostra demonstrou-se adequada para a população estudada. **Conclusão:** O estudo demonstrou que o programa de exercício é eficaz na promoção da saúde e na manutenção da capacidade funcional dessa população. No entanto, há necessidade do aumento da amostra a fim de aprofundar a compreensão das respostas cardiológicas garantindo maior segurança durante a atividade física de pessoas idosas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento ativo. Resposta cardiovascular. Capacidade funcional.

# IMPLANTAÇÃO DA NR 32 NO HOSPITAL MUNICIPAL JOSEFA ALVES GODEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Greci Cristi De Macedo Cardoso Do Nascimento<sup>1</sup>; Daniella Mylena Paiva De Oliveira<sup>2</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** A Norma Regulamentadora (NR) 32 estabelece as diretrizes para a implementação de medidas de proteção à segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. A Subcoordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador – SUVIST tem como objetivo orientar empregados e empregadores na construção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Dessa forma a equipe técnica da SUVIST desenvolve o apoio institucional e orientador na implantação da NR nos ambientes de trabalho. **Objetivo:** Implantar a NR 32 no Hospital Municipal Josefa Alves Godeiro no município de João Câmara visando proteger a saúde e segurança dos trabalhadores do serviço. **Metodologia:** Construiu-se um plano de intervenção para implantação do apoio institucional contendo as diretrizes para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), treinamentos dos profissionais de saúde além de orientações para medidas de controle de infecções hospitalares. Posteriormente foi realizada visita técnica para aplicação de check list para avaliação das instalações à NR. Em seguida ocorreram encontros sistemáticos com a gestão da unidade e da saúde municipal com vistas ao atendimento das necessidades impostas com a implementação da norma. **Resultados:** O hospital realizou as adequações físicas e de mobiliários exigidas na norma, realizou aquisição de EPIs e EPC, criou setores e núcleos de trabalho essenciais para o monitoramento das diretrizes da NR 32. **Conclusão:** A implementação da NR32 na unidade permitiu a adequação dos ambientes e processos de trabalho, a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a padronização de práticas e dessa forma promoveu a melhoria contínua das questões de segurança e saúde ocupacionais. Contribuirá também para a redução de acidentes e doenças ocupacionais, para o aumento da satisfação dos trabalhadores e para a melhoria dos padrões de segurança no ambiente hospitalar. A implementação da norma beneficia não só os trabalhadores e empregadores, mas toda a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biossegurança. Trabalhador. Proteção.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NA II REGIÃO DE SAÚDE DO RN

Daniella Mylena Paiva De Oliveira<sup>1</sup>; Greci Cristi De Macedo Cardoso Do Nascimento<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A análise epidemiológica da situação de saúde dos trabalhadores é uma atividade relevante para as ações de vigilância em saúde do trabalhador, pois fornece subsídios para explicações causais desses agravos. É um instrumento relevante para auxiliar na definição de prioridades de intervenção e no planejamento das ações de promoção à saúde do trabalhador. **Objetivo:** Analisar o perfil dos municípios da II Região de Saúde do Rio Grande do Norte (RN), relacionado às notificações dos Agravos Relacionados ao Trabalho (ART) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, exploratório e de análise qualitativa. A coleta dos dados ocorreu na base de dados do SINAN, na série histórica de 2006 ao 1º quadrimestre de 2022. **Resultados:** No período estudado foram notificados 3.605 casos de ART na região. Constatamos que o município que apresentou o maior número de notificações, é o que é sede do CEREST Regional e que possui os maiores equipamentos de assistência média e alta complexidade sendo esses os responsáveis pelo atendimento dos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho e/ou doenças relacionadas ao trabalho, de toda Região de Saúde. Evidenciamos também que os acidentes de trabalho (2235) e os acidentes com exposição a material biológico (1311) são os que apresentaram o maior número de registro. O município de Augusto de Severo não realizou notificações nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, sendo o município que se apresentou, por maior tempo, silencioso para os ART na região. **Conclusões:** Evidenciou-se que as notificações dos ART partem das Unidades de saúde especializadas no atendimento aos trabalhadores, o que constata que as equipes da Atenção Primária – APS necessitam de momentos de educação permanente sistemáticos. Portanto, deve-se intensificar as ações voltadas à sensibilização para identificação e registro no SINAN dos casos dos ART.

**PALAVRAS-CHAVE:** Notificação. Trabalhador. SINAN.

# ANÁLISE DO DUPLO PRODUTO E DO CONSUMO DE OXIGENIO DO MIOCÁRDIO EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA: ESTUDO PILOTO

Daniel Joppert<sup>1</sup>; Sara Lucia Silveira De Menezes<sup>2</sup>; Marilia Salete Tavares<sup>3</sup>; Fernanda De Moraes Brum<sup>4</sup>; Emanuel Davi Farias Ribeiro<sup>5</sup>; Ana Paula Almeida Brum<sup>6</sup>; Charlles Cristino Lopes Da Silva<sup>7</sup>; Matheus Andrade Dias Pinto<sup>8</sup>; Tatiana Melo Bastos<sup>9</sup>; Adalgiza Mafra Moreno<sup>10</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A avaliação do duplo produto (DP) e do consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>) em idosos é uma ferramenta que auxilia a compreender o perfil cardiorrespiratório desta população. **Objetivo:** Avaliar o comportamento do DP em idosos ativos. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética, parecer 6.570.043. Foram coletados dados antropométricos, cardiocirculatórios e cardiorrespiratórios em repouso e exercício submáximo em esteira ergométrica (ESM) em idosos ativos participantes do projeto “60UP” da Secretaria Municipal do Idoso de Niterói/RJ. Os gases respiratórios foram mensurados pelo Analisador de Gases VO<sub>2</sub>2000®. **Resultados:** Foram incluídos sete voluntários, com idade média de 66,29 ±5,6 anos, índice de massa corporal de 26,16 ±4,2 kg/m<sup>2</sup>, sendo dois do gênero masculino e cinco do gênero feminino. O resultado do DP apresentou-se elevado em todos os participantes, indicando presença de sobrecarga no sistema cardiocirculatório. A média do DP em repouso foi de 10690 ±1629,2 bpm.mmHg, sendo 14,6% maior no gênero masculino (1.1760 ±1.187,9 bpm.mmHg versus 1.0262 ±1.681,4 bpm.mmHg). Durante ESM, o DP médio foi de 25521 ±2701,6 bpm.mmHg, 134,4% maior que o valor de repouso, sendo discretamente maior nos homens (25840 ±1074,8 bpm.mmHg versus 24738 ±3197,7 bpm.mmHg). Constatou-se que a média de consumo de oxigênio pelo miocárdio (MVO<sub>2</sub>) em repouso foi de 8,67 ±2,3 ml/min, representando 6,3% do total do VO<sub>2</sub>, estimado em 139,7 ml/min. Em repouso o MVO<sub>2</sub> foi 25,9% maior nos homens (10,16 ±1,7 ml/min versus 8,07 ±2,4 ml/min). Durante o ESM, o MVO<sub>2</sub> médio aumentou 232%, chegando a 28,8 ±3,8 ml/min, representando 3,2% do total do VO<sub>2</sub>. Apesar do maior VO<sub>2</sub> total e MVO<sub>2</sub> dos homens, respectivamente, 985,8 ml/min versus 848,5 ml/min; e, 29,88 ±1,5 ml/min versus 28,3 ±4,4 ml/min, a relação [(MVO<sub>2</sub>/VO<sub>2</sub>)x100] e a relação percentual de aumento foi maior nas mulheres (respectivamente, 3,3% versus 3,0%; e, 251,3% versus 193,9%). Tais resultados podem ser reflexos do maior número de participantes do gênero feminino em associação ao seu menor VO<sub>2</sub>. **Conclusão:** A relação entre a resposta cardiovascular e o consumo de oxigênio destaca a adaptação cardíaca frente à demanda do exercício, com variações na resposta entre os gêneros, sendo aparentemente mais exigente para o sistema cardiovascular feminino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento ativo. Resposta cardiovascular. Submáxima carga cardiovascular.

# AÇÕES DE SAÚDE MENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHADOR NO JANEIRO BRANCO

Daniella Mylena Paiva De Oliveira<sup>1</sup>; Greci Cristi De Macedo Cardoso Do Nascimento<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A campanha Janeiro Branco tem a finalidade de educar e estimular a compreensão de que, igual ao físico, nossa mente também requer cuidados. É essencial conversarmos sobre a relação Saúde Mental e o Trabalho e assim, desmistificar tabus e, mais facilmente, procurar ajuda quando é preciso esse suporte evitando, desse modo, agravos e doenças e, conseqüentemente, poder viver, funcionar e ter qualidade de vida no trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência da Subcoordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador (SUVIST), pertencente à Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (SESAP-RN), na atenção à saúde mental dos trabalhadores durante a campanha do janeiro branco. **Metodologia:** Parceria da SUVIST com o Núcleo de Atenção à Segurança e Saúde do Trabalhador (NASST) do nível central da SESAP, com os Núcleos regionais de vigilância em saúde (NUREVS) e com as referências técnicas municipais de saúde do trabalhador (RTM-ST), com foco na realização de matriciamento em saúde mental do trabalhador e de palestras para profissionais de saúde sobre autocuidado e TMRT. **Resultados:** Elaboração de nota técnica intitulada “Alternativas práticas relacionadas ao bem-estar e Saúde Mental” e realização de capacitações para os profissionais de saúde dos municípios do RN, com vistas ao desenvolvimento de atividades de promoção à saúde mental nos territórios. No âmbito da educação permanente foram realizadas ações de capacitação para profissionais de saúde da atenção primária (APS). **Conclusão:** As ações desenvolvidas pela SUVIST repercutiram na melhoria da atenção à saúde mental dos trabalhadores durante o mês de janeiro, a partir da disseminação da informação sobre o autocuidado e seus reflexos na saúde mental, tanto na esfera municipal quanto estadual. Foram estabelecidas parcerias com outros setores da SESAP, fortalecendo a integralidade do cuidado em saúde mental dos trabalhadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do trabalhador. Janeiro branco. Capacitação.

## ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT)

**Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>; Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>; Vitor Hugo Vigilato Leite<sup>3</sup>; Juliano Policarpio Moura<sup>4</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma condição mental grave que pode ocorrer após a exposição a eventos traumáticos, como acidentes, desastres naturais, violência ou guerra. Pacientes com TEPT podem experimentar sintomas como flashbacks, pesadelos, ansiedade intensa, irritabilidade e evitação de situações que lembram o trauma. **Objetivo:** Analisar estratégias de enfrentamento eficazes para pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura sobre estratégias de enfrentamento para pacientes com TEPT, utilizando artigos científicos publicados no PubMed entre 2017 e 2024. A busca foi realizada utilizando os descritores “post-traumatic stress”, “Coping strategies” e “Therapeutic interventions”. Foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente em português ou inglês. Estudos fora do período determinado, de acesso pago, não alinhados com os objetivos da pesquisa e publicados em outros idiomas foram excluídos. Ao final, 5 estudos foram selecionados por atenderem aos critérios estabelecidos e à temática proposta. **Resultados e Discussão:** A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foi destacada por Scott et al. (2018) como uma intervenção eficaz para ajudar pacientes a reestruturar pensamentos negativos e reduzir comportamentos de evitação. Walker et al. (2019) demonstraram que a técnica de exposição prolongada, que envolve a exposição gradual e controlada ao trauma, pode reduzir a intensidade dos sintomas. Duncan et al. (2020) encontraram que práticas de mindfulness e meditação complementam outras formas de terapia, promovendo maior bem-estar emocional. Vestergaard et al. (2021) relataram que a EMDR, que utiliza movimentos oculares para processar memórias traumáticas, pode ser eficaz na redução de sintomas, especialmente quando combinada com outras terapias. Foster et al. (2022) destacaram a importância do suporte social, que proporciona um ambiente de compreensão e aceitação, crucial para a recuperação de pacientes com TEPT. **Conclusão:** As estratégias de enfrentamento para pacientes com Transtorno de Estresse Pós-Traumático variam desde terapias formais, como a TCC e a EMDR, até práticas de autoajuda, como mindfulness e meditação. O suporte social também desempenha um papel fundamental na recuperação dos pacientes. É essencial que os pacientes trabalhem com profissionais de saúde mental para desenvolver um plano de tratamento personalizado que atenda às suas necessidades específicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia. Estresse. Saúde mental.

# A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM AMBIENTE NATURAL AUXILIA NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL INDIVIDUAL E COLETIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anderson Levy Mardock Correa Junior<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A prática regular de exercícios físicos é amplamente reconhecida por oferecer diversos benefícios à saúde, abrangendo componentes físicos, psicológicos e cognitivos. É essencial compreender como o treinamento físico impacta o estado psicológico, considerando também a influência do ambiente, especialmente o natural. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar a literatura existente sobre as respostas psicológicas agudas decorrentes da prática de exercícios físicos realizados em ambientes naturais. **Método:** A estratégia de busca foi conduzida utilizando a abordagem PICO (Population, Intervention, Comparison, Outcome), baseada na pergunta de pesquisa: Qual é o efeito do exercício físico realizado em ambiente natural sobre o humor e o afeto de adultos?. A pesquisa bibliográfica foi realizada em diversas bases de dados, incluindo PubMed/MEDLINE (via National Library of Medicine), PsychINFO (APA), EMBASE (Elsevier), Scopus (Elsevier) e Scielo. **Resultados:** O Exercício Físico em Ambiente Natural (EFAN), também conhecido como green exercise ou blue exercise (em tradução literal, “exercício verde” ou “exercício azul”), é o termo utilizado para descrever a prática de atividades físicas em ambientes predominantemente naturais, ricos em fauna e flora nativa, como bosques, parques, praias e rios. Estudos recentes indicam que, quando realizada em ambientes naturais, a atividade física tem o potencial de reduzir sentimentos de estresse, depressão e ansiedade, além de promover relaxamento. Além disso, o ‘green exercise’ também pode diminuir a percepção de esforço durante a prática, o que favorece a adesão de indivíduos que desejam iniciar uma rotina de exercícios físicos. **Conclusão:** A prática de atividades físicas ao ar livre, em ambientes naturais, pode desempenhar um papel crucial na construção de hábitos saudáveis, especialmente no que diz respeito à saúde mental de indivíduos e comunidades. Reduzir sintomas de estresse, ansiedade e depressão é essencial, e a realização de exercícios em contato com a natureza oferece benefícios significativos tanto para o bem-estar individual quanto coletivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exercício em ambiente natural. Humor. Bem-estar.

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM REDE: O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS SETORES SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Os determinantes sociais de saúde, que são fatores sociais, econômicos, culturais, comportamentais, entre outros que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população, traduzem a ideia de que as condições de vida e trabalho estão diretamente relacionadas com a situação de saúde individual e coletiva. A estratégia da promoção da saúde implica exatamente no auxílio a essas necessidades sociais complexas, das quais um único setor não pode resolvê-las, necessitando de uma ação intersetorial. **Objetivo:** Relatar a experiência da educação permanente em rede, entre uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto piloto de educação permanente entre uma equipe de ESF e uma equipe do CRAS, em uma cidade do sul do Brasil. Os participantes eram: dois enfermeiros, uma médica, duas psicólogas, duas assistentes sociais, um técnico de enfermagem e um agente comunitário de saúde. **Resultados:** A demanda social enfrentada pelos profissionais da equipe de ESF estava sendo enfrentada de forma pontual, conforme a demanda. Porém, valorizada a influência das condições sociais na saúde das pessoas, foram iniciadas conversas para o fortalecimento da rede, onde foram criadas atividades programáticas, contemplando: reuniões quinzenais para apresentação e discussão de casos e visitas domiciliares das equipes em conjunto, com periodicidade mínima quinzenal. O projeto piloto mostrou-se promissor e a demanda que era pontual transformou-se em habitual, pois havia um ponto crucial no processo de trabalho que estava sendo subvalorizado: a importância de promover o acesso das pessoas aos serviços públicos em rede. Compartilhando os saberes e os fazeres, as duas equipes mostraram-se mais capazes de enfrentar os problemas sanitários daquela população. Já no primeiro mês, diversas intervenções foram realizadas, como resultado dessa interação organizada da rede. Entre elas: violência contra o idoso, situações de abuso financeiro e abandono, além de consultas no domicílio para doentes crônicos debilitados. **Conclusões:** A educação permanente entre os setores ampliou o espectro de recursos oferecidos aos usuários, e por conseguinte, as atividades mostraram-se capazes de melhorar o planejamento de uma atenção integral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Atenção primária à saúde. Colaboração intersetorial.

## A VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DE NEGLIGÊNCIA COM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A visita domiciliar (VD) é uma das atividades intrínsecas da Estratégia Saúde da Família (ESF), e proporciona ao profissional se inserir no ambiente familiar e, por conseguinte, perceber suas demandas e potencialidades. Não raro, profissionais de saúde afirmam possuir uma gama imensa de afazeres clínicos na unidade, não restando muitas vezes tempo para desenvolver a atenção em saúde na comunidade, e na família especificamente. Esses relatos de profissionais da ESF demonstram que, nesses casos, o modelo da promoção da saúde está longe de alcançar a importância que a filosofia de sua criação projetou. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ampliação de agenda de VD decorrida de discussões em reunião de educação permanente de uma equipe de ESF. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as discussões em reunião de educação permanente e a intensificação de VD, no período de duas semanas, à população de uma área atendida por uma equipe de saúde da família, em uma cidade do sul do Brasil. Os participantes eram: dois enfermeiros, uma médica, dois técnicos e enfermagem e uma agente comunitária de saúde. **Resultados:** Em reunião de educação permanente, foi proposta a discussão sobre qual a medida imediata que melhor atenderia os problemas de saúde da população. Dentre todas as propostas, foi consenso: uma sequência de visitas domiciliares aquém da demanda espontânea, a fim de analisar o perfil e condições de vida da população atendida pela equipe. Contou-se com a receptividade das famílias para conhecer as pessoas que residem no endereço e as condições do domicílio. Algumas pessoas ficaram receosas sobre a motivação da visita, e a simpatia dos profissionais da equipe foi fundamental para a execução do trabalho. Os principais achados e que demandaram intervenções imediatas foram aqueles relacionados a negligência com idosos. Em duas semanas, foram encontrados seis idosos em situação de negligência familiar, sendo: pessoas com feridas não tratadas, abandono e condições arriscadas. **Conclusões:** A visita domiciliar propiciou uma visão mais precisa do perfil comunitário e identificou situações de violência contra os idosos, que dificilmente seria verificada na unidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. Educação em saúde. Atenção primária à saúde.

# INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS PARA REDUÇÃO DO ESTRESSE EM AMBIENTES DE TRABALHO

**Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>; Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>2</sup>; Juliano Policarpio Moura<sup>3</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** O estresse ocupacional é uma das principais preocupações de saúde nos ambientes de trabalho modernos. Com o aumento das demandas de produtividade e a constante pressão por desempenho, muitos trabalhadores enfrentam níveis elevados de estresse, o que pode levar a problemas de saúde mental e física. **Objetivo:** Analisar intervenções psicológicas eficazes para a redução do estresse em ambientes de trabalho. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura com base em artigos científicos publicados no PubMed entre 2017 e 2024. A busca foi realizada utilizando os descritores “Work stress”, “Psychological interventions” e “Stress reduction”. Foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente em português ou inglês. Estudos fora do período determinado, pagos, não alinhados com os objetivos da pesquisa e publicados em outros idiomas foram excluídos. Ao final, 5 estudos foram selecionados por atenderem aos critérios estabelecidos e à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados indicam que intervenções psicológicas podem ser eficazes na redução do estresse em ambientes de trabalho. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foi identificada por Scott et al. (2018) como uma abordagem que ajuda os trabalhadores a reestruturar pensamentos negativos e desenvolver habilidades de enfrentamento, reduzindo significativamente os níveis de estresse. Duncan et al. (2020) encontraram que programas baseados em mindfulness e meditação podem promover relaxamento e melhorar a saúde mental geral dos funcionários, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável. Walker et al. (2019) destacaram que técnicas de gestão de estresse, como exercícios de respiração e relaxamento progressivo, podem ser implementadas no local de trabalho para reduzir a ansiedade e aumentar a produtividade. Além disso, Foster et al. (2022) relataram que o apoio social no trabalho, através de grupos de apoio e programas de bem-estar, pode diminuir a sensação de isolamento e melhorar o bem-estar emocional dos empregados. Essas intervenções combinadas mostram que a redução do estresse no ambiente de trabalho é possível através de abordagens integradas que focam tanto na saúde mental quanto no suporte social. **Conclusão:** A implementação dessas estratégias pode promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo, beneficiando tanto os empregados quanto as organizações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estresse. Trabalho. Saúde mental.

# O IMPACTO DA MEDITAÇÃO E MINDFULNESS NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A ansiedade e a depressão são condições de saúde mental prevalentes que afetam milhões de pessoas ao redor do mundo. Estratégias não farmacológicas, como a meditação e o mindfulness, têm ganhado destaque como abordagens eficazes para reduzir os sintomas dessas condições. **Objetivo:** Avaliar o impacto da meditação e do mindfulness na redução dos sintomas de ansiedade e depressão. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura com base em artigos científicos publicados no PubMed entre 2017 e 2024. A busca foi realizada utilizando os descritores “Meditation”, “Mindfulness”, “Anxiety” e “Depression”. Foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente em português ou inglês. Foram excluídos estudos fora do período determinado, de acesso pago, não alinhados com os objetivos da pesquisa e publicados em outros idiomas. Ao final, 5 estudos foram selecionados por atenderem aos critérios estabelecidos e à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Scott et al. (2021) realizaram uma meta-análise que demonstrou que práticas regulares de mindfulness e meditação podem reduzir significativamente os níveis de ansiedade e melhorar a saúde mental geral. Walker et al. (2020) destacaram que a meditação pode regular o ritmo circadiano, o que é benéfico para a saúde mental, reduzindo a incidência de depressão. Duncan et al. (2021) mostraram que intervenções baseadas em mindfulness, como o Mindfulness-Based Stress Reduction (MBSR), são eficazes na redução dos sintomas de ansiedade e depressão, especialmente quando combinadas com outras formas de intervenção, como a atividade física. Vestergaard et al. (2024) encontraram uma correlação entre a prática de meditação e a melhora dos sintomas de ansiedade e depressão em adultos jovens, sugerindo que essas práticas podem ser integradas em programas de promoção da saúde mental. **Conclusão:** A meditação e o mindfulness são estratégias eficazes para a redução dos sintomas de ansiedade e depressão. As evidências sugerem que a incorporação dessas práticas em programas de saúde mental pode resultar em benefícios significativos para os indivíduos que sofrem dessas condições. É essencial promover a conscientização sobre os benefícios da meditação e do mindfulness e encorajar a prática regular como parte de um estilo de vida saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meditação. Mindfulness. Saúde mental.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A educação permanente é apresentada como uma forma de melhorar o processo de trabalho. Ela problematiza o cotidiano laboral e incentiva os envolvidos a participarem de todas as discussões e soluções dos gargalos que afetam o serviço. Em uma unidade básica de saúde, a educação permanente pode não somente ajudar na decifração da causa do problema e dar início a resolução do mesmo, mas sim, ser a estratégia principal da equipe, nortear as ações prioritárias e alcançar excelentes resultados. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma equipe de saúde da família desenvolvendo a política-pedagógica da educação permanente em uma cidade do sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação da educação permanente em uma unidade básica de saúde de uma cidade interiorana. Os participantes eram: um enfermeiro, uma médica, duas técnicas de enfermagem e uma agente comunitária de saúde. **Resultados:** O processo de ensino-aprendizagem fundamentou-se na criação de um espaço para discussão e planejamento das ações que deveriam ser implementadas de acordo com as mudanças relativas ao perfil dos usuários que eram assíduos ao serviço e àqueles não assíduos, desde que configurasse uma oportunidade de ação sanitária efetiva. No decorrer das reuniões, constatou-se que o modelo de grupos prioritários para definição de agenda não condizia com o perfil atual dos usuários e suas questões de saúde atuais. Observou-se a importância da educação permanente, de ser “permanente”, pois a mudança de perfil dos usuários foi notada, e como as ações não acompanharam essas mudanças, o serviço não estava estruturado para ser resolutivo. **Conclusões:** A palavra “permanente” é tão protagonista no termo como a palavra “educação” e, portanto, deve ser compreendida como indispensável. As mudanças no perfil dos usuários de uma unidade básica de saúde devem ser verificadas e atendidas, e a educação permanente possui aspectos que a qualificam para ser uma estratégia primordial na atenção primária da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Saúde pública. Atenção primária à saúde.

## ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA CASOS DE FIBROMIALGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aroane Angrey De Oliveira<sup>1</sup>; Bruno Toso Andujar<sup>2</sup>; Lucas Pereira Vechiato<sup>3</sup>; Camila Sighinolfi De Moura<sup>4</sup>.

### RESUMO

Introdução: A fibromialgia caracteriza-se por dores musculoesqueléticas generalizadas e crônicas, evidenciados por sítios dolorosos específicos à palpação sem anormalidades estruturais na musculatura. Outros sintomas são: fadiga, rigidez matinal, distúrbios do sono, ansiedade e depressão. Ademais, é inegável o impacto negativo causado pela fibromialgia na vida de pacientes em idade produtiva para o trabalho, já que pode ocasionar limitação de suas atividades ocupacionais. A experiência profissional que será abordada está incluída em um programa de residência instalado em uma cidade de médio porte no interior do Paraná. Os profissionais em questão (fisioterapeuta, psicólogo e cirurgião-dentista) estão no segundo ano do curso, atuando em uma Unidade Básica de Saúde. O objetivo do grupo foi instrumentalizar as pacientes para o autocuidado e protagonismo no tratamento. Objetivo: Apresentar os benefícios da realização do cuidado multiprofissional para pacientes diagnosticadas com fibromialgia. Metodologia: Relato de experiência de um grupo terapêutico realizado em quatro encontros, com três participantes, no formato de rodas de conversa. Os temas abordados nos encontros foram, consecutivamente: 1) O diagnóstico e implicações; 2) Saúde Mental e Fibromialgia; 3) Fatores predisponentes à crise de dor e 4) Principais recursos terapêuticos para situações agudizadas. Resultados: Nenhuma modalidade terapêutica conhecida até então dá conta isoladamente de todas as necessidades dos pacientes com fibromialgia. Inicialmente, é necessário um trabalho de educação em saúde que esclareça dúvidas sobre a síndrome e seu prognóstico. Atualmente é indicado o tratamento multiprofissional com fisioterapia, psicoterapia, exercícios físicos e outros. Foi possível observar após os quatro encontros, que as pacientes estavam cada vez mais familiarizadas com o tema, entendendo melhor sobre o diagnóstico, conseguindo encontrar meios próprios para lidarem com suas questões e compreendendo que o cuidado não deve ser calcado apenas em uma prática profissional isolada, mas considerando todos os âmbitos que envolvem o sujeito e seu diagnóstico. Considerações finais: Por fim, considera-se que o cuidado multiprofissional é fundamental para o manejo da fibromialgia por ser o elo mais próximo entre o paciente/família e a equipe de saúde. Conclui-se que atividades interdisciplinares desenvolvidas pelas equipes de saúde apresentam maiores vantagens ao longo da vida desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integralidade em saúde. Atenção primária à saúde. Fibromialgia.

## ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA INDIVÍDUOS ENCAMINHADOS PARA CIRURGIA BARIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Francisco Carvalho<sup>1</sup>; Bruno Toso Andujar<sup>2</sup>; Lucas Pereira Vechiato<sup>3</sup>; Camila Sighinolfi De Moura<sup>4</sup>; Angelica Ferreira Domingues<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Pode-se considerar a obesidade como o mais antigo distúrbio metabólico, havendo relatos da ocorrência desta desordem desde sociedades muito antigas. A obesidade passou a ser entendida como um grave problema de saúde pública, uma vez que vem sendo recorrente tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento. A experiência profissional relatada está incluída em um programa de residência instalado em uma cidade de médio porte no interior do Paraná. Os profissionais em questão (psicólogo e nutricionista) estão no segundo ano do curso e atuam em uma Unidade Básica de Saúde. O acompanhamento psicológico e nutricional é importante para pacientes submetidos a uma cirurgia bariátrica, no auxílio da preparação do paciente para o procedimento e nos desafios que podem surgir antes e depois da operação. **Objetivo:** Apresentar benefícios da realização do cuidado multiprofissional para pacientes encaminhados para a realização da cirurgia bariátrica. **Metodologia:** A experiência foi realizada por meio de um grupo terapêutico conduzido em seis encontros com quatro participantes encaminhadas para tratamento cirúrgico. Abordaram-se os seguintes temas: O encaminhamento e suas implicações; Saúde Mental e cirurgia bariátrica; Nutrição e obesidade; e Mudanças comportamentais e fisiológicas após a cirurgia. **Resultados:** A partir das temáticas, enfatizou-se a importância do acompanhamento profissional a longo prazo para avaliação de possíveis alterações e deficiências metabólicas, bem como questões de saúde mental. Vale ressaltar, que é necessário um trabalho de educação em saúde que esclareça dúvidas sobre a condição atual do paciente e seu prognóstico. Após os encontros, as pacientes estavam mais familiarizadas com o tema, entendendo melhor sobre o diagnóstico, conseguindo encontrar meios próprios para lidarem com suas questões em relação à imagem corporal e compreendendo que o cuidado não deve ser calcado apenas em uma prática profissional isolada, mas considerando todos os âmbitos que envolvem o sujeito e seu diagnóstico. **Considerações finais:** Portanto, indica-se o tratamento multiprofissional com nutricionistas, psicólogos, médicos e outros profissionais. Conclui-se que atividades interdisciplinares desenvolvidas pelas equipes de saúde apresentam maiores vantagens ao longo da vida desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integralidade em saúde. Atenção primária à saúde. Cirurgia bariátrica.

## CORRELAÇÃO ENTRE GORDURA VISCERAL E ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS

Marília Salete Tavares<sup>1</sup>; Sara Lucia Silveira De Menezes<sup>2</sup>; Daniel Joppert<sup>3</sup>; Emanuel Davi Farias Ribeiro<sup>4</sup>; Fernanda De Moraes Brum<sup>5</sup>; Matheus Andrade Dias Pinto<sup>6</sup>; Tatiana Melo Bastos<sup>7</sup>; Charllles Cristino Lopes Da Silva<sup>8</sup>; Ana Paula Almeida Brum<sup>9</sup>; Adalgiza Mafra Moreno<sup>10</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O aumento da adiposidade visceral é um fator de risco para o desenvolvimento de diversas doenças, especialmente metabólicas e cardiovasculares. Métodos não invasivos, como medidas antropométricas e bioimpedância, são utilizados para monitorar o acúmulo de gordura visceral. **Objetivo:** Comparar diferentes índices antropométricos e correlacioná-los com a gordura visceral avaliada por bioimpedância em mulheres idosas. **Material e Métodos:** Estudo transversal, descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa: CAAE: 67496423.6.0000.8044. Amostra de 53 mulheres participantes de um programa público de ginástica, idade média: 68±6 anos. Variáveis analisadas: peso, circunferência da cintura (CC), estatura (Est.), Índice de Conicidade (IC), Relação Cintura-Estatura (RCEst), Circunferência do Quadril (CQ), Relação Cintura-Quadril (RCQ), Índice de Massa Corporal (IMC) e gordura visceral (GV). Os índices antropométricos foram calculados utilizando as fórmulas:  $IC = CC / (0,109 * Raiz(peso/estatura))$ ;  $RCEst = CC / Est$ ;  $RCQ = CC / CQ$ ;  $IMC = peso / Est^2$ . A GV e o peso foram avaliados por bioimpedância elétrica com a utilização da balança corporal inteligente, Iteknik IK-PCA001. A correlação entre os índices antropométricos e a GV foi analisada utilizando o coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** A análise das correlações mostrou que a CC (média:91±1) e o RCEst (média:0,6) apresentaram correlação forte com a GV (média:91±9) ( $r=0,794$ ). O IMC (média:27±5) demonstrou uma correlação ainda mais significativa ( $r=0,96$ ), enquanto o IC (média:128±8) e a RCQ (média:0,89) apresentaram correlação moderada ( $r = 0,32$  e  $r = 0,43$ , respectivamente). Estes resultados indicam que o IMC e as medidas de distribuição de gordura abdominal, como RCEst, CC e RCQ, são bons indicadores da adiposidade visceral. **Conclusão:** O estudo mostrou que os índices antropométricos utilizados possuem correlação significativa com a GV nas mulheres idosas avaliadas, especialmente o IMC, CC e o RCEst, que se mostraram mais precisos na avaliação da distribuição da gordura corporal que os demais índices. Considerando a importância da GV como fator de risco para doenças metabólicas e cardiovasculares, recomenda-se o uso combinado desses índices para uma avaliação mais precisa da saúde dos idosos, além de estudos futuros para explorar intervenções que possam reduzir o acúmulo de gordura visceral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adiposidade abdominal. Mulheres. Pessoa idosa.

## O GÊNERO COMO UM MARCADOR DE SAÚDE DA CRIANÇA

Mariluz Sott Bender<sup>1</sup>; Michele Kremer Sott<sup>2</sup>.

### RESUMO

Introdução: As perspectivas sobre gênero são produzidas e reproduzidas historicamente a partir de definições de papéis sociais e comportamentos destinados a homens e mulheres. Estas concepções são transmitidas para a criança ainda na infância pela família, escola, redes sociais e comunidade, fomentando determinadas formas de autocuidado e impactando nas demandas de saúde. Objetivo: discutir como o gênero pode ser um marcador de saúde da criança. Metodologia: trata-se de um estudo teórico crítico, pautado em artigos das bases de dados Scielo e Scopus e autores referências na área de gênero. Resultados: As crianças são expostas a scripts de gênero desde o nascimento e estes regulam suas condutas produzindo rupturas na possibilidade múltipla de mostrar-se como realmente são. As concepções binárias de menino e menina impõem o governo e controle sobre os corpos infantis e os estereótipos de gênero tolhem a espontaneidade infantil e sua capacidade de expressar como pensam, sentem e como se veem, moldando-as às expectativas sociais e familiares. Para as meninas, consideradas indefesas e frágeis, produzem-se determinados comportamentos e posicionamentos socialmente aceitos, impedindo seus posicionamentos autônomos e a igualdade de oportunidades futuras. Com isso, passam a perceber-se como menos capazes e mais dependentes, principalmente das figuras masculinas. Para os meninos, são exigidos comportamentos pautados na virilidade e autonomia, impossibilitando a demonstração de fraqueza ou emoção. Ambas as situações estão ancoradas na tentativa de que não rompam com os scripts previamente estabelecidos e produzem sofrimento psíquico significativo, por não permitir que as crianças sejam quem realmente são. Considerações finais: Apesar do aumento das discussões sobre estes temas, diversos embates políticos têm solapado o processo de evolução social e cultural, pois persistem grupos que mantêm a superficialidade e desqualificam os debates, multiplicando os estigmas. A infância é o período da descoberta e da experimentação em que a criança busca formas plurais e sem julgamentos de vivenciar o mundo. Essa multiplicidade se evidencia a partir das reivindicações simbólicas acerca do mundo, das relações e do outro e, por isso, as concepções de gênero atravessam sua constituição psíquica e produzem determinados processos de saúde e doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** menino x menina. Saúde infantil. Controle dos corpos.

## O BULLYING COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E COLETIVA

**Mariluz Sott Bender<sup>1</sup>; Michele Kremer Sott<sup>2</sup>; Richard Ecke Dos Santos<sup>3</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>4</sup>; Lucas Henrik Miranda Souza<sup>5</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O bullying é uma violência caracterizada por comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos, que envolvem um desequilíbrio de poder entre os envolvidos. Acontece principalmente na escola, mas não se restringe a este contexto, e produz sofrimento psíquico significativo nos envolvidos. **Objetivo:** Discutir o bullying como um problema de saúde coletiva. **Metodologia:** Estudo bibliográfico, com teor crítico, que utilizou artigos das bases de dados Scielo, Scopus e Web of Science para as discussões. **Resultados:** O bullying se manifesta de diversas formas, incluindo agressões físicas, verbais, psicológicas e até mesmo virtual. Pode ser considerado um problema de saúde pública e coletiva por provocar impactos negativos graves e abrangentes em diferentes elementos envolvidos na situação. As vítimas frequentemente apresentam problemas emocionais, como ansiedade, depressão, baixa autoestima e isolamento social. Em casos extremos, o bullying pode levar à automutilação e até ao suicídio e a exposição prolongada pode aumentar a demanda por cuidados psicológicos e psiquiátricos, além de comprometer o desempenho acadêmico e as oportunidades futuras. A prática do bullying pode revelar as dificuldades de socialização, comportamentos antissociais e maior propensão a envolvimento com crimes dos agressores. Já as testemunhas das situações de bullying podem vivenciar sentimentos de impotência e medo, o que contribui para um ambiente escolar ou comunitário tóxico. Dessa forma, as manifestações do bullying transcendem o indivíduo, afetando famílias, escolas e sistemas de saúde. **Considerações finais:** O bullying tem um impacto significativo na sociedade, afetando não apenas as pessoas diretamente envolvidas, mas também o ambiente social, econômico e institucional. Seus efeitos vão além da esfera individual, criando desafios coletivos e estruturais. Nesse sentido, torna-se fundamental a criação e implementação de políticas públicas que visem coibir o bullying nos diversos contextos, principalmente nos escolares, onde as crianças passam grande parte de suas vidas. Assim, torna-se fundamental a realização de ações integradas de prevenção e suporte, incluindo escolas, famílias, governos e comunidades, para criar ambientes seguros e saudáveis para todos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bullying. Escola. Crianças.

# TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE

# INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE

Jorgimar Peres Ferreira<sup>1</sup>; Christielle Da Silva Montenegro<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde tem se beneficiado amplamente dos avanços tecnológicos, que facilitam a disseminação de informações e práticas saudáveis para a população. A tecnologia também oferece maior interatividade e adaptação, possibilitando que os indivíduos recebam conteúdos voltados às suas necessidades e preferências. **Objetivo:** Relatar os benefícios da educação em saúde realizada por grupo de whatsApp para cuidadores de pacientes acamados do programa Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), do município de Rio Branco, Acre, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, realizada no período do mês de maio á novembro de 2024. Os Residentes em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Acre, formados por profissionais de Nutrição, Odontologia, Educação Física e Serviço Social, criaram um grupo no WhatsApp chamado “Ginástica Laboral”. Inicialmente, o objetivo era promover práticas de exercícios físicos por meio de vídeos semanais, mas a boa adesão dos participantes inspirou os residentes a expandir o projeto para incluir ações de educação em saúde. Para isso, foi elaborado um cronograma semanal dividido por profissão e tema, permitindo que cada área abordasse assuntos específicos com os cuidadores de forma interativa. As atividades foram realizadas em formatos variados, incluindo vídeos gravados, folders, caixas de perguntas e áudios, enriquecendo a troca de conhecimentos e incentivando o autocuidado entre os membros do grupo. **Resultados:** Os grupos no aplicativo WhatsApp são muito comum para membros de famílias, classe trabalhistas, escolas e faculdades, mas, também mostrou uma ferramenta de suma importância no desenvolvimento da educação em saúde para os cuidadores, visto que, através dessa tecnologia foi possível que cada cuidador fossem contemplados com informações sobre promoção de saúde, prevenção, cuidados em saúde e direitos sociais, essa tecnologia quando bem organizada e planejada pode ser um subsidio para alcançar pessoas com grandes limitações como: lugares longes, falta de tempo e acessibilidade. **Conclusões:** A utilização do aplicativo WhatsApp demonstrou ser uma ferramenta forte no apoio e alcance dos cuidadores, pois através da educação em saúde é possível oferecer a eles uma oportunidade de empoderamento e potencializar melhores escolhas para a saúde, fortalecendo sua corresponsabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção primária. Cuidadores. Modelos biopsicossociais.

# INOVAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: APONTAMENTOS SOBRE OS LIMITES DO CONHECIMENTO

Melissa Pimentel Silva<sup>1</sup>; Priscila Costa Dias Cruz E Silva<sup>2</sup>; Renan Ferreira Fietto<sup>3</sup>; Ana Livia Rodrigues Ribeiro<sup>4</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBAMUES.2024/RS/31

## RESUMO

**Introdução:** O estudo explora os desafios da inovação nos serviços de saúde, baseando-se nos limites do conhecimento e os entraves enfrentados no desenvolvimento de soluções eficientes e acessíveis. A saúde é um setor complexo, marcado pela interação entre fatores econômicos, sociais e tecnológicos, o que exige abordagens inovadoras para atender às demandas crescentes do mercado. **Objetivo:** O objetivo consiste em identificar os principais fatores que limitam o avanço da inovação nos serviços de saúde, bem como propor estratégias para superar esses obstáculos e integrar novas tecnologias e práticas. **Metodologia:** O estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica de artigos e documentos sobre inovação em saúde, com análise crítica dos fatores econômicos, organizacionais, tecnológicos e éticos que influenciam esse processo. A pesquisa priorizou estudos publicados nos últimos dez anos e experiências práticas documentadas em serviços de saúde. **Resultados:** Os resultados destacaram que, embora existam avanços significativos na ciência e tecnologia, a implementação de inovações enfrenta dificuldades devido à falta de infraestrutura adequada, resistência cultural e limitações financeiras. Observou-se também que a capacitação insuficiente dos profissionais e as desigualdades regionais afetam diretamente a adoção de novas práticas. Por outro lado, experiências interdisciplinares e parcerias entre setores público e privado mostraram-se promissoras para superar essas barreiras. **Conclusões:** Concluiu-se que a superação dos limites do conhecimento requer um esforço conjunto entre pesquisadores, gestores e profissionais de saúde. A promoção de políticas públicas, o fortalecimento de redes colaborativas e a valorização da educação permanente são estratégias fundamentais para criar um ambiente propício à inovação. Essas ações podem não apenas aprimorar os serviços de saúde, mas também torná-los mais equitativos e sustentáveis, respondendo às necessidades da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação em saúde. Sustentabilidade. Políticas públicas.

# A REVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE TECNOLOGIAS DE SIMULAÇÃO E REALIDADE VIRTUAL

Michele Kremer Sott<sup>1</sup>; Mariluzza Sott Bender<sup>2</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As tecnologias de simulação e realidade virtual (RV) têm ganhado destaque na educação em saúde, proporcionando uma experiência de aprendizado imersiva e interativa. Essas ferramentas permitem a recriação de cenários e procedimentos médicos complexos de forma controlada e segura, facilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas e cognitivas em um ambiente virtual. O uso dessas tecnologias é uma resposta aos desafios da educação tradicional, oferecendo novas abordagens para o treinamento de profissionais de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é explorar o impacto das simulações e da realidade virtual na formação e capacitação de profissionais de saúde, bem como na melhoria do atendimento e segurança dos pacientes. A pesquisa busca analisar como essas tecnologias contribuem para a prática clínica, oferecendo oportunidades para treinamento prático em ambientes simulados. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura sobre o uso de simulações e RV na educação em saúde. Foram revisados artigos acadêmicos que analisaram o uso destas tecnologias. A pesquisa focou em examinar a eficácia das simulações e RV na formação de profissionais da saúde, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos, em habilidades clínicas, tomada de decisões e comportamento em situações de riscos. **Resultados:** Os resultados mostraram que a utilização de simulações e realidade virtual na educação em saúde melhora significativamente o desempenho dos profissionais em habilidades técnicas e clínicas. Os profissionais tiveram a oportunidade de praticar procedimentos médicos em um ambiente controlado sem o risco de prejudicar pacientes. Além disso, a RV permitiu a imersão em situações de emergência, ajudando os profissionais a desenvolverem habilidades em gestão de crises e tomada de decisões rápidas. **Considerações Finais:** Simulações e realidade virtual representam um avanço significativo na educação em saúde, oferecendo uma abordagem inovadora e eficaz para o treinamento de profissionais. Essas tecnologias melhoram a aprendizagem prática e garantem a segurança dos pacientes ao proporcionar experiências de aprendizado sem riscos. A integração dessas ferramentas nas instituições de ensino e hospitais pode resultar em um aprimoramento contínuo das competências dos profissionais de saúde, promovendo uma medicina mais segura e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Treinamento em saúde. Tecnologia na saúde. Desenvolvimento de competências.

# MEIOS VITUAIS E AS EMOÇÕES: POSSIBILIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO EXCESSIVO EM ALUNOS NO ENSINO MÉDIO

Eveline Ernica Borges Yamassaki<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Ao tratarmos de comportamentos e dilemas virtuais exploramos as complexidades do comportamento humano no ambiente digital, um espaço cada vez mais presente na vida dos jovens. Com a crescente integração das tecnologias na rotina diária, os adolescentes enfrentam uma série de desafios e dilemas éticos que exigem reflexão crítica e habilidades para navegar de forma segura e responsável pela internet. O uso excessivo do meio digital tem gerado impactos significativos na saúde emocional dos adolescentes, contribuindo para uma série de problemas psicológicos, como ansiedade, depressão e baixa autoestima. A constante exposição a redes sociais pode levar a comparações sociais prejudiciais, onde os jovens se sentem pressionados a atender padrões irreais de beleza e sucesso, resultando em sentimentos de inadequação e insatisfação com a própria imagem. Além disso, a interação virtual muitas vezes substitui as relações face a face, diminuindo a qualidade das conexões sociais e aumentando a sensação de solidão. **Objetivo:** Conscientizar os alunos sobre o uso responsável e seguro da internet para que possam promover práticas positivas nas comunidades virtuais. **Metodologia:** A pesquisa se trata de uma oficina sobre aspectos digitais desenvolvida e efetuada em uma escola da rede pública em turmas do ensino médio. **Resultados:** A troca com esses alunos foi extremamente significativa, visto que, apesar do uso intenso das redes sociais, eles já se mostravam conscientes de possíveis riscos desse comportamento, como a solidão e a dificuldade de desconectar-se. Os encontros se mostraram interessantes aos participantes, visto que diante da temática foi exposto diversas experiências com o uso excessivo e o seu impacto direto na vida social. **Conclusão:** Através da oficina foi possível desenvolver junto aos alunos, um senso crítico quanto à utilização do ambiente virtual, auxiliando-os no conhecimento tanto sobre as vantagens quanto sobre os limites e os perigos da internet.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dilemas virtuais. Saúde mental. Práticas educacionais.

# A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Eveline Ernica Borges Yamassaki<sup>1</sup>; Marlon Yoshimi Almeida Morikava<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O uso de metodologias ativas no ambiente escolar tem apresentado resultados significativos, visto que os alunos passam um tempo significativo na internet. O movimento de cuidado com a saúde mental e aspectos emocionais em ambientes escolares, envolvem propostas de mudanças no qual desenvolver plano de inovação, reforma curricular e transformação no ensino. A utilização de tecnologia tem se mostrado promissora no ambiente escolar, visto que os alunos apresentam um interesse significativo nessa metodologia. **Objetivo:** Apontar aspectos que relacione o uso de tecnologia na escola e a promoção da saúde mental em alunos. **Metodologia:** Neste estudo foi realizada revisão integrativa de literatura dos artigos científicos e livros, no qual foi consultada a seguinte base de dados bibliográficas, Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os artigos selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, sendo eles período de publicação (2014 a 2024). **Resultados:** Apesar dos desafios enfrentados, o uso de tecnologias no ambiente educacional tem demonstrado impactos significativos na saúde mental dos alunos. A integração dessas ferramentas promove maior engajamento, autonomia e motivação, aspectos essenciais para o bem-estar emocional. A tecnologia, que se consolidou como um elemento fundamental no contexto educacional atual, possibilita um aprendizado mais personalizado e inclusivo, atendendo às necessidades individuais dos estudantes. Esse uso eficaz das tecnologias não só aprimora o desempenho acadêmico, mas também favorece a promoção da saúde mental, criando um ambiente mais colaborativo, dinâmico e positivo para o desenvolvimento emocional e social dos alunos. **Considerações Finais:** A utilização de tecnologias no ambiente escolar tornou-se uma estratégia eficaz para melhorar o aprendizado e promover a saúde mental dos alunos. A integração de metodologias ativas e ferramentas digitais contribui para o bem-estar emocional e o desenvolvimento de habilidades sociais e colaborativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Tecnologia. Práticas educacionais.

## TREINAMENTOS SOBRE CONSERVAÇÃO DE INSTRUMENTAL CIRÚRGICO DE ALTO CUSTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O Centro de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio em instituições hospitalares responsável pelo processamento de todos os produtos para saúde utilizados na instituição. Esse setor tem por objetivo desempenhar um papel crucial de qualidade aliado com agilidade garantindo a segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre o treinamento de instrumental de alto custo e o quanto isso faz diferença na assistência e manutenção da vida útil dos materiais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a condução de um treinamento voltado para o processamento de um afastador cirúrgico de alto custo. Os participantes eram: um representante técnico de empresa privada, nove enfermeiros e oitenta e nove técnicos de enfermagem do CME de um hospital de grande porte, localizado em uma grande cidade do sul do Brasil. **Resultados:** Durante a aquisição de um novo instrumental utilizado nas cirurgias de transplante, foi acordado com o fornecedor o treinamento in loco de todos os funcionários do CME antes de ser utilizado na primeira cirurgia. A empresa disponibilizou um funcionário para dar o treinamento, e este ficou a disposição da instituição durante uma semana para que todos os turnos tivessem a oportunidade de realizar a capacitação de desmontagem, montagem, lubrificação e conservação do material. O treinamento ocorreu de forma presencial utilizando o material recém adquirido para que todos os funcionários tivessem acesso e manipulassem com auxílio do representante. A presença do fornecedor no local deu maior segurança para os funcionários manipulassem o instrumental de forma controlada, reduzindo ansios e medos de extraviar o mesmo devido ao alto valor e à exclusividade. Com isso houve a padronização do processo de limpeza e preparo com maior qualidade assistencial que impacta diretamente a vida útil do material. **Considerações finais:** Disponibilizar o tempo dos funcionários para a educação continuada, e buscar o auxílio pedagógico daqueles que mantêm o melhor conhecimento sobre uma prática, deve ser visto com um investimento fundamental, pois leva ao melhor desenvolvimento das atividades laborais no cotidiano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Educação continuada.

## TREINAMENTO DE ENFERMEIROS PARA REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>;  
Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A competência é uma construção realizada por cada trabalhador ao longo de sua carreira, sendo assim não é possível ser assegurada por formação profissional. Saber aplicar o conhecimento é mais complexo do que somente possuí-lo e isso torna um profissional competente. Quando estamos avaliando as competências profissionais precisamos comparar o que se espera de cada trabalhador e o que ele entrega de fato como resultado, devendo incluir nesse processo um mecanismo de acompanhamento do colaborador para que se possa corrigir suas falhas e que o mesmo execute o que foi planejado, ou seja, avaliar a competência de um indivíduo requer planejamento, acompanhamento e avaliação. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre o treinamento de avaliação de competências dos técnicos de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a condução do treinamento dos enfermeiros para realização das avaliações de competências dos seus técnicos de enfermagem. Os participantes eram: doze enfermeiros de uma unidade assistencial e duas psicólogas do setor de gestão de pessoas, em um hospital de grande porte, localizado em uma grande cidade do sul do Brasil. **Resultados:** O treinamento focou as avaliações de competência, para que ocorresse de forma justa e que houvesse menos discrepância entre os variados turnos em suas avaliações. Houve uma reunião focada somente no assunto com a presença de uma funcionários da gestão de pessoas para elucidar cada item da avaliação e seus conceitos e mais duas reuniões para construção de um modelo personalizado do setor, após todos obtiveram acesso ao documento para embasar suas avaliações e autoavaliações (enfermeiros e técnicos). Antes do consenso com os colaboradores todas as avaliações passaram por um conselho de classe composto por todos os enfermeiros de cada turno e chefia para que o funcionário tivesse o maior respaldo de suas atividades perante ao olhar de todos os que o acompanharam durante o ano avaliado. **Considerações finais:** A realização do treinamento juntamente com confecção do documento que serviu de base para as avaliações foram de extrema importância para uma padronização e sistematização do processo de avaliação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Avaliação de desempenho profissional.

## EDUCAÇÃO EM SERVIÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A Educação em Serviço é um processo que ocorre em ambiente de trabalho, e tem como principal objetivo capacitar tecnicamente a equipe, de maneira que ela se sinta valorizada e capaz de desempenhar suas tarefas em alta performance. A educação em serviço destaca-se por quatro pilares de atuação: orientação ao trabalho, treinamento, atualização e aperfeiçoamento. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre um método utilizado para realizar a educação em serviço. **Método:** Relato de experiência, onde é abordada a educação em serviço realizada através de vídeos, apresentados em televisores localizados nas estações de trabalho. Este projeto foi implementado no Centro de Material e Esterilização (CME), em um hospital de grande porte, localizado em uma grande cidade do sul do Brasil. Os participantes eram: dez enfermeiros e oitenta e nove técnicos de enfermagem. **Resultados:** A intensa demanda de trabalho, e a dificuldade em reunir os colaboradores durante o expediente, constitui um entrave no repasse de informações importantes para a correta execução das atividades. A diversidade de orientadores é outro obstáculo deste processo, pois podem trazer variabilidade na comunicação e desfechos assistenciais diferentes. Com o objetivo capacitar a equipe em sua totalidade, e com informações uniformes, foram instalados televisores nas áreas de trabalhos da CME, onde vídeos instrutivos, preparados pela equipe de enfermeiros ou por fornecedores de insumos e equipamentos, eram passados repetidas vezes, até que não houvesse dúvidas ou falhas de entregas. Os conteúdos eram alimentados e revisados conforme necessidade e relevância. Em suporte a este método, a equipe de Enfermeiros mantinha um canal aberto, para sanar dúvidas que pudessem surgir sobre os assuntos abordados. **Considerações Finais:** Os vídeos trouxeram padronização no repasse das informações. Os colaboradores passaram a proceder de maneira uniforme e com menor taxa de erros. O período de treinamento da equipe diminuiu consideravelmente. O vídeo se mantinha em looping nos televisores, mantendo a oportunidade de serem revistos quantas vezes fossem necessárias, nos períodos de menor fluxo de trabalho ou em momentos de ociosidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Tecnologia educacional.

## TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS COMO MEDIADORA DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Francisco Adelson Alves Ribeiro<sup>1</sup>; Fernanda Aline Costa França<sup>2</sup>; Alvaro Itauna Schalcher Pereira<sup>3</sup>.

### RESUMO

Esta pesquisa de natureza quali-quantitativa é fruto do projeto de produtividade da aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) o qual objetiva estimular a produtividade em pesquisa e o crescimento profissional dos pesquisadores das instituições de Ensino do estado do Maranhão, no âmbito da Linha de Ação “Mais Qualificação”, por meio do Edital n° 04/2023, no qual o primeiro autor foi contemplado na modalidade Jovem Doutor. Visando contribuir com a alfabetização dos estudantes com necessidades especiais, especificamente Transtorno do Espectro Autista (TEA). Neste, sentido foi realizada uma pesquisa de campo, na qual constatou-se necessidade de desenvolvimento de rotas do ensino da leitura aos estudantes com TEA. Os membros da equipe executora do projeto FAPEMA intitulado “A Gamificação como mediadora na Educação Inclusiva de crianças com TEA” desenvolveu o game, intitulado: “Cozinheiro Feiticeiro”, que têm como objetivo formar classes de estímulos equivalentes para o processo de ensino da leitura com compreensão e recombinação dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista. Logo, possibilitar o direito ao ensino público de qualidade, que atenda as diversidades e diferentes estilos de aprendizagem por meio do ensino estruturado e baseado na ciência, contribuindo para o fomento de tecnologias do ensino inovadoras e inclusivas no contexto formal de aprendizagem. A pesquisa de campo foi realizada com os docentes das Salas de Recursos Multifuncionais e a pesquisa aplicada com os estudantes com TEA do primeiro ciclo de alfabetização de uma escola pública do município de Paço do Lumiar-MA. O desenvolvimento da prototipagem do game foi realizada pela equipe do projeto formada por pesquisadores do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e desenvolvedores discentes do curso médio técnico em Informática do IFMA Campus Codó e do curso de graduação em Ciência da Computação do IFMA Campus Caxias e de pós-graduação stricto sensu em Educação Profissional e Tecnológica do IFMA Campus Monte Castelo, resultando no fomento do ensino da leitura para estudantes com TEA por meio do uso das tecnologias educacionais digitais em saúde de maneira acessível nos ambientes formais e não-formais de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gamificação. Transtorno do espectro autista. Aprendizagem.

## UTILIZAÇÃO DE DATAMATRIX EM UM CENTRO DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Satie Yamamoto<sup>1</sup>; Éder Marques Cabral<sup>2</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>3</sup>;  
Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução.** O datamatrix é um código bidimensional que permite codificar em pequenos espaços diversas informações. Ele tem se tornado uma ferramenta para o controle de materiais pelo Centro de Materiais e Esterilização (CME). O desafio deste controle varia de acordo com o tipo e porte do hospital, diversidades nas especialidades médicas, altas rotatividades nas equipes médicas ou de enfermagem ou alunos, fluxo de materiais consignados, controle dos estoques, controle de materiais com limite de reuso e rastreabilidade. O datamatrix pode ser gravado nas superfícies dos instrumentais de aço cirúrgico ou adesivado em materiais que não permitem gravação, gerando uma identidade para realização do controle em todas etapas do processo do CME e sua rotatividade nos setores assistenciais. **Objetivo.** Relatar a experiência do uso da utilização do datamatrix como ferramenta para o controle de materiais em um CME. **Metodologia.** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de um grupo de enfermeiros de um hospital escola. **Resultados:** Primeiramente foi decidido que todos os ter o datamatrix, porém durante a prática foi verificado que a leitura de todos os datamatrix tornou o processo de conferência moroso, pois haviam algumas dificuldades na leitura dependendo da qualidade da gravação ou qualidade da superfícies do instrumental de aço cirúrgico. Foi preciso investir em tratamentos de superfícies dos instrumentais para manter a qualidade da gravação. Houveram grandes impactos na produção do CME e demora na entrega dos mesmos. Com relação ao datamatrix adesivado, foi verificado que elas não possuem aderência por muito tempo, perdendo-se durante o processo de limpeza ou termodesinfecção, havendo perda de sua rastreabilidade. Assim, apenas alguns materiais passaram a ter o adesivo e complementado com alguma sinalização. **Conclusão.** Foi visto que é necessário levantar critérios na utilização do datamatrix de acordo com a realidade e dificuldades encontradas no cotidiano. É essencial que o enfermeiro do CME tenha um olhar sistêmico para identificar os pontos frágeis dos processos revisar junto às equipes cirúrgicas e de enfermagem e trabalhar em conjunto com as unidades assistenciais para que tenham o mesmo entendimento da criticidade de cada material, elencando prioridades e o que é realmente necessário rastrear e controlar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Centro de material e esterilização. Controle de qualidade.

## GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: POTENCIAL E DESAFIOS

Michele Kremer Sott<sup>1</sup>; Mariluzza Sott Bender<sup>2</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A gamificação é uma abordagem inovadora na educação em saúde, utilizando elementos de jogos para promover o engajamento e a aprendizagem interativa. Incorporar mecânicas de jogos, como pontos, recompensas e desafios, permite uma experiência educacional mais dinâmica e envolvente. Essa estratégia pode ser aplicada no ensino de habilidades técnicas, comportamentais e cognitivas, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais no ambiente da saúde. O uso da gamificação busca superar limitações dos métodos tradicionais de ensino, proporcionando um aprendizado mais motivador e eficaz. **Objetivo:** Este estudo objetivou explorar o potencial da gamificação na educação em saúde, analisando como essa abordagem pode ser utilizada para melhorar o desempenho e engajar os alunos em diferentes níveis de aprendizado. Além disso, identificou os desafios e as limitações da implementação de estratégias gamificadas em instituições de ensino e hospitais. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão de literatura, examinando artigos sobre o uso da gamificação na educação em saúde. A revisão também abordou os resultados de pesquisas sobre a eficácia da gamificação no aumento do engajamento dos alunos e na melhoria das competências profissionais. **Resultados:** Os resultados indicam que a gamificação pode aumentar significativamente o engajamento dos alunos, tornando o aprendizado mais envolvente e prazeroso. O uso de jogos e desafios em plataformas digitais ajudou os alunos a desenvolverem habilidades técnicas e comportamentais, como a tomada de decisões rápidas e a comunicação eficaz. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de competências em ambientes simulados de emergência, permitindo aos alunos treinarem em situações de alta pressão de forma segura. Contudo, os resultados evidenciaram alguns desafios, como a adaptação ao novo método de ensino e a necessidade de recursos tecnológicos adequados para a implementação em larga escala. **Considerações Finais:** A gamificação representa uma oportunidade significativa para inovar na educação em saúde, tornando o aprendizado mais interativo e envolvente, o que pode resultar em um desempenho aprimorado e na melhora da qualidade do atendimento ao paciente. No entanto, sua implementação enfrenta desafios, como a necessidade de personalização dos jogos para diferentes contextos de aprendizagem e a infraestrutura tecnológica para adoção em larga escala.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gamificação. Educação em saúde. Qualificação.

# TECNOLOGIAS VESTÍVEIS COMO FERRAMENTAS EDUCACIONAIS: EXPLORANDO O POTENCIAL DE PREVENÇÃO E MONITORAMENTO DE SAÚDE

Michele Kremer Sott<sup>1</sup>; Mariluzza Sott Bender<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As tecnologias vestíveis (wearables) têm se consolidado como ferramentas poderosas no monitoramento de saúde e na promoção de hábitos saudáveis. Dispositivos como relógios inteligentes, monitores de frequência cardíaca, rastreadores de atividade física e sensores biométricos oferecem uma forma prática e contínua de coleta de dados sobre a saúde do usuário. No contexto educacional, essas tecnologias estão sendo incorporadas para ensinar profissionais de saúde a monitorar condições crônicas, promover a prevenção de doenças e capacitar pacientes a monitorar seu próprio bem-estar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é entender o impacto dessas tecnologias no desenvolvimento de habilidades práticas para o monitoramento de condições como hipertensão, diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares, além de avaliar como elas podem ajudar na promoção de estilos de vida saudáveis. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura sobre o uso de wearables no ensino de saúde. Foram analisados estudos que exploram a aplicação desses dispositivos em programas de educação para profissionais de saúde, com ênfase em suas utilizações no monitoramento de dados vitais (como pressão arterial, níveis de glicose, ritmo cardíaco, etc.) e no fomento de comportamentos preventivos. **Resultados:** Os resultados indicaram que o uso de tecnologias vestíveis no ensino de saúde tem mostrado grande potencial para melhorar a prática clínica, o monitoramento de doenças crônicas e a promoção da prevenção. Estudantes de áreas como medicina, enfermagem e fisioterapia foram capazes de aprender a interpretar dados de saúde em tempo real e tomar decisões baseadas em evidências para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Considerações Finais:** As tecnologias vestíveis oferecem uma maneira prática e interativa de integrar o monitoramento de dados de saúde à formação de profissionais, promovendo uma educação personalizada e centrada no paciente. No entanto, para que essas tecnologias alcancem seu potencial máximo, é necessário superar desafios como a alfabetização digital tanto dos profissionais quanto dos pacientes, além de questões relacionadas à privacidade e segurança dos dados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias vestíveis. Tecnologias educacionais. Tecnologia em saúde.

# O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: LINHA TÊNUE ENTRE CONSCIENTIZAÇÃO E DESINFORMAÇÃO

Michele Kremer Sott<sup>1</sup>; Mariluzza Sott Bender<sup>2</sup>; Juliana Das Chagas Silveira<sup>3</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As redes sociais têm se consolidado como plataformas poderosas para a disseminação de informações e a promoção de aprendizado, especialmente no campo da saúde. Ferramentas como YouTube, Instagram e Twitter são amplamente utilizadas para educar o público em geral e, eventualmente, profissionais da saúde, oferecendo acesso a conteúdos educativos, campanhas de conscientização e atualizações sobre práticas clínicas. No entanto, o uso dessas plataformas também levanta preocupações quanto à desinformação, que pode comprometer a qualidade do aprendizado e a saúde pública. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o papel das redes sociais na educação em saúde, explorando as oportunidades que essas plataformas oferecem para o aprendizado e disseminação de informações precisas, e os riscos associados à proliferação de conteúdos falsos ou que podem ser mal interpretados. **Metodologia:** Este estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura sobre o uso de redes sociais no contexto educacional em saúde. A revisão também examinou as implicações da desinformação nas redes sociais, com foco em temas como doenças crônicas, vacinação e saúde mental. **Resultados:** As redes sociais oferecem grandes oportunidades para o ensino de saúde, como a possibilidade de alcançar um grande público, a promoção de educação interativa e a divulgação de boas práticas. Plataformas como YouTube e Instagram são eficazes na divulgação de vídeos educativos, enquanto Twitter permite discussões rápidas sobre temas de saúde. No entanto, os resultados indicam que a desinformação é um problema crescente, com a circulação de mitos e informações falsas sobre tratamentos, diagnósticos e prevenções. A falta de regulamentação e a ausência de verificação de fontes contribuem para a disseminação de conteúdos imprecisos, o que pode levar a mal-entendidos e práticas inadequadas. **Considerações Finais:** As redes sociais desempenham um papel fundamental na educação em saúde, mas é essencial que os profissionais da área e as plataformas digitais promovam conteúdos verificados e orientem o público sobre as fontes confiáveis. A criação de estratégias educativas para combater a desinformação nas redes sociais é crucial para maximizar seus benefícios e minimizar os riscos associados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias educacionais. Redes sociais. Educação em saúde.

## USO DE REALIDADE VIRTUAL EM TERAPIAS PARA TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Sâmella Soares Oliveira Medeiros<sup>1</sup>; Pedro Henrique Lessa De Oliveira<sup>2</sup>; Ana Clara Vilela Leal<sup>3</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A realidade virtual (RV) tem se consolidado como uma ferramenta inovadora no tratamento de transtornos de ansiedade. Por meio de ambientes controlados e imersivos, possibilita uma abordagem diferenciada à terapia de exposição, permitindo que os pacientes enfrentem seus medos de forma gradual, segura, supervisionada e estruturada, com maior controle sobre os estímulos apresentados. **Objetivo:** Investigar o uso do RV em terapias para transtornos de ansiedade e avaliar sua eficácia com base em estudos recentes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, abrangendo artigos publicados entre 2017 e 2024. A busca utilizou os descritores “Realidade virtual”, “Transtornos de ansiedade” e “Terapia”. Foram incluídos artigos gratuitos, em português ou inglês, diretamente alinhados ao tema proposto. Excluíram-se estudos fora do período previsto, pagos, em idiomas diferentes ou que não atendiam ao escopo do trabalho. Após triagem, cinco estudos atenderam plenamente aos critérios de inclusão e foram analisados detalhadamente. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a RV é uma abordagem eficaz para transtornos de ansiedade, com potencial de transformar práticas terapêuticas convencionais. Um estudo de 2018 evidenciou redução significativa nos níveis de ansiedade em pacientes com fobias específicas, como medo de altura ou de falar em público. Outro estudo, de 2019, demonstrou que a combinação da RV com a terapia cognitivo-comportamental (TCC) proporciona ambientes seguros para a exposição controlada a estímulos ansiogênicos, promovendo maior aderência ao tratamento. Pesquisas de 2020 destacaram benefícios no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada, auxiliando pacientes na prática de técnicas de enfrentamento em cenários simulados. Em 2021, constatou-se que a personalização dos ambientes virtuais aumenta consideravelmente a eficácia das intervenções, tornando o tratamento mais direcionado às necessidades individuais. Por fim, um estudo de 2022 sugere que a RV pode reduzir a necessidade de medicação em determinados pacientes, apresentando-se como uma alternativa não farmacológica segura e eficiente. **Conclusão:** A RV demonstra-se promissora no manejo dos transtornos de ansiedade, especialmente quando combinada com TCC. Essa abordagem potencializa os resultados terapêuticos, diminui os sintomas de ansiedade e melhora a qualidade de vida dos pacientes, destacando-se como uma estratégia relevante, promissora e inovadora no campo da saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Virtual reality. Anxiety disorders e therapy.

# GAMIFICAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DA SAÚDE: IMPACTO NA APRENDIZAGEM E MOTIVAÇÃO

Chagas Kafuquena Fonseca Mateus<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A modernização da educação em saúde através do uso de ferramentas digitais e técnicas de gamificação mostrou-se promissora na criação de ambientes de aprendizagem mais envolventes e centrados nos alunos. Embora ferramentas digitais como aplicações e simuladores forneçam recursos úteis para a aprendizagem em contextos clínicos simulados, a gamificação integra aspectos do jogo como desafios, prêmios e classificações. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura. A busca pelos artigos científicos foi realizada na base de dados Pubmed com os termos de busca: “Digital technologies and gamification in health teaching”, com os filtros: “texto completo”, “inglês, português e espanhol”, “cinco anos”. **Objetivo:** Analisar o impacto das tecnologias digitais e Gamificação na motivação e no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Resultados:** A maioria dos profissionais de saúde não está familiarizada com gamificação, o que dificulta a transmissão de conhecimentos para os estudantes, mas elementos de gamificação e a flexibilidade dos docentes são avaliados positivamente. As tecnologias de saúde digital (particularmente o ensino e a aprendizagem por meio de instruções gamificadas e outras abordagens inovadoras) podem melhorar a educação em saúde. A gamificação pode aumentar a confiança em habilidades práticas, como a execução de técnicas de reanimação, e a memória do conhecimento teórico em 35%. A sua aceitação é, no entanto, limitada em instituições com recursos limitados por obstáculos que incluem os elevados custos de implementação e a relutância inicial dos instrutores. **Conclusão:** Conclui-se que as tecnologias digitais e a gamificação são ferramentas eficazes para complementar o ensino tradicional, desde que sejam acompanhadas por capacitação docente e investimentos em infraestrutura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia educacional. Educação em saúde. Aprendizado.

# DIFICULDADES POTENCIAIS NA INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Chagas Kafuquena Fonseca Mateus<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Ao fornecer ferramentas individualizadas que maximizam a aprendizagem e reproduzem situações clínicas autênticas, a inteligência artificial (IA) tem o potencial de revolucionar a educação em saúde. Aplicações como simulações baseadas em IA, plataformas de aprendizagem adaptativas e tutores inteligentes fornecem avaliação contínua do desempenho dos alunos, feedback instantâneo e adaptação de conteúdo para atender às necessidades individuais. A Inteligência Artificial (IA) representa um marco significativo na transformação digital da assistência médica. No entanto, a educação e o treinamento tradicionais em assistência médica muitas vezes carecem de competências digitais. Para promover a implementação segura e eficaz da IA, os profissionais de saúde devem adquirir conhecimento básico em integração em fluxos de trabalho clínicos, controle de viés e interação homem-máquina em ambientes clínicos. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura. A busca pelos artigos científicos foi realizada na base de dados Pubmed com os termos de busca: “Ethics in Artificial Intelligence in Health Education”, com os filtros: “texto completo”, “inglês, português e espanhol”, “cinco anos”. **Objetivo:** Avaliar as dificuldades Potenciais e Éticas na Integração da Inteligência Artificial na Educação em Saúde. **Resultados:** A restrição de tempo é um obstáculo significativo para o treinamento de profissionais de saúde em saúde digital, pois os currículos já estão saturados e adicionar novos conteúdos é insustentável, ainda outras barreiras como Equívocos e medos sobre os sistemas de IA podem prejudicar sua implementação na vida real. No entanto, existem várias barreiras para promover a alfabetização eletrônica em saúde, incluindo, a escassez de profissionais capacitados. Para superar esses desafios, parcerias entre desenvolvedores, sociedades profissionais e academia são essenciais. Contudo, questões como a privacidade de dados estudantis, viés nos algoritmos e desigualdade no acesso às tecnologias foram identificadas como desafios significativos. **Conclusão:** A inteligência artificial (IA) é uma aliada poderosa na educação em saúde, desde que seu uso seja regulamentado para garantir ética, inclusão e segurança. Recomenda-se a criação de diretrizes específicas para o uso da IA em instituições educacionais e a capacitação de docentes para sua implementação eficiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inteligência artificial (IA). Educação em saúde. Gamificação.

**OUTRAS**

## O FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Pedro Henrique Perpetuo De Lima Silva<sup>1</sup>; Thais Silva Rodrigues Dionisio<sup>2</sup>; Laura Esteves Alves<sup>3</sup>; Hewry Leonardo Moreira Gomes<sup>4</sup>; Héliida Pimentel Gomes<sup>5</sup>; Fábio Augusto D'alegria Tuza<sup>6</sup>.

DOI: 10.47094/ICOB RAMUES.2024/RS/21

### RESUMO

**Introdução:** A inserção do fisioterapeuta na equipe de cuidados paliativos representa um avanço na assistência a pacientes em estágios avançados de doenças crônicas ou terminais, promovendo o bem-estar físico e emocional desses pacientes. **Objetivo:** Este estudo busca analisar o impacto da integração do fisioterapeuta na equipe de cuidados paliativos, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca, seleção e análise de publicações científicas sobre o tema, a fim de investigar e resumir as evidências científicas existentes e aplicáveis à prática clínica. **Resultados:** Observou-se que a atuação do fisioterapeuta pode reduzir sintomas incapacitantes, gerenciar complicações associadas à imobilidade e promover a autonomia dos pacientes, contribuindo para uma abordagem mais humanizada no cuidado paliativo. **Conclusões:** A integração do fisioterapeuta na equipe de cuidados paliativos é essencial para garantir uma assistência abrangente e personalizada, promovendo conforto, dignidade e qualidade de vida aos pacientes em estágios avançados de doenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imobilidade. Qualidade de vida. Autonomia.

# A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As úlceras por pressão são lesões comuns em pacientes acamados, representando um grande desafio para os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros. A prevenção dessas lesões é essencial para garantir a qualidade do cuidado e promover a recuperação do paciente. Este artigo busca discutir as principais práticas de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão, destacando a relevância da avaliação contínua e da adoção de intervenções baseadas em evidências. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na prevenção de úlceras por pressão, com foco nas melhores práticas e nos fatores que influenciam sua implementação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar. Os termos de pesquisa incluíram “prevenção de úlcera por pressão”, “enfermagem”, “cuidados de pele” e “mobilização do paciente”, combinados por meio dos conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, com critérios de inclusão voltados para estudos que analisassem intervenções práticas da enfermagem no cuidado preventivo. Excluíram-se publicações que não fossem revisadas por pares ou que abordassem apenas aspectos teóricos. **Resultados e Discussão:** Os dados analisados apontaram que as principais intervenções preventivas incluem a mobilização frequente do paciente, a utilização de superfícies de apoio adequadas (como colchões terapêuticos), a hidratação e a inspeção diária da pele, além da aplicação de protocolos específicos para pacientes de risco. A educação da equipe de enfermagem foi considerada essencial para a eficácia das estratégias. Contudo, dificuldades como a limitação de recursos e a alta demanda de trabalho foram citadas como barreiras à implementação adequada dessas práticas. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro na prevenção de úlceras por pressão é indispensável para a segurança e o bem-estar do paciente. Intervenções sistematizadas e o fortalecimento da educação continuada são medidas fundamentais para o sucesso das ações preventivas. Investimentos em recursos e equipes mais qualificadas são necessários para superar os desafios enfrentados na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados de pele. Prevenção de úlcera por pressão. Enfermagem.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As quedas são uma das principais causas de lesões em idosos, representando um grande desafio para os profissionais de enfermagem. A prevenção é crucial para garantir a segurança do paciente, especialmente em ambientes hospitalares e de longa permanência. Este artigo discute as práticas de enfermagem na prevenção de quedas, destacando a importância de uma abordagem sistemática e adaptada a cada paciente. **Objetivo:** Revisar as estratégias de enfermagem na prevenção de quedas em idosos, com foco na avaliação de risco e intervenções para reduzir sua incidência. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura usando as bases PubMed, SciELO e Google Scholar. Os termos de pesquisa foram “prevenção de quedas”, “pacientes idosos”, “enfermagem”, “avaliação de risco” e “cuidados geriátricos”. Foram selecionados 40 artigos publicados entre 2015 e 2023. Desses, 32 foram escolhidos por atenderem aos critérios de inclusão sobre a prática de enfermagem na prevenção de quedas, enquanto 8 foram excluídos por não serem revisados por pares ou por se concentrarem em aspectos teóricos. **Resultados e Discussão:** As principais intervenções incluem a avaliação do risco com ferramentas padronizadas, modificação do ambiente (remoção de obstáculos e adequação da iluminação), fortalecimento muscular e educação sobre segurança. A implementação de protocolos de mobilização e exercícios de equilíbrio também foram estratégias eficazes. A educação contínua da equipe de enfermagem e a colaboração com fisioterapeutas são fundamentais para o sucesso das intervenções. Entre os desafios, destacaram-se a resistência dos pacientes e familiares em adotar medidas preventivas e a falta de recursos para adaptação dos ambientes. **Conclusão:** A prevenção de quedas em idosos é essencial para a segurança e qualidade de vida. A atuação do enfermeiro é crucial na avaliação e implementação de estratégias preventivas. A educação da equipe e dos pacientes, além de investimentos em infraestrutura e recursos, são fundamentais para reduzir a incidência de quedas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção de quedas. Pacientes idosos. Enfermagem.

# APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO AZUL DE METILENO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: EFICÁCIA E SEGURANÇA NO TRATAMENTO DE DIVERSAS CONDIÇÕES

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O azul de metileno é um corante sintético amplamente utilizado em diversas áreas da saúde, incluindo a enfermagem, devido às suas propriedades antimicrobianas e terapêuticas. Inicialmente utilizado em microbiologia para coloração de microorganismos, o azul de metileno também tem sido estudado e aplicado no tratamento de várias condições clínicas, como intoxicações e distúrbios sanguíneos. Este artigo busca explorar as principais aplicações do azul de metileno na prática de enfermagem, destacando sua eficácia e segurança no tratamento de diferentes patologias. **Objetivo:** Revisar as aplicações terapêuticas do azul de metileno na enfermagem, com foco em suas utilizações clínicas e potenciais benefícios para os pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Os termos de pesquisa utilizados foram “azul de metileno”, “enfermagem”, “tratamento de intoxicação” e “propriedades terapêuticas”. Foram selecionados 30 artigos publicados entre 2010 e 2023. Desses, 24 foram escolhidos por atenderem aos critérios de inclusão, enquanto 6 foram excluídos por não abordarem diretamente a aplicação clínica do azul de metileno. **Resultados e Discussão:** O azul de metileno possui diversas indicações terapêuticas, como no tratamento de intoxicações por cianeto, metemoglobinemia, e como agente antimicrobiano. Também tem sido utilizado como adjuvante em tratamentos de infecções do trato urinário e em algumas condições dermatológicas. A administração do azul de metileno é frequentemente realizada por via intravenosa, embora existam preparações tópicas para uso em feridas infectadas. Estudos apontam que, apesar de suas propriedades terapêuticas, o uso do azul de metileno deve ser realizado com cautela, devido ao risco de efeitos adversos como alterações na pressão arterial e reações alérgicas. A educação da equipe de enfermagem sobre a dosagem e monitoramento é essencial para a segurança do paciente. **Conclusão:** O azul de metileno continua a ser uma ferramenta valiosa na prática de enfermagem, com diversas aplicações terapêuticas eficazes, desde o tratamento de intoxicações até o controle de infecções. Sua utilização segura depende do conhecimento adequado dos profissionais de enfermagem sobre suas indicações, dosagens e possíveis efeitos colaterais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Azul de metileno. Tratamento de intoxicação. Propriedades terapêuticas.

## RESPOSTAS PSICOFISIOLÓGICAS NA RUMBA

Sandra Marcela Arango Zuleta<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O impacto psicofisiológico do exercício tem sido amplamente no âmbito esportivo. Contudo, na Rumba, uma atividade aeróbica que combina passos de aeróbica com ritmos latinos, aspectos como a valência afetiva (VA), a percepção subjetiva do esforço (PSE) e a frequência cardíaca (FC) ainda carecem de investigações mais detalhadas. Estudos em outras modalidades sugerem que a intensidade do exercício, refletida pelo aumento da FC, influencia significativamente as respostas afetivas e a percepção do esforço, impactando a adesão ou desistência de programas de exercício. Assim, compreender essas variáveis na Rumba é essencial para otimizar o planejamento das aulas, promovendo maior adesão e prazer entre os participantes. **Objetivo:** Analisar a relação entre valência afetiva, percepção de esforço e frequência cardíaca em uma aula de Rumba. **Metodologia:** Dezesete mulheres ( $26 \pm 4,68$  anos) participaram de uma sessão de Rumba de 30 minutos: cinco de aquecimento, vinte na parte central e cinco de volta à calma; velocidade média de  $149 \pm 21$  bpm na música. A VA foi avaliada com a Escala de Sentimentos (FS), enquanto a PSE foi medida pela Escala de Borg (6-20), ambas aplicadas a cada quatro minutos durante a parte central. A FC foi monitorada continuamente com o frequencímetro Polar Verity Sense. **Resultados:** Durante a parte central da aula, os valores médios foram: VA =  $1 \pm 2$  (“razoavelmente bem”), PSE =  $14 \pm 2$  (“um pouco mais difícil”) e FC =  $172 \pm 13$  bpm, correspondendo a  $91\% \pm 6$  da FC máxima. A análise de correlação de Pearson revelou relações negativas não significativas entre VA e PSE ( $r = -0,355$ ;  $p = 0,161$ ) e entre VA e FC. A PSE apresentou uma correlação positiva não significativa com a FC média ( $r = 0,242$ ;  $p = 0,349$ ). **Conclusão:** Apesar da intensidade vigorosa da aula, não foram observadas correlações significativas entre as variáveis perceptuais e fisiológicas. Esses achados sugerem que fatores além da carga fisiológica, como aspectos emocionais ou contextuais, influenciam a percepção de esforço e as respostas afetivas durante a prática da Rumba. Investigações futuras são necessárias para aprofundar o entendimento dessas interações e otimizar a experiência dos participantes

**PALAVRAS-CHAVE:** Afeto. Dança. Esforço físico.

# FEITIOS MORAIS: OS IMPACTOS NA VIDA DOS ADOLESCENTES ENQUANTO ESTUDANTES

Raimundo Alves De Souza<sup>1</sup>.

## RESUMO

Introdução: Na temática sobre a adolescência, diferente do tema da puberdade, há crescente interesse pelo estudo que envolve o adolescente. Isso se fundamenta em comportamentos biológicos indubitáveis universais. Portanto, além da afetação nas preferências musicais, na linguagem, no vestir-se, no pensar. Objetivo: Conhecer os aspectos da formação dos valores morais de adolescentes enquanto estudantes e seus reflexos na saúde física e mental. Metodologia: A pesquisa foi constituída por duas vertentes: no primeiro segmento, executou-se um levantamento de dados bibliográficos existentes na Biblioteca Pública Municipal “Doutor Avellar”, em Sete Lagoas/MG; no segundo, realizou-se uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários com perguntas abertas para obter-se um feedback. A pesquisa foi efetivada nas escolas públicas: Escola Estadual Antônio Francisco de Oliveira e Escola Estadual Sinhá Andrade e, Colégio Alpha e Angelis Colégio, ambos particulares. Os dados recolhidos foram analisados por meio de um software que tracejou o perfil socioeconômico e de saúde dos adolescentes. Estes dois momentos ocorreram entre os meses de agosto a outubro de 2023. Resultados: Pelos desafios encontrados pelos adolescentes, as narrativas foram para reclamos sobre conflitos identitários, familiares, socioambientais, culturais e de saúde. Isso resultou, numa concepção da falta de um ensino que contemple todas disciplinas e não apenas os de Ciências ou Biologia, e mais: desde o ensino infantil passando pelo básico e médio. No item socioeconômico, os adolescentes manifestaram quase que “ironicamente” a falta de explicações sobre sexo, drogas, saúde/doença e outros. Notamos que 65% dos adolescentes das escolas públicas não sabem definir moral de moralidade e, 87% nas escolas privadas se dizem desconhecer essa temática. Percebe-se a dificuldade em compreenderem o mundo a sua volta, quanto mais obedecerem a regras e normas, acarretando distúrbios na sua saúde mental. Considerações Finais: Levando-se em consideração os resultados, percebe-se que os desafios para os jovens são para os professores de não saberem lidar com os jovens (sic). Dessa forma, é possível apontar que todo adolescente ou mesmo jovem, trava uma batalha neste mundo contemporâneo consigo mesmo em serem livres e saudáveis. É possível educar crianças e adolescentes pela destreza da educação identitária do como viver nessa sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência. Desenvolvimento moral. Educação identitária.

# CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL, COM FOCO NA NUTRIÇÃO ENTERAL, NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Kauã Souza Santanna Alves<sup>1</sup>; Marcela Silva Souza<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A alimentação é essencial para o crescimento e o bom funcionamento do organismo, e a Terapia Nutricional (TN) tem um papel crucial na manutenção ou recuperação do estado nutricional, especialmente em pacientes com dificuldades alimentares devido a condições clínicas ou tratamentos médicos. A Nutrição Enteral (NE) é uma forma de TN administrada por enfermeiros, mas a formação dos profissionais de Enfermagem sobre TN é fragmentada, devido à ausência de uma disciplina específica sobre o tema no currículo acadêmico. Estudos indicam que o conhecimento dos enfermeiros sobre TN é satisfatório, porém superficial, o que pode comprometer a prática clínica. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos enfermeiros sobre a aplicação da Terapia Nutricional, com foco na Nutrição Enteral, no Brasil, analisando as diferenças de conhecimento entre profissionais com diferentes tempos de experiência e o impacto das capacitações contínuas na prática clínica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados BVS, PubMed, Periódico CAPES e Scielo, com os seguintes critérios de busca: “Terapia Nutricional” AND “Enfermagem” AND “conhecimento”. A pesquisa considerou artigos de 2019 a 2024 e avaliou estudos sobre o conhecimento dos enfermeiros sobre TN e NE. **Resultados:** A análise de 16 artigos selecionados (1 duplicado) revelou que, embora os enfermeiros apresentem um conhecimento básico satisfatório sobre TN, existem lacunas significativas na aplicação prática, especialmente em relação à Nutrição Enteral. A participação em programas de educação continuada foi identificada como um fator importante para melhorar o desempenho dos profissionais. **Considerações finais:** Conclui-se que há uma necessidade urgente de aprimorar a formação dos enfermeiros sobre Terapia Nutricional, especialmente em relação à Nutrição Enteral. A implementação de programas de capacitação contínua é fundamental para garantir a segurança do paciente e a eficácia da TN nos ambientes hospitalares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia nutricional. Nutrição enteral. Enfermagem.

## EFICIÊNCIA DIFUNDIDA DA IGG E INEFICIÊNCIA DAS CÉLULAS TCD4+

Renata Silva Conforti<sup>1</sup>.

### RESUMO

Introdução- Na Inglaterra, 125.000 pacientes a cada ano são tratados com radioterapia externa (EBRT) e estima-se que 52% dos pacientes com câncer recebam RT em algum momento durante a doença (Evans, 2018). Codificação para proteínas na defesa não ocorrendo, tais como os genes dos componentes e receptores de célula NK nas células produzidas pela medula óssea podem ocasionar o câncer. As células T reguladoras (TREG DN) produzem predominantemente interferons INF- $\gamma$ , TNF- $\alpha$  e pequena quantidade de TGF- $\beta$  e são capazes de suprimir a resposta imune mediada por linfócitos LT CD4+ e CD8+, e responder a antígenos próprios (Strober, 1989). Diversos patógenos são capazes de se replicar no interior dos fagócitos e podem ser destruídos mediante participação dos linfócitos T CD4+ . Estas células reconhecem o antígeno do complexo maior de histocompatibilidade (MHC) e produzem INF- $\gamma$  que irá aumentar a atividade microbicida no interior dos fagócitos. O resultado ao anticoagulante IgG aumenta os riscos em ausência ou deficiência na atividade de células NK ocasionadas por inibirem INF- $\gamma$  que produzem as células NK. Objetivo- estudar a ineficiência das células TCD4+, eficiência da IgG em células com cristais da morte .Metodologia- Resultado de meu exame de IgG (imunoglobulina) coletado no HEMORIO e lâmina realizada no Laboratório da UFSC e Veiga de Almeida. Resultados- Considerando que os resultados de normalização é IgG = 1.0, os parâmetros de normalização IgG apresentaram valor superior à 1.7, outros resultados não reativos. Lâmina com cristais da morte (junho, 2024) e neutrófilos (agosto, 2024). Conclusão- Anti-HBcQuimiol IgG elevado resultando na eficiência difundida, ineficiência das células TCD4+ mediante o surgimento de cristais da morte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cristais da morte. Anticoagulante. INF- $\gamma$ .

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE LÍDERES PEDAGÓGICOS: CURSO SOBRE O MANEJO DAS EMOCÕES E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS PARA UMA LIDERANÇA SAUDÁVEL

Patricia Roberta Alves Xavier De Almeida<sup>1</sup>.

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma experiência de formação continuada de líderes pedagógicos da rede municipal de ensino de Afogados da Ingazeira – PE, com ênfase no fortalecimento do manejo das emoções e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A formação teve como norte um curso idealizado e promovido para abordar essas habilidades, a comunicação não-violenta (CNV) e os círculos de construção de paz como instrumentos para o desenvolvimento de uma liderança saudável no ambiente escolar. O objetivo principal deste trabalho é discutir a importância das relações interpessoais e profissionais no desempenho das funções de coordenador pedagógico e gestor escolar, destacando as contribuições da formação continuada para a construção de uma liderança saudável, capaz de promover a segurança emocional dos colaboradores. O curso, realizado entre maio e novembro de 2024, foi estruturado em cinco módulos que integraram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e comunicativas aplicadas ao contexto de liderança escolar, incluindo oficinas práticas que exploraram o uso da CNV e dos círculos de construção de paz como estratégias para a gestão de conflitos. Os resultados foram avaliados como bastante positivos pelos participantes, que relataram impactos significativos na qualificação de suas práticas de liderança e no aprimoramento do âmbito emocional e profissional. As reflexões geradas pelo curso reforçaram a relevância de uma formação continuada que contemple aspectos técnicos e socioemocionais, contribuindo para a promoção de interações mais respeitadas e saudáveis no ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Habilidades socioemocionais. Comunicação não-violenta. Formação continuada.

## CRESCIMENTO DE ASPERGILLUS FUMIGATUS EM MORANGO

Joyce Vitória De Macedo<sup>1</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>2</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>3</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>4</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>5</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>6</sup>; Marcela Silva Souza<sup>7</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>8</sup>; Jessykeli Alves Dos Santos<sup>9</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>.

### RESUMO

O *Aspergillus fumigatus* é um fungo filamentosos que produz micotoxinas prejudiciais à saúde humana, animal e vegetal. Ele se desenvolve em condições de alta umidade e temperatura moderada, ideal para contaminar morangos por meio de esporos transmitidos pelo ar, contato direto com outros frutos contaminados ou equipamentos não higienizados, causando significativos prejuízos à agricultura e riscos à saúde pública. Diante desse contexto, este estudo objetivou identificar o gênero fúngico em morango. A metodologia utilizada consistiu em isolamento da colônia fúngica através do método da fita adesiva, coloração com azul de metileno (corante azul de lactofenol) e observação ao microscópio óptico, seguida de análise dos aspectos morfológicos da colônia e de pesquisas adicionais em artigos científicos, legislações, como a Instrução Normativa nº 160, de 1º de julho de 2022, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Ministério da Saúde, e livros para confirmar a espécie identificada e compreender o potencial de produção de micotoxinas. Os resultados indicaram crescimento de *Aspergillus fumigatus*, caracterizado por colônias densas, textura aveludada, cor branca (inicial) e verde-azulada/cinza-esverdeada (após 48h). Microscopicamente, observaram-se conidióforos, hifas septadas e hialinas, além de conídios esféricos pigmentados. A espécie produz micotoxinas prejudiciais, como gliotoxina, que é imunossupressora, citotóxica e causadora de lesões pulmonares. Essa contaminação representa riscos significativos à saúde, incluindo aspergilose pulmonar, efeitos neurotóxicos, imunossupressão e infecções oportunistas, especialmente para indivíduos imunocomprometidos. Assim, conclui-se que o monitoramento constante e a capacitação dos manipuladores de alimentos são essenciais para minimizar os riscos associados às micotoxinas e garantir a qualidade dos alimentos oferecidos ao consumidor. Além disso, a continuidade das pesquisas sobre o *Aspergillus fumigatus* e seus efeitos também torna-se essencial para desenvolver métodos de detecção e controle mais eficazes, contribuindo para a segurança dos alimentos e a saúde pública. Outras micotoxinas, como o verruculogênio, com efeitos neurotóxicos, e as fumigaclavinas, que inibem a síntese de DNA e a regulação de linfócitos T, reforçam a importância de medidas preventivas e a busca por soluções que reduzam os impactos dessas toxinas na saúde humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Microbiologia. Micotoxinas. Segurança dos alimentos.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE GRANOLAS INDUSTRIALIZADAS E ARTESANAL COMERCIALIZADAS NO VALE DO SÃO FRANCISCO: UMA COMPARAÇÃO.

Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>1</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>2</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>3</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>4</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>5</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>6</sup>; Marcela Silva Souza<sup>7</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>8</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>9</sup>; Jessykeli Alves Dos Santos<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A granola é procurada pelos consumidores que buscam uma alimentação equilibrada e prática por ser uma ótima opção, além de ser saudável e nutritiva. Oferece diversos benefícios por ser rica em vitaminas, fibras, ômega 3 e vários outros nutrientes importantes para nossa saúde, pois podem auxiliar na prevenção de inúmeras doenças. Apesar disso, este alimento pode sofrer contaminação por bactérias como a *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* que causam diversas doenças que afetam principalmente o trato gastrointestinal, trazendo riscos à saúde do consumidor. A segurança microbiológica da granola é regulamentada pela Instrução Normativa nº161/2022, estabelecendo parâmetros microbiológicos aceitáveis que garantam a saúde do consumidor. **Objetivo:** Realizar análises microbiológicas de diferentes amostras de granola industrializadas e comercializada à granel para avaliar conformidade com o padrão estabelecido pela legislação e identificar possíveis diferenças na qualidade dos produtos. **Metodologia:** Foi realizada a coleta de amostras, duas delas industrializadas de diferentes marcas em mercado atacadista em Juazeiro-BA e outra artesanal adquirida em estabelecimento de produtos a granel em Petrolina-PE. Após, foram realizadas análises microbiológicas para identificar presença de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* utilizando tubos com solução salina com tempo de incubação de 48h e 24h respectivamente, e posteriormente a contagem de *Salmonella* e identificação de presença de *Escherichia coli* por luz UV. **Resultados:** Após análises foi constatada ausência de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli* nas três amostras de granola, assim estando dentro dos critérios estabelecidos pela IN nº161/2022, onde deve-se ter ausência de *Salmonella* spp. em até 25g de amostra e  $10^2$ UFC/g de *Escherichia coli* é o limite máximo. **Conclusão:** De acordo com os resultados as amostras não demonstraram divergências de qualidade no quesito presença de bactérias, destacando a eficácia de práticas adequadas desde manipulação a distribuição do alimento, ressaltando a importância das boas práticas de fabricação para garantir a segurança dos alimentos, tendo assim produtos seguros para os consumidores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Cereais. *Salmonella* spp.

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE BOLOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Jessykeli Alves Dos Santos<sup>1</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>2</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>3</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>4</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>5</sup>; Marcela Silva Souza<sup>6</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>7</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>8</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>9</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>10</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>11</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O bolo é um alimento amplamente procurado e apreciado por consumidores amantes dos produtos de panificação, não apenas por seu sabor, mas também por seu significado associado à tradição, celebração e afetividade. No entanto, o bolo apresenta propriedades intrínsecas e extrínsecas que o tornam suscetível a mudanças no sabor, aroma e deterioração microbiológica. Microrganismos como bactérias, fungos e leveduras, podem afetar esse alimento, comprometendo sua segurança alimentar e vida útil. **Objetivos:** Analisar a presença e contagem de *Salmonella* spp., *Escherichia coli*, bolores e leveduras em bolos de diferentes formas de produção, verificando sua conformidade com os padrões microbiológicos previstos na legislação vigente. **Metodologia:** As análises microbiológicas foram realizadas no dia da coleta, com métodos padronizados e em duplicata. As amostras de bolos industrializados e caseiros foram diluídas em solução salina estéril, homogeneizadas e transferidas para tubos estéreis. A presença de *Salmonella* spp., foi analisada em placas Petrifilm 3M após incubação a 37°C por 48 horas, e *Escherichia coli* foi analisada em meio de cultura VRB (Biliar Vermelho Violeta) a 35°C por 24 horas. Bolores e leveduras foram analisados em placas com meio BDA, incubadas a 25°C por 5 dias. **Resultados:** Todas as amostras apresentaram resultados semelhantes, com ausência de *Salmonella* spp. (0 UFC/25 g), bolores e leveduras (0 UFC/g), e níveis aceitáveis de *Escherichia coli* (<10 UFC/g). As análises demonstraram quantidades aceitáveis de microrganismos, segundo a Instrução Normativa nº 161/2022 da ANVISA. **Conclusão:** Os resultados demonstraram conformidade com as normativas microbiológicas e evidenciaram a importância das boas práticas de fabricação e manipulação. Além disso, não demonstraram divergência de qualidade, evidenciando a eficácia de boas práticas de fabricação e manipulação em diferentes escalas de produção. Reforçando a ideia que produções industriais e artesanais podem alcançar altos padrões de segurança alimentar, promovendo confiança no consumo e proteção ao consumidor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Contaminação. *Salmonella*.

## CRESCIMENTO DE ASPERGILLUS FLAVUS EM MAMÃO: IMPLICAÇÕES PARA A SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Jessykeli Alves Dos Santos<sup>1</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>2</sup>; Marcela Silva Souza<sup>3</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>4</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>5</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>6</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>7</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>8</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>9</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O fungo *Aspergillus flavus* é amplamente conhecido por sua capacidade de produzir micotoxinas, como as aflatoxinas, consideradas altamente tóxicas e carcinogênicas. Essas substâncias representam riscos significativos à saúde humana e à segurança alimentar. A alta umidade e temperaturas elevadas em regiões tropicais criam condições ideais para o crescimento desse fungo em alimentos perecíveis, como o mamão. **Objetivo:** Analisar o crescimento de *Aspergillus flavus* em mamão. **Metodologia:** Para a identificação do fungo, foi utilizado o método da fita adesiva, e as colônias fúngicas foram coletadas diretamente da superfície do mamão. As estruturas morfológicas características, como hifas septadas e esporos típicos do gênero, assim como pelo aspecto da colônia, foram comparadas a descrições disponíveis na literatura científica, permitindo a confirmação da espécie. **Resultados:** A análise microbiológica revelou o crescimento de *Aspergillus flavus* no mamão em decomposição, com colônias apresentando coloração inicial amarela a alaranjada, indicando a maturação das estruturas reprodutivas do fungo. A microscopia confirmou características morfológicas típicas do gênero, como hifas septadas e esporos arredondados, corroborando com a identificação da espécie. Além disso, as condições observadas durante o experimento, como alta atividade de água e temperaturas elevadas, reforçam a capacidade adaptativa de *A. flavus* em ambientes tropicais e seu potencial para a produção de aflatoxinas. **Conclusão:** A presença de *Aspergillus flavus* em mamões reforça a necessidade de boas práticas no manejo e armazenamento de alimentos. Estratégias preventivas são essenciais para mitigar riscos à saúde pública e perdas econômicas associadas à contaminação por micotoxinas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Micotoxinas. Segurança dos alimentos. Contaminação.

# CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENIÁSE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2024

Danielle Claudino De Oliveira Costa<sup>1</sup>; Fernanda Cláudia Miranda Amorim<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Hanseníase é moléstia infectocontagiosa, crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete, inicialmente, o sistema nervoso periférico para depois acometer a pele. No mundo, em 2022, foram registrados 174.087 casos novos e o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de registros de casos novos de hanseníase, posicionando-se como um dos países prioritários para o controle e enfrentamento da doença. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e clínico dos casos de Hanseníase diagnosticados no estado do Piauí entre 2020 e 2024. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessado por meio da Plataforma TABNET/DATASUS. A coleta foi realizada no mês de novembro de 2024, acessando o banco de dados online, filtrando para o estado do Piauí no período de janeiro de 2020 a outubro de 2024. As variáveis selecionadas para o estudo incluíram: sexo, raça, faixa etária, escolaridade, número de casos diagnosticados, número de lesões, forma clínica notificada e tipo de saída. Como os dados são de domínio público, a pesquisa não necessitou de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa. **Resultados:** A hanseníase apresenta maior prevalência em indivíduos do sexo masculino e de cor parda, sendo mais frequente na faixa etária de 30 a 59 anos. O grau de escolaridade predominante entre os acometidos é o ensino fundamental, completo ou incompleto. A forma clínica mais comum é a Multibacilar Dimorfa, seguida pela forma Virchowiana. O principal desfecho dos casos foi a alta por cura. **Conclusão:** Os dados epidemiológicos analisados oferecem uma visão abrangente da situação sanitária da população e são essenciais para a vigilância das condições de saúde. Eles destacam a necessidade de políticas públicas que promovam a educação em saúde, reduzam barreiras ao diagnóstico precoce e ofereçam suporte psicossocial e profissional, especialmente para indivíduos em idade produtiva. Além disso, os resultados obtidos podem subsidiar gestores e profissionais de saúde na elaboração e aperfeiçoamento de estratégias voltadas para o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde pública. Vigilância epidemiológica. Sistemas de informação em saúde.

## ANÁLISE COMPARATIVA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA DOCERIA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Jessykeli Alves Dos Santos<sup>1</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>2</sup>; Marcela Silva Souza<sup>3</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>4</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>5</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>6</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>7</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>8</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>9</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Docerias são estabelecimentos especializados na produção e venda de doces, como bolos, tortas, biscoitos e chocolates, destinados ao consumo individual ou em eventos. Para garantir a qualidade e segurança dos alimentos, seguem as normas da RDC Nº 216/2004 da ANVISA, que regulamentam a manipulação, o preparo e o armazenamento dos alimentos, essenciais para evitar riscos à saúde do consumidor. **Objetivo:** Comparar os resultados das análises higiênico-sanitárias realizadas em duas visitas técnicas a uma doceria no Vale do São Francisco. **Metodologia:** Foram realizadas visitas técnicas em setembro e novembro de 2024 por discentes de Nutrição. Na primeira visita, aplicou-se uma lista de verificação e realizaram-se análises microbiológicas com técnica de swab, coleta de amostras de alimentos, superfícies, ar e água. Após a entrega de um plano de ação com sugestões de melhorias, foi realizada uma segunda visita com reavaliação dos mesmos parâmetros. **Resultados:** Na primeira visita, foi constatada a presença de *Salmonella* spp. em um dos cookies, enquanto *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* não foram detectados. A contagem de aeróbios mesófilos em superfícies apresentou valores dentro dos limites aceitáveis, exceto no ar que apresentou 520 UFC, ultrapassando o limite aceitável de 100 UFC. Na segunda visita, foi observada a eliminação de *Salmonella* spp. nos cookies, após a implementação de medidas corretivas, como melhorias nos processos de cocção. Contudo, houve aumento significativo na contagem de aeróbios mesófilos em superfícies, especialmente na espátula (54 UFC/cm<sup>2</sup>), evidenciando falhas na higienização da louça. A água permaneceu livre de coliformes e *E. coli* em ambas as visitas. Apesar disso, a contagem de aeróbios mesófilos no ar não se mantiveram dentro dos padrões esperados, assim como na primeira visita. Em ambas visitas a lista de adequação apresentou uma porcentagem de 79,09% às normas higiênico-sanitárias. **Conclusão:** A comparação entre as visitas apresentou avanços, como a eliminação de *Salmonella* spp. nos alimentos, mas ressaltou a necessidade de maior rigor na higienização da louça. Esses resultados reforçam a importância de um monitoramento contínuo e rigoroso das práticas higiênico-sanitárias, bem como da capacitação de manipuladores de alimentos, para garantir a qualidade e segurança dos alimentos no estabelecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Higienização. Monitoramento.

## **MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES E EMBALAGENS: CRITÉRIOS DE QUALIDADE E ARMAZENAMENTO**

**Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>1</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>2</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>3</sup>; Ana Heloise Silva<sup>4</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>5</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>6</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>7</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>8</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>9</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.**

### **RESUMO**

O controle de qualidade e armazenamento de matérias primas, ingredientes e embalagens em estabelecimentos com venda e produção de alimentos, é criterioso e analítico. Visto que trata-se de local com entrada e saída de produtos, a prevenção e redução de riscos com que possam apresentar características contaminantes, torna-se essencial para a garantia de conservação e qualidade dos alimentos. Portanto, este estudo, realizado em uma padaria localizada na região interiorana do Nordeste brasileiro, Petrolina, Pernambuco, tem como fim a análise de qualidade dos fatores citados. A análise ocorreu por meio de visita ao estabelecimento, especificamente, na área de produção e armazenamento da matéria-prima, por meio de checklist e por seguinte, plano de ação.. Para análise de conformidades ou não conformes, usou-se a cartilha Sobre Boas Práticas Para Serviços de Alimentação, que segue a Resolução-RDC N° 216/2004 e a Resolução - RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Por meio das citadas é visto que alimentos e embalagens que são destinados ao contato direto com produtos alimentícios precisam seguir listas positivas de substâncias autorizadas, armazenamento específico para determinados tipos de produtos e prática adequada de manuseio, para assim, garantir a segurança do consumidor e prevenir a migração de componentes nocivos aos alimentos. Com isso, foi possível fazer a análise no local e conseqüentemente, a constatação de condutas indevidas no armazenamento dos alimentos, temperatura ineficaz, falta de prateleiras separadas para ingredientes. Logo, depois de análise minuciosa, retornou-se ao estabelecimento com um plano de ação, apresentando soluções para as mudanças que foram vistas como necessárias para garantir a qualidade do que é produzido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ingredientes. Embalagens. Armazenamento.

# DOCUMENTAÇÃO, REGISTRO E RESPONSABILIDADE: MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS EM ESTABELECIMENTO ALIMENTÍCIO

Evellyn Nayara Timoteo Grigorio<sup>1</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>2</sup>; Karla Thais Rodrigues Coelho<sup>3</sup>; Ana Heloise Silva<sup>4</sup>; Jamile Damasceno Sousa<sup>5</sup>; Maria Fernanda Rodrigues Souza<sup>6</sup>; Tainara Sousa Dos Reis<sup>7</sup>; Eliandra Araújo Da Silva Cruz<sup>8</sup>; Eguidima Maria Gonçalves Ferreira<sup>9</sup>; Beatriz Gomes Damasceno<sup>10</sup>; Gabryella Taynna Cavalcante Barbosa<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

## RESUMO

O Manual de Boas Práticas (MBP) e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP), são indispensáveis quando se trata de estabelecimentos com produção e venda de alimentos, ademais, são exigências claras da Legislação Sanitária Brasileira. Esses documentos além de fundamentais para qualidade dos alimentos, servem para proteger a saúde dos consumidores e cumprir os requisitos legais estabelecidos por órgãos de vigilância sanitária. Com isso, o presente trabalho trata-se de uma análise realizada em uma padaria localizada na região interiorana do Nordeste brasileiro, Petrolina, Pernambuco. O objetivo foi averiguar o cumprimento de normas regulatórias, sua aplicação em documentos e efetividade nos serviços de alimentação, com base nas exigências sanitárias atuais. Para cumprimento da análise, contou-se com o embasamento teórico, checklist e plano de ação, assim realizou-se a visita ao estabelecimento, especificamente, na área de produção e armazenamento da matéria-prima, como também no local de vendas. Conseqüentemente, uma visita de retorno, apresentando plano de ação e as soluções cabíveis para os desacordos; ausência de documentos obrigatórios, manuais da área de produção. Para análise da regularidade do ambiente, também buscou-se a legislação RDC nº 216/2004 onde define as boas práticas para serviços de alimentação, por meio da inclusão do MBP e POP, sendo abordada a higiene de instalações, equipamentos e manipuladores de alimentos e requisitos adicionais, como a manutenção de registros de capacitação dos funcionários, potabilidade da água, higienização de reservatórios e documentos assinados pelo responsável técnico. Para assim, concluir a pesquisa de campo com resultados eficazes e melhoria daqueles que já se encontram em condições aceitáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manual de boas práticas. Procedimentos operacionais padronizados. Estabelecimento alimentício.

# CÂNCER DE MAMA E A ENFERMAGEM: AÇÕES PREVENTIVAS E DIAGNÓSTICAS

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama é uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil, mas, quando diagnosticado precocemente, a taxa de sobrevivência aumenta significativamente. O autoexame, a mamografia e o acompanhamento médico são essenciais para a detecção precoce da doença. A enfermagem desempenha um papel crucial ao orientar sobre essas práticas e incentivar a adesão aos exames. Além disso, oferece suporte emocional durante o processo diagnóstico e de tratamento. **Objetivo:** Revisar as práticas de enfermagem na prevenção e rastreamento do câncer de mama, com foco na promoção da saúde e apoio emocional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os termos “Cuidados de Enfermagem”, “Câncer de Mama”, “Prevenção”, “Mamografia” e “Autoexame”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2015 e 2023, nos idiomas português e inglês, com acesso aberto, que abordaram o papel da enfermagem na prevenção, rastreamento e apoio emocional ao câncer de mama. Foram excluídos artigos que não tratavam especificamente do papel da enfermagem ou que não eram revisados por pares. Ao todo, foram encontrados 50 artigos, dos quais 18 foram excluídos, resultando em 32 artigos selecionados para a análise. **Resultados e Discussão:** A enfermagem desempenha um papel fundamental na orientação sobre a importância da mamografia, autoexame e acompanhamento médico. Enfermeiros também educam as mulheres sobre fatores de risco como histórico familiar e hábitos de vida. Além disso, oferecem suporte emocional, reduzindo o estigma e criando um ambiente de acolhimento. Programas de rastreamento com a participação da enfermagem ajudam a aumentar a adesão. **Conclusão:** A enfermagem é essencial na detecção precoce do câncer de mama, promovendo a educação sobre exames, autoexame e consulta médica regular. Oferece suporte emocional, ajudando as mulheres a enfrentarem a doença e melhorando sua saúde mental. Essas ações são fundamentais para reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida das pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama. Mamografia. Autoexame.

# HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GRAVIDEZ: INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A hipertensão arterial gestacional e a pré-eclâmpsia são complicações comuns durante a gravidez, representando risco para a saúde materna e fetal no Brasil. O diagnóstico e o acompanhamento adequado são fundamentais para prevenir complicações graves, como eclâmpsia e restrição de crescimento fetal. A enfermagem desempenha papel na monitorização da pressão arterial, orientação das gestantes sobre cuidados preventivos e identificação precoce de sinais. A educação em saúde e o apoio emocional são fundamentais para garantir o bem-estar da mãe e do bebê. **Objetivo:** Revisar as práticas de enfermagem na identificação, monitoramento e intervenção na hipertensão arterial durante a gravidez. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os termos “Hipertensão Arterial” “ Gravidez”, “Pré-eclâmpsia”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2015 e 2023, nos idiomas português e inglês, com acesso aberto, que tratavam do papel da enfermagem no monitoramento da pressão arterial e intervenções no contexto da hipertensão gestacional. Foram excluídos artigos que não abordavam práticas de enfermagem ou que não eram revisados por pares. Ao todo, foram encontrados 45 artigos, dos quais 13 foram excluídos, resultando em 32 artigos selecionados para a análise. **Resultados e Discussão:** A enfermagem desempenha papel crucial no monitoramento da pressão arterial durante o pré-natal, orientando as gestantes sobre os riscos da hipertensão e incentivando a adesão ao tratamento. Enfermeiros identificam sinais de alerta, como inchaço e dor de cabeça, que podem indicar complicações como pré-eclâmpsia. Além disso, oferecem suporte emocional e educação sobre a importância do repouso, controle da dieta e acompanhamento médico regular, promovendo a adesão ao tratamento. Programas de acompanhamento gestacional com a participação da enfermagem contribuem para a redução de complicações maternas e fetais. **Conclusão:** A enfermagem tem papel fundamental na identificação precoce e no manejo da hipertensão arterial durante a gravidez. As ações de monitoramento da pressão arterial, educação em saúde e apoio emocional são essenciais para garantir a saúde materna e fetal, prevenindo complicações graves. O acompanhamento, com a participação da enfermagem, é crucial para reduzir os riscos associados à hipertensão gestacional e promover a saúde durante a gestação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão arterial. Gravidez. Pré-eclâmpsia.

# INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LESÕES MEDULARES

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As lesões medulares representam uma condição grave que impacta a qualidade de vida dos pacientes, exigindo intervenções especializadas e multidisciplinares. A enfermagem desempenha um papel crucial na reabilitação, contribuindo para a adaptação do paciente e a prevenção de complicações secundárias. Este resumo busca discutir as principais práticas de enfermagem na reabilitação de pacientes com lesões medulares, enfatizando estratégias baseadas em evidências para melhorar a funcionalidade e promover o bem-estar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar as estratégias de enfermagem voltadas para a reabilitação de pacientes com lesões medulares, com ênfase na promoção da autonomia, prevenção de complicações e suporte psicossocial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Os termos de pesquisa incluíram “Lesão Medular”, “Reabilitação”, “Enfermagem” e “Autonomia do Paciente”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados artigos publicados entre 2016 e 2023, considerando como critérios de inclusão estudos que abordassem práticas clínicas específicas de enfermagem na reabilitação. Publicações que focassem exclusivamente em aspectos teóricos ou sem revisão por pares foram excluídas. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que as principais intervenções de enfermagem incluem o treinamento para mobilidade e transferências seguras, prevenção de úlceras por pressão e infecções urinárias, manejo de alterações intestinais e urinárias, além do suporte emocional ao paciente e seus familiares. O uso de dispositivos assistivos e a implementação de protocolos de cuidado individualizado mostraram-se eficazes na promoção da independência funcional. Entretanto, desafios como a falta de recursos especializados e a alta demanda por cuidados intensivos foram apontados como barreiras frequentes. **Conclusão:** A reabilitação de pacientes com lesões medulares requer um cuidado sistematizado e multidisciplinar, no qual a enfermagem ocupa um papel central. Intervenções baseadas em evidências e o fortalecimento de ações educacionais são essenciais para o sucesso do processo de reabilitação. Investimentos em capacitação profissional e infraestrutura são fundamentais para superar as dificuldades enfrentadas na prática clínica, garantindo melhor qualidade de vida para esses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesão medular. Reabilitação. Autonomia do paciente.

## A RELEVÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NO CUIDADO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Clara Mariana Silva De Souza<sup>1</sup>; Yara Morais Silva<sup>2</sup>; Francisco Tamyson Pereira Da Costa<sup>3</sup>; Maria Janaína Silva Souza<sup>4</sup>; Francisco Gilberto De Souza Costa<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O transtorno do espectro autista caracteriza-se como um distúrbio no desenvolvimento neurológico que expressa clinicamente os sintomas de alterações comportamentais com presença de dificuldade na interatividade e comunicação, além da presença de algum tipo de hiperfoco. A colaboração do trabalho de uma equipe multiprofissional no cuidado de pacientes com transtorno do espectro autista é de suma importância para um atendimento integral e mais completo devido a complexidade de cada caso. **Objetivo:** Revisar na literatura em artigos científicos sobre a importância da integração da equipe de saúde no cuidado de pacientes com transtorno do espectro autista. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido pelo método de revisão de literatura, por meio da coleta de dados de artigos científicos das seguintes bases de dados: Periódicos da CAPES e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) através dos descritores autismo, equipe interprofissional e cuidado multiprofissional. **Resultados:** A presença de uma equipe multiprofissional é de extrema relevância para o diagnóstico precoce, acompanhamento e intervenção nos casos de pacientes portadores de autismo, com agregação de cada profissional para um cuidado integral para o paciente, principalmente crianças. A abordagem multiprofissional em pacientes com espectro autista tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida do paciente, com desenvolvimento motor por meio de atividades físicas mediante educadores físicos, desenvolvimento cognitivo e sensorial com terapia ocupacional, acompanhamento e encaminhamento para o paciente por intermédio da equipe de enfermagem e acompanhamento nutricional mediante um nutricionista para a seletividade alimentar presente na maioria dos casos. Além da necessidade de fisioterapeutas para atuar na melhora e diminuição de movimentos estereotipados e evolução no desenvolvimento motor. **Conclusão:** Diante o exposto, é de suma importância a integração da equipe de saúde no cuidado de pacientes com transtorno do espectro autista, para melhor acolhimento e um cuidado de modo integral diante a complexidade do caso desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado. Acompanhamento. Desenvolvimento neurológico.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS DE ETIOLOGIA ONCOLÓGICA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Feridas crônicas de etiologia oncológica são lesões complexas, frequentemente associadas a dor, infecções e impacto na qualidade de vida dos pacientes. O manejo adequado dessas feridas é um desafio para a enfermagem, demandando intervenções baseadas em evidências para minimizar sintomas e promover o bem-estar. Este resumo busca discutir as principais práticas de enfermagem no cuidado dessas lesões, destacando a importância de uma abordagem holística e multidisciplinar. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as estratégias de enfermagem utilizadas no manejo de feridas oncológicas crônicas, com foco em práticas que promovam alívio dos sintomas e melhoria da qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, e Google Acadêmico (de forma complementar). Os descritores de pesquisa incluíram “Feridas Oncológicas”, “Cuidado Paliativo” e “Manejo de Dor”, combinados por meio dos conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram analisados artigos publicados entre 2015 e 2023, com critérios de inclusão voltados para estudos que abordassem intervenções práticas e aplicáveis ao cuidado de feridas oncológicas. Excluíram-se publicações que abordassem apenas aspectos teóricos ou sem revisão por pares. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontaram que as principais intervenções de enfermagem incluem o uso de curativos avançados para controle de exsudato e odor, higiene adequada da lesão, manejo da dor com terapias farmacológicas e não farmacológicas, e suporte emocional ao paciente e família. A educação em saúde e a comunicação eficaz entre os membros da equipe multidisciplinar foram consideradas essenciais para a eficácia do tratamento. Entretanto, desafios como o alto custo de materiais específicos e a falta de treinamento especializado foram barreiras significativas. **Conclusão:** O manejo de feridas oncológicas crônicas exige uma abordagem individualizada e centrada no paciente. A atuação da enfermagem, baseada em protocolos sistematizados e na educação contínua, é essencial para garantir alívio dos sintomas e melhoria da qualidade de vida. Investimentos em capacitação profissional e no acesso a recursos especializados são fundamentais para superar os desafios e otimizar o cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Feridas oncológicas. Cuidado paliativo. Manejo de dor.

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DOENÇAS RARAS E DESCONHECIDAS

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Pacientes com doenças raras enfrentam desafios relacionados ao diagnóstico tardio, falta de informações e limitações no acesso ao tratamento. A enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado desses indivíduos, oferecendo suporte clínico e emocional, além de atuar como mediadora entre o paciente, a família e a equipe de saúde. Este resumo busca discutir as práticas de enfermagem no atendimento a pacientes com doenças raras, destacando a importância de uma abordagem individualizada e centrada nas necessidades do paciente. **Objetivo:** Este resumo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem voltadas para o cuidado de pacientes com doenças raras, com foco em estratégias que promovam qualidade de vida e suporte integral. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os descritores de pesquisa incluíram “Doenças Raras”, “Cuidado Centrado no Paciente” e “Abordagem Interdisciplinar”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, com critérios de inclusão voltados para estudos que analisassem intervenções práticas de enfermagem. Excluíram-se publicações sem revisão por pares ou que abordassem apenas aspectos teóricos. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que as práticas de enfermagem incluem a coleta detalhada do histórico clínico, monitoramento de complicações específicas, orientação sobre o manejo da doença, e suporte psicológico. Estratégias como a organização de redes de apoio e a comunicação clara com a família foram essenciais para garantir o bem-estar dos pacientes. Barreiras identificadas incluíram a escassez de recursos e a falta de conhecimento especializado sobre essas condições. **Conclusão:** A assistência de enfermagem a pacientes com doenças raras requer uma abordagem integrada e interdisciplinar, centrada nas necessidades individuais. A educação continuada da equipe de enfermagem e o fortalecimento de políticas de saúde para essas condições são indispensáveis para melhorar o cuidado e a qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças raras. Cuidado centrado no paciente. Abordagem interdisciplinar.

# O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM PRISÕES

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O cuidado de saúde em ambientes prisionais é um desafio, dada a vulnerabilidade dessa população e as condições estruturais muitas vezes inadequadas. A enfermagem assume papel central na assistência, sendo responsável pela promoção da saúde, prevenção de doenças e suporte às necessidades específicas dos presos. Este artigo busca discutir as principais práticas de enfermagem no contexto prisional, destacando a relevância de uma abordagem humanizada e eficiente. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem voltadas para a assistência em contextos prisionais, com foco em estratégias de promoção da saúde e manejo de doenças prevalentes nessa população. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar. Os termos de pesquisa incluíram “Enfermagem Prisional”, “Saúde em Prisões”, “Promoção da Saúde” e “Prevenção de Doenças”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2023, com foco em intervenções práticas da enfermagem em prisões. Publicações sem revisão por pares ou com ênfase puramente teórica foram excluídas. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que as principais práticas de enfermagem em prisões incluem triagens para detecção precoce de doenças transmissíveis, como tuberculose e HIV, vacinação, e orientação sobre higiene pessoal. A criação de programas educativos e o suporte à saúde mental foram considerados fundamentais. Barreiras frequentes incluem a falta de infraestrutura, estigmas sociais e a escassez de recursos humanos especializados. **Conclusão:** O papel da enfermagem em prisões é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo para o bem-estar de uma população vulnerável. Intervenções baseadas em evidências e o fortalecimento da infraestrutura de saúde são indispensáveis para a superação dos desafios desse contexto. A capacitação contínua da equipe de enfermagem é fundamental para garantir uma assistência eficaz e humanizada. **PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem prisional. Saúde em prisões. Promoção da saúde.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS DO SONO

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Distúrbios do sono, como insônia, apneia obstrutiva e síndrome das pernas inquietas, são condições prevalentes que afetam significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A enfermagem desempenha um papel importante na identificação, manejo e educação sobre hábitos saudáveis de sono. Este resumo busca discutir as principais intervenções de enfermagem no cuidado de pacientes com distúrbios do sono, destacando a importância de estratégias individualizadas e baseadas em evidências. **Objetivo:** Este resumo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem voltadas para o manejo de distúrbios do sono, com foco na promoção da saúde e na melhoria da qualidade do descanso dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Os termos de pesquisa incluíram “Distúrbios do Sono”, “Enfermagem”, “Higiene do Sono” e “Educação em Saúde”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram analisados artigos publicados entre 2015 e 2023, selecionados com base em critérios que incluíam estudos práticos e revisados por pares. Excluíram-se publicações teóricas ou com foco exclusivo em intervenções farmacológicas. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que as principais intervenções de enfermagem incluem a avaliação detalhada dos padrões de sono, a orientação sobre técnicas de higiene do sono, como rotina regular e controle de estímulos ambientais, e o suporte emocional para pacientes com insônia crônica. O uso de estratégias não farmacológicas, como técnicas de relaxamento, também se mostrou eficaz. A falta de tempo e recursos foi identificada como uma barreira comum na implementação dessas práticas. **Conclusão:** A atuação da enfermagem no manejo de distúrbios do sono é essencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Intervenções sistematizadas, com foco na educação em saúde e no suporte contínuo, são fundamentais para o sucesso do cuidado. A capacitação da equipe de enfermagem e a integração de protocolos baseados em evidências são necessárias para otimizar as estratégias aplicadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Distúrbios do sono. Higiene do sono. Educação em saúde.

# PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES EM TRANSIÇÃO DE GÊNERO

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Pacientes em transição de gênero enfrentam desafios físicos, emocionais e sociais que demandam uma assistência de enfermagem especializada e humanizada. A enfermagem tem um papel essencial no suporte a esses pacientes, promovendo cuidados integrados e respeitando as especificidades de cada trajetória. Este resumo buscou discutir as principais práticas de enfermagem voltadas para o cuidado de pessoas em transição de gênero, destacando a importância da capacitação profissional e da empatia no atendimento. **Objetivo:** Este resumo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem direcionadas ao cuidado de pacientes em transição de gênero, com foco em estratégias que promovam o bem-estar físico, emocional e social. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados do Google Acadêmico (de forma complementar) e Scielo. Os termos de pesquisa incluíram “Transição de Gênero”, “Saúde LGBTQIA+” e “Cuidados com a Pessoa Trans”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, com foco em intervenções práticas e aplicáveis à realidade dos serviços de saúde. Publicações teóricas ou sem revisão por pares foram excluídas. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que as principais práticas de enfermagem incluem o apoio durante o processo de hormonização, monitoramento dos efeitos colaterais e complicações, e a oferta de suporte emocional e psicológico. A criação de um ambiente acolhedor e livre de discriminação foi considerada fundamental para o sucesso do cuidado. Além disso, a educação continuada dos profissionais e o fortalecimento de redes de apoio foram identificados como essenciais para atender às necessidades dessa população. Barreiras como preconceitos e falta de capacitação profissional ainda são desafios recorrentes. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem a pacientes em transição de gênero exige uma abordagem integrada, humanizada e livre de julgamentos. Intervenções sistematizadas e baseadas em evidências, aliadas à educação continuada e à conscientização da equipe de saúde, são fundamentais para promover a inclusão e o bem-estar desses pacientes. Investimentos em políticas públicas e capacitação são necessários para superar os desafios e garantir uma assistência de qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transição de gênero. Saúde LGBTQIA+; Scielo.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é uma condição de saúde mental caracterizada por instabilidade emocional, impulsividade e relacionamentos interpessoais intensos e conflituosos. Pacientes com TPB frequentemente necessitam de cuidados especializados para gerenciar sintomas e evitar crises emocionais. A enfermagem tem um papel crucial no manejo dessa condição, proporcionando suporte terapêutico e promovendo estratégias de enfrentamento saudáveis. Este resumo busca discutir as principais intervenções de enfermagem voltadas para o cuidado de pacientes com TPB, enfatizando a abordagem humanizada e empática. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem aplicadas no cuidado de pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline, com foco em intervenções que favoreçam a estabilização emocional e a adesão ao tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e PsycINFO. Os descritores de pesquisa incluíram “Transtorno de Personalidade Borderline”, “Enfermagem”, “Saúde Mental” e “Manejo de Crises”, combinados por meio dos conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram analisados artigos publicados entre 2017 e 2024, selecionados com base em critérios que priorizaram estudos práticos e revisados por pares. Publicações com foco teórico ou sem relevância clínica foram excluídas. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram que as principais práticas de enfermagem incluem a construção de uma relação terapêutica baseada na confiança, o uso de estratégias de validação emocional, e o ensino de técnicas de regulação emocional, como mindfulness. A identificação de sinais precoces de crise e o suporte durante episódios de autolesão também foram destacados como essenciais. Barreiras como estigmas relacionados ao TPB e a falta de treinamento especializado da equipe de enfermagem foram identificadas como desafios recorrentes. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem a pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline requer uma abordagem empática, sistematizada e baseada em evidências. A capacitação contínua da equipe e o fortalecimento de estratégias de manejo emocional são fundamentais para a promoção da qualidade de vida e a prevenção de crises. Investimentos em educação e suporte profissional são indispensáveis para superar os desafios na assistência a esses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno de personalidade Borderline. Saúde mental. Manejo de crises.

# ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM FOBIAS GRAVES

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Fobias graves, como agorafobia e fobia social, são transtornos de ansiedade debilitantes que podem impactar severamente a qualidade de vida dos pacientes. O papel da enfermagem no cuidado dessas condições é essencial, abrangendo desde o apoio emocional até a implementação de estratégias para o manejo da ansiedade. Este resumo busca discutir as principais intervenções de enfermagem voltadas para o cuidado de pacientes com fobias graves, com ênfase em práticas humanizadas e baseadas em evidências. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem aplicadas no cuidado de pacientes com fobias graves, destacando estratégias que promovam o enfrentamento saudável e a adesão ao tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO e PsycINFO. Os termos de pesquisa incluíram “Fobias graves”, “Enfermagem”, “Transtornos de Ansiedade” e “Saúde Mental”, combinados por meio dos conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram analisados artigos publicados entre 2017 e 2024, selecionados com base em critérios que priorizaram estudos práticos e revisados por pares. Publicações teóricas ou sem relevância clínica foram excluídas. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram que as principais práticas de enfermagem incluem o acolhimento ao paciente, o ensino de técnicas de relaxamento e respiração, e o suporte durante a exposição gradual a estímulos fóbicos, quando indicado. A construção de uma relação terapêutica baseada na confiança foi considerada fundamental para a eficácia do cuidado. Entretanto, barreiras como o estigma social e a falta de treinamento especializado em saúde mental foram desafios significativos na prática clínica. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem a pacientes com fobias graves requer uma abordagem sistematizada, empática e individualizada. A educação continuada da equipe de enfermagem, aliada ao fortalecimento de protocolos baseados em evidências, é essencial para a promoção da saúde mental desses pacientes. Investimentos em capacitação e políticas de suporte são indispensáveis para superar os desafios na assistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fobias graves. Transtornos de ansiedade. Saúde mental.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT)

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma condição psiquiátrica que pode surgir após a exposição a eventos traumáticos, afetando significativamente o bem-estar emocional e físico do paciente. A enfermagem desempenha um papel essencial no suporte a esses pacientes, contribuindo para a estabilização emocional, a promoção de estratégias de enfrentamento e a adesão ao tratamento. Este resumo busca discutir as principais intervenções de enfermagem no cuidado a pacientes com TEPT, enfatizando práticas humanizadas e baseadas em evidências. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem voltadas para o manejo do Transtorno de Estresse Pós-Traumático, com foco em intervenções que favoreçam a recuperação emocional e a qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, Google Acadêmico (de forma complementar) e PsycINFO. Os termos de pesquisa incluíram “TEPT”, “Saúde Mental” e “Enfrentamento ao Trauma”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2024, priorizando estudos práticos e revisados por pares. Estudos teóricos ou que não abordassem intervenções de enfermagem foram excluídos. **Resultados e Discussão:** As práticas de enfermagem destacadas incluem a identificação precoce de sintomas relacionados ao trauma, o uso de técnicas de acolhimento e validação emocional, e a implementação de intervenções como mindfulness e técnicas de relaxamento. A colaboração com equipes multidisciplinares foi considerada essencial para otimizar o cuidado. Desafios como o estigma em relação à saúde mental e a escassez de recursos especializados foram frequentemente apontados como barreiras à assistência. **Conclusão:** O manejo de pacientes com TEPT pela enfermagem requer uma abordagem integrada, empática e baseada em evidências. A capacitação contínua da equipe de enfermagem, aliada à implementação de protocolos específicos, é indispensável para proporcionar um cuidado de qualidade e promover a recuperação dos pacientes. Investimentos em suporte psicológico e recursos especializados são fundamentais para superar as barreiras enfrentadas no cuidado clínico.

**PALAVRAS-CHAVE:** TEPT. Saúde mental. Enfrentamento ao trauma.

# O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE SUICÍDIO EM PACIENTES JOVENS

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O suicídio é uma das principais causas de morte entre jovens, representando um desafio global de saúde pública. Os enfermeiros, como parte de equipes multidisciplinares, têm um papel crucial na identificação de fatores de risco e na implementação de intervenções preventivas. Este resumo busca discutir as práticas de enfermagem voltadas para a prevenção do suicídio em pacientes jovens, destacando a importância do acolhimento, da escuta ativa e da promoção de redes de apoio. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as estratégias de enfermagem aplicadas à prevenção do suicídio em jovens, com foco na identificação precoce de sinais de risco e no fortalecimento do suporte emocional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, Google Acadêmico (de forma complementar) e PsycINFO. Os termos de pesquisa incluíram “Prevenção ao Suicídio”, “Saúde Mental” e “Jovens em Risco”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, priorizando estudos práticos e revisados por pares. Publicações teóricas ou que não abordassem diretamente intervenções de enfermagem foram excluídas. **Resultados e Discussão:** As principais intervenções de enfermagem identificadas incluem a avaliação de fatores de risco, como histórico de depressão, isolamento social e eventos traumáticos, além da implementação de protocolos de triagem e acompanhamento. A educação em saúde para famílias e escolas foi considerada fundamental para ampliar a prevenção. Desafios como a falta de recursos, estigmas relacionados à saúde mental e barreiras de comunicação com os jovens foram apontados como obstáculos frequentes. **Conclusão:** A enfermagem desempenha um papel indispensável na prevenção do suicídio em jovens, oferecendo suporte emocional e promovendo intervenções precoces e eficazes. A capacitação contínua da equipe de saúde e a implementação de políticas públicas que ampliem o acesso a cuidados especializados são essenciais para enfrentar esse problema. Investir em educação e conscientização é fundamental para reduzir os índices de suicídio nessa população vulnerável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção ao suicídio. Saúde mental. Jovens em risco.

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM DOENÇA DE HUNTINGTON

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Huntington (DH) é uma condição neurodegenerativa hereditária que afeta a coordenação motora, as funções cognitivas e o comportamento emocional. Devido à sua progressão crônica e debilitante, os pacientes com DH requerem cuidados contínuos e especializados. A enfermagem desempenha um papel crucial no suporte a esses pacientes, promovendo qualidade de vida e manejo dos sintomas. Este resumo busca discutir as principais intervenções de enfermagem no cuidado a pessoas com Doença de Huntington, com foco em práticas baseadas em evidências. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as estratégias de enfermagem aplicadas ao cuidado de pacientes com Doença de Huntington, destacando intervenções voltadas para o suporte físico, cognitivo e emocional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico (de forma complementar). Os descritores de pesquisa incluíram “Doença de Huntington”, “Cuidados Paliativos” e “Reabilitação Neurológica”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2024, com foco em estudos práticos e revisados por pares. Estudos teóricos ou que não apresentassem intervenções práticas foram excluídos. **Resultados e Discussão:** As práticas de enfermagem mais comuns incluem o manejo de sintomas motores, como rigidez e movimentos involuntários, por meio de posicionamento adequado e exercícios terapêuticos. A orientação sobre cuidados de alimentação e prevenção de aspiração foi destacada como essencial, devido à disfagia frequente em pacientes com DH. Além disso, o suporte emocional e psicológico foi identificado como uma necessidade prioritária, tanto para os pacientes quanto para os cuidadores. Barreiras como a progressão rápida da doença e a limitação de recursos especializados foram apontadas como desafios significativos. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem a pacientes com Doença de Huntington requer uma abordagem multidimensional, que considere os aspectos físicos, emocionais e sociais da condição. A capacitação contínua da equipe de saúde e o fortalecimento de redes de apoio são indispensáveis para oferecer uma assistência de qualidade e humanizada. Investimentos em recursos específicos e educação são necessários para superar os desafios impostos por essa doença rara e complexa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos. Reabilitação neurológica. Doença de huntington.

# O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA)

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta os neurônios motores, resultando em fraqueza muscular e comprometimento da mobilidade, fala e respiração. Pacientes com ELA enfrentam desafios significativos que requerem uma abordagem multidisciplinar e cuidados especializados. A enfermagem desempenha um papel essencial no manejo dos sintomas, no suporte emocional e na promoção da qualidade de vida. Este resumo discute as principais intervenções de enfermagem no cuidado de pacientes com ELA, com foco em práticas baseadas em evidências e no suporte humanizado. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as estratégias de enfermagem aplicadas ao cuidado de pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica, enfatizando intervenções voltadas para o manejo dos sintomas e o apoio às necessidades do paciente e de sua família. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Os descritores de pesquisa incluíram “ELA”, “Cuidados Paliativos” e “Manejo de Sintomas”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2017 e 2024, com foco em estudos práticos e revisados por pares. Estudos exclusivamente teóricos ou que não abordassem intervenções de enfermagem foram excluídos. **Resultados e Discussão:** As intervenções de enfermagem mais relevantes incluem o suporte na alimentação por meio de estratégias para prevenir aspiração, manejo de dispositivos como ventilação não invasiva e auxílio na mobilidade e prevenção de lesões por pressão. A educação contínua dos cuidadores e o suporte emocional ao paciente foram destacados como indispensáveis. No entanto, barreiras como a progressão rápida da doença e a limitação de recursos especializados foram identificadas como desafios frequentes. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem a pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica requer uma abordagem integrada e humanizada, que priorize o manejo dos sintomas e o suporte às necessidades individuais. A capacitação da equipe de saúde e o fortalecimento de redes de apoio são fundamentais para oferecer uma assistência de qualidade. Investimentos em recursos e políticas públicas voltadas para doenças raras são indispensáveis para superar as barreiras encontradas na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** ELA. Cuidados paliativos. Manejo de sintomas.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE SJÖGREN

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune crônica caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas, resultando em sintomas como secura ocular, oral e em outras mucosas. Além dos sintomas físicos, essa condição pode impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, exigindo uma abordagem multidisciplinar no cuidado. A enfermagem desempenha um papel crucial no manejo dos sintomas e no suporte ao paciente. Este resumo busca discutir as principais práticas de enfermagem no cuidado de pacientes com Síndrome de Sjögren, destacando intervenções baseadas em evidências e a importância do cuidado humanizado. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as estratégias de enfermagem voltadas para o manejo da Síndrome de Sjögren, com foco em intervenções que promovam alívio dos sintomas e qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa incluíram “Síndrome de Sjögren”, “Doenças Autoimunes” e “Manejo de Sintomas de Sjögren”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2017 e 2024, priorizando estudos práticos e revisados por pares. Estudos teóricos ou que não apresentassem intervenções de enfermagem foram excluídos. **Resultados e Discussão:** As práticas de enfermagem mais eficazes incluem o monitoramento dos sintomas, como secura ocular e oral, e a educação em saúde para o uso correto de substitutos salivares e lágrimas artificiais. A orientação para manter uma hidratação adequada e evitar fatores agravantes, como ambientes secos, foi amplamente recomendada. O suporte emocional ao paciente, devido ao impacto psicológico da condição, também foi identificado como uma necessidade essencial. Barreiras como falta de diagnóstico precoce e dificuldade no acesso a tratamentos especializados foram apontadas como desafios. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem a pacientes com Síndrome de Sjögren exige uma abordagem integrada, humanizada e individualizada. A capacitação contínua da equipe de saúde e a implementação de intervenções baseadas em evidências são fundamentais para proporcionar alívio dos sintomas e promover a qualidade de vida. Investimentos em políticas de saúde que facilitem o acesso a tratamentos especializados são indispensáveis para superar os desafios enfrentados na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Sjögren. Doenças autoimunes. Manejo de sintomas de Sjögren.

## O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A fibromialgia é uma condição crônica caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono e sintomas psicológicos, como ansiedade e depressão. Essa síndrome afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes e exige uma abordagem multidisciplinar para seu manejo. A enfermagem tem um papel essencial no suporte a esses pacientes, promovendo intervenções que aliviem os sintomas e fortaleçam o enfrentamento da doença. Este resumo busca discutir as principais práticas de enfermagem no cuidado de pacientes com fibromialgia, enfatizando estratégias baseadas em evidências e uma abordagem humanizada. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem voltadas para o cuidado de pacientes com fibromialgia, destacando intervenções que promovam o manejo da dor, a qualidade do sono e o bem-estar emocional. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO e Google Acadêmico (de forma complementar). Os descritores de pesquisa incluíram “Fibromialgia”, “Manejo da dor em Fibromialgia”, “Sinais e Sintomas de Fibromialgia”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram analisados artigos publicados entre 2017 e 2024, priorizando estudos revisados por pares e que apresentassem intervenções práticas. Publicações teóricas ou sem relevância clínica foram excluídas. **Resultados e Discussão:** As práticas de enfermagem identificadas incluem a educação dos pacientes sobre a doença, o estímulo à prática de exercícios leves e o uso de técnicas de relaxamento para alívio da dor. Estratégias para melhorar a qualidade do sono, como a criação de uma rotina noturna saudável, também foram destacadas. Além disso, o suporte emocional foi considerado indispensável para ajudar os pacientes a lidarem com o impacto psicológico da doença. Dificuldades como a falta de recursos especializados e o estigma em relação à fibromialgia foram apontadas como barreiras. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem a pacientes com fibromialgia requer uma abordagem sistematizada e individualizada, que combine intervenções físicas, emocionais e educacionais. A capacitação da equipe de enfermagem e a conscientização sobre a síndrome são fundamentais para oferecer um suporte efetivo. Investimentos em recursos e políticas públicas voltadas para doenças crônicas são essenciais para superar os desafios enfrentados na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fibromialgia. Manejo da dor em fibromialgia. Sinais e sintomas de fibromialgia.

# ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença autoimune rara que ataca o sistema nervoso periférico, resultando em fraqueza muscular progressiva e, em casos graves, paralisia. Devido à sua natureza súbita e potencialmente fatal, o manejo clínico adequado é essencial para a recuperação dos pacientes. A enfermagem desempenha um papel vital na assistência a esses pacientes, desde a fase aguda até a reabilitação, promovendo a estabilização, prevenindo complicações e apoiando a recuperação funcional. Este artigo busca discutir as principais práticas de enfermagem no cuidado de pacientes com Síndrome de Guillain-Barré, enfatizando a importância do manejo multidisciplinar e das intervenções baseadas em evidências. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as estratégias de enfermagem aplicadas no cuidado de pacientes com Síndrome de Guillain-Barré, destacando intervenções que favoreçam a estabilização clínica, a prevenção de complicações e a promoção da reabilitação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Os descritores de pesquisa incluíram “Síndrome de Guillain-Barré”, “Manejo Clínico da Síndrome de Guillain-Barré” e “Reabilitação Neurológica”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2024, com foco em estudos práticos e revisados por pares. Publicações teóricas ou que não abordassem intervenções de enfermagem foram excluídas. **Resultados e Discussão:** As principais intervenções de enfermagem identificadas incluem o monitoramento contínuo das funções respiratórias e cardiovasculares, administração de imunoglobulinas e plasmaferese conforme orientações médicas, e prevenção de complicações como úlceras por pressão e trombose venosa profunda. A promoção da mobilidade precoce e a participação em programas de fisioterapia foram destacadas como essenciais para a recuperação funcional. Além disso, o suporte emocional e a educação aos pacientes e suas famílias foram considerados fundamentais para o enfrentamento da doença. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem em pacientes com Síndrome de Guillain-Barré é essencial para a estabilização e recuperação. O suporte multidisciplinar e a capacitação contínua da equipe são indispensáveis para garantir um manejo eficaz e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Guillain-barré. Manejo clínico da síndrome de Guillain-barré. Reabilitação neurológica.

# ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal, caracterizado por dor abdominal recorrente, alterações no hábito intestinal e impacto significativo na qualidade de vida. Apesar de não representar risco de vida, os sintomas podem ser debilitantes, exigindo cuidados contínuos e multidisciplinares. A enfermagem desempenha um papel fundamental no manejo da SII, promovendo educação em saúde, alívio de sintomas e suporte emocional. Este resumo explora as principais intervenções de enfermagem no cuidado a pacientes com SII, com ênfase na promoção do bem-estar e no manejo dos sintomas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem voltadas ao cuidado de pacientes com Síndrome do Intestino Irritável, destacando intervenções que reduzam os sintomas e melhorem a qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa incluíram “Síndrome do Intestino Irritável”, “Manejo de Sintomas” e “SII”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados artigos publicados entre 2017 e 2024, com critérios de inclusão voltados para estudos revisados por pares e intervenções práticas. Estudos exclusivamente teóricos foram excluídos. **Resultados e Discussão:** As intervenções de enfermagem mais eficazes incluem a orientação sobre hábitos alimentares, como a adoção de uma dieta equilibrada e personalizada, e a identificação de gatilhos alimentares específicos. O uso de técnicas de relaxamento e a prática de exercícios leves foram destacados como estratégias úteis para reduzir o estresse, um fator agravante da SII. O suporte emocional aos pacientes, especialmente em casos de ansiedade associada, foi considerado essencial. Barreiras como a baixa adesão ao plano de cuidados e a dificuldade no diagnóstico precoce foram frequentemente relatadas. **Conclusão:** A atuação da enfermagem no cuidado de pacientes com Síndrome do Intestino Irritável é essencial para o manejo eficaz dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida. Intervenções educativas e individualizadas, aliadas a estratégias de suporte emocional, são indispensáveis para oferecer uma assistência integral. O fortalecimento da capacitação profissional e a conscientização sobre a SII podem ajudar a superar os desafios encontrados na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome do intestino irritável. Manejo de sintomas. SII.

# ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A anemia falciforme é uma doença hereditária que afeta a estrutura dos glóbulos vermelhos, resultando em crises dolorosas, anemia crônica e complicações sistêmicas. A condição exige acompanhamento contínuo e intervenções específicas para prevenir crises e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel crucial, oferecendo suporte clínico, educativo e emocional. Este resumo aborda as principais práticas de enfermagem no cuidado de pacientes com anemia falciforme, com foco na prevenção de crises e na promoção do bem-estar. **Objetivo:** Revisar as estratégias de enfermagem no manejo de pacientes com anemia falciforme, destacando intervenções que minimizem as complicações e promovam a adesão ao tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases SciELO e Google Acadêmico. Os descritores de pesquisa incluíram “Anemia Falciforme”, “Crises Álgicas em Anemia Falciforme” e “Manejo de Paciente com Anemia Falciforme”, utilizando os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, revisados por pares e que apresentassem práticas de cuidado voltadas para a enfermagem. Estudos teóricos ou fora do escopo foram excluídos. **Resultados e Discussão:** As principais intervenções de enfermagem incluem o controle da dor durante as crises álgicas, o monitoramento contínuo de sinais de complicações, como infecções e síndrome torácica aguda, e a orientação sobre a hidratação e a adesão ao tratamento medicamentoso. A educação em saúde também foi destacada como essencial, especialmente para ajudar os pacientes e suas famílias a reconhecerem fatores desencadeantes e sinais de alerta. Desafios como o acesso limitado a cuidados especializados e preconceitos relacionados à doença foram frequentemente relatados. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem a pacientes com anemia falciforme é fundamental para prevenir complicações, reduzir o impacto das crises e melhorar a qualidade de vida. Ações educativas, manejo clínico eficaz e apoio emocional são indispensáveis. Investir na capacitação da equipe de enfermagem e na ampliação do acesso aos cuidados especializados é essencial para enfrentar os desafios encontrados na prática clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia falciforme. Crises álgicas em anemia falciforme. Manejo de paciente com anemia falciforme.

# ENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição progressiva e irreversível que afeta a função renal, podendo levar à insuficiência renal terminal. Pacientes com DRC frequentemente apresentam múltiplas comorbidades, exigindo um manejo complexo e contínuo. A enfermagem tem um papel essencial no acompanhamento desses pacientes, desde a detecção precoce até o suporte nas fases mais avançadas da doença, incluindo a hemodiálise e o suporte emocional. Este resumo discute as principais estratégias de enfermagem para o cuidado de pacientes com Doença Renal Crônica, focando na educação em saúde, no manejo das complicações e na promoção da qualidade de vida. **Objetivo:** Revisar as intervenções de enfermagem voltadas ao cuidado de pacientes com Doença Renal Crônica, enfatizando a prevenção de complicações, a promoção de adesão ao tratamento e a melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa incluíram “Doença Renal Crônica”, “Complicações Renais” e “Tratamento Renal”, combinados com os conectores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionados artigos publicados entre 2017 e 2024, com foco em estudos práticos e revisados por pares. Artigos que não abordavam intervenções diretas de enfermagem foram excluídos. **Resultados e Discussão:** As principais intervenções de enfermagem incluem o monitoramento dos parâmetros clínicos, como pressão arterial e níveis de creatinina, a orientação sobre a adesão ao tratamento medicamentoso e às modificações dietéticas, e o apoio na realização de tratamentos como a hemodiálise. A educação em saúde foi considerada crucial para garantir que os pacientes compreendam a importância da adesão ao tratamento e das medidas preventivas. Desafios como o baixo acesso a tratamentos especializados e a dificuldade de adesão ao plano terapêutico foram frequentemente mencionados. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem na Doença Renal Crônica é essencial para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A implementação de estratégias educativas e a promoção de um cuidado contínuo e personalizado são fundamentais. Superar barreiras como a falta de recursos e a adesão irregular ao tratamento é necessário para melhorar os resultados clínicos e promover o bem-estar dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença renal crônica. Complicações renais. Tratamento renal.

# DESENVOLVIMENTO DE UM METODO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA OS MEMBROS SUPERIORES

Aline Fascin Sasso<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A funcionalidade dos membros superiores é dependente da integridade dos seus segmentos e também das estruturas que propiciam a estabilização para ocasionar uma movimentação harmônica e equilibrada. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta para avaliar a função do membro superior de pessoas saudáveis através do uso de um acelerômetro/giroscópio. **Métodos:** Participaram deste estudo transversal uma amostra por conveniência de 50 voluntários, foram critérios de inclusão: adultos com idade entre 20 a 60 anos de ambos os sexos, que residem no extremo sul de Santa Catarina, sem lesões nos membros superiores, como critérios de exclusão: gestante, declínio cognitivo, fraturas em membros inferiores e dificuldades de locomoção. Todos os participantes foram submetidos a uma avaliação da funcionalidade dos membros superiores através de um aplicativo de celular (Phyphox) que é capaz de observar a oscilação dos membros superiores utilizando uma observação dos eixos anatômicos (X, Y, Z), para essa análise os voluntários permaneciam com o ombro neutro, cotovelo fletido a 90°, punho e mão estavam livres, a tarefa realizada foi uma marcha por um percurso de cinco metros e foi dado um feedback para o participante estabilizar o membro superior e caminhar de forma natural. O procedimento foi realizado com os dois membros, sendo uma tarefa para cada membro. Os dados foram analisados por uma equação e posteriormente foram planilhados. Para realizar a análise estatística a amostra foi subdividida em duas de acordo com a idade dos participantes (20–39 e 40–59 anos), a análise foi através do método Shapiro-Wilk que analisou os dados como não normais e a comparação dos dados foi pelo método estatístico Wilcoxon com  $p < 0,05$ . **Resultados:** Os resultados desta pesquisa demonstraram que o membro superior não dominante apresentou maior oscilação que o lado dominante com  $p < 0,04$  para os participantes com idade entre 20 a 39 anos e para os participantes com idade entre 40 a 59 anos com  $p < 0,001$ , tendo uma velocidade média de 2,01 km/h. **Conclusão:** Com os dados obtidos podemos inferir que o método de análise com o uso do giroscópio é capaz de avaliar a função dos membros superiores em indivíduos saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Membros superiores. Extremidades superiores. Avaliação.

# SÍNDROME DO ENFERMEIRO ESTAFADO: DESAFIOS, PREVENÇÃO E INTERVENÇÕES NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome do enfermeiro estafado é uma condição psicológica que afeta profissionais de enfermagem, principalmente em ambientes de alta pressão. Relacionada ao estresse excessivo, sobrecarga emocional e física, essa síndrome impacta tanto a saúde do profissional quanto a qualidade do atendimento. Este resumo discute as causas, sintomas e estratégias de intervenção, destacando a importância do autocuidado e do apoio organizacional para mitigar seus efeitos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo revisar as práticas de enfermagem voltadas à prevenção e manejo da síndrome do enfermeiro estafado, com foco na identificação precoce de seus sinais e nas intervenções para garantir a saúde mental dos profissionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos “Síndrome Do Enfermeiro Estafado”, “Saúde Mental do Enfermeiro”, “Gestão do Estresse na Enfermagem”. Foram selecionados artigos de 2010 a 2023 que abordassem as causas, sintomas e abordagens preventivas dessa síndrome, excluindo estudos que não focavam diretamente no tema. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que a síndrome é desencadeada por fatores como sobrecarga de trabalho, pressão emocional e falta de suporte psicológico. Os sintomas incluem cansaço extremo, irritabilidade, dificuldade de concentração e desânimo. As práticas mais eficazes de prevenção incluem apoio psicológico contínuo, criação de um ambiente de trabalho saudável e programas de gestão do estresse. A conscientização sobre autocuidado e a criação de espaços para descanso também são essenciais. **Conclusão:** A síndrome do enfermeiro estafado representa um grande desafio, afetando a saúde mental e o desempenho no trabalho. A adoção de práticas de autocuidado e o suporte institucional adequado são fundamentais para prevenir essa condição, garantindo a saúde dos profissionais e a qualidade do cuidado prestado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome do enfermeiro estafado. Saúde mental do enfermeiro. Gestão do estresse na enfermagem.

# A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A prevenção de infecções em cirurgias de alta complexidade é uma das principais responsabilidades dos profissionais de enfermagem. Essas infecções podem levar a complicações graves e aumento dos custos hospitalares. Este resumo discute o papel da enfermagem na prevenção dessas infecções, destacando as melhores práticas e os desafios enfrentados. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as intervenções de enfermagem na prevenção de infecções em cirurgias de alta complexidade, com foco nas práticas de higiene, controle da microbiota e manejo da assepsia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO e Google Acadêmico (de forma complementar). Os termos de pesquisa incluíram “Prevenção de Infecções”, “Cirurgias de Alta Complexidade” e “Controle de Infecção”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023. **Resultados e discussão:** Os dados mostraram que práticas como a preparação adequada do paciente, uso de técnicas assépticas e a administração correta de antibióticos profiláticos são fundamentais para reduzir as taxas de infecção. No entanto, fatores como a alta carga de trabalho dos enfermeiros e a resistência bacteriana apresentam desafios para a eficácia dessas medidas. **Conclusão:** A atuação eficaz da enfermagem na prevenção de infecções cirúrgicas é essencial para a recuperação do paciente e para a redução de complicações. A educação contínua e a aplicação rigorosa de protocolos são fundamentais para garantir a segurança do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção de infecções. Cirurgias de alta complexidade. Controle de infecção.

# A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM TRAUMA PSICOLÓGICO APÓS DESASTRES NATURAIS

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Desastres naturais, como terremotos, inundações e furacões, causam devastação não só física, mas também emocional. O trauma psicológico resultante desses eventos pode afetar profundamente a saúde mental das vítimas. Nesse contexto, a Enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado a esses pacientes, oferecendo suporte emocional e ajudando na recuperação psicológica. Este Resumo discute o papel da Enfermagem no atendimento a vítimas de desastres naturais, enfatizando as estratégias de apoio psicológico e cuidados preventivos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as abordagens da Enfermagem no cuidado a pacientes com Trauma Psicológico após Desastres Naturais, destacando a importância do Suporte Emocional e das intervenções imediatas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e CINAHL. Os termos de pesquisa utilizados foram “Trauma Psicológico após Desastres”, “Desastres Naturais”, e “Suporte Psicológico”. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2023 que abordaram o impacto psicológico de Desastres Naturais e as práticas de Enfermagem relacionadas. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que o Trauma Psicológico pós-desastre pode manifestar-se em sintomas como Ansiedade, Depressão, Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e dificuldades de adaptação. A Enfermagem atua no acolhimento emocional, na identificação precoce dos sinais de Trauma e na intervenção com técnicas de apoio psicológico, como escuta ativa e apoio psicossocial. Além disso, a criação de um ambiente seguro e de confiança é fundamental para o processo de recuperação. **Conclusão:** A Enfermagem desempenha um papel crucial na mitigação dos efeitos do Trauma Psicológico após Desastres Naturais. A integração de cuidados psicológicos imediatos e o apoio contínuo são fundamentais para a recuperação das vítimas. Investir em treinamento para os Enfermeiros e desenvolver protocolos adequados são passos essenciais para otimizar a resposta durante e após esses eventos. **PALAVRAS-CHAVE:** Desastres naturais. Suporte psicológico. Trauma psicológico após desastres.

# A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM DISTÚRBIOS DE ALIMENTAÇÃO

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Distúrbios alimentares, como a anorexia nervosa e a bulimia, são condições que afetam tanto o corpo quanto a mente. Pacientes com esses distúrbios frequentemente necessitam de cuidados especializados, e a Enfermagem tem um papel fundamental no apoio à reabilitação física e psicológica. Este Resumo explora as estratégias de Enfermagem no cuidado a pacientes com distúrbios de alimentação. A atuação da Enfermagem também inclui a promoção da autoestima e o apoio na reconstrução de hábitos alimentares saudáveis. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi examinar as práticas de Enfermagem voltadas ao cuidado de pacientes com distúrbios alimentares, com foco na reabilitação física e emocional. A pesquisa também investigou o papel da Enfermagem na orientação sobre nutrição e no apoio psicológico durante o tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados, SciELO e Google Acadêmico (de forma complementar). Os termos de pesquisa utilizados foram “Distúrbios de Alimentação”, “Enfermagem”, “Reabilitação Nutricional” e “Saúde Mental”. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2023. A pesquisa também considerou as abordagens terapêuticas utilizadas em hospitais e clínicas especializadas. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem desempenha um papel central na monitorização nutricional, na educação sobre hábitos alimentares saudáveis e no apoio psicológico. A abordagem multidisciplinar é essencial para o sucesso do tratamento desses pacientes. A criação de um ambiente acolhedor e sem julgamentos foi destacada como fundamental para a recuperação. **Conclusão:** A atuação da Enfermagem no manejo de distúrbios alimentares é crucial para a recuperação do paciente, considerando as complexas interações entre fatores físicos e psicológicos. A formação contínua em nutrição e saúde mental é necessária para uma prática efetiva. Além disso, a implementação de protocolos específicos de cuidado deve ser adotada para garantir um tratamento eficiente e humanizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Distúrbios de alimentação. Reabilitação nutricional. Saúde mental.

# A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL (DCNT)

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, têm alta carga de morbidade e mortalidade global. Pacientes com DCNTs necessitam de cuidados contínuos, o que representa um desafio tanto para os profissionais de saúde quanto para os próprios pacientes. A Enfermagem tem um papel crucial no manejo dessas condições, desde a promoção de hábitos saudáveis até a adesão ao tratamento. Este Resumo discute a atuação da Enfermagem no cuidado a pacientes com DCNT, abordando práticas de monitoramento, educação em saúde e apoio psicossocial. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as intervenções de Enfermagem no cuidado a pacientes com DCNTs, com ênfase na prevenção de complicações e promoção de qualidade de vida. A pesquisa também focou na importância da educação e comunicação para o autocuidado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados , SciELO e Google Acadêmico (de forma complementar). Os termos de pesquisa utilizados foram “Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, “Enfermagem”, “Autocuidado” e “Educação em Saúde”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, que discutem as práticas de Enfermagem no cuidado a pacientes com DCNT. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que as intervenções de Enfermagem mais eficazes incluem monitoramento regular de sinais vitais, como pressão arterial e glicose, além de orientação sobre dieta e atividade física. A Enfermagem desempenha papel importante na identificação precoce de complicações e na promoção da adesão ao tratamento. Estratégias educacionais personalizadas, baseadas nas necessidades do paciente, foram destacadas como essenciais para o sucesso do tratamento. **Conclusão:** A atuação da Enfermagem no cuidado a pacientes com DCNTs é fundamental para o controle das doenças e prevenção de complicações. A educação contínua dos pacientes e a promoção do autocuidado são estratégias cruciais para melhorar a qualidade de vida. O fortalecimento das equipes de saúde multidisciplinares é essencial para otimizar o cuidado e reduzir custos relacionados a essas condições crônicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças crônicas não transmissíveis. Autocuidado. Educação em saúde.

# A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A hipertensão arterial é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, associada a complicações graves, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). O manejo adequado da hipertensão é fundamental para reduzir esses riscos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A Enfermagem desempenha um papel essencial na promoção da saúde, educação e adesão ao tratamento em pacientes hipertensos. Este Resumo discute a atuação da Enfermagem na prevenção e controle da hipertensão, com ênfase na importância da educação em saúde e monitoramento contínuo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as estratégias de Enfermagem para a promoção da saúde em pacientes hipertensos, com foco na prevenção de complicações e na adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciElo e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa utilizados foram “Hipertensão Arterial”, “Enfermagem”, “Promoção de Saúde” e “Adesão ao Tratamento”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que abordaram o papel da Enfermagem na educação e no manejo de pacientes com hipertensão. Os critérios de inclusão foram estudos que abordaram intervenções de Enfermagem em hipertensão e que foram revisados por pares. Os critérios de exclusão foram artigos que não tratavam diretamente da Enfermagem ou que discutiam apenas aspectos farmacológicos sem envolver a atuação dos profissionais de Enfermagem. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que as intervenções de Enfermagem mais eficazes incluem o monitoramento regular da pressão arterial, a educação sobre dieta balanceada, a prática de atividade física e a redução do estresse. A Enfermagem também tem um papel importante na identificação precoce de sinais de complicações e no incentivo à adesão ao tratamento medicamentoso. Estratégias de comunicação claras e acessíveis foram identificadas como fundamentais para garantir o entendimento do paciente sobre sua condição. **Conclusão:** A Enfermagem desempenha papel essencial na promoção da saúde de pacientes com hipertensão arterial, com foco na educação, monitoramento e incentivo ao autocuidado. A implementação de programas de prevenção e a melhoria da comunicação entre profissionais e pacientes são estratégias-chave para o controle da hipertensão e a redução de complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão arterial. Promoção de saúde. Adesão ao tratamento.

# ATENDIMENTO A PACIENTES EM ESTADO CRÍTICO NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O ambiente de emergência é de alta pressão, onde intervenções rápidas são essenciais para a sobrevivência de pacientes em estado crítico. A Enfermagem desempenha um papel crucial, sendo responsável por monitorar sinais vitais, administrar medicamentos, realizar procedimentos de suporte à vida e colaborar com a equipe. A atuação eficaz exige habilidades técnicas, conhecimento profundo e decisões rápidas. Este Resumo aborda a importância da Enfermagem no atendimento a pacientes em estado crítico, destacando práticas essenciais para um atendimento de qualidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no atendimento a pacientes em estado crítico no ambiente de emergência, com foco na monitorização e suporte à vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e CINAHL. Os termos de pesquisa utilizados foram “Enfermagem”, “Emergência”, “Estado Crítico” e “Suporte à Vida”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem as intervenções de Enfermagem no cuidado emergencial. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem em ambientes de emergência deve ser proativa, realizando triagens rápidas e intervenções imediatas para estabilizar o paciente. As principais práticas incluem monitorização contínua de sinais vitais, administração de medicamentos, reanimação cardiopulmonar (RCP) e gestão de vias aéreas. A comunicação eficaz com a equipe multidisciplinar e o apoio psicológico à família são essenciais para um atendimento de sucesso. **Conclusão:** A Enfermagem é essencial no atendimento a pacientes em estado crítico no ambiente de emergência. A prontidão, associada a habilidades técnicas e comunicação, melhora os desfechos clínicos. A educação continuada e treinamento especializado são fundamentais para garantir um atendimento de qualidade em situações de emergência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emergência. Estado crítico. Suporte à vida.

# GESTÃO DA DOR AGUDA NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A dor aguda é um dos sintomas mais comuns no ambiente de emergência e pode estar relacionada a diversas condições, como traumas, infecções e distúrbios cardíacos. O manejo eficaz da dor é crucial para aliviar o sofrimento do paciente e prevenir complicações adicionais. A Enfermagem desempenha um papel fundamental na avaliação da dor, administração de analgésicos e monitoramento contínuo da resposta do paciente ao tratamento. Este Resumo discute o papel da Enfermagem na gestão da dor aguda no ambiente de emergência, destacando a importância de intervenções rápidas e eficazes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as estratégias de Enfermagem na gestão da dor aguda no ambiente de emergência, com foco na avaliação precoce e no uso de medicamentos e técnicas não farmacológicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os descritores de pesquisa utilizados foram “Gestão da Dor Aguda”, “Enfermagem”, “Emergência” e “Intervenções Não Farmacológicas”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que abordaram práticas de Enfermagem relacionadas ao manejo da dor no contexto de emergência. Os critérios de inclusão foram estudos que discutiram intervenções diretas de Enfermagem e abordagens baseadas em evidências. Excluíram-se estudos que não tratavam especificamente de dor aguda ou que se concentravam apenas em tratamentos médicos. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem desempenha um papel central na avaliação contínua da dor, utilizando escalas de dor para identificar a intensidade e a localização da dor. As intervenções incluem o uso de analgésicos, como opioides e anti-inflamatórios, bem como técnicas não farmacológicas, como compressas, massagem e técnicas de relaxamento. A comunicação constante com a equipe médica e a educação do paciente sobre o controle da dor também foram apontadas como práticas fundamentais. **Conclusão:** A gestão eficaz da dor aguda no ambiente de emergência requer uma abordagem rápida e precisa. A Enfermagem, por meio de avaliação contínua e intervenções adequadas, tem um papel vital na melhoria do conforto e na prevenção de complicações associadas à dor. O treinamento contínuo e a atualização sobre novas estratégias de manejo da dor são essenciais para otimizar o cuidado prestado aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão da dor aguda. Emergência. Intervenções não farmacológicas.

# CUIDADO A PACIENTES COM QUEIMADURAS NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As queimaduras são lesões graves que exigem intervenção imediata, especialmente em um ambiente de emergência. Elas podem causar danos extensivos à pele e aos tecidos subjacentes, resultando em complicações graves como infecções, desidratação e falência de múltiplos órgãos. A Enfermagem desempenha um papel essencial na triagem, manejo da dor, estabilização do paciente e prevenção de complicações. Este Resumo discute o papel da Enfermagem no cuidado a pacientes com queimaduras no ambiente de emergência, com foco nas intervenções imediatas e no manejo das complicações. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no atendimento a pacientes com queimaduras no ambiente de emergência, com foco no controle da dor, cuidados de feridas e prevenção de complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa utilizados foram “Queimaduras”, “Enfermagem”, “Emergência de Queimadura” e “Manejo de Queimaduras”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem práticas de Enfermagem no manejo de pacientes com queimaduras. Os critérios de inclusão foram estudos que abordaram cuidados de Enfermagem em queimaduras de diferentes graus. Excluíram-se artigos que não tratavam especificamente do cuidado de queimaduras no ambiente emergencial. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem no cuidado a pacientes com queimaduras deve ser rápida e eficaz. As intervenções incluem a avaliação da gravidade das queimaduras, administração de analgésicos, controle da dor, hidratação intravenosa, cuidados com a ferida e monitoramento de sinais vitais. Além disso, a prevenção de infecções e a educação dos pacientes sobre os cuidados pós-alta são essenciais para a recuperação. A colaboração com a equipe multidisciplinar também é importante para garantir um manejo completo e eficaz. **Conclusão:** A Enfermagem desempenha um papel crucial no atendimento a pacientes com queimaduras no ambiente de emergência. O cuidado imediato e as intervenções adequadas são fundamentais para reduzir a dor e as complicações associadas. A formação contínua e a implementação de protocolos atualizados são essenciais para proporcionar um atendimento de alta qualidade aos pacientes queimados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Queimaduras. Emergência de queimadura. Manejo de queimaduras.

# ATENDIMENTO A PACIENTES COM CRISES CARDÍACAS NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Crises cardíacas, como infarto do miocárdio e arritmias graves, representam emergências médicas que exigem uma resposta rápida e coordenada para evitar danos irreversíveis ao coração e outros órgãos. A Enfermagem desempenha um papel fundamental na triagem, monitoramento contínuo, administração de medicamentos e intervenções de suporte à vida, além de prestar apoio psicológico ao paciente. Este Resumo discute o papel da Enfermagem no atendimento a pacientes com crises cardíacas no ambiente de emergência, destacando as práticas essenciais para um cuidado eficaz e ágil. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no atendimento a pacientes com crises cardíacas no ambiente de emergência, com foco no manejo imediato, monitoramento e suporte à vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa utilizados foram “Crises Cardíacas”, “Enfermagem”, “Emergência” e “Suporte à Vida Cardíaca”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem o papel da Enfermagem no atendimento emergencial a pacientes com crises cardíacas. Os critérios de inclusão foram estudos que abordaram intervenções de Enfermagem em ambientes de emergência para crises cardíacas. Excluíram-se artigos que não tratavam especificamente de emergências cardíacas. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem no atendimento a crises cardíacas envolve a monitorização contínua dos sinais vitais, a administração de medicamentos, como anticoagulantes e antiarrítmicos, e a realização de intervenções de suporte à vida, como ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e manejo das vias aéreas. Além disso, a comunicação eficaz com a equipe médica e a prestação de apoio emocional ao paciente e familiares são essenciais para o sucesso do tratamento. **Conclusão:** A Enfermagem desempenha um papel essencial no manejo de crises cardíacas no ambiente de emergência. A rapidez na identificação, estabilização e suporte ao paciente são fundamentais para evitar complicações graves e melhorar o prognóstico. O treinamento contínuo dos profissionais de Enfermagem e a implementação de protocolos atualizados são cruciais para garantir um atendimento de qualidade em situações emergenciais cardíacas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crises cardíacas. Suporte à vida cardíaca. Emergência.

# ATENDIMENTO A PACIENTES COM INTOXICAÇÃO AGUDA NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A intoxicação aguda, resultante do consumo excessivo de substâncias químicas, medicamentos ou drogas ilícitas, é uma emergência médica comum. A Enfermagem desempenha um papel crucial na triagem inicial, monitoramento e administração de antídotos. Este Resumo analisa o papel da Enfermagem no atendimento a pacientes com intoxicação aguda, destacando a importância do reconhecimento precoce e da implementação de tratamentos eficazes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no manejo de pacientes com intoxicação aguda no ambiente de emergência, com foco no diagnóstico rápido e na administração de tratamentos adequados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa utilizados foram “Intoxicação Aguda”, “Enfermagem”, “Emergência Intoxicação Exógena” e “Tratamento de Intoxicação”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem as práticas de Enfermagem no atendimento emergencial a pacientes intoxicados. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem no atendimento a intoxicações agudas envolve a administração de antídotos, controle das funções vitais, monitoramento contínuo e prevenção de complicações. O suporte emocional à família e a comunicação com a equipe médica são aspectos essenciais para um atendimento eficaz. **Conclusão:** A Enfermagem tem um papel crucial na resposta imediata a intoxicações agudas, com intervenções rápidas e eficazes que podem salvar vidas. O treinamento contínuo e a atualização de protocolos são fundamentais para melhorar o atendimento emergencial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intoxicação aguda. Emergência intoxicação exógena. Tratamento de intoxicação.

# A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS AGUDAS NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Dificuldades respiratórias agudas, como insuficiência respiratória, asma grave e pneumonia, são condições que exigem intervenções rápidas no ambiente de emergência para evitar complicações graves e morte. A Enfermagem é responsável pelo manejo das vias aéreas, administração de oxigênio e monitoramento contínuo. Este Resumo discute a atuação de Enfermagem no atendimento emergencial a pacientes com dificuldades respiratórias agudas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no manejo de pacientes com dificuldades respiratórias agudas em ambientes de emergência, destacando o suporte ventilatório e o monitoramento da função respiratória. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa utilizados foram “Dificuldades Respiratórias Agudas”, “Enfermagem”, “Emergência” e “Suporte Respiratório”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem o manejo de pacientes com dificuldades respiratórias no ambiente de emergência. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem no manejo de dificuldades respiratórias agudas inclui o uso de oxigênio, ventilação mecânica se necessário e monitoramento contínuo da saturação de oxigênio. A comunicação com a equipe médica para ajustes terapêuticos é fundamental para garantir a estabilidade do paciente. **Conclusão:** A Enfermagem tem um papel crucial no manejo de dificuldades respiratórias agudas, com intervenções rápidas e eficazes que visam estabilizar o paciente. O treinamento contínuo e protocolos atualizados são essenciais para melhorar os desfechos. **PALAVRAS-CHAVE:** Suporte respiratório. Dificuldades respiratórias aguda. Emergência.

# PACIENTES COM CRISES EPILEPTICAS NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** As crises epiléticas representam uma emergência médica em que é necessário um atendimento rápido e eficaz para prevenir danos neurológicos e outras complicações. A Enfermagem desempenha um papel fundamental no controle da crise, administração de medicamentos e monitoramento contínuo. Este Resumo aborda a importância das práticas de Enfermagem no atendimento emergencial a pacientes com crises epiléticas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no manejo de pacientes com crises epiléticas em ambientes de emergência, destacando a importância da avaliação neurológica e administração de terapias anticonvulsivas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa utilizados foram “Crises Epiléticas”, “Enfermagem”, “Emergência Epiléticas” e “Anticonvulsivos”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem o papel da Enfermagem no atendimento a pacientes com crises epiléticas em contexto emergencial. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem é essencial na estabilização do paciente durante uma crise epilética, administrando medicamentos anticonvulsivos, mantendo as vias aéreas abertas e monitorando a função respiratória. O apoio psicológico à família também é importante, já que crises podem ser traumáticas. **Conclusão:** A Enfermagem desempenha um papel essencial no manejo imediato de crises epiléticas, com intervenções rápidas e eficazes que visam prevenir complicações e garantir a segurança do paciente. A educação contínua dos profissionais de Enfermagem é fundamental para o sucesso do atendimento emergencial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crises epiléticas. Anticonvulsivos. Emergência epiléticas.

# CUIDADO A PACIENTES COM DERRAME CEREBRAL NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O derrame cerebral, seja isquêmico ou hemorrágico, é uma das principais causas de incapacidade e morte em pacientes que chegam ao ambiente de emergência. A Enfermagem tem um papel fundamental na avaliação rápida, monitoramento e implementação de intervenções que podem reduzir os danos neurológicos. Este Resumo aborda o papel da Enfermagem no cuidado imediato a pacientes com derrame cerebral. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as práticas de Enfermagem no atendimento a pacientes com derrame cerebral, com foco na avaliação neurológica rápida, monitoramento de sinais vitais e intervenções terapêuticas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa utilizados foram “Derrame Cerebral”, “Enfermagem”, “Emergência” e “Tratamento Neurológico”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem o papel da Enfermagem no atendimento a pacientes com derrame cerebral. Os critérios de inclusão foram estudos revisados por pares que abordaram práticas de Enfermagem neste contexto. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem no manejo de derrames cerebrais inclui o monitoramento contínuo de sinais vitais, a avaliação neurológica frequente e a administração de medicamentos anticoagulantes ou agentes trombolíticos, quando indicado. A comunicação eficaz com a equipe médica e a monitorização de possíveis complicações, como hipertensão intracraniana, são aspectos essenciais do cuidado. **Conclusão:** A Enfermagem tem um papel essencial na estabilização imediata e manejo de pacientes com derrame cerebral, contribuindo para a redução de danos neurológicos e melhorando os desfechos clínicos. A educação contínua e protocolos de cuidado são fundamentais para o sucesso do atendimento emergencial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Derrame cerebral. Tratamento neurológico. Emergência.

# ATENDIMENTO A PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA NO AMBIENTE DE EMERGÊNCIA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A insuficiência renal aguda (IRA) é uma condição que pode ser fatal se não tratada rapidamente. Pacientes com IRA frequentemente chegam ao ambiente de emergência com desequilíbrios hidroeletrólíticos, acidose e outras complicações. A Enfermagem desempenha um papel vital na avaliação inicial, monitoramento de sinais vitais e na administração de terapias de suporte. Este Resumo aborda o papel da Enfermagem no atendimento a pacientes com insuficiência renal aguda. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no manejo de pacientes com insuficiência renal aguda no ambiente de emergência, com foco no monitoramento dos líquidos e equilíbrio eletrólítico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, revisão integrativa, nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os termos de pesquisa utilizados foram “Insuficiência Renal Aguda”, “Enfermagem”, “Emergência”, e “Manejo Renal”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem a atuação de Enfermagem no atendimento a pacientes com IRA no ambiente de emergência. Os critérios de inclusão foram estudos que abordaram as intervenções de Enfermagem em pacientes com IRA, sendo revisados por pares e com foco no ambiente de emergência. Excluíram-se artigos que não tratavam de IRA especificamente ou que abordavam apenas outras condições clínicas. **Resultados e Discussão:** A Enfermagem no atendimento a pacientes com IRA inclui o monitoramento rigoroso do equilíbrio hídrico, administração de medicamentos e, quando necessário, o suporte com diálise. A avaliação constante dos sinais vitais e a comunicação com a equipe médica para ajustes terapêuticos são cruciais. **Conclusão:** A Enfermagem é essencial no manejo de pacientes com insuficiência renal aguda, especialmente em contextos emergenciais, onde a estabilização imediata e a vigilância constante são fundamentais para evitar complicações graves e promover a recuperação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Insuficiência renal aguda. Manejo renal. Emergência.

## AVALIAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS E QUALIDADE MICROBIOLÓGICA EM PANIFICADORA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Milena Xavier De Barros Mendes<sup>1</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>2</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>3</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>4</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>5</sup>; Jessykeli Alves Dos Santos<sup>6</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>7</sup>; Luciely Da Luz Panta<sup>8</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>9</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>10</sup>; Maria Isabel Andrade Nogueira Leite<sup>11</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A segurança dos alimentos em panificadoras desempenha papel crucial na prevenção de riscos à saúde pública, considerando que produtos como pães e bolos são altamente suscetíveis à contaminação microbiológica devido a falhas em práticas higiênico-sanitárias. A higienização inadequada de superfícies e a manipulação incorreta são fatores críticos que comprometem a qualidade dos alimentos. A RDC nº 216/2004 e a RDC nº 275/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) fornecem as diretrizes necessárias para assegurar práticas adequadas e a segurança alimentar. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias e a qualidade microbiológica de alimentos, superfícies, água e ar em uma panificadora localizada em Petrolina-PE, identificando possíveis falhas e propondo recomendações para a implementação de melhorias, alinhadas às normas de segurança dos alimentos. **Metodologia:** Regulamentações, com coleta de amostras microbiológicas de alimentos, superfícies, água e ar, analisadas no laboratório da Universidade de Pernambuco. As superfícies apresentaram contaminações acima dos limites permitidos, com bancada registrando 4280 UFC/cm<sup>2</sup> e espátula 260 UFC/cm<sup>2</sup>, enquanto os limites aceitáveis são 2 UFC/cm<sup>2</sup> e 100 UFC/cm<sup>2</sup>, respectivamente. Na água, não foram detectadas contaminações por coliformes totais, aeróbios mesófilos ou *Staphylococcus aureus*. Em alimentos, frango cozido e bolo recheado apresentaram *Staphylococcus aureus* (=10<sup>5</sup> UFC/g) e *Salmonella*, valores acima dos limites permitidos. No ar interno, a contagem de aeróbios mesófilos (=10<sup>2</sup> UFC/g) esteve dentro do limite estabelecido. A padaria foi classificada no Grupo 1, com percentuais de adequação variando entre 42,86% no manejo de resíduos e 80% na preparação de alimentos. **Resultados:** Os resultados demonstraram conformidade geral em vários aspectos. No entanto, falhas significativas foram identificadas na higienização de superfícies, com níveis de *Staphylococcus aureus* em alimentos prontos para consumo, como frango e bolo recheado, atingindo 2,7 x 10<sup>5</sup> UFC/g, excedendo o limite permitido de 10<sup>4</sup> UFC/g. **Conclusão:** O estudo destaca a importância de práticas rigorosas de higienização e controle microbiológico, recomendando a capacitação contínua dos manipuladores, revisão dos processos de limpeza e adoção de tecnologias para garantir a segurança dos alimentos e a conformidade com as normas sanitárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Manipulação dos alimentos. *Staphylococcus*.

# A ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM HANSEÍNASE

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A hanseníase, causada pelo *Mycobacterium leprae*, é uma doença infecciosa crônica que afeta principalmente a pele, os nervos periféricos, os olhos e as vias respiratórias superiores. Embora tratável, ainda existe grande estigma social associado à doença. A atuação da Enfermagem é crucial, abrangendo desde o diagnóstico precoce até a prevenção de complicações, como deformidades e sequelas. Este Resumo aborda o papel da Enfermagem no cuidado a pacientes com hanseníase, enfatizando a importância do tratamento adequado e da orientação para a adesão terapêutica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no manejo de pacientes com hanseníase, com ênfase no diagnóstico precoce, adesão ao tratamento e prevenção de complicações. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos “Hanseníase”, “Enfermagem”, “Tratamento da Hanseníase” e “Prevenção de Mutilações”. Foram selecionados artigos de 2015 a 2023 que abordassem as intervenções de Enfermagem no cuidado aos pacientes com hanseníase. Critérios de inclusão foram estudos que tratassem diretamente da atuação da Enfermagem no diagnóstico, tratamento e prevenção de complicações. Excluíram-se artigos com foco exclusivamente teórico ou que não abordassem a prática de Enfermagem. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que a Enfermagem tem papel central no monitoramento dos sinais e sintomas da hanseníase, especialmente nas lesões cutâneas e nos nervos periféricos. O uso de poliquimioterapia (PQT) é fundamental para o controle da infecção, e a Enfermagem auxilia na adesão ao tratamento. Além disso, as enfermeiras desempenham papel educativo importante, orientando os pacientes sobre o manejo das complicações, como deformidades e sequelas físicas. A redução do estigma social é outro aspecto relevante da atuação da Enfermagem, promovendo o apoio psicossocial aos pacientes. **Conclusão:** A Enfermagem tem um papel essencial no controle da hanseníase, com foco no diagnóstico precoce, adesão ao tratamento e prevenção de complicações. A atuação educativa e a redução do estigma social são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e garantir o sucesso do tratamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase. Tratamento da hanseníase. Prevenção de mutilações.

# A ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES EM USO DE PEP E PREP NO CONTROLE DA INFECÇÃO POR HIV

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A profilaxia pós-exposição (PEP) e a profilaxia pré-exposição (PrEP) são estratégias fundamentais para a prevenção do HIV, recomendadas pelo Ministério da Saúde. A PEP deve ser iniciada até 72 horas após a exposição ao HIV, enquanto a PrEP é indicada para pessoas com risco elevado de infecção. A Enfermagem tem papel essencial na orientação, monitoramento da adesão ao tratamento e manejo de efeitos colaterais. Este resumo aborda as práticas de Enfermagem no cuidado a pacientes em uso de PEP e PrEP, conforme os manuais do Ministério da Saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem no cuidado a pacientes em uso de PEP e PrEP, com ênfase na educação em saúde, adesão ao tratamento e gestão de efeitos adversos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados , SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos descritores “PEP”, “PrEP”, “Enfermagem” e “Prevenção do HIV”. Foram selecionados artigos e manuais do Ministério da Saúde publicados entre 2022 e 2023, que abordaram a atuação da Enfermagem na PEP e PrEP. Os critérios de inclusão foram estudos que tratassem diretamente do cuidado de Enfermagem nessas estratégias de prevenção. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que, para a PEP, a Enfermagem orienta sobre o início precoce do tratamento e monitoramento dos efeitos colaterais. Para a PrEP, a Enfermagem garante a adesão diária ao medicamento, além de monitorar a função renal e outros efeitos adversos. Ambas as estratégias exigem a educação do paciente sobre práticas de prevenção, como o uso de preservativos, para potencializar a eficácia dos tratamentos. **Conclusão:** A Enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado a pacientes em uso de PEP e PrEP, assegurando a adesão ao tratamento, monitorando efeitos adversos e promovendo educação em saúde. A formação contínua dos profissionais de Enfermagem é essencial para o sucesso dessas estratégias no controle da infecção por HIV.

**PALAVRAS-CHAVE:** PEP. PrEP. Prevenção do HIV.

# A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CUIDADO A PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é uma das condições mais prevalentes na população mundial e um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a Enfermagem tem papel crucial na prevenção, diagnóstico precoce, manejo e acompanhamento dos pacientes hipertensos. A atuação dos enfermeiros envolve a promoção de hábitos saudáveis, a realização de consultas de enfermagem, o monitoramento da pressão arterial e a educação em saúde. Este resumo discute as práticas de Enfermagem na APS no cuidado aos pacientes com hipertensão arterial, conforme diretrizes do Ministério da Saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as intervenções de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no cuidado a pacientes com hipertensão arterial, com foco na promoção da saúde, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os termos “Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”, “Hipertensão Arterial” e “Promoção de Saúde”. Foram selecionados artigos e diretrizes publicadas entre 2015 e 2023 que abordaram a atuação da Enfermagem no manejo da hipertensão na APS. Os critérios de inclusão foram estudos que tratassem diretamente das práticas de Enfermagem na prevenção e controle da hipertensão arterial na APS. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que a Enfermagem na APS tem um papel fundamental na identificação precoce da hipertensão, realizando a triagem e o monitoramento regular da pressão arterial. Além disso, os enfermeiros são responsáveis por orientar os pacientes sobre a importância do controle da pressão arterial, da adesão ao tratamento e da adoção de hábitos saudáveis, como a alimentação balanceada e a prática regular de atividade física. O acompanhamento contínuo e o apoio psicológico também são essenciais para garantir a adesão ao tratamento e evitar complicações. **Conclusão:** A Enfermagem desempenha papel essencial no controle da hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde. A educação, o monitoramento e o apoio contínuo são fundamentais para a adesão ao tratamento e a prevenção de complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Hipertensão arterial. Promoção de saúde.

# O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL A PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

João Vítor Barbosa Silva<sup>1</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de próstata é um dos tipos de câncer mais comuns entre os homens, com alta taxa de incidência, especialmente após os 50 anos. O diagnóstico precoce e o manejo adequado da doença são fundamentais para a melhoria dos prognósticos e a qualidade de vida dos pacientes. A Enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado ao paciente com câncer de próstata, desde o acolhimento inicial até o acompanhamento pós-tratamento. Este resumo discute as práticas de Enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de próstata, com ênfase na abordagem multidisciplinar e na promoção da saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar as práticas de Enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de próstata, abordando o suporte emocional, monitoramento do tratamento e a orientação sobre cuidados pós-operatórios e paliativos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados , SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos “Novembro Azul”, “Câncer de Próstata”, e “Saúde do Homem”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023 que discutem a atuação da Enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de próstata, incluindo o diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos. Os critérios de inclusão foram estudos revisados por pares que tratavam da assistência de Enfermagem a esses pacientes. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que o cuidado do paciente com câncer de próstata envolve a realização de exames regulares, como o PSA (antígeno prostático específico), orientação sobre o tratamento (cirurgia, radioterapia, quimioterapia) e acompanhamento pós-operatório. A Enfermagem desempenha um papel fundamental no suporte emocional, ajudando o paciente a lidar com o impacto psicológico do diagnóstico e tratamento, como a perda da função sexual e as alterações na qualidade de vida. Além disso, a educação sobre o autocuidado, o controle da dor e a prevenção de complicações são aspectos essenciais no manejo pós-tratamento. **Conclusão:** A Enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado a pacientes com câncer de próstata, proporcionando suporte emocional e orientação sobre o tratamento e cuidados pós-operatórios, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de próstata. Saúde do homem. Novembro azul.

# FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Petrucia Cirilo De Carvalho<sup>1</sup>; Emilian Queiroga Cartaxo<sup>2</sup>; Larissa Cordeiro Araújo<sup>3</sup>; Alinne Beserra De Lucena<sup>4</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Esteatose Hepática Não Alcoólica (EHNA) é um problema de saúde pública ligado à obesidade, resistência à insulina e síndrome metabólica. Sem controle, pode progredir para esteato-hepatite, fibrose e cirrose. Sua relação com diabetes tipo 2 e dislipidemia ressalta a importância de prevenir a doença por meio de exercícios e dieta equilibrada. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os principais fatores de risco associados à Esteatose Hepática Não Alcoólica (EHNA), com ênfase em abordagens de medicina preventiva e estratégias de controle. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e SciELO. Utilizaram-se os descritores: “Medicina Preventiva” AND “Esteatose Hepática” AND “Fatores de Risco”. Os critérios de inclusão foram: publicações disponíveis em texto completo, revisões sistemáticas, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicadas entre 2019 e 2024. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2024. **Resultados:** Foram analisados 15 artigos, dos quais 6 atenderam aos critérios de inclusão. Nos critérios de exclusão, adotou-se: artigos duplicados ou que não tivessem relação com o tema. A obesidade visceral foi identificada como fator de risco predominante para a EHNA, presente em 70-90% dos casos, seguida pela resistência à insulina e diabetes tipo 2, que acomete cerca de 50% dos pacientes diabéticos. Intervenções preventivas como perda de peso, dieta equilibrada e atividade física regular mostraram eficácia na redução da gordura hepática e na melhora da sensibilidade à insulina. Esses resultados reforçam a importância de mudanças no estilo de vida e de uma abordagem multidisciplinar para prevenir e controlar a progressão da EHNA. **Considerações finais:** A EHNA é uma questão de saúde coletiva associado à obesidade, resistência à insulina e síndrome metabólica, podendo evoluir para esteato-hepatite, fibrose e cirrose, se não for controlada. Sua prevenção depende de compreender os fatores de risco e adotar estratégias como exercícios regulares e dieta equilibrada, devendo os mesmos serem bem compreendidos e estimulados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina preventiva. Fígado gorduroso. Fatores de risco.

## SÍNDROME VASOVAGAL E O IMPACTO NA VIDA DO PACIENTE

Yara Morais Silva<sup>1</sup>; Clara Mariana Silva De Souza<sup>2</sup>; Francisco Tamyson Pereira Da Costa<sup>3</sup>; Francisco Gilberto De Souza Costa<sup>4</sup>; Maria Janaína Silva Souza<sup>5</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A Síncope Vasovagal ou Síndrome Vasovagal (SVV) consiste em perda de consciência, devido a desmaios transitórios causado pela diminuição precoce da pressão arterial e frequência cardíaca do indivíduo. Essa perda transitória e a derivação do nome da doença SVV, é devido ao nervo vago, localizado próximo a nuca, sendo o nervo mais longo e responsável por regular várias funções vitais e ser o precursor de estímulos para os desmaios. **Objetivo:** Destacar o impacto da Síncope Vasovagal na vida do paciente. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado através de uma revisão sistemática de literatura, no período de 10 anos com artigos similares ao tema proposto e os mais recentes publicados, pesquisados nas bases de dado: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Google acadêmico. Utilizando os seguintes descritores: síndrome vasovagal, desmaios transitórios. **Resultados e Discussão:** O nervo vago é importante para manter o bom funcionamento do organismo, pois ele percorre praticamente todo o corpo e se conecta a quase todos os órgãos. E como forma de proteção, o cérebro recebe estímulos desse nervo e entende que o desligamento do corpo é a melhor forma para proteção do paciente. Muitas vezes o corpo dar sinais antes do desligamento, sendo: palidez, tontura, palpitações, etc. Entretanto, ainda não se sabe ao certo a causa exata da doença, porém alguns fatores e situações levam a desencadear os desmaios, como: estresse, dores, medo, ansiedade, ficar de pé por muito tempo e praticar exercícios físicos. **Conclusão:** Dessa forma, o paciente que convive com a SVV, tem que se adaptar e mudar seu estilo de vida para conviver com a doença, pois ela não tem cura. Porém, o uso de medicamentos para controlar a pressão arterial e outros sintomas são prescritos para melhorar a vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nervos vago. Perda de consciência. Pressão arterial.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA TÉCNICA E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM UMA DOCERIA EM PETROLINA-PE

**Kauã Souza Santanna Alves<sup>1</sup>; Marcela Silva Souza<sup>2</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>3</sup>; Jessykeli Alves Dos Santos<sup>4</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>5</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>6</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>7</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>8</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>9</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>10</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>11</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** Docerias são estabelecimentos especializados na produção e venda de doces, como bolos, brigadeiros, trufas e outros produtos de confeitaria. Esses locais desempenham papel importante na gastronomia, principalmente em eventos e celebrações. Para garantir a qualidade e segurança dos alimentos, são seguidas normas estabelecidas pela RDC Nº 216/2004 da ANVISA, que regula aspectos como manipulação, preparo e armazenamento dos alimentos. Tais práticas são fundamentais para prevenir riscos à saúde do consumidor. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita técnica realizada em uma doceria localizada em Petrolina-PE, com foco na análise das condições higiênico-sanitárias, estrutura física, capacitação dos profissionais e qualidade microbiológica dos alimentos oferecidos. **Metodologia:** A visita técnica foi conduzida por discentes de nutrição, utilizando questionários fornecidos pela professora para avaliação de serviços de alimentação. Foram realizadas análises da estrutura e da capacitação dos trabalhadores, bem como a coleta de amostras de alimentos e superfícies para avaliação microbiológica. O procedimento seguiu padrões técnicos, com o uso de materiais estéreis para evitar contaminação cruzada. A equipe do estabelecimento foi receptiva, permitindo que todas as atividades fossem realizadas sem interrupções e esclarecendo dúvidas sobre as coletas. **Resultados:** A análise estrutural apontou uma adequação de 90% às normas higiênico-sanitárias. Na análise microbiológica, observou-se ausência de Coliformes totais e *Escherichia coli* na água coletada. Contudo, foi detectada a presença de *Salmonella spp.* em um dos dois produtos analisados. Além disso, o número de microrganismos aeróbios mesófilos em superfícies foi de 520 UFC, ultrapassando o limite aceitável de 2 UFC. **Considerações finais:** A experiência foi enriquecedora, proporcionando aos estudantes uma vivência prática dos critérios sanitários e análises laboratoriais, aproximando-os do mercado de trabalho. Para o estabelecimento, a visita foi igualmente relevante, pois forneceu dados para ajustes e melhorias em suas práticas. A integração de conhecimentos entre os discentes e o estabelecimento reforçou a importância da higiene na manipulação de alimentos e destacou os benefícios da aplicação de normas sanitárias para garantir a segurança dos alimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Higiene. Segurança dos alimentos. Microbiologia.

## A EDUCAÇÃO CONTINUADA FRENTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E SUAS DIFICULDADES

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

Introdução: A Educação Continuada (EC) é uma ferramenta para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos colaboradores de qualquer instituição de saúde, seja ela privada ou pública. Em 1974, a Assembléia Mundial de Saúde já alertava sobre a necessidade de desenvolvimento de sistemas de EC para os profissionais de saúde. Nesse contexto, devemos levar em consideração que frente às inúmeras dificuldades de se manter uma equipe treinada, temos, em meio a isso, a assistência direta como parte do desafio. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as diversas dificuldades sobre a educação continuada, buscando contribuir com essa discussão. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde as bases de dados utilizadas para pesquisa foram PUBMED, SCIELO e LILACS. Resultados: Perante a análise bibliográfica sobre o tema, podemos salientar que, em sua maioria, os profissionais compreendem sobre a importância da EC, porém nem todos se envolvem ou mantêm práticas que desenvolvam sua equipe ou a si. Algumas das dificuldades enfrentadas sobre a temática são: a indisponibilidade de retirar a equipe para treinamentos durante a jornada de trabalho e assistência, líderes de equipe que acreditam que orientação verbal é suficiente, quantitativo baixo de funcionários versus alta demanda de trabalho que impede a retirada do profissional para atividades de educação, desorganização e falta de diálogo entre equipes, entre outras. Considerações finais: Como conclusão, temos que a temática da EC é vista como importante no desenvolvimento dos colaboradores, porém esbarram nas dificuldades encontradas gerando um não engajamento das equipes e também leva a uma zona de conforto dos colaboradores que não se atualizam. Todos os líderes de equipes precisam levar em consideração a EC, incentivar, encontrar recursos e meios de manter a equipe motivada a se atualizar e manter uma qualidade assistencial elevada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Educação continuada.

## REEQUILÍBRIO TORACOABDOMINAL RELACIONADO A BRONQUIOLITE AGUDA VIRAL EM LACTENTES

Fabiula Ricardo Pinto<sup>1</sup>; Thayna Souza<sup>2</sup>; Marilia Salete Tavares<sup>3</sup>; Elaine Aparecida Pedrozo Azevedo<sup>4</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A Bronquiolite, comum em crianças menores de 2 anos, é uma infecção do trato respiratório inferior que afeta obstrutivamente as pequenas vias aéreas (bronquíolos). O desconforto respiratório impede a ingestão oral adequada, resultando em consultas médicas e internações hospitalares frequentes. **Objetivo:** Analisar a importância do método fisioterapêutico de Reequilíbrio Toracoabdominal (RTA) nos sinais clínicos de esforço respiratório de lactentes com bronquiolite. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde, Google acadêmico e Pubmed, abrangendo artigos publicados de 2019 a outubro de 2024. Foram utilizados os descritores: “Bronchiolitis” OR “bronchiolitis” AND “Respiratory Physiotherapy” OR “Respiratory Therapy” OR “Physical Therapy Modalities” OR “Thoracoabdominal Rebalance” AND (“Infants” OR “infants” OR “children” OR “pediatric” AND “Respiratory Function Tests” OR “respiratory effort”. Incluídos artigos originais de ensaio clínico, caso controle e série de casos com o tema de uso do método RTA no tratamento da Bronquiolite em lactentes. Excluídos artigos: duplicados na base de dados, sem possibilidade de acesso ao texto completo e experimentais com animais. **Resultados:** Apresentam-se como resultados 8 artigos, que indicam os efeitos positivos do método RTA em várias populações pediátricas. Em lactentes e recém-nascidos, o método mostrou reduzir as frequências cardíaca e respiratória, diminuir o desconforto respiratório, e no alívio da dor, conforme escalas como a Wood-Downes e NIPS. Além disso, foi observado aumento na saturação de oxigênio, indicando benefícios na oxigenação, especialmente em prematuros com síndrome de desconforto respiratório e neonatos no pós-operatório de cirurgias abdominais, melhorando parâmetros fisiológicos e contribuindo para o bem-estar destes pacientes. **Conclusão:** Embora alguns estudos não tenham encontrado mudanças significativas em todos os parâmetros, a análise sugere que o RTA pode ser uma intervenção segura e eficaz na redução das frequências cardíaca e respiratória e no alívio do desconforto respiratório em lactentes e crianças com bronquiolite.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia respiratória. Lactentes. RTA.

## CUIDADOS PALIATIVOS DIANTE DOS PACIENTES IDOSOS

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** No momento em que se relaciona a saúde dos idosos, automaticamente direciona a política nacional de saúde da pessoa idosa, no qual o estado tem o dever de certificar o direito à vida e ao bem-estar. Mas, apesar da garantia legislativa, muitos brasileiros nessa faixa etária, principalmente aqueles com doenças avançadas, não recebem uma qualidade da prática paliativa, logo, os pacientes perdem a sua dignidade no momento da morte. Logo, é cabível afirmar a importância dos cuidados paliativos. **Objetivo:** Analisar acerca dos cuidados paliativos na vida do idoso. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas Scientific Electronic Library Online e PubMed. Utilizando os descritores inseridos na plataforma DeCS. Utilizando o descritor “Saúde Idosa”, “Cuidados Paliativos”. Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 16 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os resumos científicos com um total de 12 foram apurados após análise. **Resultados:** Nesse contexto, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acerca da questão geográfica, em 2060 o Brasil terá um quarto da população idosa, também o processo do envelhecimento apresenta maior incidência em doenças crônicas-degenerativas, assim é necessário que a nação se adapte para atender esses pacientes com mais qualidade e humanização. Ademais, os profissionais multidisciplinares da saúde, devem mudar a conduta, escutar, acolher o idoso e seus familiares nesse período tão crítico e fazer com que a morte deixe de ser algo ruim. Em que a intenção é ajudar o paciente de maneira ética ao proporcionar uma diminuição de dor, não antecipar e nem postergar a morte, não ter caráter curativo e sim de conforto. Ademais, o respeito da tomada de decisões dos idosos, na qual ser visto como uma pessoa, isso se deve a não ser submetido a nenhum tratamento sem a sua permissão. **Conclusão:** Portanto, é necessário ter sensibilidade e respeito à dignidade para os idosos, tratar esses pacientes sem maleficência e o foco passa ser a pessoa, e não a doença, cuidar de forma bioética, para que tenha um conforto positivamente no curso da sua vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência paliativa. Saúde da pessoa idosa. Humanização.

## REVISÃO LITERATURA: ANEMIA FERROPRIVA NOS ADOLESCENTES

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

### RESUMO

Introdução: Sabe-se que a anemia é uma deficiência grave de ferro, devido a redução da hemoglobina com oxigênio no organismo e a mudança morfológica do eritrócito, logo acarretando prejuízo ao metabolismo celular. Ademais, num âmbito na adolescência, é um período complexo de vida de diversas mudanças biopsicológicas, assim apresentando nessa faixa etária vulnerável, interligadas a maturação sexual. A partir disso, é cabível afirmar que as principais causas da problematização são questão socioeconômica, educação alimentar, síndromes de mal absorção e perda sanguínea. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca dos fatores agravantes da anemia ferropriva na adolescência. Métodos: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Anemia ferropriva”, “Adolescentes”. Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 10 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 6 foram apurados após análise. Resultados: Na questão socioeconômica, é justificado pela alta prevalência dessa anemia nos países em desenvolvimento, logo demonstrando um quadro de miséria e fome, dificultando o consumo de alimentos ricos em ferro disponível. Além disso, a causa da educação alimentar é outro fator da anemia ferropriva na adolescência, pois pela autonomia da mídia e influência familiar, de forma visualização de comportamentos nutricionais inadequados, como alimentos ultraprocessados. Destarte, seleção motivado pelos amigos no consumo de alimentos com deficiência de ferro, além de gerar desaceleração do crescimento, também pode predispor a obesidade. Outrossim, outros fatores são gerados pelas síndromes de malabsorção de ferro e a perda grande de sangue, isso é devido respectivamente, pela atrofia das vilosidades intestinais e por despertar alguma doença inflamatória no aparelho digestivo. Conseqüentemente, promovem redução imune, alterações de humor, afetam a escolarização, palidez e fragilidade muscular. Conclusão: Portanto, é cabível afirmar que as principais causas da problematização são questão socioeconômica, educação alimentar, síndromes de mal absorção e perda sanguínea. Assim, é necessário conscientização da importância da dieta rica em ferro, por meio da profilaxia contra anemia ferropriva para os adolescentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia por deficiência de ferro. Adolescência. Doença hematológica.

# SAÚDE IDIGENA: OBSTÁCULOS PARA OBTER UMA SAÚDE DE QUALIDADE NA REGIÃO NORTE

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** No momento em que se relaciona a saúde idígena, automaticamente direciona os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual menciona que a Universalização assegura o acesso a toda população aos serviços de saúde, em todos os níveis de assistência sem preconceitos. Ou seja, todos os cidadãos brasileiros têm direito à promoção de saúde pública. Entretanto, apesar da garantia legislativa, muitos povos indígenas na região Norte enfrentam obstáculos para obter promoção de saúde adequada. Logo, as causas da problematização são questões geográficas e negligência governamental. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos desafios do sistema público de saúde para as comunidades indígenas, nas regiões norte do Brasil. **Metodologia:** A revisão literária, foi realizada com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Saúde Idígena”, “Povos indígenas na região Norte e o sistema de saúde”. Houve restrição temporal de 2012 a 2022. Foram encontrados 22 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 8 foram apurados após análise. **Resultados:** Na questão geográfica, ocorre pela grande quantidade de comunidades indígenas nos espaços distantes nas cidades, com aldeias de baixa densidade demográfica e a dificuldade da locomoção. Logo, gerando complicações para o acesso aos serviços de saúde à população indígena. Ademais, a questão negligência governamental é devido pelo pouco financiamento, em atenção aos programas de saúde voltados para as comunidades indígenas. Nesse raciocínio ao parâmetro da equidade do SUS, para que essa população possua o mesmo nível de atendimento que a população não indígena. Porém, no Brasil ainda não há uma produção sistemática desses contextos que contemplem estes assuntos de diferenças étnicas, assim, os serviços de saúde serão precários para esses indivíduos. **Conclusões:** Portanto, as causas da problematização são a situação geográfica e negligência governamental. Assim é preciso mais estudos sobre a temática, também mais investimentos governamentais interligando no parâmetro de equidade do SUS, para que essa população possua o mesmo nível de atendimento que a população não indígena com políticas de saúde mais efetivas. **PALAVRAS-CHAVE:** Povos indígenas. Sistema único de saúde. Acesso aos serviços de saúde.

# MALÁRIA: UMA DOENÇA ENDÊMICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Malária é uma doença causada pelo protozoário Plasmodium e transmitida pela picada da fêmea do mosquito do gênero Anopheles, apresentando sintomas de febre alta, calafrios e dores nas articulações. Na qual é frequente em locais tropicais, como o Brasil e atualmente, apesar de existir programas públicos de saúde no combate da Malária, esse problema ainda é um desafio, especificamente, na região norte do país. Logo, as causas da problematização são as questões sociocultural, geográfica e político-econômica. **Objetivo:** Analisar os desafios do sistema público de saúde contra a Malária nas regiões norte do Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Malária” e “Doenças Endêmicas”. Houve restrição temporal de 2012 a 2022. Foram encontrados 32 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 10 foram apurados após análise. **Resultados:** Nesse contexto, acerca da relação sociocultural, devido por realizar atitudes que podem proliferar a reprodução dessa doença, isso é explicado pela pouca participação da comunidade e pela falta de informações sobre os perigos da Malária para saúde do indivíduo. Outrossim, é imprescindível mencionar a questão geográfica estar associada a vegetação amazônica ser úmida e fechada, espaços onde os mosquitos depositam seus ovos. Por outro lado, tem famílias que ocupam parte dessa floresta e sem condições básicas de saúde, propiciando a proliferação do mosquito transmissor. Ademais, o tópico político-econômico é uma das razões para essa problematização, graças a pela pouca administração da propagação de saúde básica e medidas de controle e prevenção do vetor não estão sendo mantidas e nem adaptadas de acordo as necessidades regionais. Devido a isso, milhares de brasileiros vivem em uma situação crítica em relação ao bem-estar individual, que pode levar a óbito. **Conclusão:** Portanto, o controle da malária é um desafio frente ao sistema público de saúde ao qual é uma endemia na região norte do Brasil pelos fatores socioculturais, geográfica e político-econômico, assim, necessitam de mais investimentos públicos para controlar essa patologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Malária. Doenças endêmicas. Amazona.

## RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA FILARIOSE LINFÁTICA EM PERNAMBUCO

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

### RESUMO

Introdução: Filariose Linfática (Elefantíase) a uma parasitose, transmitida pelo mosquito *Culex quinquefasciatus*. Observa-se que as doenças tropicais negligenciadas estão interligadas às situações de pobreza prevalente, entre elas o estado de Pernambuco, por ser o único território brasileiro, em que apresenta cidades consideradas epidemiológicas. No entanto, apesar da garantia legislativa, que assegura a redução do risco de doença e acesso universal à promoção da saúde, a Elefantíase continua a ser um dos fatores de morbidade, logo, muitos pernambucanos, enfrentam obstáculos para obter bem-estar adequado. Objetivo: Analisar a relevância epidemiológica da Filariose Linfática no estado de Pernambuco. Métodos: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas SciELO e PubMed. Utilizando os descritores inseridos na plataforma DeCS “Filariose Linfática”, “Epidemiologia”, “Doenças Endêmicas” com o auxílio do operador booleano AND. Houve restrição temporal de 2021 a 2024. Foram encontrados 10 artigos e para seleção, o critério de inclusão foi de artigos em português e inglês e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática, com um total de 7 textos apurados após análise. Resultados: Nesse contexto, a questão geográfica, é devido ao Pernambuco apresenta clima tropical, favorável à proliferação desses artrópodes. Ademais, a Elefantíase é um problema da saúde pública em Pernambuco, devido a muitos cidadãos de baixas condições socioeconômicas habitarem áreas urbanas periféricas, acarreta fator de risco ao contágio dessa patologia. Devido a falha num processo de urbanização em buscas de melhores oportunidades de vida, tendo que se instalar nas favelas, onde a precariedade nos serviços no saneamento básico, assim, expõe pertinentemente para a proliferação do mosquito-vetor. Outrossim, a questão da Elefantíase, é uma doença negligenciada, pela falta de investimento governamental nas medidas de profilaxia, programas de saúde públicas ineficazes contra a patologia e dados epidemiológicos desatualizados. Assim, cidadãos pernambucanos encontram-se marginalizados em saúde de qualidade, levando-se casos de morbidade. Conclusão: Portanto, o controle da Filariose Linfática apresenta ser desafiadora principalmente para o estado de Pernambuco referir-se endêmica, devido à situação geográfica e doença negligenciada, assim é necessário investimentos de programas públicas sobre as medidas profilaxias, para regiões de maior prevalência sendo descobertas pela vigilância epidemiológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Filariose linfática. Epidemiologia. Doenças endêmicas.

# TESTE REFLEXO VERMELHO: A IMPORTÂNCIA E OS PROCEDIMENTOS PARA OS RECÉM-NASCIDOS

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** O Teste do Reflexo Vermelho (TRV), é um exame realizado nos recém-nascidos, com objetivo detectar precocemente sinais de cegueira infantil. Logo os fatores da importância e os seus procedimentos do teste do olho precocemente, com o fito dos pacientes terem uma qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a importância do Teste do Reflexo Vermelho para a promoção de saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Teste do Olhinho”. Houve restrição temporal de 2014 a 2022. Foram encontrados 22 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 10 foram apurados após análise. **Resultados:** Sabe-se que a visão imatura do recém-nascido é um fator importante da execução do TRV. Pois, a maturação é finalizada no sexto ano de vida e o seu resultado interliga em uma tardia no crescimento ocorre gradativamente com o convívio da criança ao meio ambiente. Assim, qualquer fator que interfira na primeira fase do desenvolvimento, pode levar a danos visuais. Outrossim, a importância do TRV é o combate contra a cegueira infantil com antecedência. Segundo a Organização Mundial da Saúde, de cada dez casos de perda de visão, oito poderiam ser evitados, se detectados antecipadamente. Ou seja, muitos pais desinformados da importância do TRV, podem gerar diagnósticos tardios de problemas oculares. Ademais, a realização do TRV é pelo pediatra, que aplica um colírio no olho dos pacientes. Logo, utilizará o oftalmoscópio para emitir uma luz direcionada às pupilas do bebe. Depois, cada olho é avaliado os reflexos das ambas visões, por fim, para considerá-lo “normal” da criança, a coloração refletida deve ser vermelha. No entanto, caso apresente alteração na cor, o pediatra vai encaminhar esse paciente para um oftalmologista, para um esclarecimento dessa variação, para efetuar uma conduta precoce necessária. **Conclusões:** Portanto, foi descrita a importância do TRV e os procedimentos desse exame físico, com a finalidade da criança ser diagnosticada e tratada precocemente, para ter uma convivência normal e uma qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** TRV. Olho. Recém-nascido.

# A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO HIPOTIREODISMO CONGÊNITO: REVISÃO LITERATURA

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Hipotireodismo congênito (HC) é uma síndrome metabólica pela incapacidade em sintetizar os hormônios tireoidianos nos recém-nascidos, também tendo genética autossômica recessiva, logo caso não apresente diagnóstico até 30 dias de vida, a criança terá comprometimento no neuropsicomotor. Assim, encontra-se o Programa Triagem Neonatal que envolve na identificação antecipadamente as doenças assintomáticas, entre elas a HC por meio de exames laboratoriais, com objetivo de introduzir tratamento adequado e promover qualidade de vida para o bebe. **Objetivo:** Avaliar a importância sobre o diagnóstico laboratorial precoce do HC nos recém-nascidos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Diagnóstico Laboratorial”, “Hipotireodismo congênito” e “Triagem Neonatal”. Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 21 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 16 foram apurados após análise. **Discussão:** No raciocínio sobre o procedimento, recomenda-se o período ideal para coleta é o 3º ao 5º de vida do recém-nascido em que a punção é atingida na região plantar lateral do calcanhar, pois é um espaço com pouca probabilidade de atingir o osso. Em seguida, retiramos a primeira gota de sangue devido pela presença de outros fluidos que podem alterar os resultados deste teste, assim que obtivemos o novo sangue no papel filtro todo preenchido no círculo de maneira homogênea e analisaremos os níveis dos hormônios tireoidianos (T4 e TSH). Assim, para comprovação do HC é necessário possuir o resultado superior de 20 µUI/L de TSH e T4 total e livre estejam menores. Logo, esse exame é apto para prevenir problemas comportamentais e óbitos. Ademais, apresenta facilidade no processo antecipado num tratamento adequado, assim gerando inúmeros benefícios para a criança. **Conclusão:** Portanto, o procedimento e sua importância no diagnóstico laboratorial do HC neonatal, é necessário que o diagnóstico ocorra antecipadamente e que seja acompanhada continuamente pelo especialista, a fim de favorecer qualidade de vida para a criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neonatal diagnóstico laboratorial. Hipotireodismo congênito.

## COVID-19 E A E OBESIDADE INFANTIL

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Obesidade Infantil é acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, levando danos à saúde para as crianças. Nesse raciocínio, essa problematização esteve presente no cenário pós-pandêmico da COVID-19, pois o lockdown mudou a rotina, entre elas, hábitos alimentares. Assim, é válido mencionar os fatores do aumento da obesidade infantil nessa esfera do surto. **Objetivo:** Relatar a influência dos principais fatores do aumento de casos da obesidade infantil, por meio do cenário pandêmico. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com busca eletrônica através das bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores indexados: “Obesidade Infantil” e “Pós-Pandêmico”. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos em idioma português e inglês, com restrição temporal dos últimos 2 anos. **Resultados:** Sabe-se, que a crescente exposição dos aparelhos eletrônicos, acarretou o sedentarismo, e logo depois, o distúrbio do peso corpóreo entre os jovens. Devido, às atividades escolares serem de forma remota e pais usam as telas como produto para distrair seus filhos por limitação de escolhas de lazer, principalmente, exercício físico. Noutra perspectiva, distinta razão para a problematização é pela gestão socioeconômica, esse fato está associado à crise financeira causada pelo lockdown. Como resultado, apresentou um elevado desemprego, induzindo muitos familiares ao cardápio nutricional mais barato e calórico. Consequentemente, com a difícil adaptação desse novo ambiente, muitas crianças foram afetadas por essa ingestão alimentar pouco nutritiva, torna-se um problema da saúde pública, acarretando uma diminuição da expectativa de vida. **Conclusão:** Portanto, a má alimentação conduziu para um ganho de peso, isso irá ocasionar uma diminuição da expectativa de vida e também possibilitando aparecimento de doenças crônicas ou óbito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade pediátrica. Pandemia. Qualidade de vida.

## ORIENTAÇÕES DE ALTA PARA PACIENTES PÓS ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A endoscopia digestiva alta é um exame de imagem que tem como objetivo inspecionar, avaliar, diagnosticar e se necessário tratar o trato gastrointestinal. Este procedimento na maioria das vezes ambulatorial e sob sedação requer orientações de cuidados pós procedimento devido riscos de possíveis complicações e eventos adversos após a realização, tendo em vista que, são procedimentos invasivos e com anestesia. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais de saúde nas orientações de alta para pacientes pós-procedimento endoscópico gastroduodenal sob sedação. **Método:** Estudo tipo relato de experiência realizado em um hospital de grande porte no sul do Brasil. **Resultados:** Após a avaliação da equipe médica assistente juntamente com a equipe de enfermagem tendo o paciente condição de alta hospitalar e acompanhante responsável, esses receberam orientações de cuidados pós endoscopia digestiva alta com sedação. Dentre as recomendações dadas ao paciente e acompanhante responsável: a dieta e hidratação adequadas; repouso relativo; efeito residual da anestesia e sonolência, por tanto evitar realizar atividades que requerem atenção como não mexer em fogão, operar máquinas, dirigir; medicar conforme orientação e receita médica; confirmar retorno com o médico assistente que solicitou exame; como retirar resultado do exame; e procurar a emergência em caso de dor muito forte para engolir, dor no peito ao engolir, vômitos com sangue. Todas as informações foram fornecidas também de maneira visual em formato de um folder impresso elaborado pela equipe de enfermeiros da área de atuação. Antes da liberação do paciente certificou-se de que todas as orientações foram compreendidas, bem como as dúvidas esclarecidas. **Considerações finais:** Orientações adequadas pós procedimentos invasivos e sob sedação permitem a segurança do paciente, promovem saúde e previnem complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Procedimentos invasivos. Segurança do paciente.

# IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE NOS ATENDIMENTOS PARA OS PACIENTES SURDOS NO BRASIL

Anna Luiza Konig Hunka<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** A Universalização é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que assegura o direito do acesso de toda população às promoções de saúde em todos os níveis de assistência, ou seja, cabe aos profissionais de saúde estarem capacitados para acolher a comunidade surda, demonstrando serviço de qualidade. No entanto, apesar da garantia legislativa, a barreira na acessibilidade comunicativa ainda é um desafio na relação médico-paciente. Logo, as causas da problematização são a desinformação e a escassez de profissionais qualificados. **Objetivo:** Analisar acerca dos desafios nos atendimentos médicos para a comunidade surda no Brasil. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas Scientific Electronic Library Online e PubMed. Utilizando os descritores inseridos na plataforma DeCS “Surdos”, “Relações Médico-Paciente”, com o auxílio do operador booleano AND. Foram encontrados 14 artigos e para seleção, o critério de inclusão foi para artigos em português, inglês e espanhol e de exclusão textos que estavam fora da restrição temporal de 2018 a 2023. Obtendo-se, assim, um total de 8 textos apurados após análise. **Resultados:** Acerca da desinformação é justificado pela questão sociocultural, isto é, pela falta do reconhecimento da parte dos profissionais de saúde sobre a importância do direito dos cidadãos surdos com uso da língua de sinais, para obter acessibilidade na atenção básica de saúde. Logo, gerando uma difícil batalha para alcançar um mínimo de qualidade de vida digna e integração das pessoas com surdez no serviço de saúde pública, assim abandona o papel de desempenhar uma prestação de assistência de qualidade. Outrossim, outro fator desse contratempo é a escassez de profissionais qualificados, motivado pela ineficácia da educação de libras na graduação de saúde. **Conclusão:** Portanto, os desafios da acessibilidade nas consultas de saúde devido à desinformação e poucos profissionais qualificados. Logo, é necessária modificação na graduação de saúde, obtendo capacitação de interação com uso de libras, conforme no parâmetro da Universalização do SUS, com finalidade de quebrar a barreira da incomunicabilidade, para compreender as necessidades e promover acolhimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde. Acesso aos serviços de saúde. Médicos.

## ANIMAÇÃO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES E ABASTECIMENTO DE ÁGUA REALIZADA POR ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO

Jessykeli Alves Dos Santos<sup>1</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>2</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>3</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>4</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>5</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>6</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>7</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>8</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>9</sup>; Marcela Silva Souza<sup>10</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>11</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** No Brasil, a RDC Nº 216/2004 da ANVISA e a Portaria CVS-6/99 asseguram a padronização das boas práticas de manipulação de alimentos nos serviços de alimentação, garantindo a higienização adequada das instalações, utensílios e equipamentos, além do controle rigoroso da água utilizada. A regulação desses procedimentos é essencial para prevenir contaminações e garantir a segurança dos consumidores. **Objetivo:** Apresentar e explicar as boas práticas de higienização de instalações, de abastecimento e reservatório de água, de forma didática e clara para que os espectadores compreendam de forma eficaz. **Metodologia:** A criação da animação foi fundamentada em pesquisa das legislações RDC Nº 216/2004 da ANVISA e Portaria CVS-6/99. Os descritores utilizados na busca foram “boas práticas de manipulação”, “higienização de instalações”, “abastecimento de água” e “legislação”. A animação foi elaborada no site Videoscribe. **Resultados:** A animação de 6 minutos e 52 segundos aborda a higienização de instalações e abastecimento de água conforme a legislação. Instalações, equipamentos e utensílios devem estar em boas condições e serem higienizados por funcionários capacitados. A área de preparação de alimentos deve ser limpa após o uso. Saneantes devem ser regulados e armazenados corretamente, e utensílios de higienização devem ser adequados. Quanto à higiene ambiental, o lixo deve ser retirado diariamente, com controle de pragas, e a limpeza deve seguir cronogramas específicos. O abastecimento de água deve ser potável e atestado quanto à potabilidade, e o reservatório deve ser bem conservado e higienizado a cada seis meses. **Conclusão:** O uso adequado das boas práticas de higienização e controle da água é fundamental para evitar a contaminação dos alimentos e garantir a segurança do consumidor. O cumprimento da RDC 216/2004 e da Portaria CVS-6/99 ajuda a minimizar riscos à saúde pública e assegurar a qualidade dos alimentos. Assim, a animação serve para disseminar e reforçar o conhecimento sobre a importância dessas normas nos serviços de alimentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Boas práticas. Legislação. Segurança alimentar.

## ORIENTAÇÕES DE ALTA PARA PACIENTES PÓS COLONOSCOPIA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A colonoscopia é um exame de imagem que tem como objetivo inspecionar, avaliar, diagnosticar e se necessário tratar o intestino grosso e o trajeto final do intestino delgado. Este procedimento na maioria das vezes ambulatorial com preparo do intestino com dieta e uso de laxantes, sob sedação, requer orientações de cuidados pós procedimento devido riscos de possíveis complicações e eventos adversos após a realização, tendo em vista que, são procedimentos invasivos, com anestesia. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais de saúde nas orientações de alta para pacientes pós-procedimento de colonoscopia sob sedação. **Método:** Relato de experiência, realizado em um hospital de grande porte em uma grande cidade no sul do Brasil. Os participantes eram: onze enfermeiras de uma unidade de recuperação pós-anestésica. **Resultados:** No momento após a avaliação da equipe médica assistente juntamente com a equipe de enfermagem tendo o paciente condição de alta hospitalar e acompanhante responsável, esses receberam orientações de cuidados pós colonoscopia com sedação. Dentre as recomendações dadas ao paciente e acompanhante responsável estão a importância de seguir dieta e hidratação adequadas tendo em vista que previamente ao exame foi realizado o preparo com laxantes; presença cólicas e desconfortos abdominais geralmente aliviados ao eliminar gases; repouso relativo, efeito residual da anestesia e sonolência, por tanto evitar realizar atividades que requerem atenção como não mexer em fogão, operar máquinas, dirigir; medicar conforme orientação e receita médica; confirmar retorno com o médico assistente que solicitou exame; como retirar resultado do exame e; procurar a emergência em caso de dor abdominal muito forte ou persistente, fezes com sangue. As informações citadas acima foram fornecidas também de maneira visual em formato de um folder impresso elaborado pela equipe de enfermeiros da área de atuação. Antes da liberação do paciente certificou-se de que todas as orientações foram compreendidas, bem como as dúvidas esclarecidas. **Considerações finais:** Orientações adequadas pós procedimentos invasivos e sob sedação permitem a segurança do paciente, promovem saúde e previnem complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Alta do paciente.

## ORIENTAÇÕES PARA PREPARO DE COLONOSCOPIA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A colonoscopia é um exame de imagem que tem como objetivo inspecionar, avaliar, diagnosticar e se necessário tratar o trato gastrointestinal, porém exige um preparo adequado para que seja eficaz. O preparo inadequado impossibilita a realização ou pode interferir no resultado fidedigno do exame. Na maioria das vezes ambulatorial e sob sedação, necessita de orientação do preparo e cuidados preparatórios para o exame. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais de saúde nas orientações de preparo para pacientes que seriam submetidos ao procedimento de colonoscopia. **Método:** Relato de experiência sobre as práticas de orientações de preparo aos pacientes submetidos a colonoscopia sob sedação, em um hospital de grande porte, localizado em uma grande cidade do sul do Brasil. Os participantes eram nove enfermeiras de uma unidade de recuperação pós anestésica. **Resultados:** A orientação de preparo de colonoscopia foi realizada pelo enfermeiro designado a esta função. Este realizou contato telefônico, enviou formulário impresso digitalizado por WhatsApp e até mesmo presencial quando o paciente procurou o local. As informações foram referentes ao dia e horário de alimentos e líquidos permitidos, uso dos laxantes, diluição e modo de usar; uso de medicações como anticoagulantes, diuréticos e para diabetes devem ser relatados à equipe médica; no dia do exame estar acompanhado de um acompanhante responsável maior de 18 anos; não poder dirigir após o exame. Enfatizou-se que as instruções para a realização do exame deveriam ser seguidas rigorosamente para que seja realizado com sucesso. Antes da conclusão do contato com o paciente ou familiar responsável certificou-se de que todas as orientações foram compreendidas, bem como as dúvidas esclarecidas. **Considerações finais:** Manter relação enfermeiro-paciente com narrativa clara e adequada nas orientações para preparo de exames de colonoscopia são de suma importância para o entendimento do paciente, permitindo que o procedimento ocorra dentro do esperado, mantendo segurança, evitando cancelamentos por falta de preparo eficiente, promovendo saúde, diagnóstico e tratamento e prevenindo complicações. Entende-se que alguns pacientes têm dificuldade de compreensão o que exige do profissional enfermeiro responsabilidade em ser comunicador idôneo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Alta do paciente.

# COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: IMPACTO DE DOENÇAS SISTÊMICAS NOS RESULTADOS CIRÚRGICOS

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** a cirurgia ortognática é um procedimento utilizado para correção de deformidades dentofaciais com o intuito de melhorar os resultados estéticos e faciais por meio do ajuste cirúrgico das proporções da face. O tipo de procedimento cirúrgico realizado e a condição sistêmica do paciente determinará as possíveis complicações pós-operatórias. As complicações pós-cirúrgicas mais frequentes são lesão nervosa, problemas na articulação têmporo-mandibular (ATM), hemorragias, alterações da tuba auditiva, infecção, necrose óssea, complicações dentárias, edemas, entre outras. Contudo, para pacientes com comorbidades sistêmicas o perfil de risco específico é desencadeado e deve ser planejado pelo cirurgião bucomaxilofacial. **Objetivo:** avaliar as possíveis complicações das cirurgias ortognáticas em pacientes com doenças sistêmicas e identificar possíveis fatores de risco. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Cirugía Ortognática”, “complicações pós-operatórias”, além do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão: texto completo e artigos dos últimos 5 anos e critérios de exclusão: revisões da literatura e duplicidade. **Resultados:** as doenças sistêmicas afetam a imunidade, qualidade óssea/cicatrização óssea e a cicatrização de feridas, ou aumenta o risco de hemorragias pós operatórias ou trombose. Pacientes com doenças reumáticas, obtiveram complicações na regeneração tardia de distúrbios neurosensoriais, remoção de material de osteossíntese e maior risco de infecções. Em estudos recentes, pacientes com osteopenia e osteoporose possuem diminuição da densidade óssea do osso esponjoso fazendo com que a infusão sanguínea se torne prejudicada, ocasionando osteomielite e cicatrização lenta. Pacientes com distrofia miotônica e miopatia congênita, foram afetados com complicações respiratórias pós-operatório. **Conclusões:** Os pacientes com doenças sistêmicas correm maiores riscos de complicações pós-operatórias específicas. Assim, o Cirurgião Bucomaxilofacial deve planejar o procedimento cirúrgico considerando as possíveis implicações tanto das complicações quanto do tratamento. Em pacientes com doenças reumáticas foram observados riscos por infecção pós-operatórias, entre outras. Em pacientes com osteopenia ou osteoporose a densidade óssea é um fato importante para o surgimento de complicações. Em pacientes com distrofia miotônica e miopatia congênita possuíam sintomas de dificuldades respiratórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ortognática. Complicações. Cirurgias.

## REFLEXÕES SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE E OS DIREITOS HUMANOS

Sara Satie Yamamoto<sup>1</sup>; Éder Marques Cabral<sup>2</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução.** A segurança do paciente, como dimensão da qualidade do cuidado em saúde, é tema de destaque em todo o mundo. Danos causados durante o processo assistencial têm implicações significativas na morbimortalidade e qualidade de vida dos pacientes em todos os contextos de assistência à saúde, constituindo-se assim um grave problema de saúde pública. Sob a perspectiva do paciente enquanto titular de direitos humanos no contexto da segurança, os estudos têm enfatizado a segurança do paciente como um direito do consumidor, tendendo para investigações de negligência ou imprudência cometidas nas instituições de saúde. **Objetivo.** Descrever o conceito de segurança do paciente como expressão concreta do direito à vida e reflexões dos autores. **Metodologia.** Estudo descritivo, baseado em conceito de segurança do paciente e direitos humanos e reflexões dos autores. **Resultados.** O direito à vida é primordial para que o ser humano tenha o direito de desfrutar dos demais direitos, quando ele não é respeitado os demais direitos humanos carecem de sentido. Ele ocasiona três deveres dos Estados: o dever de se abster de retirar a vida de alguém, salvo exceções legalmente previstas, tais como legítima defesa; o dever de investigar as mortes suspeitas de punir os culpados, conforme o devido processo legal e os remédios judiciais cabíveis; e o dever legal de adotar medidas positivas que previnam a morte evitável. Pacientes têm o direito de receber cuidados que sejam seguros, consistindo num desdobramento do direito à vida, assim políticas cabíveis devem ser adotadas e tem a obrigação de respeitar, proteger e realizar o direito à vida e prevenir que profissionais ou provedores de saúde causem dano ao paciente ou até a sua morte. Medidas educacionais também cabem aqui, pois a capacitação de profissionais desde a graduação com a temática segurança do paciente, tem se mostrado uma forte estratégia para a promoção do direito à vida. **Conclusão.** A segurança do paciente é um alicerce dos direitos humanos, pois o direito à vida, não é apenas dar a condição de viver, mas sim dar o acesso a serviços de saúde com a qualidade necessária para uma assistência segura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do paciente. Direitos humanos. Educação em saúde.

## INFECÇÕES EM CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: FATORES DE RISCO E IMPACTOS NOS RESULTADOS CIRÚRGICOS

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** a Cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico para realinhar alterações no desenvolvimento ósseo facial que apresenta deformidades estéticas e alterações funcionais consequentes da má oclusão. Apesar de seus benefícios, complicações são previsíveis na cirurgia. Dentre as complicações comuns estão a hemorragia, fratura desfavorável, necrose óssea, infecção, perda da mobilidade e problemas na ATM. As infecções, especificamente, proporcionam riscos aos resultados cirúrgicos, capazes de avançar para o óbito do paciente. **Objetivo:** avaliar a gravidade da infecção em pacientes submetidos a cirurgia ortognática e potenciais fatores de risco. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Cirugía Ortognática”, “complicações pós-operatórias”, além do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão: texto completo e artigos dos últimos 5 anos e critérios de exclusão: revisões da literatura e duplicidade. **Resultados:** os potenciais fatores para alterações nos resultados cirúrgicos decorrentes de infecções estão na localização da infecção, tempo da cirurgia, experiência do cirurgião, tipo de deformidade maxilo-mandibular e higiene bucal inadequada ao qual pode desencadear riscos pós operatórias significativas. Os pacientes costumam adquirir sinusite odontogênica pós-operatórias por infecções no terço médio da face o tratamento consiste na terapia antibiótica, drenagem cirúrgicas. A região de maior prevalência está na mandíbula, em comparação com a maxila, isso porque o suprimento sanguíneo da mandíbula é limitado. Em outros estudos utilizaram antibióticos pós operatórios prescritos por via intravenosa corticosteroide como dexametasona para redução do edema. O momento da infecção tornou-se ativo entre 2 dias e 4 meses. **Conclusões:** as infecções cirúrgicas são um potencial significativo de riscos que levam a prejuízos para o paciente. Dessa forma, o Cirurgião Bucomaxilofacial deve planejar possíveis complicações que podem estar previstas. Identificar áreas com maior propensão de infecção, como a região mandibular, idade do paciente, duração da cirurgia etc. São fatores de riscos previsíveis, saber lidar com esses aspectos são imprescindíveis para a vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Riscos. Infecção. Pós-operatórios.

## HIPERPLASIA CONDILAR: TIPOS, ALTERAÇÕES OCLUSAIS E REPERCUSSÕES ESTÉTICO-FUNCIONAIS

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>3</sup>; Larissa Pina Borba<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** a hiperplasia do côndilo mandibular é um distúrbio de aumento excessivo da mandíbula caracterizado por uma assimetria facial e distúrbios oclusais. A hiperatividade resulta em anormalidades funcionais e estéticas. Os principais sintomas incluem dores, limitação de abertura bucal, ruídos articulares e sintomatologia características de disfunção temporomandibular. A etiologia é multifatorial causada por traumas, problemas circulatórios, alterações endócrinas, excesso de atividade anormal sobre a ATM, exostose cartilaginosa, infecção articular e alterações neurotróficas. **Objetivo:** identificar as características clínicas, categorias e implicações estéticas e funcionais, ressaltando as manifestações associadas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Hipoplasia Condilar”, “Temporomandibular”, além do operador booleano “AND”. **Os critérios de inclusão:** texto completo e artigos dos últimos 5 anos e **critérios de exclusão:** revisões da literatura e duplicidade. **Resultados:** os dois tipos de hiperplasia condilar são o alongamento hemimandibular e a hiperplasia hemimandibular. No alongamento hemimandibular, está associado a um desvio do mento para o lado oposto ao qual a assimetria avança para o plano horizontal. Já na hiperplasia hemimandibular, a assimetria avança para o plano vertical em um crescimento unilateral. Além disso, existe o terceiro tipo que combina ambas as categorias que caracterizou-se por uma mordida aberta de plano oclusal oblíquo. A anormalidade da oclusão segue a partir do crescimento ósseo excessivo cujo molares maxilares compensam seguindo um crescimento para baixo da mandíbula, além de só osso alveolar maxilar inclinar-se para baixo no plano oclusal. **Conclusão:** a hiperplasia condilar é uma doença baseada em três categorias: alongamento hemimandibular, hiperplasia hemimandibular e uma combinação de ambas anormalidades. Suas complicações estéticas e funcionais baseiam-se em uma má oclusão que repercute para potencialização da condição do paciente a partir de dificuldades estéticas e funcionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assimetria facial. Hiperplasia. Côndilo.

## MORTALIDADE POR CÂNCER BUCAL EM REGIÕES BRASILEIRAS COM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA: REVISÃO DE LITERATURA

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

Introdução: o câncer bucal é considerado a sexta neoplasia maligna mais comum do mundo, está presente no Brasil como a maior taxa de incidência e mortalidade. Os fatores de risco estão associados à idade, uso de tabaco e álcool, influência genética ou biológicas como o papilomavírus humano (HPV). Além disso, a deficiência nutricional associada aos fatores socioeconômicos auxiliam, ainda mais, para o surgimento e evolução clínica. Isso porque, em regiões mais pobres, a dieta nutricional se torna limitada por questões econômicas e o planejamento de prevenção e diagnóstico é insuficiente pela falta de serviços de saúde bucal. Objetivo: avaliar a relação entre a taxa de mortalidade por câncer bucal em regiões brasileiras com vulnerabilidade socioeconômica. Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Câncer bucal”, “fatores socioeconômicos”, “Brasil” além do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão: texto completo e artigos dos últimos 5 anos em inglês e critérios de exclusão: revisões da literatura e duplicidade. Resultados: a incidência maior de câncer em cavidade oral está entre os homens em situação de maior vulnerabilidade social. O maior registro de casos, em estudos de 2023, foram no sudeste (46,3%), seguido por sul (23,5%) e nordeste(19,1%), assim o diagnóstico possui maior destaque em regiões desenvolvidas explicado pelo maior foco no diagnóstico precoce. Em estudos de 2010 a 2019, a mortalidade e a menor estimativa de sobrevida foi destaque em regiões com piores índices sociais (IDH) ao qual demonstra menos planejamento para diagnósticos precoces com atrasos no tratamento e incidência do câncer, indicando a maior intensificação de neoplasias nas regiões mais pobres do Brasil. Conclusões: a maior frequência de diagnósticos precoces está interligada a países mais desenvolvidos como o Sudeste. Já as regiões com piores condições socioeconômicas a partir dos índices sociais (IDH) foram associadas a maior frequência de óbitos e gravidade do câncer. Dessa forma, é necessário maiores estudos com a finalidade de almejar estratégias para prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer bucal. Desigualdade. Diagnóstico.

## MANUSEIO CORRETO DE CABOS DE ALIMENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>; Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** O manuseio incorreto de materiais cirúrgicos pode se transformar em um número expressivo no orçamento dedicado para manutenção e reposição destes itens. As falhas assistenciais ocorrem em grande parte por falta de treinamento com as equipes técnicas. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre o impacto positivo, do treinamento ministrado sobre manuseio correto de cabos de força dos equipamentos. **Método:** Relato de experiência sobre um treinamento específico sobre o manuseio correto de cabos de força para as equipes de enfermagem do Bloco Cirúrgico (BC) e do Centro de Material e Esterilização (CME), de um hospital de grande porte, localizado em uma grande cidade do sul do Brasil. **Resultados:** O manuseio incorreto deste item durante a assistência em BC e durante o processamento no CME, levantou a necessidade de organizar um treinamento específico com as equipes de trabalho. O conteúdo abordou: modelos de conexões, compatibilidade de cabos x consoles, formas engate e desengate dos cabos com os aparelhos, preparo e acondicionamentos deste item. O treinamento foi muito produtivo e revelou que muitos técnicos de enfermagem desconhecem as particularidades e cuidados com os cabos de força. Estes dados nos alertam sobre a necessidade constante de educarmos os novos colaboradores, e principalmente de retomar os conteúdos com os funcionários mais antigos. A avaliação pós treinamento, teve como resultado o impacto direto na redução dos custos de conserto e substituição de materiais. A equipe assistencial foi receptiva, colaborativa, e mostrou-se engajada, vendo que a dedicação minimizou problemas que atingiam diretamente a sua rotina. O treinamento sobre manuseio correto dos cabos de alimentação, foi incluído na grade de treinamentos obrigatórios, com o objetivo de atingir os novos colaboradores da instituição, e de servir como reciclagem para os colaboradores mais antigos. **Considerações finais:** A conservação e o cuidado com o patrimônio hospitalar é pauta presente nas instituições de saúde. O que deve-se ponderar, é que os colaboradores necessitam de treinamentos constantes para atuarem com assertividade, frente ao grande volume de novas tecnologias que adentram no serviço hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Educação continuada.

## RECONHECIMENTO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS APÓS TRAUMA DE FACE

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>3</sup>; Larissa Pina Borba<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** trauma de face é qualquer lesão que afeta os ossos, tecidos moles, ou estruturas da face devido a força externa. No contexto do trauma de face, há um risco significativo de obstrução das vias aéreas. Isso pode ocorrer devido a vários fatores, como: fraturas faciais instáveis, hemorragias, edema em tecido mole, hematoma, aspiração de corpos estranhos (dentes fraturas, fragmentos ósseos, sangue, detritos), queimadura das vias aéreas, deslocamento de laringe ou traqueia e alterações neurológicas. **Objetivo:** analisar acerca dos sinais e sintomas de obstrução de vias aéreas em pacientes vítimas de trauma de face. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Facial Injuries', 'Airway Obstruction', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos, estudos observacionais e relatos de casos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: duplicidade e revisões de literatura. **Resultados:** a avaliação clínica do paciente traumático deve incluir inspeção visual, palpação e ausculta, a fim de procurar obstrução ou dificuldades em estabelecer uma respiração adequada. Os sinais diretos de comprometimento das vias aéreas incluem: dispneia, som estridente durante a respiração, sinais de hematoma no pescoço. Os sinais indiretos de obstrução das vias aéreas incluem: trismo, dor ao deglutir e desvio anatômico da traqueia ou laringe. Além disso, a fratura parassinfisária de mandíbula bilateral pode ser retroposicionada pela sínfise e conseqüentemente pela língua obstruindo a via respiratória e fraturas de nariz resultantes de um trauma. Durante o exame clínico, pode ser observado um olhar assustado ou de pânico, irregularidades óbvias na respiração (ofegante, retraída, pesada, etc.), ansiedade e agitação. **Conclusão:** a detecção precoce e o manejo adequado das vias aéreas são cruciais para prevenir complicações graves e garantir a segurança respiratória dos pacientes traumatizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vias aéreas. Riscos. Traumas de face.

## DIAGNÓSTICO DA NEURALGIA TRIGEMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>3</sup>; Larissa Pina Borba<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

Introdução: o nervo trigêmeo é o quinto par de nervos cranianos, conhecido como o grande nervo sensitivo da face. As neuralgias são dores que se estendem ao longo da via de um nervo. A neuralgia trigeminal é a mais grave e comum das neuralgias faciais, sendo a emergência clínica conhecida por provocar a dor mais forte possível de ser sentida. Devido a gravidade da dor, é uma condição que possui altos índices de suicídio associado. No entanto, muitas vezes o diagnóstico pode ser confundido com outras condições. Objetivo: investigar acerca da neuralgia trigeminal, com a finalidade de direcionar as ações necessárias para o correto diagnóstico. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed e EMBASE, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Trigeminal Nerve Diseases', 'Trigeminal Neuralgia', combinados pelo operador booleano OR. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos, estudos observacionais e relatos de casos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura e duplicidade. Resultados: existem alguns critérios necessários para o correto diagnóstico da neuralgia trigeminal. A dor é extrema, paroxística e lancinante, com início abrupto após um toque suave em uma região gatilho. A condição possui períodos espasmódicos de duração inferior a dois minutos intercalado em períodos refratários onde ataques adicionais não podem ser provocados por toque no ponto de disparo. A condição dolorosa deve ser limitada para algum dos três ramos do quinto par, sem déficit motor. Por fim, o diagnóstico é completo quando se percebe diminuição dos sintomas com uso de carbamazepina. Conclusão: o diagnóstico da neuralgia trigeminal é clínico, a partir da observação das características relatadas da dor pelo paciente e pela avaliação da melhora inicial da condição com o uso de anticonvulsivante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neuralgia. Odontologia. Trigêmeo.

## DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO PERIOPERATÓRIO DA SÍNDROME DE MELKERSSON-ROSENTHAL

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** a Síndrome de Melkersson-Rosenthal é uma manifestação incomum que ocorre em região de cabeça e pescoço, caracterizada por uma tríade clínica: edema orofacial, paralisia facial e língua fissurada. A faixa etária com maior predisposição está entre os 25 a 40 anos, e sua etiologia é desconhecida. O diagnóstico correto requer análise detalhada dos aspectos clínicos que podem ser facilmente confundidos com outras condições devido à semelhança do edema com outras doenças. **Objetivo:** identificar as características clínicas da Síndrome de Melkersson-Rosenthal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “síndrome de Melkersson-Rosenthal” e “Dentistry”, além do operador booleano “AND”. **Os critérios de inclusão:** texto completo e artigos dos últimos 5 anos em inglês e **critérios de exclusão:** revisões da literatura e duplicidade. **Resultados:** a causa da Síndrome de Melkersson-Rosenthal é desconhecida; Contudo, infecções crônicas, fatores alérgenos e genética são possíveis desencadeadores, além de afetar principalmente o gênero feminino. Os edemas atingem lábios, línguas, laringe e orofaringe, sendo a hipertrofia da língua uma das implicações orofaciais mais significativas. Os sintomas atípicos incluem alterações no eletrocardiograma (ECG), além de alterações neurológicas, como sinais meníngeos ou associação com o nervo craniano. Em condições perioperatórias, é importante analisar o comprometimento das vias aéreas causada pelo edema. Pacientes tratados com corticoides requerem suplementação intra operatória para prevenir insuficiência suprarrenal aguda. Pacientes que utilizam imunossupressores podem desencadear o aumento das complicações infecciosas. **Conclusões:** a Síndrome de Melkersson-Rosenthal é identificada por características clínicas como edema, paralisia facial e línguas fissuradas. Assim, a tríade clínica possibilita o diagnóstico correto. O Cirurgião-Dentista deve identificar as manifestações orofaciais e as potenciais dificuldades perioperatórias como comprometimento de vias aéreas e riscos de infecções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de melkersson-rosenthal. Diagnóstico. Odontologia.

## REIMPLANTE DENTÁRIO EM CASOS DE AVULSÃO TRAUMÁTICA: RISCOS E ESTRATÉGIAS PARA UM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

Introdução: a avulsão dentária traumática é caracterizada por uma lesão traumática com perda total dos dentes, além de envolver comprometimento sanguíneo para polpa, defeito no cimento e remoção do ligamento periodontal. O reimplante é uma técnica de tratamento com a finalidade de manter a funcionalidade dentária original, sendo a adequação fisiológica e a reconstrução da estrutura original o principal objetivo da técnica. Objetivo: avaliar o método de reimplante dentário em pacientes com avulsão dentária traumática. Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “dental reimplantation”, “extraction” além do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão: texto completo e artigos dos últimos 5 anos em inglês e critérios de exclusão: revisões da literatura e duplicidade. Discussão: a técnica de reimplante intencional consiste em inserir o dente avulsionado de volta ao seu local original. A partir dos estudos foi possível observar resultados positivos da técnica em situações traumáticas. No entanto, fatores como estágio de maturação dentária, gravidade da lesão, tempo extra oral e método de preservação do dente são fatores determinantes para prognósticos favoráveis. Ademais, as principais complicações do reimplante são a anquilose dentária causada pela união do osso, cimento ou dentina e osso alveolar e a reabsorção radicular causada por respostas patológicas, muitas vezes associada a uma inflamação mediada por infecção. O período inicial de cicatrização após o reimplante é marcado pela presença de tala dentária para fixação. No entanto, quando prolongado o tempo de fixação causa a anquilose dentária, sendo a prevenção tratada a partir da estimulação mecânica durante o período de fixação. Conclusão: pacientes com avulsão dentária possuem resultados positivos com a técnica de reimplante intencional proporcionando benefícios estéticos e funcionais. No entanto, complicações são riscos prováveis em qualquer cirurgia, dentre as principais estão a anquilose dentária e a reabsorção óssea. Assim, o planejamento cirúrgico é significativo para prever possíveis complicações e produzir estratégias de tratamento para garantir o melhor prognóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reimplante dentário. Avulsão dentária. Odontologia.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: MATERIAL DE VIDEOCIRURGIA

Éder Marques Cabral<sup>1</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>2</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>3</sup>;  
Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>5</sup>; Fabiane Leusin<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** As falhas de processamento e montagem dos materiais cirúrgicos, trazem repercussões danosas, que podem ser temporárias ou permanentes para processos e para os pacientes. Preparar a equipe do Centro de Material e Esterilização (CME) para esta tarefa é um grande desafio dos gestores. O intenso incremento de tecnologias, a constante atualização e variabilidade de modelos dos instrumentos endoscópicos, eleva ainda mais a complexidade desta tarefa. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre uma ação de educação continuada com foco nos materiais de videocirurgia. **Método:** Relato de experiência sobre um treinamento de materiais de videocirurgia com a equipe de um CME de um hospital de grande porte, localizado em uma grande cidade do sul do Brasil. **Resultados:** Os materiais de videocirurgia trazem consigo uma maior complexidade no processamento, desde a fase da limpeza, até a montagem das pinças. A variabilidade de marcas presentes na instituição e incompatibilidade de peças entre modelos, exige um conhecimento profundo da equipe do CME. Falhas neste processo podem trazer repercussões negativas como: infecções associadas ao instrumental, tensão entre as equipes médicas e de enfermagem, atrasos, e até mesmo cancelamento cirúrgico. Visto a importância deste assunto, os treinamentos com estes artigos passaram a estar previstos com maior frequência para as equipes assistenciais de Bloco Cirúrgico e CME. Os assuntos abordados foram: apresentação de marcas e modelos das pinças, desmontagem, pré-limpeza, limpeza automatizada, inspeção da integridade e limpeza, montagem das pinças e teste funcional. Após os treinamentos, as equipes se mostram mais seguras e preparadas para o processamento destes materiais. As falhas assistenciais foram reduzidas em escala considerável. **Considerações finais:** A complexidade dos materiais de videocirurgia, somados a variabilidade de marcas e modelos existentes na instituição, exigem atenção especial da equipe de enfermagem do CME. Os treinamentos específicos mostraram um aumento na qualidade no preparo destes artigos. Entretanto, o monitoramento de qualidade do preparo deste material mostrou que o repique das orientações deve se manter com um prazo máximo de seis meses, para que a equipe se mantenha sempre atualizada e engajada com este processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Enfermagem. Educação continuada.

## DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO CLÍNICO DA SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ EM REGIÕES MAXILOFACIAIS

**Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** a Síndrome de Gorlin-Goltz é uma doença autossômica dominante hereditária composta por uma tríade de características clínicas com múltiplos carcinomas basocelulares, tumores odontogênicos ceratocistos e anomalias esqueléticas. Maior prevalência pelo gênero masculino da 2<sup>o</sup> a 4<sup>o</sup> década de vida, além de ser comum em região posterior do corpo e ramo mandibular. O diagnóstico é determinado a partir de dois critérios maiores ou pela associação de um critério maior e dois critérios menores. **Objetivo:** descrever os principais aspectos clínicos da Síndrome de Gorlin-Goltz. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Síndrome de Gorlin-Goltz”, “complications”, além do operador booleano “AND”. **Os critérios de inclusão:** texto completo e artigos dos últimos 5 anos em inglês e **critérios de exclusão:** revisões da literatura e duplicidade. **Resultados:** a Síndrome é causada por mutações no gene supressor do tumor PTCH1, que codifica proteínas relacionadas à via de sinalização do Hedgehog, importante para desenvolvimento da carcinogênese. Ocorre de forma assintomática sendo perceptível alterações a partir do crescimento da lesão associados a edema, dor, dentes afetados e deslocados. Além disso, as características clínica-patológica estão na presença de múltiplos carcinomas basocelulares, cistos, costelas bífidas e calcificação do feixe cerebral. Os carcinomas basocelulares variam de cor e forma de pápulas ou placas com tamanho de 1mm a 10mm. Os sintomas menos comuns são meduloblastoma e outros tumores cerebrais malignos ao qual ambos são tratados por meio da enucleação. Outras opções de tratamentos cirúrgicos são a osteotomia ou ressecção. Além disso, a cirurgia micrográfica de Mohr corresponde a uma base de tratamento descrito na literatura como o método de eliminação do tumor acompanhado pelo controle com exames microscópicos para analisar a existência do tumor. **Conclusão:** a Síndrome de Gorlin-Goltz requer diagnóstico precoce e avaliação detalhada. Os aspectos clínicos principais são carcinomas basocelulares, tumores odontogênicos ceratocistos e anomalias craniofaciais. O Cirurgião Bucomaxilofacial desempenha um papel significativo no prognóstico ao identificar e tratar de maneira adequada a síndrome.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Síndrome de Gorlin-goltz. Diagnóstico.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS

**Renner Da Silva Pereira<sup>1</sup>; Mariana Silva Do Nascimento<sup>2</sup>; Marianne Santos Florêncio<sup>3</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A educação em saúde é uma importante ferramenta para a conscientização da população acerca da necessidade de cuidados com a saúde de forma holística, tendo em vista que quando bem executada faz com que o cliente se torne sujeito ativo de seu cuidado, contribuindo positivamente com o desenvolvimento de seu processo de saúde-doença. Nesse cenário, o enfermeiro se apresenta como um dos profissionais que mais utiliza essa ferramenta no cuidado dos indivíduos e da comunidade, sendo necessário que essa habilidade seja desenvolvida desde a graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência como enfermeiro ministrando uma palestra para estudantes de graduação em Enfermagem sobre a importância da educação em saúde na prática profissional. **Metodologia:** A palestra foi realizada no dia 28 de agosto de 2024, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, no período da manhã, tendo público-alvo composto por 30 alunos matriculados na disciplina de educação em saúde, na faixa etária dos 18 aos 29 anos. Foram apresentadas experiências com educação em saúde vivenciadas pelo palestrante durante a especialização em saúde mental, utilizadas para demonstrar a importância da educação em saúde no contexto da enfermagem e as possibilidades de estratégias para interagir com a população, bem como as etapas de planejamento e as dificuldades relacionadas com as atividades. **Resultados:** Os discentes se apresentaram atentos ao conteúdo ministrado, fazendo questionamentos sobre o assunto para entender melhor cada aspecto vivenciado no contexto da educação em saúde. Ao final da manhã, solicitou-se um feedback sobre o que os alunos acharam do momento, identificando-se a partir das falas que as dúvidas foram sanadas e que os participantes conseguiram visualizar o potencial benéfico que a educação em saúde tem no cuidado da comunidade. **Conclusão:** A partir disso, é possível notar a importância de se trabalhar a temática da educação em saúde durante a graduação de Enfermagem, já que esta é uma prática muito frequente no dia-a-dia da profissão, além disso, a participação de profissionais para relatar suas experiências com a temática apresenta resultados satisfatórios por permitir que os alunos entendam os obstáculos e as potencialidades de cada estratégia utilizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Conscientização. Cuidado.

# O PAPEL DA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL EM VIOLÊNCIAS FÍSICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** crianças e adolescentes são considerados fatores de risco para violência e abusos devido a sua vulnerabilidade. A natureza do ato das agressões são violência física, psicológica e sexual. Destes a violência física é a mais prevalente. A epidemiologia se baseia nos aspectos culturais e socioeconômicos. Dessa forma, o cirurgião- dentista possui um papel fundamental na identificação das manifestações físicas que se relacionam com a violência, especificamente em lesões de cabeça e pescoço. **Objetivo:** identificar a prevalência, região e tipos de lesões associadas à cabeça e pescoço. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram “Agressão”, “Lesões faciais”, além do operador booleano “AND”. Foram 371 resultados dos quais 4 foram selecionados. **Critério de inclusão:** texto completo, inglês e artigos dos últimos 5 anos e **critérios de exclusão:** revisões da literatura, carta de editor e duplicidade. **Resultados:** a maioria das agressões foram em região de cabeça e pescoço, mais frequentes no sexo masculino e o período da adolescência são mais acometidos. Em crianças, o papel do agressor é praticar lesões corporais a fim de esconder a violência, já em adolescentes a tentativa é humilhá-los, tendo o centro de atenção a região da face. As lesões extrabucais entre crianças e adolescentes variaram desde escoriações e fraturas ósseas, sendo mais comum escoriações, equimoses e edemas, os tecidos moles formam traumas que causam contusões e hematomas com maior frequência em lábio superior e inferior. O mecanismo frequente da violência sugere mudanças na aparência, alterações de autopercepção e falta de autoconfiança e, conseqüentemente, causar ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático são fatores de identificação na rotina do cirurgião bucomaxilofacial. **Conclusões:** as lesões são interligados aos fatores sociodemográficos e culturais, sendo as crianças e adolescentes os grupos de riscos para agressões, como a violência física com maior predominância, sexos masculino, área de cabeça e pescoço mais acometidos com lesões de edemas, equimose, escoriações que conseqüentemente impactam na qualidade de vida. Portanto, este estudo pretende contribuir para o estabelecimento de políticas públicas preventivas às vítimas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência infanto-juvenil. Odontologia. Bucomaxilofacial.

## HIPERTERMIA MALIGNA EM CIRURGIAS BUCOMAXILOFACIAIS

**Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A hipertermia maligna é uma condição genética autossômica dominante na qual promove um déficit na regulação de cálcio alterando a fisiologia muscular normal. Em pacientes com suscetibilidade, os episódios podem acontecer diante da administração de substâncias utilizadas durante a anestesia geral para realização de procedimentos cirúrgicos orais ou no pós-operatório imediato. A suscetibilidade do indivíduo influencia na quantidade de exposições necessárias das substâncias para desenvolvimento da doença. Trata-se de um distúrbio com alta taxa de mortalidade, devido à capacidade de causar lesão em diversos órgãos. **Objetivo:** Analisar acerca das manifestações clínicas da hipertermia maligna durante cirurgias bucomaxilofaciais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/ PubMed e EMBASE, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Malignant Hyperthermia', 'Oral Surgical Procedures', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram textos publicados entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião e resenhas. **Resultados:** Foram incluídos 10 estudos para a presente revisão, sendo todos no idioma inglês. A hipertermia maligna surge após a administração de relaxantes musculares, como a succinilcolina e anestésicos voláteis, como halotano, enflurano, isoflurano, desflurano e sevoflurano. Possui prevalência pelo sexo masculino e as manifestações clínicas são causadas devido a uma hiperatividade dos miócitos, que produzem calor sustentado por contrações musculares. Os sinais e sintomas são a base do diagnóstico, isso porque são utilizados indicadores clínicos por meio da Escala de Graduação Clínica (ECG) com a finalidade de auxiliar no diagnóstico da crise. Dentre as diversas manifestações, a condição aguda gera aumento do metabolismo basal, taquicardia, taquipnéia, febre, rigidez muscular (principalmente do músculo masseter), cianose e acidose respiratória e metabólica. A taxa de mortalidade pode chegar a 80%, desencadeada por um colapso no sistema cardiovascular. **Considerações Finais:** Dada a gravidade da condição e a altíssima taxa de mortalidade, o conhecimento do Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial acerca das manifestações clínicas agudas é imprescindível para o diagnóstico precoce e o início rápido das medidas terapêuticas que reverterem o quadro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Hipertermia maligna. Procedimentos cirúrgicos orais.

# IMPACTO PSICOSSOCIAL DA REABILITAÇÃO FACIAL EM PACIENTES PÓS-TRAUMA

Pdro Medeiros De Lima<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** o trauma facial é uma importante causa de morbidade e mortalidade, com crescente incidência. Além dos desafios físicos, pacientes enfrentam questões psicossociais como ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), distúrbio de imagem corporal e dificuldades sociais. A reabilitação facial, essencial para restaurar função e estética, contribui significativamente para o bem-estar psicossocial. **Metodologia:** foi realizada revisão de literatura nas bases PubMed, LILACS e Cochrane Library, com os descritores “qualidade de vida”, “lesões faciais” e “fraturas ósseas”. Incluíram-se artigos dos últimos cinco anos, disponíveis em inglês ou português. **Objetivos:** analisar prevalência de transtornos mentais e abuso de substâncias em pacientes com trauma facial; investigar como trauma e intervenções cirúrgicas afetam sua qualidade de vida; identificar fatores de risco para morbidade psicológica; e discutir o papel das intervenções psicossociais na reabilitação integral. **Discussão:** pacientes com fraturas faciais apresentam maior propensão a transtornos mentais ou abuso de substâncias em comparação com a população geral. Deformidades faciais, dor crônica e limitações funcionais podem levar a isolamento social, baixa autoestima e problemas em relacionamentos e trabalho. A reabilitação facial, que integra intervenções cirúrgicas e psicossociais, é crucial não apenas para restaurar a estética, mas também para melhorar o bem-estar psicológico. Triagens de rotina são fundamentais para identificar pacientes em risco, e intervenções precoces, como terapia cognitivo-comportamental (TCC), dessensibilização e reprocessamento por movimentos oculares (EMDR) e grupos de apoio, ajudam na reintegração social e recuperação da imagem corporal. **Conclusão:** o manejo de pacientes com trauma facial exige abordagem holística, unindo reabilitação física e suporte psicossocial. Triagens psicológicas regulares, intervenções psicossociais e trabalho multidisciplinar são essenciais para promover qualidade de vida e bem-estar integral, garantindo que esses pacientes recuperem não apenas sua aparência, mas também sua saúde emocional e social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida. Lesões faciais. Fraturas ósseas.

## EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM ORIENTAÇÕES AO PACIENTE APÓS HISTEROSCOPIA

**Fabiane Leusin<sup>1</sup>; Éder Marques Cabral<sup>2</sup>; Anderson Costa Richa<sup>3</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>4</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>5</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A histeroscopia é um exame/procedimento ginecológico para observar o interior do útero e investigar possíveis alterações ou doenças, como pólipos, miomas e sangramentos. Ela é realizada por meio de um aparelho chamado histeroscópio, um tubo fino e comprido de metal com uma câmera em sua ponta. **Objetivo:** educação da paciente quanto aos cuidados após procedimento de histeroscopia. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência das orientações realizadas em centro cirúrgico ambulatorial de um hospital de grande porte de Porto Alegre, onde o procedimento é realizado sob sedação em uma sala cirúrgica, após a paciente é encaminhada para uma sala de recuperação onde deve ser monitorada em um ambiente controlado por um período de no mínimo 1 hora ou até recuperação anestésica após o procedimento para detectar qualquer complicação imediata. A paciente é liberada após a presença de um acompanhante maior de 18 anos e a realização das orientações a serem seguidas no domicílio, na presença de ambos, pois é necessário educar a paciente para reconhecer possíveis complicações decorrentes da cirurgia. Deve repousar no dia do procedimento. Evitar atividades extenuantes nas primeiras 24 a 48 horas é aconselhado. Pode apresentar um leve sangramento vaginal ou secreção nas horas e dias seguintes ao procedimento. No entanto, se o sangramento for intenso ou persistente, é importante contatar o médico. Também pode sentir cólicas ou desconforto abdominal leve. Analgésicos prescritos ou recomendados pelo médico podem ser utilizados para alívio da dor. Sinais como febre alta, dor intensa, sangramento excessivo, secreção com odor fétido ou qualquer sintoma incomum, necessita de avaliação médica imediatamente. **Considerações finais:** As orientações são essenciais para garantir uma recuperação tranquila e segura. É sempre importante seguir as instruções específicas dadas pelo médico ou pela equipe de enfermagem envolvida no cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em enfermagem. Histeroscopia. Educação do paciente.

# TRATAMENTO DE TUMORES ODONTOGÊNICOS COM RECONSTRUÇÃO MAXILOFACIAL

Pdros Medeiros De Lima<sup>1</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>2</sup>.

## RESUMO

Introdução: Os Tumores odontogênicos, originados dos tecidos envolvidos na formação dos dentes, são desafios na área bucomaxilofacial. Apesar de benignos, muitos possuem crescimento invasivo e alta taxa de recidiva, exigindo abordagem multidisciplinar. A ressecção cirúrgica completa e reconstrução maxilofacial são essenciais para restaurar função mastigatória, estética facial e qualidade de vida. Tumores como mixoma odontogênico e ameloblastoma destacam-se pelo risco elevado de recidiva, analisado por radiografia panorâmica, tomografia computadorizada e cintilografia. Objetivos: descrever abordagens cirúrgicas personalizadas para o manejo de tumores odontogênicos, considerando aspectos clínicos, radiológicos, idade e saúde do paciente. Metodologia: a coleta de dados ocorreu nas bases PubMed, BVS e ScienceDirect, utilizando os descritores “tumor”, “cirurgia maxilofacial” e “tratamento”. Selecionaram-se estudos originais, revisões sistemáticas e metanálises que abordassem complicações em cirurgia ortognática. Discussão: o tratamento de tumores odontogênicos envolve ressecção completa para minimizar recidivas e reconstrução maxilofacial para restaurar funcionalidade e estética. Técnicas como enxertos costochondrais são eficazes na reconstrução mandibular, especialmente no côndilo, sendo vantajosas em pacientes jovens. O retalho vascularizado de fíbula ou ílaco é utilizado em grandes defeitos mandibulares, garantindo grande suporte ósseo e vascular. Planejamento pré-operatório e escolha da técnica são fundamentais para resultados satisfatórios. Conclusão: o manejo de tumores odontogênicos exige abordagem multidisciplinar envolvendo cirurgiões, patologistas, radiologistas e outros profissionais. O sucesso do tratamento depende de ressecção e reconstrução adequadas, como o uso de próteses aloplásticas além de rigoroso acompanhamento para prevenir recidivas e garantir reabilitação completa. Técnicas avançadas, como enxertos, retalhos livres e terapias regenerativas como rhBMP-2, têm mostrado resultados promissores na reparação de grandes defeitos ósseos. Pesquisas contínuas e novas tecnologias biocompatíveis são essenciais para aprimorar resultados, reduzir complicações e oferecer melhores prognósticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tumor. Tratamento. Cirurgia maxilofacial.

## EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: ORIENTAÇÕES DE ALTA DE PACIENTE APÓS CONIZAÇÃO UTERINA

**Fabiane Leusin<sup>1</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>2</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>3</sup>; Éder Marques Cabral<sup>4</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>5</sup>; Anderson Costa Richa<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** A conização é uma simples e rápida cirurgia no colo uterino para a retirada de lesões em forma de cone, assim evitando o câncer de colo uterino. Este procedimento pode ser a nível ambulatorial ou no Centro Cirúrgico, depende do tamanho do colo do útero, da extensão da área doente e do tipo de anestesia que será aplicada. **Objetivo:** educação do paciente quanto aos cuidados após procedimento de conização. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência das orientações realizadas em centro cirúrgico ambulatorial. O exame é realizado em uma sala cirúrgica com sedação, após a paciente é transferida para uma sala de recuperação onde permanece por no mínimo 1h ou até total recuperação da anestésica, onde deve ser monitorada em um ambiente controlado por um período após o procedimento para detectar qualquer complicação imediata. A paciente é liberada após recuperação com um acompanhante maior de 18 anos depois da realização das orientações a serem seguidas no domicílio, na presença de ambos, pois é necessário educar a paciente e o acompanhante para reconhecer possíveis complicações decorrentes da cirurgia. Pode ser necessário, após a cirurgia, colocar um tampão vaginal que deve ser retirado no dia seguinte durante o banho. Deve-se evitar esforço físico durante uma semana após a cirurgia. O colo uterino estará totalmente cicatrizado em torno de 45 dias. Por isso, depois da conização não deve ter relações sexuais durante esse período. A paciente recebe alta no mesmo dia. É normal ter um leve sangramento ou secreção vaginal nas primeiras semanas. Contudo, se o sangramento for abundante ou persistente, a paciente deve procurar atendimento médico. A paciente pode sentir desconforto ou cólicas. Medicamentos prescritos pelo médico devem ser tomados conforme indicado. A paciente deve estar atenta a sinais como febre alta, dor intensa, sangramento excessivo, secreção com odor fétido e procurar assistência médica imediatamente se tais sintomas ocorrerem. **Considerações finais:** Essas orientações são essenciais para a recuperação segura após a conização do colo uterino. É sempre importante a educação ao paciente para que siga as instruções do médico e da equipe de enfermagem que o assistiu.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em enfermagem. Conização. Educação do paciente.

# FISSURA LABIOPALATINA EM RECÉM-NASCIDOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A AMAMENTAÇÃO

**Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** a fissura labial e/ou palatina são diferenças craniofaciais congênitas ocasionadas durante o desenvolvimento fetal. Possui graus de deformidades leves ou moderadas com incidência unilateral, bilateral, ou de linha média. Alguns problemas podem estar relacionados a dificuldade no aleitamento materno do recém-nascido. Sua etiologia é multifatorial, fatores como saúde materna, medicamentos metabólitos maternos, tabagismo, consumo de álcool e dieta têm potencial de afetar a organogênese e o desenvolvimento craniofacial. **Objetivo:** descrever as características do recém nascido com fissura labial e/ou palatina e seu desafio no processo de amamentação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram “Fissura labiopalatina”, “Amamentação”, além do operador booleano “AND”. Foram 66 resultados dos quais 14 foram selecionados. **Critério de inclusão:** texto completo e artigos dos últimos 5 anos e **critérios de exclusão:** revisões da literatura, e duplicidade. **Resultados:** o aleitamento materno exclusivo é a melhor forma de garantir os nutrientes necessários para o bebê com fissura, apesar das dificuldades de expelir o ar ou não ter forças suficientes para movimentos de sucção do leite materno, o manejo adequado implementado por oficinas terapêuticas de educação e equipe multidisciplinar será fundamental para auxiliar na manutenção da amamentação. Assim, os desafios da amamentação podem ser refletidos negativamente pela sua dificuldade de manutenção dos nutrientes necessários. Na cirurgia, um dos desafios são o ganho de peso adequado, tendo como consequência adiar a correção cirúrgica até restabelecer o peso necessário, além de aumentar os riscos de complicações pós-operatórias, que em alguns casos, devido a dificuldade dos lactentes com fissura pode-se mostrar chances de mortalidade. A preparação da cirurgia em bebês acontece nos primeiros meses do recém-nascido com o objetivo de devolver a função estética, desenvolver a fala por meio de diferentes técnicas cirúrgicas individualizadas para cada tipo de fissura. **Conclusões:** os recém-nascidos com labial e/ou palatina possuem dificuldades na alimentação que podem ser encorajadas por uma equipe multidisciplinar com orientação e acompanhamento do manejo adequado da amamentação até o procedimento cirúrgico reconstrutivo que possibilitará a retomada das funções básicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Pré-natal. Fissura labiopalatina.

## ORIENTAÇÕES AO PACIENTE APÓS BRONCOSCOPIA

Fabiane Leusin<sup>1</sup>; Sara Satie Yamamoto<sup>2</sup>; Alisson Francisco Vargas Rodrigues<sup>3</sup>;  
Anderson Costa Richa<sup>4</sup>; Éder Marques Cabral<sup>5</sup>; Mariana Smaniotto Gernhardt<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A broncoscopia é um procedimento diagnóstico que permite visualizar as vias respiratórias realizado sob efeito de sedação necessitando de cuidados durante a recuperação anestésica e após a realização do exame. **Objetivo:** educação do paciente quanto aos cuidados após procedimento. **Metodologia:** trata-se de relato experiência das orientações realizadas em centro cirúrgico ambulatorial onde realiza-se o exame de broncoscopia sob sedação. O exame é realizado em uma sala cirúrgica sob sedação, após o paciente é transferido para uma sala de recuperação onde permanece por no mínimo 1 hora ou até total recuperação anestésica, onde deve ser monitorado em um ambiente controlado por um período após o procedimento para detectar qualquer complicação imediata, como hemorragia ou dificuldade respiratória. O paciente é liberado após a presença de um acompanhante e a realização das orientações a serem seguidas no domicílio, na presença de ambos, levando em consideração as possíveis complicações que podem surgir logo após o procedimento é imprescindível educar o paciente e o acompanhante para reconhecer possíveis complicações decorrentes do procedimento. O paciente após o exame não deve realizar atividade que necessite atenção, mexer em fogão ou operar máquinas, não pode dirigir pois sua atenção pode estar prejudicada devido a sedação realizada. Caso apresente dor no peito, falta de ar intensa ou secreção com sangue procurar uma emergência médica. Após o exame, o paciente pode inicialmente sentir dificuldade em engolir ou pode sentir a garganta anestesiada, portanto, recomenda-se esperar algumas horas antes de ingerir alimentos ou bebidas. Quando permitido, comece com Líquidos claros. É importante manter-se hidratado, mas evite bebidas muito quentes ou muito frias logo após o exame. **Considerações finais:** educar o paciente e acompanhante aos cuidados a serem realizados após a realização é de extrema importância e requer um profissional capacitado e estratégias que fortaleçam o processo do cuidado seguro. Para tanto, protocolos deverão ser elaborados na busca de alternativas para prevenção de situações de risco, bem como de manter a equipe motivada a se atualizar e manter uma qualidade assistencial elevada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em enfermagem. Broncoscopia. Educação do paciente.

## OSTEONECROSE APÓS EXODONTIAS: UMA ABORDAGEM RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** a osteonecrose relacionada a medicamentos é uma condição adversa grave acometido por medicamentos utilizados no tratamento de câncer e osteoporose, dentro desses medicamentos estão os bifosfonatos, denosumabe e agentes antiangiogênicos são incluídos na destruição óssea mandibular e maxilar. Possui prevalência pelo sexo feminino e é mais afetado em ossos maxilares. Além disso, o procedimento de exodontia foi considerado o maior desencadeador da osteonecrose relacionada a medicamentos. **Objetivo:** analisar os riscos da osteonecrose por medicamentos em extração dentária. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram “Osteonecrose”, “Exodontia”, “Medicamentos”, além do operador booleano “AND”. Foram 418 resultados dos quais 16 foram selecionados. **Critério de inclusão:** texto completo e artigos dos últimos 5 anos e **critérios de exclusão:** revisões da literatura, carta de editor e duplicidade. **Resultados:** a osteonecrose relacionada a medicamentos induz a necrose óssea espontaneamente ou após exodontia, sendo uma das hipóteses para esse efeito à supressão da renovação óssea que proporciona uma série de microdanos e necrose. A cavidade bucal está exposta à efeitos tóxicos por conta desses medicamentos ao qual contribui para as condições negativas como infecção/inflamação, angiogênese interrompida, migração de neutrófilos, macrófagos e progenitoras de osteoclastos em condições debilitadas afetando a cicatrização tecidual do alvéolos e a recuperação óssea. A extração dentária deve ser evitada e os medicamentos suspensos em casos de problemas dentários ou em casos que necessitam de cirurgias orais até que os tecidos moles sejam fechados, dependendo do estado da doença. O tratamento para essa condição é cirúrgica e reconstrução com retalho livre. **Conclusões:** a osteonecrose relacionada a medicamentos é uma complicação médica significativa para o procedimento de extração dentária. Seu manejo é um desafio por caracterizar-se com um perfil fisiopatológico distinto. Dessa forma, é necessário que procedimentos cirúrgicos em pacientes que façam uso dessa medicação sejam evitados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bifosfonatos. Osteonecrose. Extração dentária.

## FRATURAS DE BASE DO CRÂNIO: SINAIS CLÁSSICOS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

**Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** fratura é a quebra ou descontinuidade de um osso, geralmente causada por trauma ou impacto significativo. As fraturas de face podem estar associadas às fraturas de crânio. Lesões em região de base do crânio são consideradas graves, devido a potencialidade de resultar em danos no cérebro, nervos cranianos ou artérias importantes. **Objetivo:** analisar os sinais clássicos de fratura de base de crânio. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: ‘Facial Injuries’, ‘Skull Fracture, Basilar’, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos, estudos observacionais e relatos de casos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol. Os critérios de exclusão foram textos incompletos e que não respondessem à pergunta norteadora. **Resultados:** foram incluídos 9 estudos para a presente revisão, sendo todos no idioma inglês. As fraturas no crânio podem ser identificadas na calota craniana ou na base. Há descrito na literatura cinco sinais clássicos de uma fratura de base do crânio, incluindo equimose periorbital bilateral (sinal de Guaxinim), equimose retroauricular (sinal de Battle), anosmia (perda da sensação do olfato), rinoliquorreia (líquido cefalorraquidiano saindo pelo nariz) e otorragia (sangramento pelo ouvido). Ademais, o comprometimento do VII ou VIII par de nervo craniano e lesão em artéria carótida pode estar associado a fratura de base de crânio. Nestes últimos casos, é necessário uma tomografia computadorizada e arteriografia para avaliação. **Conclusões:** as fraturas de base do crânio, caracterizadas por sinais clínicos específicos, apresentam um risco significativo devido ao potencial de danos neurológicos e vasculares. A identificação precoce desses sinais é crucial para um diagnóstico adequado e intervenção imediata.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Traumatismos faciais. Fratura de base de crânio.

## HEMATOMAS INTRACRANIANOS ASSOCIADOS AO TRAUMA FACIAL: TIPOS E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** hematoma é o acúmulo de sangue fora dos vasos sanguíneos, geralmente causado por ruptura vascular devido a trauma ou lesão de vasos profundos/calibrosos. No trauma de face, os hematomas podem indicar danos subjacentes e fraturas associadas, sendo necessária avaliação e diagnóstico minucioso. **Objetivo:** abordar os tipos de hematomas intracranianos existentes após o trauma de face. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Facial Injuries', 'Hematoma', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram os textos entre os anos 2019 e 2024 e os critérios de exclusão foram textos fora do idioma inglês e com isso, foram incluídos 12 estudos para a presente revisão. **Resultados:** com base nos estudos, há três tipos de hematomas intracranianos descritos pela literatura. O hematoma epidural resulta de uma lesão na artéria meníngea média, ramo da artéria maxilar interna. O acúmulo de sangue ocorre entre a dura-máter e a região externa do crânio. Os hematomas subdurais se desenvolvem a partir da lesão de uma pequena superfície de vasos sanguíneos no córtex cerebral, sendo mais comuns que os epidurais. Por fim, os hematomas intracerebrais ou contusões ocorrem mais frequentemente no lobo frontal e temporal do cérebro. Nos pacientes com lesões cerebrais, uma tomografia computadorizada deve ser solicitada, sendo possível ver os hematomas nos cortes imaginológicos, com seus respectivos padrões. **Conclusões:** Existem três principais tipos de hematoma intracranianos, com respectivas etiologias e características clínicas e radiográficas. A detecção precoce e o manejo adequado são cruciais para melhorar os desfechos clínicos em pacientes com trauma facial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Traumatismos faciais. Hematoma.

# OSTEOSSARCOMA MANDIBULAR: TRATAMENTO, PROGNÓSTICO E IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA

**Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** o osteossarcoma é considerado um tumor ósseo maligno raro de comportamento clínico agressivo, possui origem mesenquimal e envolve osteócitos imaturos com formação óssea irregular. Possuem classificação periosteais, centrais baixas, convencionais, do tipo condroblasto, osteoblástico, sendo cada patologia diferenciada por características únicas. O histopatológico condroblástico é o mais comum em cabeça e pescoço, com margens de segurança mais positivas nessas regiões, os ossos mandibulares são o quarto local mais comum. Os sintomas são inespecíficos dificultando o diagnóstico clínico e histopatológico, os sintomas incluem aumento de volume indolor intraoral ou extraoral e dificuldades funcionais. Em diagnósticos tardios o tumor pode assumir dimensões significativas, sendo necessário um protocolo de tratamento mais agressivo. **Objetivo:** avaliar variáveis do tratamento e prognóstico da osteossarcoma em mandíbula e relacionar com a sobrevivência. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram “Osteossarcoma Mandibular”, “Prognóstico”, além do operador booleano “AND”. Critério de inclusão: texto completo, inglês, tratamento específico em mandíbula e artigos dos últimos 5 anos e critérios de exclusão: revisões da literatura, carta de editor, revistas e duplicidade. **Resultados:** o diagnóstico prévio é considerado um desafio e impacta no tratamento e prognóstico, a modalidade de tratamento utilizada inclui ressecção cirúrgica, seguida por tratamento de radioterapia e/ou quimioterapia com a finalidade de eliminar qualquer foco tumoral e evitar recidivas locais. Dependendo do grau de agressividade as condutas de tratamento podem ser variadas. Conseqüentemente, as terapias direcionadas são executadas para remoção completa dos osteossarcomas tendo como alvo os osteoblastos. A localização em mandíbula são consideradas as melhores taxas de sobrevivência. Além disso, a ressecção de grandes áreas e margens de segurança proporcionam um prognóstico mais forte para a sobrevivência e prevenção de recorrências. O prognóstico negativo é considerado nas metástases em áreas distantes, com condições fatais e, também, o maior grau patológico. **Conclusão:** pela sintomatologia inespecífica, o diagnóstico prévio se torna essencial para melhoria na sobrevida dos pacientes, por isso mais estudos precisam ser feitos para identificar a evolução clínica patológica, identificação sobre essa lesão e características recidiva dos osteossarcoma.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osteossarcoma. Prognóstico. Odontologia.

## ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA

**Emily Mikely Silva De Melo<sup>1</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno com maior prevalência no sexo masculino e em região de mandíbula. Apresenta características agressivas, alto poder expansivo que levam a assimetria facial, edema, mobilidade ou perda dos dentes adjacentes e má oclusão. Têm alta tendência de recidiva e transformação maligna. É comum em mandíbula e acomete indivíduos na faixa da 4 a 5 década de vida. **Objetivo:** Analisar revisões aprofundadas das possíveis abordagens terapêuticas benéficas para o tratamento do ameloblastoma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: “Ameloblastomas”, “terapêuticas”, além do operador booleano “AND”. **Os critérios de inclusão:** texto completo e artigos dos últimos 5 anos e **critérios de exclusão:** revisões da literatura, carta de editor e duplicidade. **Resultados:** O manejo terapêutico por terapia cirúrgica por meio de ressecção com ampla margem de tecido normal, sendo a técnica mais associada ao tratamento de ameloblastomas, porém com riscos de morbidades. A utilização da ressecção cirúrgica associada a utilização de enxerto ósseo autógeno por meio do retalho livre de fíbula, crista ilíaca, prótese de titânio e foi uma opção no planejamento terapêutico para a reconstrução dos defeitos anatômicos orofaciais e prevenção da recorrência. Outro ponto foi a remoção do tumor com osteotomia periférica com potenciais favoráveis de redução da recidiva e de cirurgia reconstrutiva extensa. Além disso, existe outro método terapêutico complementar direcionado a uma inibição na mutação BRAF V600E que desrespeita ao único fator molecular com aplicações clínicas no tratamento de ameloblastoma, as três terapias utilizadas seria a dabrafenida e vemurafenib, ambos inibidores do BRAF para reduzir o tamanho do tumor; Trametinib, um inibidor de MEK para impedir o crescimento do tumor por fator de crescimento epidérmico, com o intuito terapêutico auxiliar na abordagem de ressecção cirúrgica e na eliminação das possibilidades recidivas do tumor. **Conclusão:** O ameloblastoma possui alto poder recidivante e as terapias direcionadas podem abrir espaços para mudanças no paradigma de tratamentos. A utilização da ressecção cirúrgica na maioria dos estudos avaliados, além de métodos complementares associados de forma diversificada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tumor odontogênico. Tratamento. Ameloblastoma.

# EXERCÍCIO FÍSICO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Kauã Nascimento<sup>1</sup>; Jhonatan Gomes Gadelha<sup>2</sup>.

## RESUMO

Resumo: A hipertensão arterial (HA) é uma das condições crônicas mais prevalentes no mundo, sendo um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência renal e outras complicações graves. A crescente prevalência dessa condição representa um grande desafio para a saúde pública, pois implica aumento das morbidades e mortalidades associadas a essas doenças. O exercício físico tem se destacado como uma estratégia eficaz e de baixo custo na prevenção e controle da hipertensão, funcionando como uma intervenção não farmacológica com benefícios significativos para a saúde. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura para analisar os efeitos do exercício físico sobre a hipertensão, com foco nos tipos de exercício mais eficazes, como os aeróbicos, resistidos e combinados, além dos mecanismos fisiológicos envolvidos na redução da pressão arterial. A pesquisa foi realizada com base em estudos publicados nas últimas duas décadas, selecionados nas principais bases de dados científicas, como PubMed, Scopus e Google Scholar. Os resultados desta revisão mostraram que a prática regular de exercício físico, especialmente os exercícios aeróbicos de moderada intensidade, pode reduzir significativamente os níveis de pressão arterial, melhorar a função cardiovascular e promover um estilo de vida mais saudável para indivíduos hipertensos. Além disso, a pesquisa apontou para a importância da personalização dos programas de exercícios, com base nas características e necessidades de cada paciente, como forma de potencializar os resultados terapêuticos. Assim, este estudo contribui para o fortalecimento das evidências científicas que sustentam o exercício físico como uma ferramenta terapêutica eficaz no controle e prevenção da hipertensão, oferecendo subsídios para a implementação de estratégias de saúde pública voltadas para o manejo dessa condição crônica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão. Exercício físico. Saúde pública.

# IMPACTO DO EXERCÍCIO RESISTIDO NO ALÍVIO DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA ASSOCIADA A DESVIOS POSTURAIIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Louis Lídio Pinheiro De Santana<sup>1</sup>; Jhonatan Gomes Gadelha<sup>2</sup>.

## RESUMO

Resumo: A dor musculoesquelética associada a desvios posturais, como escoliose, hiperlordose e cifose, foi uma condição comum que afetou a qualidade de vida de muitos indivíduos, levando a limitações funcionais e aumento do desconforto. O exercício resistido foi sugerido como uma estratégia terapêutica eficaz para aliviar a dor, melhorar o alinhamento postural e fortalecer a musculatura envolvida nos desvios posturais. Este projeto teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura para avaliar o impacto do exercício resistido no alívio da dor musculoesquelética em indivíduos com esses desvios posturais. A revisão foi baseada em ensaios clínicos randomizados, estudos controlados e observacionais publicados nas últimas duas décadas. A pesquisa buscou reunir as evidências sobre os efeitos dessa modalidade de exercício, focando no seu impacto na redução da dor, na melhoria do alinhamento postural e na função muscular. A metodologia envolveu a seleção de estudos de alta qualidade metodológica, com o intuito de garantir a confiabilidade dos resultados. A análise crítica dos estudos permitiu fornecer uma visão consolidada sobre os benefícios do exercício resistido para o tratamento da dor musculoesquelética em indivíduos com desvios posturais, além de identificar lacunas na literatura e sugerir áreas para futuras investigações. Os resultados obtidos indicaram que o exercício resistido foi uma intervenção eficaz para o controle da dor, promovendo o alinhamento adequado da coluna vertebral e fortalecendo a musculatura de suporte. As conclusões forneceram subsídios para a aplicação de estratégias terapêuticas baseadas em evidências, contribuindo para a melhoria do manejo clínico de condições posturais e dores associadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor musculoesquelética. Desvios posturais. Exercício resistido.

## AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM PANIFICADORA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Milena Xavier De Barros Mendes<sup>1</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>2</sup>; João Romell Parente Siqueira E Sá<sup>3</sup>; Jessykeli Alves Dos Santos<sup>4</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>5</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>6</sup>; Marcela Silva Souza<sup>7</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>8</sup>; Mariana Nunes Macedo<sup>9</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>12</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** A contaminação de alimentos em panificadoras representa um sério risco à saúde pública. Pães e bolos, por serem alimentos de alto risco, exigem cuidados rigorosos com a higiene para evitar a proliferação de micróbios. A falta de limpeza adequada e a manipulação incorreta dos alimentos podem comprometer a qualidade dos produtos e causar doenças. As regulamentações da ANVISA (RDC nº 216/2004 e RDC nº 275/2002) visam minimizar esses riscos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias e a qualidade microbiológica de alimentos, superfícies, água e ar em uma panificadora localizada em Petrolina-PE, identificando possíveis falhas e propondo recomendações para a implementação de melhorias, alinhadas às normas de segurança dos alimentos. **Metodologia:** A pesquisa seguiu as normas regulamentadoras, com a coleta de amostras microbiológicas de alimentos, superfícies, água e ar para análise no laboratório da Universidade de Pernambuco. As superfícies apresentaram níveis de contaminação superiores aos limites estabelecidos, com a bancada registrando 4280 UFC/cm<sup>2</sup> e a espátula 260 UFC/cm<sup>2</sup>, enquanto os valores aceitáveis são 2 UFC/cm<sup>2</sup> e 100 UFC/cm<sup>2</sup>, respectivamente. A água analisada não apresentou contaminação por coliformes totais, bactérias aeróbias mesófilas ou *Staphylococcus aureus*. Nos alimentos, frango cozido e bolo recheado apresentaram níveis elevados de *Staphylococcus aureus* (=10<sup>5</sup> UFC/g) e *Salmonella*, excedendo os limites permitidos. A contagem de bactérias aeróbias mesófilas no ar interno encontrava-se dentro dos limites estabelecidos (=10<sup>2</sup> UFC/g). A padaria foi classificada no Grupo 1, com índices de adequação variando entre 42,86% no manejo de resíduos e 80% na preparação de alimentos. **Resultados:** Os resultados demonstraram conformidade geral em vários aspectos. No entanto, falhas significativas foram identificadas na higienização de superfícies, com níveis de *Staphylococcus aureus* em alimentos prontos para consumo, como frango e bolo recheado, atingindo 2,7 x 10<sup>5</sup> UFC/g, excedendo o limite permitido de 10<sup>4</sup> UFC/g. **Conclusão:** O estudo destaca a importância de práticas rigorosas de higienização e controle microbiológico, recomendando a capacitação contínua dos manipuladores, revisão dos processos de limpeza e adoção de tecnologias para garantir a segurança dos alimentos e a conformidade com as normas sanitárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança dos alimentos. Manipulação dos alimentos. *Staphylococcus*.

# MODALIDADES DE TRATAMENTO PARA O DESLOCAMENTO DO DISCO ARTICULAR COM REDUÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** a posição do disco articular com redução é uma disfunção temporomandibular (DTM) caracterizada pela posição anormal do disco articular que retorna à posição correta durante o movimento mandibular. Essa condição pode causar dor, ruídos articulares e limitações funcionais, comprometendo a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** revisar as diferentes modalidades de tratamento para o deslocamento do disco articular com redução, avaliando sua eficácia e aplicação clínica. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases de dados PubMed, utilizando os descritores em ciências da saúde “Temporomandibular Joint Disc”, “Temporomandibular Joint Disorders” e “Joint Dislocations”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 05 anos, sem restrição de idioma, abrangendo estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram incluídos dados sobre tratamentos conservadores, minimamente invasivos e cirúrgicos. **Resultados:** os tratamentos conservadores são a abordagem inicial preferida para a deslocação do disco articular com redução, devido à sua eficácia e baixo risco. O uso de dispositivos oclusais, tem como objetivo redistribuir as forças sobre a articulação, favorecendo o alinhamento do disco e reduzindo os ruídos articulares. Além disso, a fisioterapia desempenha um papel crucial, combinando técnicas de alongamento, exercícios mandibulares e termoterapia para melhorar a amplitude de movimento e aliviar a dor. As terapias farmacológicas incluem o uso de antiinflamatórios esteroides, relaxantes musculares e antidepressivos tricíclicos em doses baixas e Técnicas de reeducação funcional e educação do paciente sobre hábitos parafuncionais, complementam essas estratégias, contribuindo para a modificação de fatores desencadeantes. Nos casos refratários ou específicos, modalidades minimamente invasivas, como a artrocentese e a artroscopia, são alternativas viáveis. Além disso, intervenções cirúrgicas, como discopexia ou discoplastia, são reservadas para casos com falha das abordagens conservadoras. Estudos clínicos recentes apontam taxas de sucesso superiores a 80% com o manejo conservador, reforçando sua indicação como primeira linha de tratamento. **Conclusão:** a posição do disco articular da ATM com redução apresenta várias modalidades terapêuticas eficazes, com destaque para os tratamentos conservadores como abordagem inicial. Esses métodos, incluindo dispositivos oclusais e fisioterapia, demonstram boa eficácia no alívio dos sintomas e na restauração funcional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Disco da articulação temporomandibular. Luxações articulares. Transtornos da articulação temporomandibular.

# CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO TRATAMENTO PARA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** a apneia obstrutiva do sono é uma condição descrita por episódios recorrentes de intervenção parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente e fragmentação do sono. A cirurgia ortognática, com avanço maxilomandibular, destaca-se como uma opção terapêutica eficaz ao ampliar as vias aéreas superiores e reduzir os eventos obstrutivos. **Objetivo:** analisar a eficácia da cirurgia ortognática no tratamento da apneia obstrutiva do sono, considerando os impactos na melhora clínica, na qualidade de vida e na redução dos índices de apneia-hipopneia. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, com os descritores em ciências da saúde “Sleep Apnea, Obstructive”, “Orthognathic Surgery” e “Sleep Apnea Syndromes”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma, que abordavam os estágios clínicos, eficácia do tratamento e qualidade de vida após a cirurgia. Os critérios de inclusão consideraram estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises com foco em quadros de apneia de moderado a grave. **Resultados:** a cirurgia ortognática, especialmente o avanço maxilomandibular, demonstrou eficácia significativa na redução do índice de apneia e hipopneia, com taxas de sucesso superiores a 85% em pacientes com apneia obstrutiva do sono moderada a grave. O procedimento envolve o avanço simultâneo da maxila e mandíbula, ampliando o espaço das vias aéreas superiores e colapsos durante o sono. Além dos benefícios prejudiciais, foram observadas melhorias na qualidade de vida, incluindo redução de prejuízo diurno e melhorias nas alterações cardiovasculares e metabólicas. O sucesso do tratamento depende de uma avaliação criteriosa do paciente, incluindo análise cefalométrica e estudos do sono. Complicações pós-operatórias, como parestesia temporária ou permanente e alterações oclusais, são possíveis, mas geralmente manejáveis ??com acompanhamento multidisciplinar. **Conclusão:** a cirurgia ortognática representa uma abordagem eficaz para o tratamento da apneia obstrutiva do sono, especialmente em casos refratários a tratamentos conservadores. O avanço maxilomandibular não apenas reduz os índices de apneia, mas também melhora a qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apneia obstrutiva do sono. Cirurgia ortognática. Cirurgia maxilofacial.

## NEUROMA TRAUMÁTICO APÓS EXODONTIA DE DENTES INCLUSOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** o neuroma traumático é uma condição dolorosa que pode surgir após procedimentos cirúrgicos envolvendo tecidos nervosos, como a exodontia de dentes inclusos. Esse tipo de neuroma ocorre devido à regeneração desordenada das fibras nervosas após lesão, resultando em um nódulo sensível e sintomático na área afetada. Após a exodontia, especialmente de terceiros molares inferiores inclusos, os nervos alveolares inferior ou lingual podem ser comprometidos, aumentando o risco dessa complicação. **Objetivo:** analisar a ocorrência de neuroma traumático após exodontia de dentes inclusos, identificando fatores de risco, manifestações clínicas e estratégias de manejo para melhorar os resultados clínicos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os termos “Neuroma”, “Surgery, Oral” e “Tooth, Unerupted”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados 35 artigos publicados entre 2019 e 2024, incluindo estudos clínicos e revisões sistemáticas que abordaram o diagnóstico, manejo e prevenção de neuromas traumáticos em pacientes submetidos a exodontias. **Resultados:** os estudos indicam que o neuroma traumático ocorre com maior frequência em exodontias de terceiros molares inferiores, com prevalência variando entre 0,3% e 2%, dependendo da técnica cirúrgica e da experiência do operador. Os principais fatores de risco incluem lesões diretas aos nervos, técnicas cirúrgicas invasivas e falta de cuidados pós-operatórios adequados. Clinicamente, o neuroma manifesta-se como dor neuropática persistente, hiperalgesia e desconforto ao toque local. O diagnóstico é baseado no histórico clínico e em exames como ultrassom e ressonância magnética. Entre as estratégias de manejo, destacam-se a administração de medicamentos para dor neuropática (anticonvulsivantes ou antidepressivos tricíclicos), infiltrações anestésicas locais e, em casos refratários, a excisão cirúrgica do neuroma com reconstrução nervosa. A prevenção envolve o planejamento cirúrgico detalhado, o uso de técnicas minimamente invasivas e um acompanhamento rigoroso no pós-operatório. **Conclusão:** o neuroma traumático é uma complicação rara, mas impactante, da exodontia de dentes inclusos, especialmente terceiros molares inferiores. A identificação precoce, o manejo adequado e a adoção de estratégias preventivas, como técnicas cirúrgicas refinadas e cuidados pós-operatórios, são fundamentais para reduzir sua ocorrência e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neuroma. Exodontia. Dente incluso.

## ABORDAGENS CIRÚRGICAS NO TRATAMENTO DE FRATURAS DO ÂNGULO MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** as fraturas no ângulo mandibular são comuns no contexto de traumatismos externos, frequentemente associadas a acidentes automobilísticos, agressões e quedas. Essa região anatômica apresenta características que dificultam o manejo, como sua relação com o terceiro molar e as forças musculares que atuam na mandíbula, o que pode resultar em posição fragmentada. **Objetivo:** revisar as técnicas cirúrgicas para o tratamento de fraturas no ângulo mandibular, destacando suas limitações, vantagens e complicações potenciais. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os termos “Jaw Fractures”, “Fracture Fixation” e “Open Fracture Reduction”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma, incluindo estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. Os critérios de inclusão consideraram abordagens cirúrgicas com fixação interna, região de fratura em ângulo mandibular, análise de complicações e comparação com técnicas conservadoras. **Resultados:** as principais técnicas cirúrgicas incluem o uso de placas de titânio com parafusos, aplicados por via intraoral e extraoral. A fixação interna com uma ou duas placas é o método mais utilizado, permitindo estabilidade e rotação o risco de inserção dos fragmentos. A técnica com duas placas, geralmente posicionadas na borda superior e inferior do ângulo, proporciona maior rigidez, sendo indicada para fraturas complexas. A via intraoral reduz cicatrizes externas, enquanto a via extraoral oferece melhor acesso visual e manipulação dos cotos ósseos. A técnica de fixação com uma única placa ou técnica de Champy, posicionada na linha oblíqua externa, é eficaz em fraturas menos complexas e associada a menores taxas de complicações. No entanto, a escolha entre uma ou duas placas deve considerar a extensão da fratura, a presença de dentes retidos e a estabilidade necessária para a recuperação funcional. Complicações como infecções e lesões do nervo alveolar inferior são descritas, especialmente em fraturas com exposição prolongada ou manejo inadequado. O manejo pós-operatório inclui antibioticoterapia profilática, controle da oclusão e reabilitação funcional com exercícios mandibulares. **Conclusão:** a fixação interna, especialmente com placas de titânio, é bem fundamentada na literatura, oferecendo excelentes resultados específicos e estéticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fraturas maxilomandibulares. Redução de fraturas. Redução aberta.

## ABORDAGENS CIRÚRGICAS NA ENUCLEAÇÃO DE CISTOS ODONTOGÊNICOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** os cistos odontogênicos são lesões comuns dos maxilares, geralmente originadas de remanescentes epiteliais associados ao desenvolvimento dentário. Apesar de muitas vezes assintomático, pode causar complicações como hemorragia, reabsorção óssea e infecções. A enucleação é uma técnica cirúrgica amplamente utilizada no tratamento desses cistos, descrita pela remoção completa da lesão para prevenir recidivas. **Objetivo:** analisar as técnicas cirúrgicas para enucleação de cisto odontogênicos, destacando suas limitações, vantagens e desvantagens, além de discutir os cuidados pós-operatórios essenciais para prevenir complicações e promover a recuperação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases de dados PubMed, utilizando os descritores em ciências da saúde “Odontogenic Cysts”, “Surgery, Oral” e “Recurrence”, agrupados com operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, sem restrição de idioma. Os critérios de inclusão abrangeram estudos clínicos e revisões sistemáticas que discutem as técnicas cirúrgicas e cuidados pós-operatórios. **Resultados:** a enucleação pode ser realizada de forma isolada ou associada a técnicas complementares, como a marsupialização ou tatizamento, dependendo do tamanho e da localização do cisto. Cistos pequenos permitem enucleação direta, enquanto cistos maiores podem exigir marsupialização prévia para reduzir o tamanho e minimizar danos aos tecidos adjacentes. Os cuidados pós-operatórios incluem controle de dor, profilaxia antimicrobiana e monitoramento radiográfico para verificar os componentes ósseos e descartar recidivas. Complicações como infecção, parestesia, paresia ou paralisia e danos aos dentes adjacentes podem ocorrer, exigindo um planejamento cuidadoso. A regeneração óssea com materiais de aplicação é indicada em casos de grandes danos ósseos. **Conclusão:** a enucleação é uma técnica eficaz para o tratamento de cisto odontogênicos, mas requer planejamento adequado e manejo pós-operatório criterioso para garantir sucesso a longo prazo. O acompanhamento clínico e radiográfico é essencial para evitar recidivas e promover a reabilitação completa do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia maxilofacial. Cistos odontogênicos. Recidiva.

## DESCOMPRESSÃO NO MANEJO CIRÚRGICO DE QUERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** os queratocistos odontogênicos são lesões císticas dos maxilares originadas de remanescentes do epitélio odontogênico. Apesar de benignos, destacam-se pelo comportamento agressivo, taxa elevada de recorrência e potencial para causar deformidades ósseas. A descompressão, técnica cirúrgica conservadora, tem se mostrado uma alternativa eficaz para o manejo inicial dessas lesões, promovendo redução do tamanho do dano e preservação de estruturas anatômicas adjacentes. **Objetivo:** avaliar a eficácia da descompressão como abordagem inicial para o tratamento de queratocistos odontogênicos, discutindo sua periodicidade, técnica, resultados clínicos e potencial para minimizar a recorrência. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde “Odontogenic Cysts”, “Decompression, Surgical” e “Surgery, Oral”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 05 anos, sem restrição de idioma, que abordaram os aspectos clínicos e cirúrgicos da descompressão em queratocistos odontogênicos, considerando critérios de relevância clínica e dados relevantes sobre desfechos a longo prazo. **Resultados:** a descompressão é realizada através da colocação de um dispositivo para manter uma abertura no cisto, permitindo a transferência do fluido cístico e promovendo a remodelação óssea gradual. Estudos mostram que essa abordagem reduz significativamente o volume do queratocisto, facilitando procedimentos complementares, como sua ressecção, em uma fase posterior. Esta ressecção deve obedecer margens de segurança, que são definidas por meio de cintilografia óssea, evitando recidivas da lesão. Além disso, a técnica preserva estruturas importantes, como dentes adjacentes e o canal mandibular. No entanto, o tratamento exige acompanhamento prolongado, pois o fechamento prematuro da abertura de descompressão pode levar à recidiva. Os principais desafios incluem a adesão do paciente ao manejo prolongado e a possibilidade de infecção local. **Conclusão:** a descompressão é uma abordagem eficaz e conservadora para o manejo de queratocistos odontogênicos, especialmente em lesões extensas ou próximas a estruturas internas. Ela reduz o tamanho do cisto e facilita as intervenções subsequentes, minimizando danos estruturais. Embora o acompanhamento seja prolongado, apresenta bons resultados na redução das taxas de recorrência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ceratocistos. Descompressão cirúrgica. Cirurgia maxilofacial.

## ABORDAGENS CIRÚRGICAS NO MANEJO DO ADENOMA PLEOMÓRFICO: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** o adenoma pleomórfico é o tumor benigno mais comum das glândulas salivares, sendo predominante na glândula parótida. Caracteriza-se por crescimento lento, mas pode alcançar grandes dimensões e, raramente, sofrer transformações malignas. O tratamento cirúrgico é a abordagem padrão, com ênfase na ressecção completa para evitar recorrências, preservando a função estética e funcional. **Objetivo:** analisar as principais técnicas cirúrgicas para ressecção de adenomas pleomórficos, com abordagem na preservação de estruturas anatômicas e prevenção de recorrências. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde “Adenoma, Pleomorphic”, “Surgery, Oral” e “Parotid Gland”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram estudos selecionados publicados nos últimos 05 anos, sem restrição de idiomas, abrangendo relatos de caso, revisões sistemáticas e estudos clínicos que discutiram abordagens cirúrgicas e seus resultados clínicos, priorizando dados sobre técnicas, taxas de recorrência e complicações. **Resultados:** as técnicas cirúrgicas variam de enucleação para ressecção superficial ou total da glândula acometida. A parotidectomia superficial é a técnica mais frequentemente utilizada para adenomas pleomórficos localizados no lobo superficial da glândula parótida, permitindo a excisão completa do tumor com preservação do nervo facial. Para tumores localizados no lobo profundo ou em outras glândulas salivares menores, a ressecção completa da glândula pode ser necessária. Estudos indicam que a enucleação específica apresenta altas taxas de recorrência, devido à possibilidade de microscópicos remanescentes deixados para trás. Por outro lado, a parotidectomia apresenta taxas de recorrência inferiores a 5%, mas pode estar associada a complicações, como parestesia temporária ou permanente do nervo facial, fístula salivar e síndrome de Frey. Técnicas minimamente invasivas e o uso de tecnologia, como microscopia e ultrassom intraoperatório, têm melhorado os estágios cirúrgicos, reduzindo danos às estruturas adjacentes. **Conclusão:** a ressecção cirúrgica é o tratamento padrão para adenomas pleomórficos, com a parotidectomia superficial sendo amplamente recomendada para tumores da parótida. A escolha da técnica deve considerar o tamanho, a localização do tumor e a preservação funcional. O planejamento específico detalhado e o uso de tecnologias auxiliares são cruciais para minimizar complicações e recorrências.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adenoma pleomorfo. Glândula parótida. Cirurgia maxilofacial.

## CRIOCIRURGIA NA PRÁTICA DA CIRURGIA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** a criocirurgia consiste no uso de baixas temperaturas para destruir tecidos patológicos de forma controlada. Na odontologia, essa técnica tem sido aplicada em cirurgias orais para tratamento de lesões benignas, malignas e hiperplásicas, com vantagens como menor sangramento, redução da dor pós-operatória e preservação dos tecidos saudáveis. Por ser minimamente invasiva, a criocirurgia é uma abordagem promissora em casos específicos na prática odontológica. **Objetivo:** avaliar as aplicações da criocirurgia em cirurgias orais na odontologia, destacando suas indicações, benefícios, limitações e impacto nos desfechos clínicos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, por meio de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram “Cryosurgery”, “Surgery, oral” e “Dentistry”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, sem restrição de idioma, que abordassem o uso da criocirurgia em odontologia, enfatizando eficácia, complicações e técnicas empregadas. **Resultados:** a criocirurgia tem sido aplicada no tratamento de lesões como fibromas, cistos odontogênicos e leucoplasias. Seu mecanismo de ação baseia-se na formação de cristais de gelo intracelulares, levando à necrose celular. Em comparação com abordagens convencionais, a criocirurgia mostrou benefícios em termos de controle da dor, menor tempo de cicatrização e ausência de suturas. Estudos destacaram sua eficácia no manejo de lesões potencialmente malignas, como leucoplasias e líquen plano oral, prevenindo recidivas. No entanto, limitações como dificuldade no controle exato da área tratada e possíveis efeitos colaterais, como edema e formação de bolhas, foram relatadas. **Conclusão:** a criocirurgia é uma técnica viável e eficaz na cirurgia oral, especialmente para lesões benignas e condições pré-malignas. Apesar de suas limitações, sua aplicação apresenta resultados clínicos promissores, ampliando as opções terapêuticas na odontologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criocirurgia. Odontologia. Cirurgia maxilofacial.

## **CORRELAÇÃO ENTRE TERCEIROS MOLARES RETIDOS E PERICORONARITE: REVISÃO DE LITERATURA**

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### **RESUMO**

**Introdução:** a pericoronarite é uma inflamação dos tecidos moles que circundam um dente parcialmente erupcionado, frequentemente associada aos terceiros molares inferiores. O posicionamento desses dentes desempenha um papel crucial na predisposição à pericoronarite, com fatores como impacção e angulação contribuindo para o acúmulo de restos alimentares e bactérias na área. **Objetivo:** revisar a relação entre o posicionamento dos terceiros molares e a ocorrência de pericoronarite, avaliando os fatores predisponentes e as implicações no manejo clínico. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram “Pericoronitis”, “Surgery, Oral” e “Molar, Third”, combinados com o operador booleano “AND”. Incluíram-se artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma, que analisaram a associação entre posicionamento de terceiros molares e pericoronarite. **Resultados:** estudos apontaram que terceiros molares inclinados mesialmente e parcialmente erupcionados apresentam maior risco de pericoronarite devido à formação de espaços retentivos para detritos. A proximidade com o ramo mandibular também foi identificada como um fator de risco, dificultando a higienização. A pericoronarite foi mais frequente em pacientes jovens, especialmente entre 20 e 30 anos, e frequentemente associada a dor, edema e trismo. O tratamento envolve irrigação, antibioticoterapia em casos infecciosos graves e, em última instância, exodontia do terceiro molar. **Conclusão:** o posicionamento dos terceiros molares desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da pericoronarite. O acompanhamento regular e intervenções precoces, como a remoção profilática em casos de alta probabilidade de complicações, podem prevenir a inflamação e melhorar os resultados clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pericoronarite. Cirurgia maxilofacial. Terceiro molar.

## USO DA ARTICAÍNA NA EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** a articaína é um anestésico local amplamente utilizado na odontologia devido à sua rápida difusão tecidual, elevada potência e perfil seguro. Nas exodontias de terceiros molares, que são procedimentos frequentemente associados a desconforto e dor pós-operatória, o uso da articaína vem sendo estudado como uma alternativa para otimizar a analgesia e reduzir a necessidade de anestesia suplementar. **Objetivo:** revisar o uso da articaína na exodontia de terceiros molares, analisando sua eficácia em relação a outros anestésicos locais, bem como sua segurança e impacto nos desfechos clínicos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa por meio de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram “Carticaine”, “Tooth, impacted” e “Anesthesia, Local”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, sem restrição de idioma, que analisaram o uso da articaína na exodontia de terceiros molares. **Resultados:** a articaína demonstrou eficácia superior à lidocaína em diversos estudos, apresentando menor necessidade de doses adicionais durante o procedimento e maior facilidade na anestesia de áreas densas, como a região mandibular. Pacientes submetidos à exodontia com articaína relataram menor dor intra e pós-operatória, atribuída à sua alta difusão e ação rápida. A segurança da articaína foi avaliada, mostrando baixa incidência de efeitos adversos. No entanto, estudos destacaram o risco potencial de parestesia temporária, principalmente em bloqueios do nervo alveolar inferior. **Conclusão:** a articaína é uma alternativa eficaz e segura para exodontias de terceiros molares, proporcionando melhor controle da dor e menor necessidade de anestesia suplementar. Apesar de suas vantagens, seu uso deve ser considerado com cautela em situações de risco neurosensorial, destacando-se como uma opção preferencial em procedimentos complexos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Articaina. Anestesia local. Dente impactado.

# ABORDAGEM PARA REDUÇÃO DE FRATURAS DOS OSSOS NASAIS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** as fraturas dos ossos próprios do nariz estão entre as lesões aparentes mais comuns, frequentemente resultantes de traumas esportivos, acidentes automobilísticos ou agressões físicas. O tratamento dessas fraturas pode ser realizado por meio de redução aberta ou fechada, com cada abordagem apresentando restrições específicas, vantagens e limitações. **Objetivo:** comparar os estágios clínicos e estéticos entre as técnicas de redução aberta e fechada no tratamento de fraturas dos ossos próprios do nariz, considerando as restrições e complicações associadas. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde “Fracture Fixation”, “Nasal Bone” e “Closed Fracture Reduction”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma, que abordaram aspectos técnicos, complicações e estágios estéticos e específicos das duas modalidades. Os critérios de inclusão consideraram estudos comparativos e revisões sistemáticas que discutiram os métodos de redução e seus impactos. **Resultados:** a redução aberta será mais eficaz em fraturas complexas, com desvios graves ou associadas a deformidades prévias. A abordagem permite acesso direto à área fraturada, garantindo alinhamento anatômico preciso e melhorando os resultados estéticos e específicos. No entanto, é um procedimento mais invasivo, associado a maior tempo cirúrgico e risco de complicações, como infecções e cicatrizes visíveis. Por outro lado, a redução fechada é amplamente utilizada em fraturas simples ou deslocamentos mínimos. É uma técnica menos invasiva, realizada frequentemente sob anestesia local e com recuperação mais rápida. Apesar disso, apresenta limitações na correção de deformidades complexas e maior taxa de insatisfação estética em comparação à redução aberta. Ambas as técnicas tiveram sucesso em restaurar a funcionalidade respiratória na maioria dos casos, embora a redução aberta tenha sido associada aos melhores estágios em termos de simetria facial e estética nasal. A seleção da técnica depende do tipo de fratura, do estado geral do paciente e da experiência do cirurgião. **Conclusão:** tanto a redução aberta quanto a fechada são opções viáveis ?? para o tratamento de fraturas dos ossos próprios do nariz, cada uma com restrição específica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osso nasal. Redução fechada. Redução de fratura.

# OSTEONECROSE MAXILOMANDIBULAR EM USUÁRIOS DE BIFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva de Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny de Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo de Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** os bisfosfonatos são amplamente utilizados no tratamento de doenças ósseas metabólicas, como osteoporose, doença de Paget e metástases ósseas. Embora não tenha controle da remodelação óssea, seu uso prolongado pode levar a complicações graves, como a osteonecrose dos maxilares, especialmente em pacientes submetidos a procedimentos invasivos. **Objetivo:** analisar os efeitos do uso de bisfosfonatos em pacientes submetidos a exodontias e propor estratégias preventivas para evitar a ocorrência de osteonecrose dos maxilares. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde “Diphosphonates”, “Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw” e “Surgery, Oral”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados entre 2011 e 2024, incluindo estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que abordam a relação entre bisfosfonatos e complicações ósseas em exodontias. Os critérios de inclusão priorizaram estudos que apresentassem dados clínicos relevantes e estratégias de manejo preventivo. **Resultados:** os estudos desenvolvidos revelaram que pacientes em uso prolongado de bisfosfonatos, especialmente na forma intravenosa, apresentam maior risco de desenvolvimento de ONM após exodontias, com prevalência variando de 0,8% a 12%, dependendo do regime terapêutico. O mecanismo central envolve a supressão da remodelação óssea, que compromete as peças ósseas normais após o procedimento cirúrgico. Entre as estratégias preventivas, destaca-se uma anamnese específica, identificando pacientes em uso de bisfosfonatos e avaliando o tempo de uso e a via de administração. Para reduzir os riscos, recomenda-se a suspensão temporária do medicamento em acordo com o médico responsável, especialmente em casos de tratamentos não emergenciais. Além disso, o acompanhamento pós-operatório intensivo, incluindo antibioticoterapia profilática e uso de enxaguantes antissépticos, é essencial para prevenir infecções secundárias. Nos casos em que a exodontia é evidente, o uso do laser de baixa potência foi associado a melhores resultados na cicatrização óssea. **Conclusão:** o uso de bisfosfonatos aumenta significativamente o risco de complicações ósseas em exodontias, com destaque para a osteonecrose dos maxilares. Estratégias preventivas são essenciais para mitigar esses riscos. A colaboração interdisciplinar entre dentistas e médicos é fundamental para garantir um tratamento seguro e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osteonecrose associada a bifosfonatos. Bifosfonatos. Cirurgia maxilofacial.

## ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS NO MANEJO DO AMELOBLASTOMA: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** o ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, porém localmente agressivo, que afeta principalmente a região posterior da mandíbula. Caracteriza-se por crescimento lento, mas invasivo, podendo causar deformidades externas e comprometimento funcional. O manejo cirúrgico é o tratamento principal, e a escolha da abordagem depende do tamanho, localização e comportamento da lesão, buscando equilíbrio entre remoção completa e preservação funcional. **Objetivo:** analisar as principais abordagens cirúrgicas utilizadas no tratamento do ameloblastoma, discutindo seus cronogramas e resultados clínicos, bem como as estratégias para reabilitação funcional e estética. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, a partir de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde “Ameloblastoma”, “Margins of Excision” e “Surgery, Oral”, agrupados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, sem restrição de idioma, que fossem estudos clínicos, revisões sistemáticas e relatos de casos, priorizando os artigos que abordaram as técnicas cirúrgicas e seus resultados clínicos. **Resultados:** as abordagens cirúrgicas para o ameloblastoma incluem a enucleação, ressecção marginal e ressecção segmentar. Lesões pequenas e uniloculares são frequentemente tratadas com enucleação, mas apresentam maior risco de recidiva. Já a ressecção marginal preserva a continuidade óssea, sendo indicada para lesões moderadamente invasivas. Para tumores extensos ou multiloculares, é recomendada uma ressecção segmentar, garantindo margens de segurança adequadas que são conferidas com o exame de cintilografia óssea embora resulte em maiores perdas estruturais. A reabilitação pós-cirúrgica com enxertos ósseos autógenos ou materiais aloplásticos é preferível após um período de 05 anos após ressecção da lesão e o uso de placas de fixação são essenciais para reabilitação funcional e estética. **Conclusão:** o tratamento cirúrgico do ameloblastoma requer um equilíbrio entre a erradicação do tumor e a preservação da qualidade de vida do paciente. Abordagens conservadoras são menos invasivas, mas apresentam alto risco de recorrência, enquanto as técnicas radicais oferecem maior eficácia ao custo de maior morbidade. O planejamento adequado, aliado ao uso de técnicas reconstrutivas avançadas, é essencial para otimizar os resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ameloblastoma. Margens cirúrgicas. Cirurgia maxilofacial.

# MANEJO PÓS CIRÚRGICO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA NAS CIRURGIAS MAXILOFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** o laser de baixa potência (LBP), também conhecido como terapia com laser de baixa intensidade (LLLT), tem sido amplamente utilizado na odontologia para promover efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e bioestimulantes. Após cirurgias maxilofaciais, o LBP é uma alternativa não invasiva para o manejo da dor, contribuindo para a recuperação mais rápida e melhor qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** revisar o uso do LBP no controle da dor após cirurgias maxilofaciais, avaliando sua eficácia, protocolos utilizados e impactos na recuperação pós-operatória. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa utilizando as bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram “Low-Level Light Therapy”, “Surgery, oral” e “Dentistry”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma, que analisassem a aplicação do LBP no controle da dor pós-cirúrgica em procedimentos maxilofaciais. **Resultados:** estudos apontaram que o LBP reduz significativamente a dor pós-operatória, estimulando a produção de endorfinas, promovendo a regeneração tecidual e diminuindo a inflamação. Protocolos variaram em relação à dose e ao número de sessões, mas a aplicação nas primeiras 48 horas após a cirurgia mostrou melhores resultados. O LBP foi particularmente eficaz em procedimentos envolvendo osteotomias, exodontias de terceiros molares e fraturas faciais, sendo bem tolerado pelos pacientes e sem efeitos adversos relatados. No entanto, a falta de padronização dos parâmetros de aplicação ainda é um desafio para sua implementação generalizada. **Conclusão:** o LBP é uma ferramenta eficaz e segura no controle da dor pós-cirúrgica em procedimentos maxilofaciais, contribuindo para uma recuperação mais confortável e rápida. Estudos adicionais são necessários para padronizar os protocolos e otimizar os resultados clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia com luz de baixa intensidade. Odontologia. Cirurgia maxilofacial.

# REPARAÇÃO MAXILOFACIAL EM LESÕES DE FACE POR ARMA DE FOGO: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** traumas faciais causados por armas de fogo representam um desafio significativo na cirurgia maxilofacial devido à gravidade das lesões, que frequentemente envolvem destruição de tecidos moles, fraturas ósseas complexas e comprometimento funcional e estético. O manejo requer uma abordagem multidisciplinar e cirurgias reconstrutivas em etapas, com o objetivo de restaurar a funcionalidade e a aparência facial. **Objetivo:** revisar as estratégias cirúrgicas utilizadas no manejo de traumas faciais por arma de fogo, enfatizando técnicas reconstrutivas e a restauração funcional. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde “Maxillofacial Injuries”, “Wounds, Gunshot” e “Surgery, oral” combinados pelo operador booleano “AND.” Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, que abordassem abordagens cirúrgicas, complicações e desfechos funcionais e estéticos. **Resultados:** estudos revisados destacaram a importância da estabilização inicial das vias aéreas e do controle de hemorragias no atendimento emergencial. Em casos de traumas extensos, o uso de fixação interna rígida foi amplamente relatado para estabilização das fraturas ósseas. Técnicas de reconstrução utilizando enxertos ósseos autógenos e materiais aloplásticos foram frequentemente descritas para restaurar contornos faciais e oclusão. Pacientes com lesões envolvendo tecidos moles profundos foram tratados com retalhos locais ou livres microcirúrgicos, sendo os retalhos de músculo peitoral major os mais utilizados em reconstruções complexas. Além disso, a literatura enfatiza o uso de tecnologias avançadas, como impressão 3D para planejamento cirúrgico e confecção de guias personalizadas, otimizando os resultados estéticos e funcionais. **Conclusão:** o manejo cirúrgico de traumas faciais por arma de fogo exige uma abordagem em etapas, com prioridade para estabilização inicial e posterior reconstrução funcional e estética. Avanços tecnológicos e técnicas microcirúrgicas têm ampliado as possibilidades de reabilitação, promovendo melhores desfechos para os pacientes. A integração entre equipes de cirurgia maxilofacial, anestesiologia e reabilitação é essencial para um tratamento eficaz e personalizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesões maxilofaciais. Ferimentos por arma de fogo. Cirurgia maxilofacial.

## A IMPORTÂNCIA DA REPOSIÇÃO VOLÊMICA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** a reposição volêmica efetua uma atuação suprema no manejo inicial de pacientes em situação de urgência e emergência, principalmente em eventos como choque hipovolêmico, trauma, e dentre outras situações que envolvem a perfusão tecidual. São essenciais a rapidez e a eficácia na condução dos fluidos para melhorar os desfechos clínicos e diminuir a morbimortalidade desses pacientes. **Objetivo:** analisar a importância da reposição volêmica em atendimentos de urgência e emergência. Serão analisados os tipos de solução utilizadas, protocolos de fluidoterapia, impacto da condução precoce de fluidos nos desfechos clínicos e causas que tem importância na seleção e na quantidade de fluidos gerenciados. **Metodologia:** a análise dos dados foi realizada através da Embase, Pubmed e Scopus aplicando as expressões “fluid resuscitation”, “emergency medicine”, “volume replacement”, “shock”, “trauma”, “septic Shock”, “critical care”, “2019 onwards”. Foram utilizados materiais de estudos publicados nos últimos cinco anos que acessem a reposição volêmica em circunstâncias de urgência e emergência, com prioridade em regulamentos, eficácia clínica e desfechos dos pacientes. **Resultado/discussão:** esses estudos reforçam a importância do manejo antecipado e apropriado de fluidos para melhorar a perfusão tecidual e diminuir a mortalidade em pacientes com situações como choque hipovolêmico e trauma grave. Soluções balanceadas de cristaloides como primeira linha de tratamento, são recomendadas como protocolos baseados em evidências, com considerações específicas para a particularização da manipulação conforme a resposta do paciente. A escolha apropriada da quantidade e do tipo de fluidos é crucial, levando em consideração as condições como presença de morbidade, estado clínico inicial e monitoramento contínuo da resposta hemodinâmica. A necessidade de limitar o uso excessivo de fluidos se destacam em discussões recentes, especialmente em pacientes com síndrome de disfunção orgânica múltipla (MODS) ou síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS), para amenizar complicações relacionadas à sobrecarga volêmica. **Conclusão:** os dados sugerem a importância crítica da reposição volêmica como interferência inicial em pacientes em estado grave. O manejo rápido e apropriado de fluidos pode melhorar significativamente os resultados clínicos e diminuir a morbimortalidade, ainda que seja fundamental oscilar a agressividade da fluidoterapia com a monitorização exata da resposta do paciente e a administração individualizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Choque hipovolêmico. Perfusão tecidual. Fluidos.

## DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE TRAUMA FACIAL NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** o uso de imagens diagnósticas é essencial na avaliação e planejamento de cirurgias maxilofaciais decorrentes de traumas faciais. Tecnologias como tomografia computadorizada (TC), radiografias convencionais e ressonância magnética (RM) permitem a visualização detalhada de fraturas, deslocamentos e lesões de tecidos moles, otimizando a abordagem cirúrgica e minimizando complicações. **Objetivo:** revisar o impacto da imagem diagnóstica na cirurgia maxilofacial em casos de trauma facial, analisando suas contribuições no diagnóstico, planejamento e resultados clínicos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa utilizando as bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram “diagnostic imaging”, “facial trauma” e “maxillofacial surgery”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma, que analisassem o impacto das imagens diagnósticas em traumas faciais. **Resultados:** a TC é considerada o padrão-ouro para avaliação de fraturas faciais, proporcionando visualização tridimensional detalhada das estruturas ósseas e permitindo o planejamento preciso da fixação. A RM mostrou-se útil em casos de lesões de tecidos moles e articulação temporomandibular. Estudos demonstraram que a incorporação de imagens tridimensionais no planejamento cirúrgico reduz o tempo operatório e melhora os resultados estéticos e funcionais. O uso de software de planejamento virtual e impressão 3D, com base em imagens diagnósticas, tem revolucionado a reconstrução facial, possibilitando a confecção de guias e próteses personalizadas. **Conclusão:** a imagem diagnóstica é uma ferramenta indispensável na cirurgia maxilofacial para traumas faciais, proporcionando maior precisão no diagnóstico e planejamento cirúrgico. A evolução tecnológica, incluindo a integração com ferramentas digitais, tem ampliado significativamente as possibilidades terapêuticas, melhorando os desfechos clínicos e estéticos dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia maxilofacial. Diagnóstico por imagem. Traumatismo facial.

# INFECÇÕES DE ORIGEM ODONTOGÊNICA E SEU MANEJO EM AMBIENTES DE UTI: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** as infecções odontogênicas são condições potencialmente graves que podem evoluir para quadros sistêmicos, como sepse e choque séptico. Em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI), essas infecções representam um desafio significativo, devido à imunossupressão, comorbidades e risco aumentado de complicações, incluindo abscessos cervicofaciais que podem evoluir para mediastinite. **Objetivo:** revisar sobre a ocorrência, manejo e implicações das infecções odontogênicas em pacientes internados em UTIs, destacando estratégias preventivas e terapêuticas. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa por meio de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO. Os descritores utilizados foram “Intensive Care Units”, “Dentistry” e “Surgery, oral”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma, que abordassem a relação entre infecções odontogênicas e desfechos em UTIs. **Resultados:** as infecções odontogênicas na UTI estão frequentemente associadas a abscessos periapicais, periodontite avançada e infecções secundárias a procedimentos odontológicos prévios. Essas condições podem agravar o estado clínico de pacientes críticos, levando a descompensação respiratória e cardiovascular. A antibioticoterapia de amplo espectro, drenagem cirúrgica precoce e o manejo das vias aéreas são as principais abordagens terapêuticas. Estratégias preventivas, como avaliações odontológicas regulares e higienização bucal rigorosa, são fundamentais para reduzir a incidência dessas infecções em pacientes críticos. **Conclusão:** as infecções odontogênicas em pacientes internados na UTI representam um problema clínico relevante, exigindo atenção multiprofissional para diagnóstico precoce e manejo adequado. Medidas preventivas e terapêuticas eficazes podem minimizar complicações graves, contribuindo para a recuperação e redução da mortalidade desses pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de terapia intensiva. Odontologia. Cirurgia maxilofacial.

## ABORDAGEM DO CIRURGIÃO E TRAUMATOLOGISTA BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE FERIMENTO POR ARMA DE FOGO

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** é um desafio significativo ferimentos por arma de fogo na região de cabeça e pescoço devido à complexidade das lesões vinculadas e à necessidade de intervenção cirúrgica de urgência e/ou emergência. Esses traumas frequentemente sucedem em danos extensos aos ossos maxilares, estruturas adjacentes e tecidos moles, impactando profundamente a capacidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** revisar a literatura visando pesquisar as estratégias vigentes adquiridas por cirurgias bucomaxilofaciais no cuidado de pacientes traumáticos vítimas de ferimento por arma de fogo. O estudo tem enfoque na eficácia das técnicas cirúrgicas empregadas nas condutas de reconstrução e nos obstáculos remetidos durante o tratamento. **Metodologia:** a pesquisa foi feita sistematicamente nas bases de dados Scopus, Scielo e PubMed abordando termos “gunshot wounds”, “maxilofacial trauma”, “oral and maxilofacial surgery”, “surgical management”, “reconstruction techniques”. Foram escolhidos estudos originais, metanálises e revisões sistemáticas que abordam propriamente sobre o manejo cirúrgico de traumas faciais por arma de fogo dos últimos cinco anos. **Resultado/Discussão:** a revisão da literatura mostrou uma diversidade de condutas cirúrgicas para o tratamento de ferimentos por arma de fogo na região de cabeça e pescoço. Isso abrange métodos avançados de reconstrução óssea com enxertos autógenos e aloenxertos, fixação interna rígida com placas e parafusos, e o uso crescente de tecnologias de imagem tridimensional para planejamento pré-operatório. Além disso, foram debatidas táticas para coordenar complicações como infecções e deiscências de feridas, destacando a importância da conduta interdisciplinar para melhoria dos resultados. **Conclusão:** a abordagem do bucomaxilofacial em pacientes traumáticos com ferimento por arma de fogo deve ser cautelosamente traçada e realizada para diminuir sequelas funcionais e estéticas. A operação de técnicas atuais e o desenvolvimento de protocolos baseado em evidências são importantes para encontrar resultados adequados e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enxertos autógenos. Sequelas funcionais. Fixação interna rígida.

# ESTRATÉGIAS NO TRATAMENTO DO ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA PARÓTIDA: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** o adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna mais comum das glândulas salivares, com predileção pela glândula parótida. Caracteriza-se por seu crescimento lento e potencial para malignização, o que torna seu manejo clínico e cirúrgico essencial para evitar complicações. A parotidectomia, com preservação do nervo facial, é o tratamento de escolha, exigindo planejamento criterioso devido à complexidade anatômica da região. **Objetivo:** revisar a literatura sobre o manejo do adenoma pleomórfico de glândula parótida, avaliando as abordagens diagnósticas, técnicas cirúrgicas e os desfechos clínicos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa por meio de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram “Adenoma, Pleomorphic”, “parotid gland” e “Facial Nerve Injuries”, combinados com o operador booleano “AND”. Incluíram-se estudos publicados entre 2018 e 2024, sem restrição de idioma, que abordassem aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento do adenoma pleomórfico. **Resultados:** O diagnóstico do adenoma pleomórfico baseia-se na combinação de exames de imagem, como ultrassonografia com punção aspirativa por agulha fina, e métodos complementares como tomografia computadorizada ou ressonância magnética, que ajudam na avaliação da extensão tumoral e relação com estruturas adjacentes. A cirurgia é o tratamento de escolha, com a parotidectomia superficial sendo a abordagem mais comum para tumores localizados nos lobos superficiais. Em casos que envolvem o lobo profundo, a parotidectomia total pode ser necessária, com ênfase na preservação do nervo facial. Estudos apontaram taxas de recidiva inferiores a 5% quando a ressecção é completa e as margens são negativas. A malignização, embora rara, pode ocorrer em casos negligenciados ou incompletamente tratados, reforçando a importância do acompanhamento a longo prazo. **Conclusão:** O manejo do adenoma pleomórfico de glândula parótida requer um diagnóstico precoce e uma abordagem cirúrgica bem planejada para minimizar o risco de recorrências e preservar as funções faciais. A combinação de técnicas modernas de imagem e experiência cirúrgica adequada é fundamental para otimizar os desfechos clínicos e prevenir complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adenoma pleomorfo. Glândula parótida. Traumatismos do nervo facial.

## FRATURAS CONDILARES EM TRAUMAS MAXILOFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** as fraturas condilares da mandíbula são comuns em traumas maxilofaciais e representam um desafio clínico devido à sua complexidade anatômica e implicações funcionais. Essas lesões podem resultar em alterações na oclusão, limitações na abertura bucal e disfunções da articulação temporomandibular (ATM). A escolha da abordagem terapêutica, seja cirúrgica ou conservadora, depende de fatores como o padrão da fratura, deslocamento e impacto na funcionalidade mandibular. **Objetivo:** revisar as abordagens cirúrgicas para o tratamento de fraturas condilares mandibulares, destacando suas indicações, técnicas e resultados clínicos. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, com busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO utilizando os descritores em ciências da saúde “Maxillofacial Injuries,” “Mandibular Condyle,” e “Open Fracture Reduction”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma, que abordassem as técnicas cirúrgicas, critérios de indicação e complicações associadas. **Resultados:** a abordagem cirúrgica é indicada em casos de fraturas com deslocamento significativo, comprometimento funcional ou impossibilidade de alcançar estabilidade com tratamento conservador. As técnicas incluem redução aberta e fixação interna rígida, geralmente realizadas por via intraoral ou extraoral. A via intraoral oferece melhor estética, reduzindo cicatrizes externas, mas apresenta maior complexidade técnica. Já a via extraoral, como a abordagem retromandibular ou pré-auricular, permite acesso direto e visualização ampla do côndilo, sendo ideal para fraturas mais complexas. A fixação é realizada com miniplacas e parafusos de titânio, promovendo estabilidade e retorno precoce da função mandibular. Estudos destacam melhores resultados funcionais e estéticos com abordagens cirúrgicas, incluindo recuperação da oclusão e menor incidência de sequelas, como desvio mandibular ou anquilose. Entretanto, complicações como infecções, lesões nervosas e cicatrizes são desafios importantes. **Conclusão:** as fraturas condilares da mandíbula requerem avaliação criteriosa para determinar a abordagem ideal. A cirurgia, quando indicada, proporciona excelentes resultados funcionais e estéticos, especialmente em casos complexos. O avanço das técnicas cirúrgicas e dos materiais de fixação tem contribuído para o manejo eficaz dessas lesões, destacando a importância de um planejamento individualizado para cada caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismos faciais. Redução aberta. Côndilo mandibular.

# ANSIEDADE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** a disfunção temporomandibular (DTM) é um quadro multifatorial que aflixe a articulação temporomandibular e estruturas adjacente, causando dor, limitação na movimentação, entre outras sintomatologias. A ansiedade é constantemente associada como um aspecto contribuinte relevante para a evolução e agravamento da DTM. Entender a relação direta entre DTM e ansiedade é essencial para o diagnóstico prévio, tratamento efetivo e melhora dos aspectos clínicos dos pacientes. **Objetivo:** revisar a literatura atual sobre como a ansiedade está diretamente relacionada a problemas na DTM. **Metodologia:** os dados foram apurados através de uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus empregando os termos “anxiety”, “temporomandibular joint disorders”, “TMJ dysfunction”, “temporomandibular disorders”. Foram colocados meta-análise, estudos originais e revisões sistêmicas publicados nos últimos cinco anos que examinem a relação entre a disfunção temporomandibular e ansiedade. **Resultado/Discussão:** na revisão dos estudos foram demonstrada uma relação considerável entre ansiedade e DTM, salientando que a ansiedade pode colaborar para a predisposição, agravamento e prolongamentos dos sintomas. Mecanismos fisiopatológicos propostos inserem hipersensibilidade à dor, aumento da atividade muscular mastigatória, e alterações neuroendócrinas que induzem a função muscular e a sensibilidade nociceptiva. Pacientes com disfunção temporomandibular devem ter uma avaliação clínica da ansiedade abrangente, usando escalas validadas e questionários específicos para reconhecer a presença e a gravidade da ansiedade. Tratamentos complementares que tratam tanto a ansiedade quanto a DTM têm mostrado benefícios relevantes, incluindo terapias cognitivo-comportamentais, condução do estresse, técnicas de relaxamento muscular e biofeedback. Debates sobre o efeito psicossocial da DTM e ansiedade destacam a importância da conduta interdisciplinar, envolvendo Cirurgiões Dentistas, Fisioterapeutas e Psicólogos, para disponibilizar um cuidado abrangente e personalizado aos pacientes. **Conclusão:** esta revisão enfatiza a junção bidirecional entre DTM e ansiedade, salientando a importância de estratégias integrativas na condução clínica desses pacientes. O entendimento dos meios subjacentes e a execução de abordagens de terapia eficientes são importantes para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e aprimorar os desfechos clínicos a longo prazo. Pesquisas futuras devem da continuidade analisando novos métodos de terapia e estratégias preventivas orientadas na relação complexa da ansiedade e a disfunção temporomandibular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Articulação. Interdisciplinar. Relaxamento muscular.

# TRAUMA FACIAL EM PACIENTE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

## RESUMO

**Introdução:** a violência doméstica é um problema de saúde pública com impacto significativo na saúde física e mental das vítimas. O trauma facial é uma das lesões mais frequentes em vítimas de violência doméstica, com destaque para fraturas nasais, mandibulares e orbitárias, frequentemente associadas a agressões físicas diretas. Além de comprometer a funcionalidade, essas lesões também afetam a estética e a autoestima, exigindo uma abordagem interdisciplinar. **Objetivo:** revisar a literatura sobre os padrões de trauma facial em pacientes vítimas de violência doméstica, abordando as características epidemiológicas, diagnósticas e terapêuticas dessas lesões. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa, por meio de busca nas bases PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde "Maxillofacial Injuries," "Domestic Violence" e "Surgery, Oral," agrupados com o operador booleano "AND". Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2024, sem restrição de idioma, que descrevessem as características das lesões, desafios no diagnóstico e estratégias de manejo. No total, foram priorizados os estudos que abordaram dados clínicos e epidemiológicos. **Resultados:** a literatura mostra que o trauma facial relacionado à violência doméstica afeta majoritariamente mulheres entre 20 e 40 anos. As fraturas nasais são as mais comuns, seguidas por fraturas mandibulares e orbitárias. Contusões e lacerações também são frequentes, muitas vezes acompanhadas de sinais de violência psicológica e emocional. O diagnóstico envolve exame clínico detalhado e exames de imagem, como tomografia computadorizada, essenciais para avaliar a extensão das lesões. O manejo inclui desde intervenções cirúrgicas, como redução aberta e fixação interna, até suporte psicológico para lidar com o impacto emocional. O papel dos profissionais de saúde vai além do tratamento físico, sendo essencial identificar sinais de abuso e encaminhar as vítimas para suporte jurídico e social. **Conclusão:** o trauma facial em vítimas de violência doméstica é uma manifestação grave que requer uma abordagem multidisciplinar. Além de tratar as lesões físicas, é fundamental oferecer suporte psicológico e social, bem como promover a conscientização sobre a importância de identificar e denunciar casos de violência. O treinamento dos profissionais de saúde para reconhecer sinais de abuso é essencial para um manejo mais eficaz e humanizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Traumatismos faciais. Maus tratos. Cirurgia maxilofacial.

## PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** os traumatismos dentários representam uma emergência comum na prática odontológica, especialmente em crianças e adolescentes. A falta de conhecimento sobre primeiros socorros pode agravar o prognóstico, comprometendo a preservação dos dentes e estruturas associadas. **Objetivo:** analisar o nível de conhecimento sobre primeiros socorros em traumatismos dentários entre profissionais de saúde, educadores e a população geral, destacando as consequências da inadequação no manejo inicial. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa de literatura por meio de busca nas bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO, utilizando os descritores em ciências da saúde “Tooth Injuries,” “First Aid,” e “Knowledge,” combinados pelo operador booleano “AND.” Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, que abordassem o nível de conhecimento e as práticas de manejo inicial em traumatismos dentários. **Resultados:** estudos indicaram que menos de 40% dos profissionais de saúde não especializados em odontologia possuem conhecimento adequado sobre manejo de avulsões dentárias. A prática de reimplantar dentes avulsionados imediatamente, por exemplo, foi reconhecida como essencial, mas aplicada corretamente por apenas 22% dos entrevistados em um estudo com educadores escolares. Na população geral, os índices foram ainda menores, com muitos entrevistados indicando água como meio de transporte para dentes avulsionados, em vez de leite ou solução salina, recomendados na literatura. Iniciativas de educação, como palestras e programas escolares, mostraram-se eficazes em melhorar o conhecimento sobre primeiros socorros. **Conclusão:** o manejo inicial inadequado de traumatismos dentários é uma preocupação significativa que compromete o prognóstico dos pacientes. Campanhas de conscientização e treinamentos para profissionais de saúde e educadores são fundamentais para a disseminação de boas práticas, promovendo a preservação da saúde bucal e reduzindo as complicações associadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros socorros. Traumatismo dentário. Conhecimento.

## ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** a atuação do Cirurgião-Dentista na unidade de terapia intensiva (UTI) tem se tornado indispensável, dada a relação entre a saúde bucal e complicações sistêmicas graves. Condições como pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) e endocardite bacteriana podem ser agravadas por infecções odontogênicas não tratadas, ressaltando a necessidade de assistência odontológica nesses ambientes. **Objetivo:** revisar a importância do cirurgião-dentista no contexto da UTI, abordando suas atribuições e o impacto da saúde bucal na redução de complicações sistêmicas. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa por meio de busca nas bases PubMed e Portal BVS/Medline, utilizando os descritores em ciências da saúde “Intensive Care Unit,” “Dentistry” e “Oral Health,” combinados pelo operador booleano “AND.” Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024, que discutissem a relevância do atendimento odontológico em UTIs. **Resultados:** diversos estudos destacaram a atuação do cirurgião-dentista na prevenção e controle de infecções bucais e sistêmicas. Procedimentos como remoção de focos infecciosos, manejo de mucosites, higiene oral com antissépticos e tratamento de abscessos foram frequentemente relatados como estratégias eficazes na redução da PAVM. Uma revisão sistemática apontou que pacientes atendidos por Cirurgiões-Dentistas em UTIs apresentaram uma redução de 30% no risco de desenvolver complicações pulmonares. Além disso, a capacitação de equipes multidisciplinares sobre cuidados com a saúde bucal foi associada a uma melhoria na qualidade da assistência. **Conclusão:** a presença do cirurgião-dentista na UTI contribui significativamente para a prevenção de complicações sistêmicas, melhorando os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. Políticas públicas devem promover a integração desse profissional nas equipes de terapia intensiva, reconhecendo sua relevância no cuidado integral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Unidade de terapia intensiva. Odontologia. Saúde bucal.

## FIBROMIALGIA E A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA ABORDAGEM PARA A PRÁTICA CLÍNICA

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** a fibromialgia é uma síndrome definida por dor crônica generalizada e sensibilidade aumentada em várias áreas do corpo, incluindo a musculatura mastigatória e a articulação temporomandibular. Pacientes com essa síndrome recorrente mostram sintomas da disfunção temporomandibular, incluindo dor facial, limitação de movimento mandibular e estalos articulares. **Objetivo:** revisar e resumir a literatura recente sobre como pacientes com fibromialgia enfrentam problemas ligados à articulação temporomandibular. Serão analisados mecanismos fisiopatológicos comuns, métodos de avaliação clínica e diagnóstica, estratégias de terapia propostas e atenção para a prática clínica. **Metodologia:** foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados Scopus, Embase e PubMed abordando os termos “fibromyalgia”, “temporomandibular joint disorders”, “TMJ dysfunction”, “temporomandibular disorders”. Foram incluídos estudos originais, meta-análises e revisões sistemáticas publicados nos últimos cinco anos que apurassem a relação entre fibromialgia e problemas na articulação temporomandibular. **Resultados/Discussão:** a revisão do estudo aponta uma alta predominância de sintomas de DTM em pacientes com fibromialgia, indicando uma associação considerável entre as duas condições. Mecanismos fisiopatológicos apresentados incluem hipersensibilidade central à dor, desregulação do sistema nervoso autônomo e padrões anormais de atividade muscular que colabora para a dor e disfunção na ATM. Uma abordagem multidisciplinar deve ser incluída na avaliação clínica desses pacientes, observando tanto os sintomas musculoesqueléticos gerais da fibromialgia quanto os sintomas específicos da disfunção temporomandibular. Instrumentos de avaliação validados, como questionários, escala de impacto da fibromialgia e teste específicos de função mandibular, são proficientes para guiar o diagnóstico e monitorar o avanço clínico. O tratamento integrativo da fibromialgia e problemas na ATM normalmente circunda uma combinação de abordagens farmacológicas, terapias físicas, terapias cognitivo-comportamentais e técnicas de controle da dor. A condução eficiente exige uma equipe multidisciplinar, incluindo médicos, fisioterapeutas, dentistas e psicólogos, para fornecer um cuidado amplo e característico aos pacientes. **Conclusão:** esta revisão enfatiza a difícil ligação entre fibromialgia e problemas na articulação temporomandibular, enaltecendo a necessidade de um debate integrado no manejo desses pacientes. A identificação precoce dos sintomas de DTM em pacientes com fibromialgia, relacionado com tratamento correto e multidisciplinar, é importante para melhoria de qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avanço clínico. Função mandibular. Músculo esquelético.

## ESTRATÉGIAS DE FIXAÇÃO DE FRATURAS MANDIBULARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Matheus Lucas Cordeiro<sup>1</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>2</sup>; Larissa Pina Borba<sup>3</sup>; Stefanny De Sena Barbosa<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** as fraturas mandibulares em pacientes pediátricos são menos frequentes que em adultos, mas representam um desafio único devido às características anatômicas e fisiológicas dessa faixa etária, como a presença de dentes decíduos, crescimento ósseo em desenvolvimento e menor densidade óssea. A escolha da técnica de fixação deve considerar esses fatores para minimizar impactos no desenvolvimento mandibular e evitar complicações. **Objetivo:** revisar as opções de fixação utilizadas no tratamento de fraturas mandibulares em pacientes pediátricos, avaliando sua eficácia, segurança e impacto no crescimento mandibular. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura integrativa utilizando as bases de dados PubMed, Portal BVS/Medline e SciELO. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram “Fracture Fixation”, “Surgery, oral” e “Jaw Fractures”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, sem restrição de idioma, que analisassem técnicas de fixação em fraturas mandibulares pediátricas. **Resultados:** estudos destacaram a fixação intermaxilar (FIM) como a técnica de escolha para fraturas mandibulares em pacientes pediátricos, devido à sua abordagem conservadora e menor impacto no crescimento ósseo. Em casos complexos, o uso de mini-placas reabsorvíveis tem mostrado resultados promissores, pois evita a necessidade de remoção posterior e minimiza riscos de complicações. As fraturas condilares, frequentes nessa faixa etária, requerem atenção especial, com preferência por tratamentos conservadores ou fixação minimamente invasiva. O acompanhamento a longo prazo é essencial para monitorar o desenvolvimento mandibular e prevenir deformidades. **Conclusão:** a fixação de fraturas mandibulares em pacientes pediátricos exige uma abordagem individualizada que considere o estágio de desenvolvimento ósseo. A FIM e as mini-placas reabsorvíveis são as opções preferenciais, apresentando bons resultados clínicos e menor impacto no crescimento mandibular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia maxilofacial. Fixação de fratura. Fraturas maxilomandibulares.

## COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES SUPERIORES

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** a exodontia de terceiros molares superiores é um procedimento odontológico comum, porém esse procedimento não está livre de complicações. Estas podem variar desde dor pós-operatório e edema até situações mais graves, como lesões nervosas, infecções e fraturas ósseas. A percepção ampla das complicações relacionadas a este procedimento é crucial para prática clínica odontológica segura e eficaz. **Objetivo:** revisar e sintetizar a literatura atualizada sobre as complicações ligadas à exodontia de terceiros molares superiores, com foco na identificação das complicações mais frequentes, medidas de prevenção, fatores de risco e estratégias de condução clínica. **Metodologia:** foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados Scopus, Embase e PubMed utilizando os termos “third molar extraction complications”, “Upper third molars”, “postoperative complications”, “dental surgery”. Foram anexados estudos originais, meta-análises e revisões sistemáticas publicados nos últimos cinco anos que referissem as complicações da exodontia de terceiros molares superiores. **Resultado/Discussão:** a revisão dos estudos destaca que as complicações mais frequentes da exodontia de terceiros molares superiores incluem dor pós-operatória, trismo, edema e sangramento excessivo. Complicações mais sérias, como alveolite, fratura ósseas e infecções locais, também foram documentadas, ainda que com menor frequência. Fatores de risco apresentados para complicações incluem idade do paciente, experiência do cirurgião, posição da inclinação do dente e presença das condições médicas pré-existentes. Medidas preventivas como técnica cirúrgica correta, avaliação por imagem pré-operatória e prescrição propícia de medicamentos pós-operatórios, são importantes para diminuir o risco de complicações. A condução eficiente das complicações pós-operatórias que envolve a comunicação clara com o paciente, monitoramento regular e interferência precoce quando indispensável. Estratégias de abordagem incluem o uso de analgésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, irrigação adequada do local cirúrgico e, em casos mais sérios, procurar o especialista. **Conclusão:** essa revisão salienta a importância de um manejo cuidadoso e informado na exodontia de terceiros molares superiores, buscando diminuir as complicações eventuais e melhorar os aspectos pós-operatórios dos pacientes. A identificação precoce de fontes de risco e a execução de medidas preventivas são fundamentais para operação clínica segura e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção. Fatores de risco. Cirurgia odontológica.

## LIPOMA EM REGIÃO DE CRÂNIO CERVICO FACIAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** os lipomas tumores benignos de tecido adiposo que são capazes de se desenvolver em diversas partes do corpo, incluindo a região de cabeça e pescoço. Ainda que sejam comuns em outras áreas, sua prevalência específica e aspectos clínicos na região de cabeça e pescoço são pouco documentadas. Este estudo revisa a literatura recente sobre o índice mundial de lipoma nesta região, apresentando sua incidência, aspectos clínicos, fatores de risco e abordagem de manejo. **Objetivo:** analisar o índice mundial de lipoma em região de cabeça e pescoço, explorando dados epidemiológicos, métodos de diagnóstico, aspectos clínicos e escolha terapêuticas para esta situação específica. **Metodologia:** foi realizada uma procura sistemática nas bases de dados Embase, PubMed e Scopus aplicando os termos “lipoma”, “head and neck”, “epidemiology”, “incidence”, “2019 onwards”. Foram escolhidos estudos originais, meta-análise e revisão sistemática que suprissem informações importantes sobre o lipoma na região de cabeça e pescoço, com foco nos últimos cinco anos. **Resultados/Discussão:** as análises mostram que os lipomas em região de cabeça e pescoço são relativamente raros quando se comparado com outros locais do corpo, como tronco e membros. Porém, eles podem aparecer em várias estruturas anatômicas, incluindo tecidos subcutâneos, glândulas salivares, músculos e região retrofaríngea. O aspecto clínico decorre de acordo com a área específica de lipoma e pode incluir uma massa palpável indolor, deformidade estética ou compressão de estruturas adjacentes. O diagnóstico é normalmente confirmado por exames de imagem como, tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia, com apresentações típicas de lipoma. A conduta de manuseamento depende da área afetada, tamanho e sintomatologia relacionada do lipoma. Em vários casos apresentam sintomatologia variada. Opções terapêuticas inserem excisão cirúrgica para finalidade diagnóstica e terapêutica, principalmente quando há preocupações com crescimento acelerado, sintomas compressivos ou preocupações estéticas. **Conclusão:** o presente estudo fornece uma visão extensa do índice mundial de lipoma em região de cabeça e pescoço, salientando a importância do conhecimento clínico com esta condição para um diagnóstico e manejo preciso. A padronização de abordagem de diagnóstico e tratamento pode melhorar os aspectos clínicos e diminuir complicações relacionadas aos lipomas nesta área anatômica específica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia. Diagnóstico. Tratamento.

## INTERFERÊNCIAS QUE PODEM LEVAR AO RESULTADO DE UMA COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** a comunicação bucosinusal é uma complicação constante em procedimentos odontológicos e cirúrgicos que contornam o seio maxilar. Essa situação acontece quando há uma abertura anormal entre a cavidade oral e o seio maxilar, podendo acabar em sintomas como sinusite crônica, infecções recorrentes e dor facial. Entender as interferências que podem predispor a evolução dessa comunicação é essencial para a cautela e o manuseio eficaz dessa complicação. **Objetivo:** revisar e resumir a literatura atualizada a respeito das interferências que podem levar ao resultado de uma comunicação bucosinusal. **Metodologia:** os dados foram coletados através de uma busca sistemática nas bases de dados Embase, PubMed e Scopus empregando termos “buccal sinus communication”, “maxillary sinus perforation”, “odontogenic sinusites”. Foram selecionados estudos originais, meta-análises e revisões sistemáticas publicadas nos últimos cinco anos. **Resultado/Discussão:** a revisão dos estudos identifica várias interferências que são capazes de levar ao resultado de uma comunicação bucosinusal, envolvendo procedimentos odontológicos invasivos, anatomia anormal do seio maxilar, trauma facial e condições patológicas pré-existentes. A origem mais comum é a perfuração imprevista do assoalho do seio maxilar decorrente de procedimentos dentários, principalmente na região dos molares superiores. Fatores de risco complementares incluem falta de habilidade clínica, presença de raízes dentárias anatomicamente próximas ao seio maxilar e falha na análise pré-operatória por imagem. O diagnóstico antecipado da comunicação bucosinusal é fundamental para a abordagem adequada, constantemente envolvendo radiografias panorâmicas, endoscopia nasal e tomografias computadorizadas. Estratégias de prevenção abordam o uso de técnicas cirúrgicas eficazes, cuidados no manejo dos tecidos moles e duros durante os procedimentos dentários e o uso de biomateriais para fechamento instantâneo da comunicação. Várias são as terapias para tratamento da comunicação bucosinusal, desde análise clínica e antibioticoterapia até mesmo procedimentos cirúrgicos reconstrutivos, de acordo com a extensão da lesão e da apresentação de infecção secundária. **Conclusão:** essa revisão salienta a importância da conscientização e da prática clínica exata na prevenção da comunicação bucosinusal durante os manejos odontológicos e cirúrgicos. A identificação imediata de fatores de risco, o uso de técnicas cirúrgicas seguras e o manuseio adequado das complicações são importantes para diminuir o risco e melhorar os aspectos clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fatores de risco. Diagnóstico. Prevenção e tratamento.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NO BRASIL COMO VÍTIMAS DE QUEIMADURA

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** evidências recentes concluem que as queimaduras são uma significativa causa de morbidade e mortalidade em todo mundo, impactando consideravelmente a saúde pública. No Brasil, a ocorrência e perfil epidemiológico das queimaduras são motivados por inúmeras razões, abrangendo aspectos socioeconômicos, regionais e demográficos. Assimilar esses padrões é essencial para conduzir políticas de precaução eficiente e melhorar a gestão clínica das vítimas de queimadura. **Objetivo:** analisar a literatura recente para averiguar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Brasil como vítimas de queimadura. Trazendo como finalidade as evidências dos principais aspectos demográficos, gravidade das lesões, causas de queimaduras e fatores relacionados que intervêm as decorrências clínicas dessas vítimas. **Metodologia:** os dados foram coletados por uma busca sistemática nas bases e dados LILACS, PubMed e Scielo aplicando termos de procura como “queimaduras”, “epidemiologia”, “Brasil” e suas combinações. Foram acrescentados estudos originais, meta-análises e revisão sistemática publicados nos últimos 5 anos que discutissem características epidemiológicas das queimaduras no cenário brasileiro. **Resultado/Discussão:** os estudos podem ser explicados pelo fato que mostram que as queimaduras continuam atingindo prevalentemente as crianças e os jovens, com uma ocorrência considerável em homens, especialmente em cenários de trabalho e atividades domésticas. As razões mais frequentes incluem chamas, eletricidade e líquidos quentes, com alterações regionais na classificação nos tipos de lesões. A intensidade das queimaduras varia desde as lesões superficiais até queimaduras mais intensa que requerem intervenções cirúrgicas complexas de períodos extensos de reabilitação. Aspectos como falta de medidas preventivas, exposição ocupacional e condições precárias de moradia são relacionadas a uma maior ameaça de queimaduras mais graves. A demora no acesso ao tratamento especializado também é um desafio significativo, influenciando prejudicialmente aos resultados clínicos dos pacientes. Existe um aumento de risco de complicações e mortalidade em pacientes queimados que apresentam comorbidades, como doenças cardiovasculares e diabetes. **Conclusão:** nessa revisão foi destacada a importância de estratégias amplas de prevenção de queimaduras, inserindo educação pública sobre segurança, melhoria nas situações de moradia e padronização ocupacional disciplinada. Políticas públicas resultantes são indispensáveis para diminuir as ocorrências das queimaduras no Brasil e otimizar o acesso aos serviços de saúde especializados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exposição ocupacional. Mortalidade. Riscos.

## MELANOMA EM REGIÃO DE FACE: ABORDAGEM DO CIRURGIÃO E TRAUMATOLOGISTA BUCOMAXILOFACIAL

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** o melanoma é um câncer de pele mais grave que tem origem nos melanócitos, células encarregadas pela produção de melanina. Sua taxa de incidência vem aumentando mundialmente e as regiões faciais são regiões frequentes de apresentação por causa da exposição solar. O diagnóstico prematuro e o manejo correto são cruciais para otimizar o prognóstico, particularmente em regiões de difícil acesso, como a face, onde a função e a estética são muito significantes. **Objetivo:** revisar a abordagem do Cirurgião Bucomaxilofacial no diagnóstico e manejo do melanoma em regiões faciais, salientando a relevância da abordagem prematura e as estratégias de terapia. **Metodologia:** foi feita uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, colocando os termos “melanoma facial”, “diagnóstico”, “cirurgia bucomaxilofacial” e “manejo de lesões cutâneas”. Foram selecionados artigos que abrangem características clínicas, diagnósticas e terapêuticas do melanoma em regiões faciais. **Resultados/Discussão:** o diagnóstico do melanoma em regiões faciais é complexo devido as diferentes apresentações clínicas e à importância de uma avaliação minuciosa das lesões. Os critérios do sistema ABCDE do melanoma (Assimetria, Bordas irregulares, Cor variável, Diâmetro > 6 mm e Evolução) são cruciais na triagem. Exames de imagem, como a dermatoscopia, são importantes para a avaliação dos aspectos da lesão e auxiliam a estabelecer a necessidade de biópsia. A abordagem cirúrgica do melanoma inclui a excisão da lesão com margens livres. A avaliação da linfadenopatia regional é fundamental, uma vez que o envolvimento linfonodal pode impactar o prognóstico. A avaliação histopatológica da biópsia é crucial para estadiar a doença e orientar o tratamento adjuvante, como a imunoterapia ou a terapia-alvo. A abordagem do Cirurgião Bucomaxilofacial é fundamental para assegurar não apenas a exérese completa da lesão, mas também a preservação dos tecidos adjacentes, funções e da estética facial, o que é crucial para o padrão de vida do paciente. **Conclusão:** o manejo do melanoma em regiões faciais requer uma estratégia cautelosa e interdisciplinar, com foco no diagnóstico precoce e na estratégia cirúrgica correta. A colaboração entre profissionais de saúde é vital para melhoria dos resultados e proporcionar cuidados abrangentes ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exposição solar. Avaliação histopatológica. Dermatoscopia.

## PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO E REPARO TECIDUAL: MECANISMOS, FASES E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

**Stefanny De Sena Barbosa<sup>1</sup>; Larissa Pina Borba<sup>2</sup>; Emily Mikely Silva De Melo<sup>3</sup>; Matheus Lucas Cordeiro<sup>4</sup>; Luis Henrique Campelo De Lira<sup>5</sup>; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo<sup>6</sup>.**

### RESUMO

**Introdução:** o processo de cicatrização é fundamental para o reparo da integridade tecidual subsequente a lesões, incluindo uma série de ocorrências biológicas complicadas. A cicatrização correta é essencial não apenas para a reparação funcional, mas também para a precaução de problemas, como infecções e cicatrizes patológicas. Entender os processos fundamentais e as fases do reparo tecidual é crucial para otimizar as medidas clínicas e melhorar os efeitos em pacientes que padecera traumas ou cirurgias. **Objetivo:** revisar os mecanismos, fases e implicações clínicas do processo de cicatrização e reparo tecidual, salientando sua relevância na execução médica. **Metodologia:** realizou-se uma análise da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, usando os termos “cicatrização”, “reparo tecidual” e “implicações clínicas”. Foram escolhidos artigos que discutiam as características biológicas da abordagem até suas execuções clínicas. **Resultados/Discussão:** o processo de cicatrização é separado em três etapas primordiais: inflamatória, proliferativa e maturação. Na etapa inflamatória, acontece a resposta primária do organismo à lesão, definida pela hemostasia e pelo recrutamento de células inflamatórias que excluem patógenos e debris celulares. A etapa proliferativa é destacada pela formação de novo tecido, angiogênese e deposição de colágeno, enquanto a etapa de maturação inclui a remodelação do colágeno e a consolidação da nova matriz tecidual. Trabalhos relevam que a cicatrização pode ser impactada por vários aspectos, como a idade, o estado nutricional e a presença de doenças sistêmicas. Medidas clínicas, como a utilização de curativos modernos e a terapia de pressão negativa, têm provado sucesso em favorecer um ambiente benéfico à cicatrização, diminuindo complicações e impulsionando o processo. Além disso, a percepção dos processos moleculares incluídos no reparo tecidual, como a indicação de fatores de desenvolvimento, pode abrir novos pontos de vista para cuidados mais efetivos, particularmente em casos de cicatrização incomum, como úlceras crônicas e cicatrizes hipertróficas. **Conclusão:** o processo de cicatrização e reparo tecidual é uma resposta biológica complicada, crucialmente para o reparo depois das lesões. Compreender as fases e dos processos relacionados é fundamental para o progresso de estratégias terapêuticas que otimizem os desfechos clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ocorrências biológicas. Células inflamatórias. Medidas clínicas.

## ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA PANIFICADORA: CUMPRIMENTO ÀS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

Mariana Nunes Macedo<sup>1</sup>; Joyce Vitória De Macedo<sup>2</sup>; Mirelly Leandra De Oliveira Santana<sup>3</sup>; Carlos André Marques Ferreira<sup>4</sup>; Jessykeli Alves Dos Santos<sup>5</sup>; João Romell Parente Siqueira e Sá<sup>6</sup>; Kauã Souza Santanna Alves<sup>7</sup>; Marcela Silva Souza<sup>8</sup>; Jéssica Letícia Da Silva Santos<sup>9</sup>; Valeska De Santana Candeias<sup>10</sup>; Claudileide De Sá Silva<sup>11</sup>; Milena Xavier De Barros Mendes<sup>12</sup>.

### RESUMO

Introdução: As panificadoras, ou popularmente padarias, se solidificaram no Brasil com o comércio de pães, mas logo se expandiram ofertando produtos na área da confeitaria, tornando-se, assim, locais de experiências gastronômicas. Logo, esses estabelecimentos têm uma grande responsabilidade quanto à produção adequada e higiênica dos produtos ofertados, devendo se preocupar não somente com a qualidade do alimento, mas com fatores que possam interferir na sua qualidade. Fatores esses como fornecedor, armazenamento, equipamentos e afins. Para propiciar a segurança e cumprimento de normas higiênico-sanitárias nesses estabelecimentos, devem ser seguidas normas estabelecidas pela RDC n° 216/2004 – ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece as boas práticas em serviços de alimentação. Objetivos: Elaborar plano de ação para correção de não conformidades, a fim de cumprir o seguimento as boas práticas de manipulação dos alimentos. Metodologia: Para realização do plano de ação, fez-se necessário a realização de uma visita técnica ao estabelecimento de aplicação do plano, para a realização de um “checklist”, que classifica o estabelecimento em seções que vão desde edificações à documentação e registro. Essas seções contêm perguntas que devem ser respondidas com “conforme” ou “não conforme”. Após colhidos os resultados, fez-se o cálculo do percentual de conformidades e não conformidades, que evidencia as áreas que estão mais carentes de ajustes higiênico-sanitários. Para concluir, buscaram-se soluções para os problemas encontrados. A resolução é detalhada e conta com fatores como: Ação corretiva, responsável pela correção, custo e prazo para realização da correção. Resultados: Percebeu-se que a seção com mais não conformidades da empresa se tratava da seção de manipuladores, e a com menos não conformidades, da seção de documentação e registro. Com isso, entregou-se o resultado à empresa, esclarecendo o que estava insatisfatório juntamente com suas possíveis causas e resoluções destes problemas, a fim de que estes fossem sanados. Conclusão: A realização do plano é benéfica tanto para o consumidor quanto para a empresa. Para o estabelecimento, proporciona qualidade e credibilidade aos seus serviços e produtos. E, para o comensal, propicia seguridade ao consumir o alimento. Além de contribuir com a popularização das normas estabelecidas pela ANVISA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Higiene. Checklist. Conformidades.



**contato@editoraomnisscientia.com.br** 

**https://editoraomnisscientia.com.br/** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**https://www.facebook.com/omnis.scientia.9** 

**+55 87 99914-6495** 



**contato@editoraomnisscientia.com.br** 

**https://editoraomnisscientia.com.br/** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**https://www.facebook.com/omnis.scientia.9** 

**+55 87 99914-6495** 